64 PAGINAS — 5 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

EDIÇÃO DOMINICAL

ANO XXIII — N.° 6.741 DISTRITO FEDERAL — DOMINGO, 18 DE JUNHO DE 1950 PREÇO: UM CRUZEIRO

Não Interessa Ao PR a Vice-Presidência, Mas Govêrno de Minas

Considera a Vice Decorativa; Entre Bernardes Filho e Brant

Permaneceu estacionária nas últimas vinte e quatro horas a situação do Partido Republicano.

A propósito da informação de que estão em andamento conversações para apoio da agremiação ao brigadeiro Eduardo Gomes, oferecendo-se a vice-presidência ao senador Bernardes Filho, um procer da PR declarou-nos ontem haver certa precipitação na mesma, de vez que, não só ainda não se cogitou de nomes, como persiste a sua agremiação na tentativa de obter, em troca dos seus votos ao candidato da UDN ou do PSD à presidência da República, o govêrno de Minas.

O CARGO DECORATIVO E O OUTRO

— A reivindicação do nosso partido — declarou-nos o referido informante — baseia-se em fundamentos lógicos: se pedem o nosso apoio para candidato ao govêrno federal pertencente a outra agremiação, e se a nossa situação eleitoral em Minas é forte — bastando dizer que a vitória penderá para o lado a que nos aliarmos — é razoável que peçamos, como preço, o govêrno mineiro.

Quanto à vice-presidencia, considera o PR que o cargo é mais decorativo e honorífico do que realmente importante, motivo pelo qual insistem os republicanos em só comprometer os seus votos em troca de uma posição que pese na situação política nacional.

OUVE OS DIRETORIOS

O processo que está sendo adotado pelo PR, segundo o nosso informante, para obter a opi-

(Conclui na 2.ª pagina)

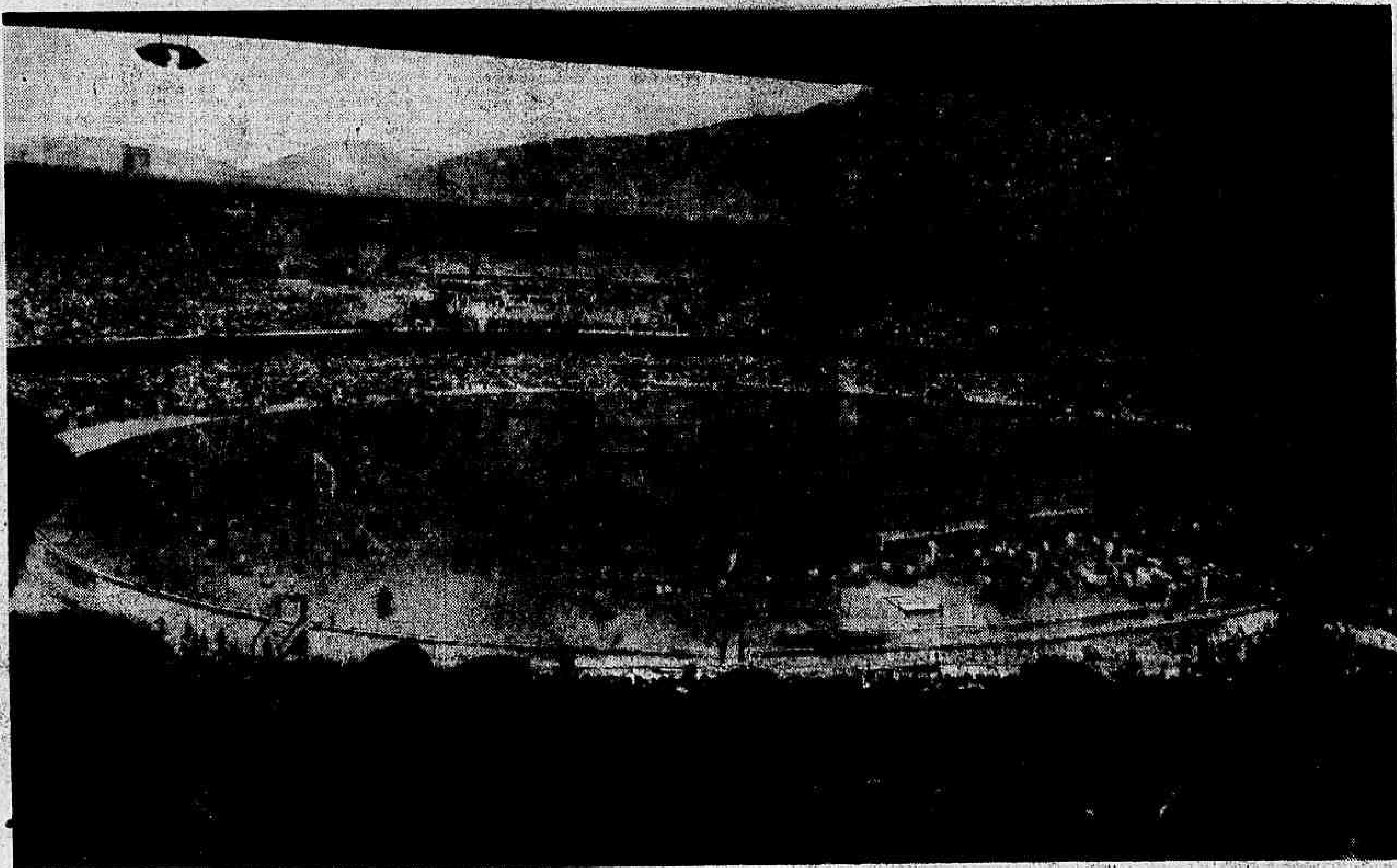
O mais fino Whisky chama-se

BELL'S

SPECIAL RESERVE
OLD SCOTCH WHISKY
Unico Importador
JOSÉ GARCIA-JOVE
R. da Alfandega, 85, 3.°

Programa Revolucionário de Vargas: Igualdade e Distribuição Das Terras

O CARIOCA ESTREOU NA TARDE DE ONTEM O MAIOR ESTADIODO MUNDO



Cem mil cariocas desceram, ontem, de todos os bairros para assistir à inauguração do Estádio Municipal, onde se realizaram, de portões abertos, as grandes festas inaugurais, presididas pelo prefeito Mendes de Morais. Jogaram, então, a primeira partida de futebol no novo gramado, as seleções paulista e carioca, vencendo a primeira por 3 a 1. Foi tanta a massa popular presente aos festejos que os casos de acidente contaram-se por dezenas.

EXECUTOU A 1ª FASE ATÉ 1945

A Plataforma Do Ex-Ditador Através Do Seu Porta-Voz Oficial Na Convenção Do P.T.B.: Alberto Pasqualini

"As desigualdades economicas já não poderão ser toleradas", proclamou ontem, na convenção do PTB, o sr. Alberto Pasqualini, a quem coube pronunciar o discurso oficial de lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas à presidencia da República.

Depois de procurar definir o trabalhismo como movimento de linhas "essencialmente cristãs", propõe o sr. Pasqualini, em nome do PTB, reformas basicas na vida brasileira, abrangendo as formas de credito, com redução e extinção de juros; a distribuição de terras; a reforma agraria, etc.

Depois de dizer que o sr. Getulio Vargas executará no governo a primeira etapa do trabalhismo, acrescentou que ele era convocado agora a realizar a segunda fase, na qual se dará maior amplitude à legislação social, com extensão dos beneficios a todos os trabalhadores e melhoria das condições economicas de vida.

Abordando o problema politico da candidatura Vargas, declarou o sr. Pasqualini que a mesma é um "test" para verificar "se o Brasil é um pais livre e democratico ou se liberdade e democracia são, em nossa Patria, apenas ficções e palavras vans, apenas o dis-

(Conclui na 2.ª pagina)



As grandes reportagens do Diario Carioca

A VIDA DE CADA UM NA RUSSIA SOVIÉTICA



Apresentaremos aos nossos leitores, a partir de hoje (3.ª página), uma série de reportagens do ex-capitão do Serviço Secreto Soviético Anatoli Mickailovitch Granovisky, sôbre as condições de vida na Rússia atual. O sr. Anatoli M. Granovsky pertenceu aos famosos órgãos de espionagem da N. K. V. D. e do M. G. B., onde serviu durante 7 anos, tanto em território nacional russo como em outros paises.

Na série que agora apresentamos, o autor focaliza de preferência a vida comum do cidadão russo dominado pelo governo de Stalin, em cada setor da vida na pátria soviética, descrevendo de maneira simples as vicissitudes porque passam milhões de criaturas. Vale-se o sr. Anatoli M. Granovsky principalmente de exemplos, levando ao conhecimento dos leitores fatos acontecidos com personalidades de destaque ou simples operários, de maneira a permitir conclusões, que se limita a sugerir, sobrepondo ao interesse político o interesse humano de sua narrativa.

TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA

PEIXOTO SE AGARRA NO PSD

Na próxima terça-feira, depois de amanhã, vai reunir-se, em Niterói, a Comissão Executiva do PSD do Estado do Rio, a fim de examinar a posição do partido, e particularmente do sr. Amaral Peixoto, em face da candidatura oficial do ex-ditador.

Sabe-se que o antigo interventor fluminense, ao contrário do que se previa, manter-se-á

(Conclui na 2.ª pagina)

Comicios do Brigadeiro em Todos os Municipios

NO DIA 5 DE JULHO ÀS 20 HORAS, SIMULTANEAMENTE

A U. D. N. tenciona realizar em todos os municípios do país, no dia 5 de julho, comícios comemorativos àquela data. Para isso já consultou tôdas as suas seções, já estando avisada da solidariedade de vários Estado, dentre os quais, São Paulo, Pará, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Paraíba, Ceará. Entretanto, o Estado que mais entusiasmo demonstrou foi o de Minas Gerais. Segundo a afirmativa do sr. Alberto Deodato, a manifestação naquele Estado será unissona, pois tôdas as cidades mineiras já asseguraram a sua adesão.

Em vista do apôio imediato que teve a iniciativa, ficou estabelecido que, no próximo dia 5, às 20 horas, em todos os municípios brasileiros se realizassem concentrações públicas, com a aclamação do nome do Brigadeiro Eduardo Gomes, — o que constituirá fato inédito em nossa história política.

Vargas Passa Procuração ao P. T. B.

Após o discurso do sr. Alberto Pasqualini, o senador Salgado Filho leu a seguinte declaração trazida, ontem, de Itu:

"Getulio Dorneles Vargas, brasileiro nato, no gozo de todos os direitos de cidadania e tendo todos os requisitos para exercer o cargo de presidente da Republica, declara aceitar a indicação de seu nome feita

(Conclui na 2.ª pagina)

Na Segunda é Burrice

J. E. DE MACEDO SOARES

HA' muitos que suspeitam ter o velho Vargas entrado num processo de amolecimento cerebral. De fato, as tolices, inconveniências e leviandades do refugiado na linde missioneira estão em aceso conflito com a formidável estrêla do politico provinciano, que, sem ter feito nada por isso, por mais de quinze anos dominou largamente êste pobre país.

Sem dúvida, o velho fez em toda a sua carreira política o jôgo das duas caras; enquanto, por um lado, aproveitava hipócritamente a ingenuidade e boa-vontade de seus amigos, por outro, acautelava-se, atraiçoando-os contra qualquer volta da fortuna. Fez isso com o velho Borges, de quem foi o inimigo íntimo, até que, apanhando-o pelas costas, destruiu-lhe a autoridade política. Fez o mesmo com o general Gil de Almeida e com o sr. Washington Luis e depois que se apanhou no govêrno discricionário, eliminou sumariamente todos os que o trouxeram nos ombros até o palácio do Catete. Não que fizesse tabula rasa de todos os amigos que o ajudaram a chegar. Enquanto se consolidava no govêrno, poupou alguns e devorou outros, isso aplicando o princípio estratégico que aconselha dividir para combater. Quando cuspia os óssos dêsses que devorara, os Antonio Carlos, Virgilio Melo Franco e tôda Minas, inclusive Cristiano Machado — ia preparando o estômago para devorar certos coestaduanos, que, conhecendo-o bem, não o podiam levar a sério, na medida que o Vargas desejava, para uma apresentação napoleônica ao país. Nessa fila, viram-se escorraçados o Color, o Neves, o Bautista, o Ariosto e, se fizermos bem as contas, o próprio Osvaldo Aranha. Nisso o seu canibalismo foi imparcial. Abusou da confiança e do idealismo entusiástico de gaúchos, como de mineiros, fluminenses ou paulistas.

Quando se sentiu grande, por ter apoucado quanto pôde a vida pública brasileira, relegando ao ostracismo as suas mais eminentes personalidades, o velho histrião colheu, maduro, o fruto que tão ansiosamente ambicionava morder, isto é, o poder pelo poder, o poder pessoal, vitalicio, absoluto, irrestrito.

Não ambicionava propriamente governar, mas permanecer no govêrno, sem prazo, sem peias, para gozá-lo nas suas agradáveis possibilidades, vivendo à sua custa e à tripa forra, êle e a família, êle e os apaniguados, os parasitas e os aproveitadores.

Efetivamente, por mais formidável que hoje isso nos pareça, o velho Vargas anesteziou por tal forma as classes armadas, a magistratura, a máquina administrativa, a Universidade, a Igreja, a sociedade brasileira — que depois de ter rasgado duas constituições republicanas e de não ter cumprido o diploma outorgado — instalou-se na ditadura, criou um regime estatal fascista sem o fascio, um regime especial feito sob medida para conter os seus joanetes e artelhos, desfigurados pelas botas de peão de estância.

Mas afinal a imprensa carioca viu claro que a ditadura e o ditador estavam pregados a cuspo e rapidamente os despregou, de corpo presente. O velho azêdo e fanfarrão, num famoso almoço no Automóvel Clube, declarou que a imprensa poderia depená-lo como quisesse, mas que não o apearia do govêrno do qual só sairia morto e esquartejado.

Em 29 de Outubro saiu quietinho, como um sendeiro, desde que falharam os últimos empenhos rogatórios e choramingas para ficar mais um bocadinho. Agora, falando a um insuspeito repórter dos "Associados", o velho Vargas levantou de novo o tom da voz; quer, de novo, brigar, sente-se perseguido, ameaçado e corrido. Ninguém o demoverá de ser candidato, de atender ao anseio das "massas", sonhando em voltar a pé para o Catete, êle que, há vinte anos atrás, aí chegou de carrinho. A viagem vai ser longa, velhinho.

Todos aqui — por estes Brasis à fóra, já o conhecemos bem. Não nos enganaremos mais pois, como diz a sabedoria popular, na primeira póde até ser bondade, na segunda é burrice.

O PSD do Ceará Resolverá o Seu Problema na Base da Diplomacia

PROGRAMA REVOLUCIONARIO DE VARGAS: IGUALDADE E DISTRIBUIÇÃO DAS TERRAS

(Conclusão da 1.ª página)

farce da exploração economica e da opressão das massas trabalhadoras".

O DISCURSO

É a seguinte na integra o discurso pronunciado na Convenção do PTB pelo sr. Alberto Pasqualini:

O Partido Trabalhista Brasileiro acaba de definir sua posição e de traçar os seus rumos politicos, na atual emergencia da vida nacional, lançando a candidatura do senador Getulio Vargas à presidencia da Republica.

RAZÃO DE SER DA CANDIDATURA VARGAS

A resolução do Partido e a candidatura do seu emérito presidente não significam um revide, não traduzem um repto, não envolvem a intenção de uma desforra, não pretendem um ajuste de contas. São elas apenas a decorrencia logica de uma orientação social e de um programa e da existencia de um homem que o povo julga capaz de realizá-lo.

Se a democracia é um sistema e um estilo de vida coletiva — em que as resoluções fundamentais emanam diretamente da vontade popular ou são expressão dessa vontade, a candidatura do senador Getulio Vargas constitui um ato de profundo sentido democratico porque corresponde ao desejo de uma grande parcela do povo brasileiro e é, portanto, praticado em obediencia ao imperativo da vontade popular.

FUNÇÃO DOS PARTIDOS

A função de um partido politico é arregimentar a opinião publica em torno de um determinado sistema de principios, de ideais e de soluções; mobiliza-la, torná-la atuante, dar-lhe força decisoria através do voto livre consciente.

No plano psicologico, devem, portanto, os partidos politicos desenvolver a sua ação da conquista de consciencias — mais importante do que a conquista de votos — e, no plano pragmatico, devem empenhar-se na concepção dos mandatos eletivos que lhes permitam pôr em execução as idéias e soluções que preconizam.

OBJETIVOS DO TRABALHISMO

O trabalhismo tem objetivos certos, definidos, universais, consubstanciados entre nós, no programa do Partido Trabalhista Brasileiro.

Como nosso dever de trabalhistas é batalhar pela sua realização, estamos, neste momento, desenvolvendo nossa ação politica exclusivamente em função desses objetivos, certos de que isso é um direito que o regime proclama e uma prerrogativa que a Constituição assegura.

O trabalhismo como doutrina social, como estruturação economica e como movimento politico tem caracteristicas definidas e sua linha é uma linha essencialmente cristã, não toca os extremos mas passa aproximadamente pelo centro onde julgamos que esteja a melhor solução. Para nós, a sociedade humana, como centro de atividades economicas, deve ser baseada na cooperação, na cooperação da parte como todo e na cooperação do todo com cada uma das partes. A forma dessa cooperação só pode ser o trabalho, isto é, uma atividade não apenas proveitosa a quem a exerce mas tambem util à coletividade.

Quando uns vivem à custa do trabalho de outros, essa cooperação deixa de existir para haver apenas exploração, parasitismo e usura social. Consideramos tambem o trabalho a fonte direta ou indireta de todos os bens e, portanto, na distribuição dos beneficios ou da riqueza produzida, esta circunstancia deve a uma consideração e uma influencia fundamental. Eis por que existe o trabalhismo, eis por que nos denominamos trabalhistas.

O objetivo basico do trabalhismo é organizar a sociedade de tal forma que a cooperação entre os individuos se torne efetiva e se realize segundo os verdadeiros principios da justiça social.

Poderiamos, portanto, dizer que o objetivo fundamental do trabalhismo é a eliminação crescente do parasitismo e da usura social de modo que os ganhos de cada um correspondam efetivamente às suas necessidades e seja uma justa contra-prestação de um trabalho ou atividade socialmente util.

Não podemos mais admitir nenhuma forma de exploração humana e as desigualdades economicas já não poderão ser toleradas como consequencia dessa exploração.

A sociedade tem o dever de garantir a cada um uma participação minima nos bens que caracterizam o progresso material e cultural dos nossos dias e não é concebivel que deles estejam privados justamente aqueles que os produzem com o seu trabalho. Deverá ainda a sociedade proporcionar a cada um, de forma efetiva e não apenas teorica, a possibilidade de elevar o seu padrão social e economico mediante melhor qualificação e valorização do trabalho. Eis porque há uma tarefa que incumbe à coletividade e outra que incumbe ao individuo. Cabe à sociedade assegurar a cada um, um minimo de bem-estar e os meios de melhorar, pelo exercicio de uma atividade util, as proprias condições de existencia. Cabe ao individuo utilizar-se desses meios e, pelo seu esforço, galgar a escala dos padrões sociais e economicos.

TRABALHISMO E INICIATIVA PRIVADA

Como sabeis, há na sociedade diferentes categorias de trabalho. O operario de uma fabrica efetua um trabalho e a remuneração é o salario. O que realiza um empreendimento, isto é o que concebeu, instalou e dirige a fabrica tambem executa uma forma de atividade socialmente util. Nós trabalhistas não pretendemos suprimir esta atividade, isto é, não pretendemos abolir a iniciativa privada e socializar os meios de produção. Queremos, sim, que os empreendimentos privados não se desenvolvam tendo em vista apenas o lucro, mas, especialmente, tendo em mira as necessidades coletivas.

Entendemos, que o lucro não deve representar a exploração do trabalhador e o sacrificio do consumidor, proporcionando a quem o percebe possibilidades ilimitadas de consumo que podem ir do luxo à dissipação, enquanto outros sofrem miserias e privações.

O lucro, deduzida a justa remuneração do empreendedor, deve encontrar sua aplicação natural em inversões socialmente uteis. É esse corretivo que se deve introduzir no sistema da iniciativa privada. Para nós, o livre empreendimento não significa a possibilidade de explorar o povo, mas tão somente a idéia de que cada um pode valer-se de sua capacidade de invenção e de iniciativa para realizar empreendimentos uteis à coletividade. Encarado o regime capitalista sob esse aspecto, o lucro deixará de ser um modo de exploração e de usura social e passará a ser a remuneração de uma forma de atividade socialmente util.

Se é conveniente que se mantenha, em seus delineamentos gerais, a estrutura do regime capitalista, isso não significa que seja qualquer tipo de capitalismo que um partido de indole trabalhista possa admitir e defender.

Em primeiro lugar, o trabalhismo não pode solidarizar-se com o capitalismo de carater individualista e parasitario; em segundo lugar, há certas atividades e empreendimentos, certas riquezas e certas formas de poder economico que devem ser socializadas.

FUNÇÃO DO ESTADO NA ORIENTAÇÃO DA ECONOMIA

Entendemos tambem que ao Estado cumpre orientar os empreendimentos privados a fim de evitar o tumultuamento do processo economico e a fim de prevenir ou atenuar as crises ciclicas ou as conjunturais que são inerentes a um sistema de regulação natural, e que tantos sofrimentos causam às classes proletarias.

A maior e melhor arma de que o Estado se poderá valer para esse fim será o credito, que deverá ser canalizado para todos os empreendimentos uteis e posto à disposição de todos aqueles que têm capacidade e vontade de realiza-los.

Não se concebe como, no regime capitalista, essencialmente baseado na iniciativa privada e na liberdade de iniciativa, a possibilidade de realizar as combinações produtivas, isto é, de desenvolver as atividades economicas, esteja restrita apenas a alguns grupos de privilegiados. Porque, há duas maneiras de suprimir ou de cercear essa liberdade: — uma, deferindo-a exclusivamente ao Estado e teremos então o socialismo; e outra enfeixando-a nas mãos de uma oligarquia economica e teremos então o capitalismo na sua forma mais opressiva e repugnante.

MEIO DE DESENVOLVER A PRODUÇÃO

Um país que assenta sua estrutura econômica na base da iniciativa privada deve prover-se dos meios de realizar-se e desenvolver-se. E, em se tratando de um país pobre de capital, uma das formas de promover o seu desenvolvimento econômico e criar o aparelhamento produtor será operar uma redução drastica dos ganhos especulativos e dos gastos publicos, inuteis e improdutivos, que absorvem e consomem grande parte do salário dos trabalhadores, devendo as somas correspondentes ser aplicadas em inversões de utilidade coletiva, em serviço de assistência social e de recuperação das populações rurais.

É inutil, nos paises pobres de capital escaso, pensar em outras soluções, porque não existem. É inutil pensar em desenvolver a produção, a industria e a agricultura e os meios de circulação, quando não se proporcionam os recursos para esse fim.

Além disso, para produzir é preciso que haja consumidores; para que haja consumidores é mister que exista poder aquisitivo; para que haja poder aquisitivo é necessário que o povo não seja miserável. De que adianta que as lojas e os armazens estejam abarrotados de mercadorias se o povo não tem recursos para adquiri-las e se o salário do trabalhador é pago em moeda que se avilta dia a dia.

O que cumpre, pois, é elevar o nivel econômino do nosso povo, dando-lhe direta ou indiretamente, maior poder aquisitivo e evitar que se lhes reduzam, através dos lucros de especulação e de imposições fiscais que alimentam o parasitismo os minguados ganhos que mal sobram para viver.

Muito poderia me alongar sobre esse tema, mas parece que não é este o momento nem a oportunidade.

FORMAS DE CREDITO

Apenas, já que aludi ao crédito, desejaria também fazer uma referência ao juro. Nós entendemos que o juro não tem sentido quando o crédito ou os financiamentos não se destinam a atividades lucrativas, no sentido capitalista, mas a finalidade sociais e assistenciais. Vós bem sabeis, por exemplo, que a moradia própria será sempre acessivel ao trabalhador, e que o crédito de que os pequenos agricultores tanto precisam para adquirir a terra e os instrumentos de trabalho será sempre uma miragem enquanto se cobrarem os juros atuais sobre os financiamentos. Eis porque preconizamos uma total reforma na organização do crédito, distinguindo entre o crédito que tem em vista o dividendo, tanto para quem o dá como para quem o recebe, e o crédito que visa um objetivo social que não pode pretender juros e que deve, portanto, ser instituido e organizado pelo Estado.

O PROBLEMA DA TERRA

Com relação à terra, entendemos que sua aquisição deve ser acessivel a todos que desejam torná-la produtiva e que, para isso, incumbe ao Estado tomar as medidas adequadas. A terra, fonte primaria de todos os bens que condicionam a própria vida, não pode ser transformada em objeto de monopólio ou em valor de especulação.

ORGANIZAÇÃO DA ECONOMIA AGRARIA

Quanto à economia agraria, sobretudo dos pequenos produtores, parece-nos que deve propender para a organização cooperativa, pois será essa a melhor forma de dar-lhes uma eficaz assistência social, técnica e financeira, livrando-os, ao mesmo tempo, das manobras da especulação.

POSIÇÃO EM FACE DO CAPITALISMO E DO SOCIALISMO

Como podeis ver, não pregamos o socialismo, se por essa idéia se entender a abolição da iniciativa e da propriedade privada e a socialização dos meios de produção; mas também não somos capitalistas, se o capitalismo for um sistema econômico organizado exclusivamente para o lucro e não para as necessidades coletivas. O capital, seja nacional ou estrangeiro, deve ser um conjunto de meios instrumentais ou de valores aplicado à produção de utilidades e serviços reclamados pela necessidade do povo e pelos interesses da coletividade.

Só nessas condições, o capital privado terá uma função social e economica; fora delas haverá, apenas, exploração, parasitismo e usura social.

SEGUNDA ETAPA DO TRABALHISMO

Estamos agora na segunda etapa do trabalhismo. A legislação social no governo do presidente Getulio Vargas outorgou as garantias juridicas do trabalhador, a sua carta de alforria. Essas conquistas não custaram nem sangue nem lagrimas porque a soberania de um govêrno antecipou-se às proprias reivindicações do proletariado. Só isso seria o bastante para redimí-lo de todos os seus êrros e de todos os seus possiveis enganos.

Vamos agora iniciar a segunda fase que é a de dar maior amplitude à legislação social, estendendo os seus beneficios sobretudo os da previdencia social, a todos os trabalhadores; fase que é principalmente a do estabelecimento das garantias economicas e da estruturação da coletividade nacional em outras bases onde o parasitismo e os fatores de especulação e exploração sejam eliminados para que subsista apenas as atividades socialmente uteis, aliviando, assim, o imenso gravame e a carga insuportavel que pesa sobre as massas trabalhadoras.

SENTIDO DA CANDIDATURA VARGAS

Getulio Vargas é novamente chamado para realizar essa segunda etapa e há de fazê-lo com o auxilio de todos nós e a cooperação de todos os patriotas. Sua candidatura não tem, portanto, um sentido negativo demagogico; não é dirigida contra ninguem, não tem os olhos voltados para o passado, porque nos interessa apenas o futuro, onde estão as esperanças de dias melhores. Se alguem pensar o contrario, estará cometendo um êrro; se alguem agir em sentido contrario, não terá jamais a nossa solidariedade.

A candidatura Getulio Vargas tem, pois, um sentido altamente construtivo, tem uma tarefa social a cumprir e a completar e é profundamente democratica porque emanadas fontes genuinas da vontade popular.

Justamente por essa razão o Partido Trabalhista Brasileiro está, neste momento, dando cumprimento a uma imposição programatica, a uma missão politica, está exercendo uma função essencialmente democratica.

TRABALHISMO E DEMOCRACIA

Por ser o trabalhismo um movimento no sentido das necessidades e das aspirações populares, o clima do trabalhismo só pode ser o da democracia, eis que somente através das instituições e do mecanismo democratico pode o povo fazer sentir a sua vontade e fazer valer os seus direitos.

Não tem o trabalhismo brasileiro nenhum objetivo, nenhuma reivindicação, que se não possam enquadrar rigorosamente dentro dos principios constitucionais vigentes. O que apenas desejamos é que os textos da Constituição deixem de ser frases sonoras e de conteudos puramente verbal para transformar-se em realidade viva através de medidas e providencias que atendam efetivamente às necessidades do povo brasileiro.

Enquanto as massas trabalhadoras e sofredoras tiverem uma crença e uma esperança um país nada terá a recear e todos poderão sentir-se tranquilos. Não haveria êrro maior do que destrui-las. As massas trabalhadoras acreditam em Getúlio Vargas e nele confiam. Alimentemos essa fé e essa esperança que poderão tornar mais suave o caminho de nossa evolução social, tão inexorável como as leis da natureza.

É necessário que nossos homens públicos e que todos os homens de responsabilidade, aqueles que possuem a visão panorámica das coisas e não o estreito diafragma dos politicos de aldeia, compreendam êsse fenômeno e compreendam o quanto é útil à coletividade e à ordem social que exista no seio das massas uma fôrça da polarização, de liderança e de contensão que a guie e as conduza às suas legitimas conquistas, suavemente, sem os atropelos, os extravasamentos e os excessos das agitações sociais.

CONFIANÇA NA DEMOCRACIA

Por outro lado, senhores, devemos encarar as competições politicas como debate de idéias e não como questões pessoais.

A existência de tendências e de correntes diversas de opinião é da indole do regime democratico. Nós, trabalhistas, acatamos e respeitamos tôdas as crenças e convicções politicas e, portanto, tributamos o maior respeito às agremiações partidárias que as professem.

Eis por que nos sentimos à vontade de dirigir nossa saudação a todos os partidos politicos aqui representados e de render as nossas homenagens ao candidato da União Democrática Nacional, ao candidato do Partido Social Democrático, os eminentes brasileiros brigadeiro Eduardo Gomes e deputado Cristiano Monteiro Machado.

Podem nossos preclaros adversários de idéias ter a certeza de que a nossa ação politica jamais se desviará dos seus objetivos que são os do trabalhismo e que não devem, portanto, ser desvirtuados ou deturpados.

Nossa linha politica pretende ser uma linha reta, traçada no plano das instituições democráticas. Se as outras linhas também o forem, não haverá o perigo dos cruzamentos. Esperamos que, passando elas embora por pontos diferentes, todos convirjam para um ponto só, que é o bem-estar do povo e a felicidade da Pátria. Lá nesse ponto, terminada a refrega, nos haveremos de encontrar para trabalharmos juntos pela grandeza do Brasil.

Devo dizer que de nós não partirão provocações, nem as poderemos aceitar, pois pretendemos desenvolver a campanha eleitoral no plano elevado das idéias, debatendo objetivamente problemas nacionais, dentro dos principios da educação e da ética politica. Essa é, companheiros, a recomendação que vos trago de nosso eminente candidato e se não a seguissemos não seriamos dignos da causa que defendemos. Mas, devemos também esclarecer que, como cidadãos brasileiros, cônscios dos seus direitos e de suas prerrogativas constitucionais, não poderemos temer e admitir ameaças e, portanto, não nos determos diante delas.

Se o preço da liberdade é, realmente, a eterna vigilância, acreditamos, então que os verdadeiros democratas estarão sempre alerta, não faltando, nesta hora, às inspirações de sua fé e aos seus compromissos com a democracia para que seja assegurado ao povo brasileiro o direito de escolher livremente o candidato de suas preferências.

Esperamos, assim, que a 3 de outubro, o povo não deposite o seu voto nas urnas com a descrença, o desalento e a humilhação dos vencidos, mas que o faça com fé, com entusiasmo, com altivez, com a consciência de que exerce uma prerrogativa soberana e de que traça, livremente, os destinos da Nação.

E' êsse "test" que desejamos realizar e os acontecimentos futuros nos dirão se o Brasil é um país livre e democrático ou se liberdade e democracia são, em nossa Pátria, apenas ficções e palavras vãs, apenas o disfarce da exploração económica e da opressão das massas trabalhadoras.

Por isso, o futuro também nos dirá se a paz social que se pretende assegurar é a paz que dimana da realização da justiça, a paz que vive nos lares e nos corações felizes ou se é a paz dos cemitérios, a paz dos sepulcros, caiados por fora e podres por dentro.

Nós estamos desarmados. Nosso arsenal é constituido apenas de nossas convicções, de nossos ideais, de nossas esperanças, de nosso voto. A história, porém, nos estimula e nos tranquiliza, porque, nos ensina que, em todos os tempos e em todos os lugares, essas sempre foram as únicas armas invencíveis.

Vargas Passa Procuração...

(Conclusão da 1.ª página)

pelo P. T. B., reunido em convenção nacional, para ser candidato ao referido cargo na eleição a realizar-se em 3 de outubro proximo. Em consequencia, autoriza ao P. T. B. a promover perante o Superior Tribunal Eleitoral o registro de sua candidatura e praticar todas as demais diligencias necessarias àquele fim".

Não Interessa

(Conclusão da 1.ª página)

nião dominante da agremiação, é democrático, pois estão sendo consultados todos os diretórios municipais sôbre as suas tendências, as quais têm sido manifestadas ora a favor da UDN ora do PSD. Todos, porém, são unanimes em declarar que a direção nacional do PR está em melhores condições de pesar as vantagens e desvantagens que oferece cada uma das alianças em perspectiva.

IRREDUTIVEIS PSD E UDN

Entretanto, tanto o PSD como a UDN se mantêm irredutiveis no ponto de vista de que devem disputar para si mesmas o Palácio da Liberdade, fato que, ao que se indica, não sofrerá alteração. Isso terminará segundo, nos declarou um procer mineiro, por convencer o sr. Artur Bernardes a pleitear vantagens de outra natureza.

ESPERANÇAS UDENISTAS

Os udenistas, ontem, continuavam a alimentar esperanças de que o PR se inclinaria definitivamente pela candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, a única que, dentro do esquema geral da situação, poderia oferecer uma oportunidade positiva à seção mineira do PR, que mantem o contrôle da agremiação. Fontes udenistas confirmaram, de certo modo, a informação que antecipamos ontem, de que as conversações se realizam já em fase bastante adiantada, antecipando-se mesmo que a vice-presidencia, no chapa do Brigadeiro, estaria já agora entre os srs. Bernardes Filho e Mario Brant.

Jovem, Enérgico, Trabalhador, Honesto e Bem Relacionado

— Não se póde viver sem diplomacia — disse-nos ontem o deputado cearense Osvaldo Studart, segundo secretário da Câmara dos Deputados, sobrinho do célebre Barão de Studart, do Ceará e um dos líderes do PSD naquele Estado. — Por isso, nós, do PSD do Ceará, vamos escolher um candidato ao govêrno do Estado que seja jovem, enérgico, trabalhador, honesto e bastante relacionado com as atuais autoridades federais e futuras, a fim de que possa obter o máximo possível para a nossa terra.

SACRIFÍCIO IMENSO

— E está sendo difícil encontrar um candidato assim, dentro das fileiras do pessedismo cearense?

— Está claro que não. Mas acontece que o candidato precisa ter uma bôa dose de heroísmo, uma grande capacidade de sacrifício para aceitar a difícil tarefa de dirigir um Estado, recebido em condições econômicas e financeiras precaríssimas, como um velho navio cheio de rombos em pleno mar.

PÉSSIMA ADMINISTRAÇÃO

O deputado Osvaldo Studart disse-nos, em seguida, considerar péssima a atual administração do Estado do Ceará, que, como todos sabem, é dirigida pela UDN, tendo à frente o governador Faustino de Albuquerque, desembargador.

— Além de todos aquêles predicados, vamos exigir mais êsse sacrifício do nosso candidato, que, sem dúvida alguma, sairá vencedor para a felicidade da nossa gente. Imagine-se o proveito que tirará o Ceará se o PSD vencer no plano estadual e federal. Com Cristiano Machado na presidência da República e com um pessedista bem relacionado com as autoridades federais, sem dúvida os benefícios de que necessita urgentemente o Ceará terão que vir com maiores facilidades e mais rapidez.

Peixoto Se Agarra...

(Conclusão da 1.ª página)

da mais a Comissão Executiva sob a sua orientação pessoal, deverá votar uma moção de solidariedade ao candidato pessedista à presidência da República, sr. Cristiano Machado.

Objetiva o sr. Amaral Peixoto, mantendo-se na presidência do PSD e hipotecando solidariedade do sr. Cristiano Machado, conservar sob seu contrôle o partido pelo qual já tem a sua candidatura lançada ao govêrno fluminense e preservar a unidade do grupo eleitoral em que se apoia.

A Vida De Cada Um Na Rússia...

(Conclusão da 3.ª página)

dia são divididas em três turnos de trabalho, de modo que não há interrupção, revezando-se turmas de trabalhadores de manhã, à tarde e à noite, para uma produção constante.

Boa Vida

Os polidores têm de entrar 10 a 15 minutos antes do horário, para marcar o seu cartão de ponto e receber ordens do gerente da sua seção, que lhe determina a espécie e o número de peças que deverá tratar até que sejam ajustadas na fase final da construção do aparelho.

Iniciado o trabalho, ao toque de uma sirene, o operário trabalhará quatro horas seguidas, com direito de ausentar-se no máximo duas vezes, pelo prazo de 5 minutos, para satisfazer as suas necessidades fisiológicas, sendo-lhe ainda permitido fumar, nesses intervalos. Passadas as quatro horas, novo apito da sirene anuncia um intervalo de 30 minutos, para o almôço na cantina de sua seção.

Alimentação

Depois de pagar 5 ou 10 rublos, na caixa, o operário poderá escolher entre dois ou três menus completos. Mediante pagamento, poderá receber, também, bebida não alcoólica.

O almoço que recebe qualquer operário nas cantinas das diversas usinas de material bélico, é considerado privilégio tal que, através dele, o governo alcança domínio absoluto sôbre os operários, obrigando-os sem descanso, como máquinas. Essas refeições apresentam, além do autorizado pelos cartões de racionamento, mais 50 a 100 gramas de carne, ou peixe, 20 gramas de qualquer espécie de gordura, uma xícara de chá e 10 a 15 gramas de açucar.

Para se compreender a grande importância da exceção que através dessa liberalidade, abre o govêrno soviético em benefício dos seus operários da indústria bélica, devemos relembrar que a ração de carne varia, na União Soviética, de 600 gramas por mês, para as pessoas idosas impossibilitadas de trabalhar, até 3 quilos, tambem por mês, para funcionários de mais alta categoria e membros destacados do Partido Comunista.

Duzentos Privilegiados

O privilégio de receber três quilos de carne por mês é reservado, entre os 20.000 operários da Usina 22, de Gorbunov, a sòmente 200 funcionários, entre os quais o diretor, o Secretário Partidário, o engenheiro-chefe, o chefe de construção, os chefes de seção, os principais engenheiros e encarregados dos diferentes serviços da fábrica. Os demais operários recebem de 1 a 2 quilos.

Vantagens Monetárias

Além da gratificação, da mesma forma que acontece com o seu almôço, o jovem de 16 anos recebe, no valor total de 50 a 60 rublos, um macacão para o trabalho e um "coupon" habilitando-o a adquirir, em loja que serve exclusivamente os operários da Usina, um par de sapatos, uma ou duas camisas, um par de calças e, uma vez em cada período de dois anos, um terno e um casaco, ou capa de chuva. Os preços cobrados por essas utilidades são relativamente módicos.

Mercado Negro

Muito se poderia dizer a respeito das vantagens que resultam das concessões acima enunciadas, bastando, no entanto, para adiantar uma idéia do que representam, dizer-se que os sapatos produzidos no Brasil e vendidos a preço entre Cr$ 250,00 ou Cr$ 400,00, custam na Rússia, no mercado a preço fixo, entre 400 e 500 rublos. Os mesmos sapatos são oferecidos, no câmbio negro, até a 1.500 e 2.000 rublos.

Igualmente escandalosa é a diferença de preços de roupas de uso, que, vendidas no preço oficial a 300 rublos, alcançaram no cambio negro até 5000 rublos.

Orçamento Do Polidor

Significa isso que o citado polidor, ganhando 600 a 700 rublos por mês, gasta na cantina 150 rublos, despende entre 100 e 130 rublos na compra de suas rações e paga 60 a 80 rublos por uma vaga em quarto situado num ponto de transporte relativamente fácil. Além disso, contribui para o seu Sindicato com uma quantia proporcional ao ordenado, o mesmo acontecendo para o Estado e para o Partido Comunista, se a êle for filiado. Do que resta, destaca as importâncias necessárias para lavadeira e pequenas despesas, ajuda aos pais, etc. Restar-lhe-ão, por mês, 200 a 300 rublos, se tanto.

Também Há Luvas

Pode o jovem trabalhar anos à fio sem oportunidade para alugar um pequeno quarto, pois precisa, para comprar as chaves (expressão que se traduz no Brasil por "luvas") de um aposento de 15 metros quadrados (3 x 5m.) de pagar 30.000 a 50.000 rublos.

O fenômeno é explicável pelo fato de haver aumentado consideravelmente a população de Moscou, nos últimos 15 anos, sem um aumento proporcional de habitações.

O Regime Lucra

O govêrno soviético, em vez de resolver o problema da residência, explora em seu benefício as complicações que êle acarreta, mandando construir edifícios de apartamentos, ou quartos independentes abrindo para extensos corredores, com cozinha e instalações sanitárias de serventia comum a todos os moradores. Tais edifícios ficam subordinados às usinas, que cedem alojamentos aos seus operários e funcionários mais felizes, sem cobrar luvas e por um aluguel que póde ser de 50, 70 ou 200 rublos. A cessão, porém, é adstrita ao prazo em que preste bons serviços ao estabelecimento. Dessa fórma, os funcionários e operários retribuem o benefício recebido escravizando-se ao trabalho para todo o sempre, coagidos pelo temor de perder o seu lugar na fábrica e consequentemente ficar sem a comodidade de morar sob um teto de uso exclusivo.

Sal — Riqueza do Brasil

Por ROMULO CAVINA
Engenheiro-Agronomo

O uso do sal é tão antigo quanto importante. Sem sal o homem nem os animais podem viver com saúde. O homem usa o sal nos mais diversos fins, desde à religião até à indústria e, por isso, ao sal se atribuem importantes funções sociais, econômicas e políticas. E, como não podia deixar de ser, para disputar salinas houve até mais de uma guerra!

O sal é um elemento fundamental para a indústria moderna, dêle se extraindo, principalmente, o sódio e o cloro. Do primeiro obtemos o sulfato de sódio, o silicato de sódio, o carbonato de sódio e a soda cáustica. Com o segundo se fabrica o ácido clorídrico, a pólvora, os hipocloretos, cloretos, percloratos e cloretos metálicos, além de numerosos outros subprodutos.

Milhares e milhares de brasileiros tiram o seu ganha-pão no extrativismo do sal, em trabalho penoso, ao tempo. Extrai-se sal, cuja brancura fere os olhos, em baixadas alagadas, cheias de sol e batidas pelos ventos fortes. O trabalho é pesado, rude, cortando os pés e as mãos nos finos cristais.

Desde os tempos em que era colônia portuguesa, o Brasil produz sal, mas os governos daquela época faziam monopólio da sua extração. Era o govêrno quem vendia sal, quem concedia privilégios, à custa de muito dinheiro e pesados impostos aos que pretendiam explorar salinas. Ainda hoje, em muitos países estrangeiros, o sal é privilegiado e exclusivamente vendido pelo govêrno.

Atualmente os maiores produtores de sal no mundo são a Itália, a França, a Espanha, a Alemanha, os Estados Unidos e o Brasil. No Brasil, cabe o primeiro lugar ao Estado do Rio Grande do Norte, seguindo-se os Estados do Rio de Janeiro (zona de Cabo Frio), Sergipe, Bahia, Ceará, Pernambuco, Alagoas, etc.

A produção brasileira atinge a cêrca de 650 milhões de quilos por ano, no valor de quase 70 milhões de cruzeiros. Dêstes números quase a metade corresponde à contribuição do Estado do Rio Grande do Norte, com os seus famosos produtos das salinas de Macau e Mossoró.

E muito variável o rendimento das nossas salinas, que ainda esperam aperfeiçoamentos para elevar a produção por metro quadrado de marinha. Atualmente a extração rende de 70 a 120 quilos, havendo alguns produtores que chegam a obter 200 quilos por metro quadrado.

Muitas análises provam que o nosso sal é dos melhores, se devidamente preparado. Na extração do sal é da maior importância a "cura", que é a maior ou menor demora do sal ao tempo, para purificar-se naturalmente. Não sendo "curado" o sal conterá "impurezas" e muita água, que o tornarão impróprio a muitas das suas aplicações.

Dadas as suas qualidades, o sal brasileiro tem largo emprêgo na conservação de carne e de pescado — sendo principal o charque ou carne sêca — e na indústria das conservas e dos couros. A indústria química encontra nele uma das melhores matérias primas para as suas inúmeras atividades.

Outra importante e valiosa utilização do sal é na alimentação do gado. Todo criador sabe que o sal é indispensável aos animais e muito melhor sabe as consequências de sua falta. Estão convencidos de que dar sal custa dinheiro, mas não dar sal é muito mais caro. Sabem os criadores que a saúde do rebanho brasileiro, dêsses milhões de cabeças que vivem nos nossos pastos, têm no sal uma garantia de saúde e, portanto, de rendimento assegurado.

Um dos mais sérios problemas do sal é o seu transporte. Sendo mercadoria imprescindivel e de grande e constante procura, o seu preço é objeto de especulação, principalmente onde demora a chegar.

Tratando-se de mercadoria que pode ser transportada a granel e em grandes quantidades, exige apropriado aparelhamento de portos, navios e trens. Neste sentido muito temos ainda a fazer, pois há regiões pelo interior do Brasil onde a escassês e o alto preço do sal prejudicam a saúde de muitos e muitos brasileiros e causam grandes prejuizos aos criadores.

Milhões de quilos de sal vêm do norte e se espalham pelo Brasil a fora nos mais diversos sistemas de transportes, pagando de frete muitas e muitas vezes o seu preço razoável.

Cabe ao sal uma apreciável contribuição para a economia brasileira, que não deve ser apenas medida em milhões de quilos e de cruzeiros. A produção brasileira de sal é valiosa pelo que contribui para a defesa nacional como matéria prima; pelo que complementa na indústria da alimentação; pela colaboração ao criador de gado; pelo elevado auxílio que presta à indústria química.

No estudo das questões relativas à economia do sal, pela sua contribuição à riqueza de regiões brasileiras e de sua população, atribui-se ao Instituto Nacional do Sal, a organização da defesa dos produtores e dos consumidores, afastando o sentido especulativo tão prejudicial, tão descabido quando aplicado a produto de primeira e imprescindivel necessidade. * * *

CASA DE MIL ARTIGOS

Grande venda durante o mês de junho por motivo de grande "stock" de mercadorias

COBERTORES
COBERTORES
COBERTORES

Maior sortimento em tecido de lã; francês a Cr$ 100,00 o metro; inglês a Cr$ 165,00 o metro; nacionais de Cr$ 100,00 e 120,00 por Cr$ 50,00 e Cr$ 75,00.

Grande variedade de tecidos, como: flanela, cachá e outros, balcão de Cr$ 10,00 o metro.

N. B. — Estão em liquidação os artigos bordados da Ilha da Madeira.

APROVEITEM E VISITEM

A CASA DE MIL ARTIGOS

para verificar o "stock" e os preços

Avenida Presidente Vargas, 1209

Esq. da Av. Tomé de Souza. Tel.: 43-6707

ÓTIMAS LOJAS -- COPACABANA

AV. PRINCESA ISABEL

Para entrega em 30 dias com 20% de entrada e 80% de financiamento, a longo prazo, esplendidas lojas, de 95,00 a 132,90 m2., com possibilidades de serem aumentadas pela anexação de uma ou mais unidades.

Preço desde Cr$ 580.000,00.

Vendas exclusivamente com o proprietário.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S.A.

RUA DO OUVIDOR N. 90 — 5.º ANDAR

CURSOS NAS UNIVERSIDADES PARA FORMAR FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

As Grandes Reportagens do 'Diario Carioca'

A VIDA DE CADA UM NA RÚSSIA SOVIÉTICA

I — O OPERÁRIO

Há Uma Aristocracia Do Proletariado: Os Que Trabalham Em Material Bélico — Os Privilegiados Têm Direito De 50 a 100 Gramas De Carne Ou Peixe, 20 Gramas De Qualquer Espécie De Gordura, Uma Xícara De Chá e 10 a 15 Gramas De Açúcar; Podendo Interromper As Oito Horas De Trabalho Para Um Almôço De 30 Minutos e Dois Intervalos De Cinco Minutos Para As Necessidades e Um Cigarro — Mas Para Os Que Trabalham Em Artigos De Paz a Vida é Muito Diferente — Do Rapazola Que Fabrica Tanques Ao Velho Militante Que Entretanto Só Fabrica Sapatos... — O Orçamento De Cada Um e a Vigilância Dos "Fuziladores" Sôbre Todos

. . . . Por Anatoli M. Granovsky
(Ex-Cap. do Serv. Secreto Soviético)

Direitos exclusivos para publicação jornalística, no Distrito Federal, do DIARIO CARIOCA — Copyright by the author, all the rights reserved — Reprodução, total ou parcial, rigorosamente interdita.

(Tradução portuguesa de Waleria e Holey Atton)

Chamam-se operários, na União Soviética, os trabalhadores de todas as espécies, empregados nas atividades que exigem esfôrço físico e nas máquinas das usinas e fábricas.

As condições de vida, compreendendo salários, alimentação, habitação, vestuário próprio para o trabalho e possibilidades de adquirir objetos de uso comum — tais como roupas, calçados, móveis e trens de cozinha — não são iguais para todos os operários.

As Diferenças

Não se ignora que o acesso às possibilidades citadas não dependem da experiência que o trabalhador haja adquirido em serviço, nem mesmo da sua filiação à V. L. K. S. M. (Juventude Comunista Leninista da União Soviética), ou à Junta do Partido Comunista Russo.

Tudo depende da usina, ou fábrica, onde trabalha o operário. Se se trata de estabelecimento destinado à produção de material bélico, (tanks, caminhões, automóveis, canhões, aviões etc.), um jovem de 16 anos, apenas pertencente às fileiras da V. L. K. S. M., sem experiência alguma de trabalho, pode alcançar alimentação melhor do que a comum, adquirir com certa facilidade objetos de uso e, até, ganhar duas vêzes mais do que um velho operário, com experiência de 30 a 40 anos de profissão, membro do Partido Comunista Soviético durante tôda sua existência e que se haja distinguido na Revolução Proletária da Rússia, em 1917, participando de combates na guerra civil como miliciano da Guarda Vermelha. Nem importa mos ferimentos que porventura apresente como saldo de seu heroísmo na grande batalha pela instituição do Estado Soviético se, para infelicidade sua, trabalhar, por exemplo, numa fábrica de calçados.

O trabalhador que, nestes últimos 32 anos, tem dedicado todo o seu esfôrço físico e tôda a sua capacidade profissional ao regime soviético, não pode, muitas vêzes, desfrutar de metade do confôrto que cerca o operário de 16 anos de idade sòmente porque êste é um polidor dos futuros canhões do Exército Vermelho e aquele não produz senão utilidades de consumo em tempo de paz.

A Usina 22, De Gorbunov

Para esclarecer devidamente as absurdas diferenças existentes entre as condições materiais de vida de indivíduos de uma só classe, no país que se proclama, na linguagem comunista, "Pátria do Proletariado", cita-se a Usina n. 22, de Gorbunov, construida nos últimos 18 anos, para a produção de aviões de caça. Na guerra passada, muitos dos aviões empregados pelos russos foram produzidos nessa usina, que prestou grandes serviços ao Exército Vermelho na luta contra os alemães.

Atualmente ela se ocupa em fabricar aviões a jacto, de caça, dos tipos mais modernos. E' bastante ampla e nela trabalham 20.000 (vinte mil) operários. Sua construção data da época do Segundo Plano Quinquenal. Está situada na praia de Moscou, no bairro Kievsky — nome da cidade de Kiev, capital da República Socialista da Ucrânia — no mesmo setor do bairro de Fili, por onde passou Napoleão em 1812, com o seu exercito, ao invadir Moscou.



Passaporte Maritimo

T R A D U Ç Ã O D O D O C U M E N T O :
"U. R. S. S.
COMISSARIADO DO POVO PARA A FROTA MARITIMA
Administração do pôrto marítimo de Odessa
PASSAPORTE PARA MARITIMO
N.º 043280
Válido até 26 de de Junho de 1947
O presente passaporte para marítimo é concedido GRANOVSKI (Sobrenome), Anatoli Mickailovitch (nome e nome patronímico).
nascido em 1922, cidadão da União das RSS.
Cargo ocupado: tripulante
no navio: PETRODVORETZ
Pôsto: .... Certidão, diploma n.º ....

Trabalho Incessante

Nessa área de terra moscovita, faz 18 anos que ininterruptamente, funcionando dia e noite, sem considerar domingos ou datas nacionais, 20.000 operários, sob a direção dos mais famosos técnicos e engenheiros soviéticos, constróem aviões para fins militares.

Há 138, anos, Napoleão subiu ao pico da m o n t a n h a de Poklonnaia, para, com o seu binóculo, olhando por cima dos muros do Kremlim, sonhar com um imperio superior ao da Roma antiga, no qual se incluiria a Russia.

Hoje, Poklonnaia é conservada pelo govêrno soviético sob controle rigoroso. Nela é terminantemente proibida qualquer construção. E que, entre a montanha e o rio de Moscou, está a Usina 22, de Gorbunov.

ASPECTO GERAL

Constituem a estrutura da fábrica mais de 15 predios, pintados de branco e de amarelo, construidos no centro de uma enorme área de terreno, toda cercada por um muro de madeira, de 8 a 10 metros de altura, equipado de sinalização elétrica. Em cada 100 metros do perimetro, há uma torre com sentinelas armadas de metralhadoras.

Q u a t r o entradas oferecem acesso à fábrica: a primeira, serve ao pessoal que entra para o trabalho e a segunda para a sua saida; a terceira e a quarta destinam-se respectivamente à entrada e à saida de veiculos.

A Guarda

Todo o terreno é guardado, nas portas de entrada, nos postos de vigilância etc., por tropa do M. V. D. (Ministério dos Negócios Interiores), envergando uniformes de um vermelho berrante e capacetes de cor azul escuro.

Essas tropas são chamadas pela população soviética de "os fuziladores", tal a soma de poderes de que dispõem. Elas não só estão encarregadas da guarda do material do govêrno, como tambem acompanham, vigiam e fuzilam reclusos nos presidios e campos de concentração da União Soviética.

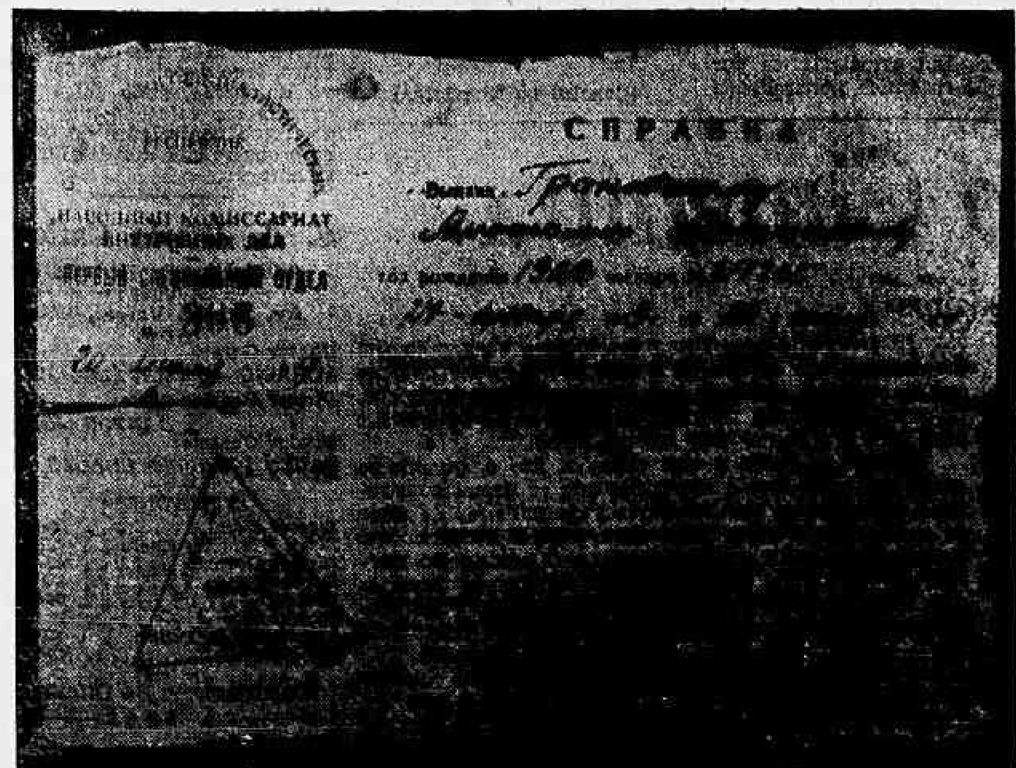
Na Usina 22, os soldados do M.V.D. devem exigir de qualquer pessoa — exceção feita do diretor e do secretário do comitê do Partido — a carteira de identidade e passar revista nos bolsos. Se uma revista superficial não satisfazer à sua curiosidade, pode o guarda do M. V. D., por suspeita ou simples antipatia pessoal, determinar que o cidadão se dispa, a fim de facilitar uma busca mais completa.

Possui ainda a M. V. D., autoridade para usar suas armas contra qualquer indivíduo que recusar obediência às suas ordens, não devendo explicação pelos atos que praticar, pois a lei sempre a protege.

Os operários que trabalham na Usina 22, em compensação pelas grandes responsabilidades que pesam sôbre os seus ombros, vivem em condições consideradas luxuosas, o que provoca o despeito dos trabalhadores não aproveitados na indústria de guerra.

Assim, os polidores das peças prontas para os futuros aviões, trabalham, como todos os operarios e engenheiros, oito horas diárias. As 24 horas de cada

(Conclui na 2.ª pagina)



Documento de Identidade

T R A D U Ç Ã O D O D O C U M E N T O :
UNIAO DA REPUBLICAS SOCIALISTAS SOVIETICAS
COMISSARIADO DO POVO PARA NEGÓCIOS DO INTERIOR
Primeiro Departamento Especial
N.º 396
20 de Julho de 1939
Moscou

C E R T I D Ã O

Fornecida ao Anatoli Mickailovitch Granovski, nascido em 1922, passaporte n.º 618533, atestando que desde 27 de Janeiro de 1939 a 20 de Julho de 1939 esteve detido nos locais de detenção da NKVD da URSS e pôsto em liberdade por cessação do processo.
Esta certidão não serve como licença para habitar.
Carimbo:
1.º Departamento Especial NKVD-URSS

Chefe do 1.º Departamento Especial
da NKVD-URSS.
(Assinatura ilegivel)
O chefe da 3.ª Secção.
(Assinatura ilegivel).

Chamado Ao Catete o Reitor Da Universidade

Quis Informar-se Pessoalmente o Presidente Da República Sôbre Os Acontecimentos De Sexta-Feira

O professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, foi, ontem, chamado ao Catete, para informar o presidente da Republica, pessoalmente, sobre os fatos ocorridos na sessão do Conselho de Representantes da Faculdade Nacional de Direito, realizada na ultima sexta-feira.

NOTA DO CACO

O Centro Academico Candido de Oliveira expediu, ontem, uma nota oficial, relatando os acontecimentos que ultimamente se veficaram na Faculdade Nacional de Direito, responsabilizando nominalmente, os academicos Valdo Viana, Amado Mena Barreto e Celio Rodrigues Ferreira pelos tumultos ocorridos.

Declara o CACO que o proposito dos agitadores é desmoralizar a sua diretoria e possivelmente obter o fechamento do Centro.

Historiando os fatos, lembra que uma assembléia geral aprovou a proposta de realização de eleições para o Conselho de Representantes da Faculdade e não se conformando com essa resolução elementos perturbadores resolveram comprometer o pleito, provocando motivos para a sua anulabilidade nas duas séries do Curso de Doutorado, onde esperavam ser derrotados, o que realmente aconteceu.

Salienta que na sala onde estavam às urnas do quarto ano, desfavoravel ao Movimento da Reforma, nada aconteceu. Varios depoimentos de testemunhas acusam os estudantes Valdo Viana, Elisio Garcia e Celio Pereira de terem participado ativamente da provocação do tumulto.

Depois, na ultima reunião do Conselho de Representantes, elementos do mesmo grupo tentaram agredir o estudante Celso Passos.

Em consequencia, resolveu a Diretoria do CACO solicitar ao diretor da Faculdade a abertura de um inquerito para apurar responsabilidades.

PRESIDENCIA DE UM PROFESSOR

O reitor da Universidade, à vista dos fatos ocorridos, oficiou ao diretor da Faculdade, determinando que os partidos de estudantes, ao se realizarem reuniões conjuntas, escolham um professor para presidi-las.

Está aumentando a população da América Latina

WASHINGTON (USIS) — Segundo o dr. Calvert Dedrick, alto funcionário do Bureau de Recenseamento dos Estados Unidos, os cálculos presentes indicam que a América Latina é a região do mundo onde a população aumento mais ràpidamente.

Comentando sôbre o Censo das Américas, o dr. Dedrick, falando aos jornalistas, disse que os trabalhos prosseguem normalmente, e quasi a metade está terminada. Até agora, disse o dr. Dedrick, os resultados indicam que talvez sejam de 325 milhões o número de habitantes das três Américas.

Nos Estados Unidos, México, Guatemala, Costa Rica, El Salvador, Nicarágua e Honduras, o recenseamento está quasi terminado. O Brasil dará início aos seus trabalhos no dia 1 de julho. O Haití e a República Dominicana iniciarão em agosto, e a Bolivia, Colômbia, Panamá e Paraguai, em setembro.

O Equador fará o recenseamento do país, pela primeira vez, e a Bolivia e Uruguai farão o segundo, depois de 40 anos. O Uruguai iniciará os trabalhos em 1951, e Cuba, em 1953. A Argentina, já tendo realizado um recenseamento em 1947, talvez não realize o de 1950.

SERVICOS DE JANTAR
CHA' E CAFE
Louças, Cristais, Porcelanas, Baixelas, Faqueiros e
PRESENTES
do mais fino gosto
pelos menores preços!
Sortimento encantador!
LOJAS BRASILEIRAS
AV. PASSOS, 73-75

ANTEPROJETO EM ESTUDOS NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Previlégios Nos Concursos Para os Diplomados — Opiniões Favoráveis e Contrárias

Encontra-se em estudos, no Conselho Universitario, sendo relator o professor Mauricio Joppert, um anteprojeto criando, na Universidade do Brasil uma Escola de Administração, destinada a formar especialistas principalmente para o Serviço Publico. A corrente que apoia a criação desse estabelecimento conta com destacadas figuras da administração federal, principalmente altos funcionarios do Departamento Administrativo do Serviço Publico.

AUMENTO DO SELO DE EDUCAÇÃO

O autor do anteprojeto, sr. Oscar Vitorino Moreira, planejou o estabelecimento de três cursos, a saber: o de grau superior em 4 anos; o de grau medio, ou formação, em 3 anos e o basico em 2 anos. Para sua manutenção, bem como o de congeneres futuramente abertos nos Estados, propõe-se um aumento de Cr$ 0,20 no selo de Educação.

FAVORAVEL O DIRETOR DE SELEÇAO

O diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P., sr. José Silvestre Fernandes, manifestou pleno apoio à iniciativa, declarando:

— Não se compreende que o Brasil, colocado entre os países mais adiantados do mundo, em organização administrativa, ainda não possua varios estabelecimentos desse tipo, pois é notavel entre nós, a deficiencia de pessoal tecnicamente preparado.

NAO ACABARA' COM OS CONCURSOS

Sobre se a criação da Escola implicaria em não se realizarem mais concursos publicos para preenchimento das vagas de classe inicial nas diversas carreiras do serviço publico, disse o sr. Silvestre Fernandes:

— A escola não deve destinar-se apenas a formar candidatos a cargos de chefia, mas alcançar todos os candidatos a ingresso em cargos menos graduados de administração publica, a começar pelos oficiais administrativos. Isso não quer dizer que os diplomas por ela conferidos bastam para assegurar direito a nomeação. Dentre os diplomados o concurso iria escolher os que melhores atributos possuissem para a carreira escolhida.

ATUAIS

Todos os cursos que atualmente funcionam em varios Ministerios e no proprio DASP passariam a integrar a Escola de Administração, transferindo-se tambem para o estabelecimento as verbas hoje empregadas na sua manutenção.

TENDENCIAS

A tendencia verificada entre os dirigentes administrativos é para permitir livre concurso para as carreiras menos especializadas, reservando vantagens aos diplomados nos concursos para acesso aos cargos de carreiras mais elevadas.

FAVORAVEL TAMBEM O SR. LUIZ SIMÕES LOPES

O sr. Luiz Simões Lopes, présidente da Fundação Getulio Vargas, entidade que se dedica, entre outras atividades, ao estudo de metodos administrativos, declarou que é antigo simpatizante da criação de escolas especializadas, e ainda recentemente, nos Estados Unidos, observou com particular interesse os frutos de sistemas semelhantes.

CONTRARIO O DIRETOR DOS CURSOS

O diretor dos Cursos do DASP, sr. Joaquim Moreira de Sousa, em carater não oficial, é de opinião que a Escola de Administração é viavel somente se se limitar aos estudos sobre problemas de administração em geral. Para necessidades especificas da administração publica e para a solução do problema de chefias, não acredita que se possa mostrar eficiente. Declarou:

— O Serviço Publico Federal possui mais de 100 carreiras e mais de 200 series funcionais. Seria impraticavel preparar-se pessoal para todas as funções ao curriculo restrito de uma escola de administração.

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO
Abilio Corrêa
DESPACHANTE ADUANEIRO
ISENÇÃO DE DIREITOS - SIMILARES
Av. Presidente Vargas, 417-A — 16.º and. — Salas 1.606/8 — Rio de Janeiro
EDIFICIO BANCO ITALO-BELGA
TELEFONES: 23-1359 E 43-3169
CAIXA POSTAL 2.683

NOVO SISTEMA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM GARANTIA PIGNORATÍCIA
Já está em funcionamento na
CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
o serviço de abertura de crédito em conta corrente, garantida por joias ou pedras preciosas
Quaisquer informações sobre o novo sistema de emprestimos pódem ser obtidas pessoalmente no Gabinete da Carteira de Penhores, à Avenida Treze de Maio, 33-35 - 3.º andar, ou pelo telefone 42-5958, das 12 às 18 horas.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S/A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

Diario Carioca

ANO XXIII — DISTRITO FEDERAL — DOMINGO, 18 DE JUNHO DE 1950 — N.º 6.741

A Nossa Opinião

Liberdade e Imprensa

BELO gesto, sem duvida, do sr. Cristiano Machado, candidato à sucessão presidencial, saudando, por intermedio da A. B. I., a imprensa brasileira, desde os diretores até o pessoal das oficinas. O sr. Cristiano Machado, em boa hora, reconhece que "todos os patriotas, ciosos do que representa a básica instituição da liberdade de imprensa, conjuguem esforços para que sejam sempre preservadas as condições indispensaveis ao seu exercicio, como instrumento de critica e fator do profeito intercambio entre a opinião pública e aqueles a que se achem eventualmente confiadas as responsabilidades do poder".

Tomando essa atitude, o candidato do P. S. D. da um público testemunho do seu apreço à imprensa, força construtiva nos regimes democráticos, sem a qual não é possivel governar. Rui Barbosa dizia, e com muito acerto, que a imprensa é a janela da Nação. Por ela, o povo vê o que se realiza, os que lhe são leais e os que a enganam. E' uma janela ampla que descortina todos os horizontes.

Somente as ditaduras, como a que tivemos, podem viver sem a imprensa. Os despotas não a suportam a não ser mantendo jornais assalariados e amarrados ao carro dos cesares.

O gesto do sr. Cristiano Machado merece, pois, todas as simpatias da opinião publica e mostra a elevação de propositos do candidato, que já prometeu uma campanha politica digna do Brasil.

A Última Palavra

AS margens do Ipiranga, na colina famosa onde hoje se ergue suntuoso monumento, Pedro de Alcantara proclamou a independencia da nossa patria. O local tornou-se um simbolo nacional. Ali quebramos os laços que nos prendiam à metropole e asseguramos a nossa liberdade politica.

Cento e vinte anos depois desse acontecimento marcante da historia brasileira, um aventureiro profana o local sagrado, afrontando os brios e a dignidade do povo, sem nenhum respeito a uma tradição que nos é tão cara.

Ademar assalta a colina do Ipiranga com a sua demagogia de feira-livre, diz uma série de bobagens, e, por fim, lança dramaticamente a candidatura Getulio Vargas à presidencia da República.

Não poderia haver maior acinte à consciencia civica dos brasileiros que essa encenação ademarista, de elogio a Ademar e de exaltação ao ex-ditador. As duas figuras se compreendem, porque são paus da mesma obra. Elas se irmanam pela formação antidemocrática e pelo desejo latente de espezinhar a Nação em todas as suas atividades. Mas, no fim de tudo, a aventura Ademar-Getulio está condenada ao mais ruidoso fracasso. O grande juiz será o povo. Este dará a ultima palavra.

O Funcionalismo e a Agiotagem

A SITUAÇÃO do funcionalismo publico federal, no que se refere aos emprèstimos para desconto em folha, continua alarmante.

Como se sabe, o IPASE, ha mais de tres anos, por motivos sem duvida ponderaveis, está com a sua Carteira de Consignação fechada. Tendo invertido grandes somas com transações imobiliarias, aquela entidade viu-se impossibilitada de atender aos seus contribuintes, apesar dos esforços do seu presidente.

A Caixa Economica Federal está arcando com todo o peso das transações com o funcionalismo, e, por isso mesmo, é forçada, vez em quando, criar restrições.

O Congresso Nacional, tomando por base uma mensagem do sr. Presidente da República, aprovou uma lei estendendo a varias instituições o direito de transigir com a classe dos servidores da União. Mas, a lei foi tão elastica e tão absurda que recebeu o veto presidencial.

A situação criada é de tal modo que os funcionarios vão sendo estrangulados pelas garras dos agiotas sem entranhas. E tudo isso merece uma atenção especial do governo, sendo aconselhavel uma dotação excepcional ao IPASE, para que este possa atender aos interesses da classe.

A Rodovia Presidente Dutra

ALÉM da Rio-Bahia, deverá ser concluida até o fim do ano a rodovia Presidente Dutra, ligando a São Paulo a capital da República.

O novo percurso reduz em cerca de 70 quilometros a distância entre as duas maiores cidades do Brasil. A pista será dupla, com um canteiro separando as "mãos", de modo a evitar os acidentes mais frequentes nas estradas de rodagem. Em face das condições técnicas da pavimentação e da topografia, grandes velocidades poderão ser desenvolvidas.

Dentro do programa de construções rodoviárias do atual Govêrno, que é realmente expressivo, a estrada Presidente Dutra se apresenta como a realização de maior vulto e de mais significação para o desenvolvimento econômico do país. Passando pelo eixo Rio-São Paulo, por onde circula grande parte da produção nacional, a rodovia, com seu novo traçado e sua pista asfaltada, vai prestar os melhores serviços ao Brasil, facilitando a circulação de riquezas.

Candidatura Inconstitucional

Danton Jobim

Disse aos "Diarios Associados" o sr. Getulio Vargas que vai para a luta por imposição popular. E acrescenta que, se as franquias que a Constituição assegura a todos os cidadãos forem respeitadas, caberá às urnas dizer a ultima palavra sobre a sua candidatura.

A verdade é que o sr. Getulio Vargas não deverá, sequer, ser registrado candidato à presidencia da Republica.

Pode parecer, à primeira vista, que a boa doutrina democratica exige o pronunciamento das urnas sobre qualquer cidadão aspirante à magistratura suprema.

Mas não é assim, nem nunca foi assim, em nenhum regime e em nenhum país do mundo.

Por que todo o eleitorado brasileiro quisesse eleger o Principe de Bragança herdeiro presuntivo da corôa para a função de presidente da Republica, não o poderia fazer. Pelo menos na forma da Constituição em vigor. O remedio seria eleger um congresso revisionista que, alterando a Constituição, permitisse expressamente a eleição do inimigo das instituições republicanas.

Eleger, porém, dentro do espirito da Carta atual e dos limites por ela traçados à liberdade de sufragio, um presidente declaradamente anti-republicano seria inconcebivel. A unica, ou a ultima vez que isso ocorreu foi em França, nos meados do seculo passado. Consequencia: o fim da Republica e a restauração do imperio napoleônico.

A hipotese ocorre, precisamente, quando um ditador deposto se propõe alcançar novamente, pelo voto popular, o poder que lhe escapou das mãos.

Mesmo que o povo brasileiro o quisesse, não poderia elegê-lo sem destruir o regime, que só pode ser mudado pelos meios previstos na Constituição. E' que a propria faculdade do eleitorado de escolher os governantes tem limites impostos na lei basica. Tanto assim que um governador de Estado, por maior que seja o seu prestigio politico, não pode se candidatar a cargos eletivos; do mesmo modo que um cidadão menor de 30 anos, por mais popular e mais credenciado que seja para a função que seja, não pode aspirar à senatoria ou à presidencia.

Tais restrições não negam a liberdade do sufragio; antes são a sua contrapartida, formando os contrapesos necessarios à normalidade da vida politica.

A Constituição, no art. 141, paragrafo 13, proibe o registro de "partido ou associação" que ameace a existencia do "regime democratico, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem".

Vargas é mais que uma "associação" ou "partido". De um lado, representa sozinho um partido, que e tem por chefe supremo e inapelavel, e, de outro, personaliza o regime extinto e condenado pela Constituição vigente.

Em uma palavra: o homem que faltou ao juramento de guardar uma Constituição Democratica solenemente prestado perante o Congresso Nacional, cujas portas por ele foram fechadas; o homem que destruiu o regime democratico em nome de principios que, ainda hoje, não renega, pois se recusa acintosamente a assinar uma Constituição Democratica; o homem que dissolveu os partidos politicos e postergou os direitos fundamentais do individuo, este homem será ou não incompativel, de fato e de direito, com o exercicio da presidencia da Republica?

UNIÃO NA EUROPA

VIBRAM os sismógrafos da politica internacional antecipando um terremoto que transformará inteiramente o panorama politico do mundo, erguendo novas cordilheiras, arrasando ou transformando outras em colinas.

Seu epicentro será Paris, onde terão inicio esta semana negociações entre seis nações para execução do Plano Schuman, para unificação das indústrias de carvão de aço da França e Alemanha Ocidental.

Presidirá a execução do Plano, embrião de uma Federação Européia, uma autoridade internacional cujas decisões obrigarão seus participantes. Aprovado, pela primeira vez na história nações soberanas tomarão em conjunto medidas que limitarão suas soberanias.

Reassumiu, assim, a França a liderança da politica européia, dando um passo sem precedente para sua união e paficicação.

Convidada para participar do Plano, mostrou a Inglaterra desde o inicio repugnância por êle. Receosa de que uma Europa econômica ou politicamente unida desequilibre a balança politica européia e ameace sua segurança, a Inglaterra tem sempre relutado em encorajar essa união.

Colocando "os principios do socialismo democrático e dos interesses da comunidade britânica" acima de outras considerações, rejeitou a proposta.

A França, embora tradicionalmente receosa de estabelecer, sem a participação inglesa, laços estreitos com a Alemanha, decidiu-se desta vez com firmeza.

Sua atitude será aprovada pelos Estados Unidos, que sempre viram numa união européia o remédio para seus males, embora saibam também que, unida, a Europa Ocidental será menos uma aliada do que uma "terceira fôrça" nas suas divergências com a União Soviética.

DA BANCADA DE IMPRENSA

As Regras do Jôgo

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



A harmonia entre os Poderes do Estado, essencial ao exercicio eficaz das diversas funções de govêrno, pressupõe a independência dos órgãos que desempenham essas funções e consiste na sua coordenação conforme certo plano, de rendimento ideal ótimo, pela resolução fácil das resistências e dos atritos. A fórmula adotada para que se obtenha êsse resultado, é dada na Constituição, que é uma espécie de desenho do mecanismo, explicativo do ajustamento das peças, sua montagem e sistema de trabalho.

ESQUEMA DE FUNCIONAMENTO DOS PODERES

A Constituição dá o modo de formação dos Poderes, exigindo os requisitos especiais, necessários para cada um. Define-lhes, respectivamente, o campo de ação e os métodos de trabalho. Se atuassem em planos paralelos e incomunicáveis, nada mais seria preciso. Mas, como partes, que são, de um organismo que dêles se compoe, o trabalho de todos, que visa um fim comum, cria necessàriamente uma série de inter-relações, previstas e solucionadas no esquema. Assim, a harmonia dos Poderes, não é mais do que seu funcionamento regular, de acôrdo com o esquema estabelecido.

Êsse esquema prevê os casos de ação combinada dos Poderes, e determina as fórmulas que permitem compô-las numa resultante, de modo a que o mecanismo não engulce. Determina, ainda, os corretivos e consertos para os desvios e desarranjos eventuais, o modo de substituição das peças, os trabalhos que devem executar em conjunto e os que incumbem a cada um separadamente.

Os aludidos casos de ação combinada podem ser reduzidos a três familias: a da co-participação ordinária na elaboração das leis, função especifica do Congresso, mas que admite ou mesmo, requer a iniciativa, a sanção ou o veto do Presidente da República; a da co-responsabilidade do Executivo e do Congresso na gestão financeira, já que, se o Govêrno administra, o Congresso é que autoriza as despesas, fornece as fontes de renda e aprova as contas do Executivo; finalmente, a co-responsabilidade nas medidas de caráter extraordinário, excepcionalmente graves, como a guerra e a paz, a intervenção nos Estados, a suspensão das garantias normalmente oferecidas aos cidadãos.

Não nos referimos ao terceiro Poder, o Judiciário, porque sua função política é como a dos juizes de futebol: o que lhe compete é assinalar e punir faltas e impedimentos, carecendo, por isso mesmo, de isolamento e isenção. Limita-se a acompanhar a partida. Quando o bandeirinha faz sinal, êle apita, suspende a peleja, aplica as regras do jôgo e manda executar o lance livre, contra o infrator.

ERRAR, UM SAGRADO DIREITO

Para que os Poderes funcionem harmônicamente é suficiente, pois, que as regras do jôgo sejam observadas, como exigem a disciplina e a regularidade do torneio. Tudo mais é secundário, do ponto de vista da esportividade. Que haja divergências e uns tenham, outros não tenham razão, é o resultado das contingências humanas. Desde que se estabeleça um critério e um processo para resolver essas divergências, não há problema: pode haver é solução errada e inconveniente. Mas o sagrado direito de errar e fazer asneiras é próprio da condição humana e ninguém nos tira. Transcende e, ao mesmo tempo, não afeta ao funcionamento dos sistemas de govêrno, que podem ser ótimos e errar muito, como podem ser péssimos e acertar, mais de uma vez, em cheio.

O acêrto de uma providência ou de uma deliberação é questão de gênio, intuição, inteligência, ciência ou arte — e nada disso depende da forma e do regime de govêrno, mas das qualidades pessoais de quem o exerça. A organização politica não pode depender de nada disso: é apenas, sistema, divisão e método de trabalho.

Por isso temos sustentado que a divergência entre o Govêrno, isto é, o Executivo, e o Congresso, sendo êles independentes, como são no presidencialismo, não perturba a "harmonia" que deve presidir ao seu funcionamento. O Govêrno pode não fazer o que pretenda, se o Congresso lhe recusar os meios indispensáveis. Um dos dois estará errado, mas isso não perturba, e não tem porque perturbar a estabilidade, a normalidade e o pleno exercício do Govêrno, em tudo quanto seja próprio da sua esfera de ação.

O Que se Diz:

...QUE o deputado Manuel Duarte (PSD, R.G. do Sul) contava, ontem na Câmara, ao seu colega Afonso Arinos (UDN, Minas) que o veteranissimo sr. Borges de Medeiros dizia que "o espírito ditatorial encarnou-se no Pila" (Raul Pila, deputado presidente do PL e lider do parlamentarismo no país)...

●

...QUE, a propósito, Arinos comentou: "E com que autoridade pode dizê-lo o sr. Borges Medeiros"...

●

...QUE os três cargos isolados da classe "P", que serão criados no Tribunal de Contas do E. do Rio pelo projeto n.º 307, em votação na Assembléia Fluminense se destinam à esposa do deputado Mário Fonseca, lider da bancada trabalhista, a uma pessôa das relações do deputado Oscar Fonseca e ao irmão do sr. Vasconcelos Torres...

●

...QUE, na sessão inaugural da Convenção do PSP local, o deputado Hermes de Lima foi obrigado a fazer uma profissão de fé politica, declarando-se marxista, diante de um convencional que taxou, por desconhecimento doutrinário, todos os companheiros de discipulos de Marx...

●

...QUE uma das poucas pessoas que o brigadeiro convidou para suas aeronáuticas viagens da campanha politica foi um escritor que jurara só viajaria de avião morto, e que oscila agora entre o candidato e medo de voar...

●

...QUE o deputado Vargas Neto, ao fazer sua "reentrée" na Câmara, explicara, à maneira de tio Getulio quando o puseram para fora do Catete, — que o golpe que derrubara da presidência da Federação Metropo- o golpe que, o derrubara da presatisfação, pois "estava doido para largar aquilo e não achava era o meio"...

Ciência ao Alcance de Todos

A Quimioterapia do Câncer

O número de substâncias experimentadas no tratamento do câncer é incontável, fato que, por si só, evidencia a ineficácia da quase totalidade das mesmas. Karnofsky, de Nova York, publicou, em fins de 1948, uma revisão das tendências mais realçadas da quimioterapia do câncer, trabalho êsse que fornece uma visão panorâmica do que se tem tentado e obtido nêsse terreno. Se bem que seja grande a desilusão que, muitas vezes, se segue ao entusiasmo inicial por uma droga nova, essas experiências abrem caminho à observação mais ampla, ao emprego clinico mais largo, podendo delas advir resultados plenamente satisfatórios, em prazo curto.

A principio foram empregados produtos biológicos obtidos de bactérias, cogumelos e protozoários. Os estudos de Coley, realizados em 1892, com a aplicação de toxinas de estreptococos e de Bacillus prodigiosus, constituiram o marco inicial do emprego de toxinas bacterianas, como o polisacaridio purificado de Shear, obtido de filtrados de culturas de bactérias. A penicilina bruta parecia conter, entre suas impurezas, uma substância prejudicial ao crescimento dos tumores, mas tal fator não foi isolado. Da mesma ordem de estudos resultou o K-R, endotoxina preparada de esquizotripanos mortos por Klyueva e Roskini; o Schizotrypanum cruzi é o agente da moléstia de Chagas, conhecida no nosso meio. O emprêgo clinico dêsses produtos biológicos não tem confirmado as previsões experimentais.

Ouviu-se falar, desde 1941, data do inicio de seu emprêgo na Inglaterra, do promissor H-11, que é extraído da urina humana normal e parece atuar em carcinomas. Também da urina, mas de individuos afetados de uma doença do sangue — as leucemias, foram extraídos o ácido mielocêntrico e o ácido linfocêntrico, que atuariam em algumas formas desta moléstia: o primeiro nas leocemias linfóides e o segundo nas mieloides.

Extratos de órgãos, como os de baço, tiveram sua época, empregados em natureza ou como fonte de anti-soros, após injetados em animais. Assim surgiu o sôro anti-reticular citotóxico, de Bogomolets, de ação contestada sôbre o câncer, mas aplicável a outros setores do organismo.

As vitaminas não escaparam à experimentação, que visou apreciar sua influência no crescimento dos tumores após a administração de quantidades excessivas das mesmas, ou pela criação de um estado de deficit vitaminico especifico ou ainda pelo emprêgo de antivitaminas. São exemplos destas últimas substâncias: a avidina (antagonista da biotina), a desoxipiridoxina (antipiridoxina), os antagonistas do ácido fólico (como a aminopterina).

Os hormônios, sobretudo os sexuais — estrogênios na mulher e androgênios, no homem — foram indicados, principalmente para a terapêutica cruzada, como seja o emprêgo de estrogênios no carcinoma da prostata e de androgênios, no câncer do seio feminino. Os hormônios da suprarenal, como o composto E ou cortisone, e o hormônio adrenotrópico hipofisário (ACTH) parecem influir no desenvolvimento das leucemias linfáticas, que são doenças dos orgãos produtores de sangue, de natureza tida hoje como provavelmente neoplástica, isto é, cancerosa.

Nos últimos anos da 2a. guerra mundial, começou a ser estudada a mostarda nitrogenada no tratamento do câncer. Essa substância é um veneno celular, que ataca sobretudo as células que apresentam alto indice de crescimento, como as dos tecidos produtores de sangue e do tubo gastrointestinal, bem como as células cancerosas. A mostarda nitrogenada, conhecida por NH2 ou Dema (nome de um dos produtos inicialmente usados) ou gás de mostarda, tem aplicação nos casos de leucemias crônicas, de linfogranulomatose maligna (doença de Hodgkin), no linfosarcoma, e produz efeitos paliativos no carcinoma do pulmão. Ela caracteriza-se por sua ação sistêmica, generalizada a todo o organismo, pelo que não deve ser utilizada em formas circunscritas de tumores malignos. Estas modalidades são mais eficazmente tratadas com raios-X. São igualmente venenos celulares a uretana, a colquicina e a podofilina. Dêstes, só a uretana tem uso clinico, sobretudo nas leucemias.

Um grupo interessante de substâncias goza da propriedade de, em certas condições, favorecer o aparecimento de tumores malignos (ação carcinogênica), e, em outras circunstâncias, inibir o desenvolvimento dêsses neoplasmas. Entre elas, incluem-se os raios-X, o licor de Fowler (arsenito de potássio), a uretana, os estrogênios e as mostardas nitrogenadas. Segundo Boyland, tais substâncias seriam altamente eficazes no tratamento do câncer.

A obtenção dos isótopos radioativos veio lançar mais uma arma nesta luta. O principio em que se baseia sua aplicação anti-cancerosa é o seguinte, conforme enunciado por Karnofsky: "se fosse possivel descobrir uma substância que se concentrasse em certos tipos de tumores, poder-se-ia tornar radioativo um ou mais dos átomos dêsse composto e, por êsse meio, irradiar especificamente o tecido neoplástico". O iodo radioativo tem aplicação clinica desde 1940, quando Hamilton, Soley e Ei-

(Conclui na 7.ª página)

Os Precalços do Cimento...

Mauricio de Medeiros

ESTA' sendo urgente que o Govêrno promova junto ao Congresso medidas que visem estimular a instalação de novas fábricas de cimento no país, principalmente para abastecimento desta Capital, cuja indústria de construção civil vive há anos suportando uma situação intoleravel.

Esta cidade, onde se constrói em um ritmo que tem de ser necessàriamente importante, é abastecida apenas por uma fábrica, cuja capacidade de produção é orçada, ao menos por suas declarações, em 750.000 sacos mensais. Dêsses 750.000 sacos, retidas a cota do Estado do Rio e as destinadas aos Ministérios militares e obras de caráter público, restam apenas para a construção civil 250.000, isto é, a terça parte da produção.

Houve um tempo em que a distribuição dessa cota pelos interessados se fazia com uma série de manobras indecorosas de que resultava o fomento de um tremendo mercado negro. O Govêrno encontrou uma solução feliz confiando o racionamento da cota livre para os construtores civis ao respectivo Sindicato.

A maneira pela qual êste Sindicato age é, ao que todos informam, perfeitamente correta. Os construtores, à medida que obtêm licença para construção de uma obra, levam as suas especificações ao Sindicato com os cálculos das necessidades mensais de cimento. E o Sindicato, baseado na cota oficial que a Companhia diz estar reservada para a construção civil (aproximadamente em tôrno daqueles 250.000 sacos acima mencionados), estabelece a distribuição proporcional, publicando a respectiva lista e afixando em suas salas essa distribuição. Envia a relação para a Companhia e esta se obriga, nos termos do sistema estabelecido pelo Govêrno, a fazer a entrega dentro dessas quantidades fixadas pelo Sindicato, por intermédio das casas distribuidoras.

Mas aí surgem várias manobras.

Em primeiro lugar, nunca a Companhia entrega as quantias indicadas pelo Sindicato, apesar dêste fixá-las dentro das previsões de produção feitas pelo fabricante. E' frequente que uma firma construtora, que deveria ter direito a receber de mil a dois mil sacos de cimento em um mês, não receba mais do que 200! E' frequente uma firma construtora chegar ao fim do ano com um crédito de 6 a 10.000 sacos de cimento que deveria ter recebido e a Companhia não entregou, invocando pretextos os mais variados, entre os quais o mais fácil é o de acidente em um forno.

Quando se chega a essa situação, isto é, quando se chega ao fim do ano e se verifica que as firmas construtoras deixaram de receber dezenas de milhares de sacos de cimento, a Companhia declara pura e simplesmente que no ano novo a escrita é nova... O crédito em mercadoria que deixou de ser entregue, apesar de terem as suas quantidades sido fixadas pelo Sindicato com base nas previsões de produção declaradas mês a mês pela Companhia — cai em "exercicios findos"... E' cancelado!

Como se isso não bastasse para atrapalhar a vida dos construtores, ainda há outro processo de privá-los do artigo a que têm direito. Consiste em comunicar à casa distribuidora do cimento ao construtor que recebeu da Companhia tantos sacos da respectiva cota, mas que cumpre ir buscá-los no mesmo dia, com pagamento à vista. E' facil compreender que muitas vezes se torna impossivel dar cumprimento a essa exigência, já por falta de transporte para o mesmo dia já por falta de numerário para um pagamento completamente imprevisto, a ser feito no máximo em 24 horas. Quando por qualquer circunstância o construtor não manda buscar o seu cimento, que é de sua cota, dentro das condições assim impostas, ele perde a mercadoria que, evidentemente, não atirada no mar, mas passa a servir para outros fins...

No momento atual, além de todos esses atropelos que fazem da aquisição de cimento uma tragédia na vida dos construtores, ocorre uma súbita falta do artigo. Não se encontra um saco de cimento, nem a preço de mercado negro. A Companhia alega mais uma vez a interrupção de funcionamento de um dos fornos.

Essa é a situação do mercado de cimento nesta cidade. Bem se pode compreender como ela é perturbadora, resultando de um monopólio de fato, que o Govêrno, entretanto, poderia combater facilitando a instalação de outras fábricas para servir a esta mesma região.

A Opinião do Leitor

PREOCUPAÇÕES

Tanto quanto se pode aquilatar das preocupações presentes do público através dos assuntos tratados em cartas de leitores, os dois assuntos que atualmente maior interêsse despertam são a política e o trânsito. Há algum tempo os preços de gêneros ocupavam boa parte da correspondência. O tradicional assunto da falta dágua parece definitivamente passado, salvo, é claro, reclamações esporádicas.

Sem dúvida a observação sugere, pelo menos uma investigação sôbre se realmente o povo anda mais satisfeito, mais conformado, ou mais esperançoso. Parece, no entanto, que o fato revela uma considerável melhoria, quando nada entre as pessoas que sabem escrever.

Outra observação cabível é a de que aos poucos os leitores vão-se habituando a corresponder-se com o seu jornal sôbre os mais diversos assuntos, que colocam em debate com grande propriedade, auxiliando muitas vezes, com a sua orientação, o desenvolvimento de reportagens sôbre temos de interêsse público que passariam despercebidos sem a lembrança que trazem as cartas.

Por falar em trânsito, aproveitamos uma sugestão que nos envia "Um Observador". Pede êle ao major Côrtes, diretor do Serviço do Trânsito, que mande colocar sinalização conveniente à esquina das ruas Major Avila e Barão de Mesquita, em frente à Igreja de Santo Afonso, na Tijuca. Pede também a atenção da autoridade para o cruzamento da Avenida Prado Júnior com a rua Barata Ribeiro, logo depois do Tunel Novo do Leme, onde julga que deveria ser colocado um guarda, como controlador do tráfego e observador dos defeitos de sinalização.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas

Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral 23-3763
Diretor Redator-Chefe . . 43-3314
Diretor Gerente 43-3234
Gerência 23-1543
Redação 23-3239
Secretaria 23-4412
Reportagem e Polícia . . 23-2063
Oficinas 43-7753

Departamento de Difusão — 23-3662

Venda avulsa:
Dias uteis . . . . Cr$ 0,50
Aos domingos . . . Cr$ 1,00

Assinaturas:
Anual . . . . . . Cr$ 150,00
Semestral . . . . Cr$ 80,00
Dominical . . . . Cr$ 50,00

Paises da Convenção Postal:
Anual . . . . . . Cr$ 350,00
Semestral . . . . Cr$ 200,00
(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A. com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º and. telefones 32-4355 e 32-3735, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

JORNAL DE ECONOMIA

O PLANO BELGA NA AFRICA

Humberto Bastos

COMENTAMOS ontem os esquemas ingleses aplicados no desenvolvimento das áreas africanas. Não se pode negar que os britânicos estão empenhados — e fortemente empenhados — na recuperação econômicas dessas áreas, com muita riqueza em potencial.

As informações que obtivemos, procedentes de pesquisadores locais, salientam também o orgulho que a Belgica não esconde da obra que vem realizando no Congo Belga. A exemplo da Inglaterra, êsse país publicou o seu plano decenal. O plano em apreço (dois volumes de 585 páginas) prevê a melhoria da alimentação, fornecimento dagua, habitação, serviço médico-sanitário, produção de energia elétrica, comunicações, armazenagem, conservação dos produtos agricolas, exploração mineral e industrial intensiva.

Pelo plano belga está prevista a despesa de 25 bilhões de francos belgas. A aplicação dessa verba obedece a seguinte distribuição:

SETORES	Milhões de frs.
Fornecimento de água	1.052.000
Habitações	1.900.000
Assistência médica	1.978.000
Instrução aos indígenas	1.838.000
Colonização	586.000
Transportes	12.712.000
Construções públicas	1.200.000
Armazenagem e cons. de prods.	250.000
Cartografia e geodesia	112.000
Geologia	25.000
Eletricidade	1.909.000
Pesquisa científica	339.000
Conservação dos solos	154.000
Fomento agrícola	895.000
Diversos	278.000

Vemos, por êste quadro, que o plano belga se deteve, preferentemente, na expansão dos meios de transporte. A quantia a ser aplicada seria, em nossa moeda, cerca de 6 bilhões de cruzeiros. Essa preocupação se explica pela importância da produção mineral do Congo e pela distância dos seus depósitos.

Do outro lado, o govêrno da Belgica se mantem atento ao fomento da produção agrícola e o Instituto Nacional de Experimentação Agrícola do Congo é uma organização poderosa e que realiza uma obra notável de integração do nativo nos trabalhos rurais, educando-os no trato científico da terra.

A diferença entre o plano belga e o inglês se encontra nessa particularidade: a Inglaterra está preocupada, particularmente, na produção de gêneros alimentícios e a Belgica se interessa pelos minérios.

As explorações minerais utilizam serviços de 140.000 nativos 2.400 especialistas europeus e contribuem com quase 50% do valor total das exportações. Em outros comentários procuraremos oferecer novos detalhes dos dois planos — o belga e o inglês — destinados à recuperação econômica das áreas africanas.

COMPRA DE CARNE E NOTICIAS

AQUISIÇÕES DA "CARE" — Cooperativa Americana de Auxilio à Europa faz a sigla CARE, organização comercial civil em fins lucrativos, estabelecida no Brasil. Está negociando com vários frigorificos brasileiros a compra de carne enlatada e outros produtos adequados para seus "pacotes de alimentos".

Trata-se de uma entidade mais beneficente que comercial. E sua ação se destaca pela atenção com que soluciona alguns aspectos da crise de alimentos em regiões da Europa na fase de reconstrução. Cêrca de 90 milhões de dólares de mercadorias já foram adquiridos por essa emprêsa, sendo que só em café brasileiro o total da compra foi avaliado em 6.686.971 libras a 37.263.127.26 cruzeiros.

•

PETRÓLEO VENEZUELANO — O segundo produtor mundial de petróleo, a Venezuela, acaba de fechar contrato com a firma "Phillips Oil Co.", permitindo que funcione em seu país uma refinaria moderna e fábrica de cêra.

Segundo informações, a capacidade de produção da firma, está avaliada em 2.000.000 de libras anuais de cêra de qualidade superior. Espera-se que a refinaria esteja concluída em 1951 Esta fábrica será a primeira a produzir comercialmente êsse tipo de cêra, na Venezuela.

•

IMPORTAÇÕES TEXTEIS — Segundo o "Boletim Americano", as importações ianques de produtos texteis em 1949 atingiram o total de US$ 689.262.658.

As importações de tecidos crús de lã foram de 277.185.487 libras; as de séda chegaram a 2.766.094 libras; e a de aniagem de juta alcançaram o total de 446.682.669 libras.

•

EXPOSIÇÃO BRITANICA — Organizada pela "British Handcraft Exports Ltd.", vem sendo procurada por inúmeros interessados a exposição permanente de produtos britânicos. Independente do govêrno, essa exposição é apoiada pela "Junta Britânica de Comércio", e fundada para facilitar a distribuição dos produtos dos pequenos produtores inglêses. Em seus "stands" observam-se diversos artigos: produtos de couro, bordados, móveis, joias, rendas, artigos de prata e de cerâmica, tapetes, novidades, etc.

Como se previra, estão chegando regularmente, da Inglaterra, estoques variados dos artigos que mais atraem a atenção dos espectadores.

Segundo informações do sr. Cowan, diretor da organização britânica, uma junta composta de gerentes de grandes magazines e pessoas entendidas está sendo formada para decidir quais os artigos a serem importados. Além disso, a exposição de Nova York terá, dentro de breve tempo, caso as vendas de produtos ingleses aumentem, várias filiais nas principais cidades norte-americanas.

•

OUTRA EXPOSIÇÃO — Coube à firma "Home Builders Association", de Washington, D. C., realizar outra exposição de móveis e artigos domésticos. Realizou-se de 12 a 21 de maio passado.

•

CARO O CAFE' NA GRÃ-BRETANHA — O Ministério da Alimentação anunciou os mais altos preços a serem pagos até hoje pelo café vendido à varéjo na Grã-Bretanha. Variam de 6 a 8 cents. por libra.

A declaração ministerial adianta que, em face das safras pobres no Brasil e na América Central, quando o consumo mundial estava se elevando, os preços do café sofreram uma ascensão vertiginosa, tendo o Ministério da Alimentação sido compelido a atender às exigências dos fornecedores, inclusive de alguns da própria comunidade britânica. Preços que entraram em vigor no dia 7 de maio: meia libra de café torrado em lata, 1s. 11d.; meia libra de café torrado, vendido a pêso, variando de 1s. 2,5 d. a. 1s. 8d.; meia libra de café misto em lata, 1s. 9d.; meia libra de café misto, vendido a pêso, variando de 1s. 2,5d. a 1s. 6d.

•

COTAÇÕES DE AÇÚCAR — Concordou o Ministério da Alimentação, oficialmente, em pagar aos produtores de açúcar da Comunidade das Nações Britânicas, o preço de libra 30.10.0, por tonelada cif, durante 1950. No ano passado, como também em 1948, o preço pago foi de libra 27.5.0 por tonelada.

Os contratos a longo têrmo, entre o Ministério da Alimentação e a Comunidade das Nações Britânicas, vão terminar em 1952 e as suas cláusulas preveem a revisão anual dos preços. Não foi concluído ainda um acôrdo para os 5 anos subsequentes. — Humberto Bastos.

NOVOS TELEFONES
PARA SUA COMODIDADE A
"VASP"
MANDOU INSTALAR MAIS TRES
TELEFONES EM SUA AGÊNCIA:
52-2898 — 52-4328 e 42-8094
RUA SANTA LUZIA Ns. 735 A e B
(MESA TELEFÔNICA)
Rua México n. 116-A (Sub-Agência)
22-8681
PARA SEGURANÇA DOS QUE PARTEM E
TRANQUILIDADE DOS QUE FICAM,
VIAJEM PELA
— VASP —

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendia a Cr$ 18,72 sobre Nova York e a Cr$ 52,41 60 sobre Londres e comprava a Cr$ 18,29 e a Cr$ 51,46 40 respectivamente.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem, as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,34 81	4,2347
Peso argentino	2,08 46	2,04 00
Peso uruguaio	6,67 38	6,44 01
Peseta	1,70 96	
Peso Boliviano	0,31 20	
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 24
Soles Peruano	1,20	
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 63
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,19 96	4,83 03

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado no preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 16 de junho, registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52.41 60
França	0,05 35
Portugal	0,65 72
Suécia	3,62 09
Suiça	4,35 57
Dinamarca	2,73 53
Nova York	18,72
Belgica (francos-belgas)	0,37 78
Tchecoslovaquia	0,37 44
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sabados.

CAFE'

Não funciona, aos sabados.

AÇÚCAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatistico

Entradas	Saidas
Do Estado do Rio	2.500
De Pernambuco	17.260
TOTAL	19.760
Saidas	22.268
Existência	134.302

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	193,00
Cristal-amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas	Fardos
De Cabedelo	707
De Maceió	239
De Recife	168
TOTAL	1.114
Saidas	1.121
Existência	10.095

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra média:	
Tipo 3	195,00 a 197,00
Tipo 4	190,00 a 192,00
Seridó:	
Sertões:	
Tipo 3	182,00 a 184,00
Tipo 4	172,00 a 174,00
Ceará:	
Tipo 3	— —
Tipo 5	165,00 a 167,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	155,00 a 157,00
Tipo 5	Nominal
Paulistas:	
Tipo 3	163,00 a 165,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

deste e Leste do país:	Entr.	Saidas
Feijão sacas	5.586	1.500
Farinha sacas	2.800	910
Milho sacas	333	100
Açucar sacas	6.834	2.500
Arroz sacas	10.825	5.370
Charque fardos	2.098	800
Banha caixa	—	120
Cebola, volumes	3.935	—
Batata, vols.	3.943	—
Manteiga, quilos	4.816	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 14 de junho de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios:

ALFAFA	—	1,70
Mercado firme.		
ALPISTE	—	6,50
Mercado calmo.		
ARROZ — S. Paulo, Minas, Goiaz:		
Amarelão extra	295,00	300,00
Amarelão superior	280,00	285,00
Amarelão especial	260,00	265,00
Agulha extra	240,00	245,00
Agulha especial	220,00	225,00
Agulha superior	190,00	200,00
AMENDOIN	80,00	85,00
ARROZ — Rio Grande do Sul		
Agulha especial	225,00	230,00
Agulha de 1.ª	225,00	230,00
Agulha de 2.ª	205,00	210,00
Blue-rose especial	205,00	210,00
Blue-rose de 1.ª	180,00	185,00
Blue-rose de 2.ª		Nominal
Japonês especial	185,00	190,00
Japonês de 1.ª	175,00	180,00
Quirera		Nominal
ARROZ — Est. do Rio, (tipo Maio)		
Selecionado	210,00	215,00
Superior		Nominal
ARROZ — Santa Catarina		
Especial	210,00	215,00
Superior		Nominal
ARROZ — Alagoas e Sergipe		
Especial		Não há
Superior		Não há
ARROZ — Maranhão		
Especial		Não há
ARROZ — Pará		
Especial		Não há
Superior		Não há
Mercado frouxo.		
BANHA		
Latas de 20 kgs.		Nominal
Latas de 2 kgs.		Nominal
Pacotes de 1 kg.		Nominal
Mercado firme.		
BATATAS — São Paulo (amarelas)		
Graudas esp. novas	5,60	5,80
Graudas especiais	5,60	5,80
Regulares	4,80	5,00
Velhas	3,60	3,80
Mercado firme.		
CEBOLAS — Rio Grande do Sul		
Disponiveis	—	230,00
Mercado firme.		
CHARQUE		
Estados centrais	11,00	11,50
Rio Grande	—	12,00
Mercado firme.		
COCOS		
Para embarques	220,00	225,00
Disponiveis	220,00	225,00
Mercado calmo.		
FARINHA DE MANDIOCA		
P. Alegre, extra fina	78,00	80,00
P. Alegre especial	72,00	74,00
Santa Catarina extra-fina	72,00	75,00
Santa Catarina especial	68,00	70,00
Mercado calmo.		
FEIJÃO BRANCO		
Novo graudo	280,00	290,00
Miudo especial	220,00	223,00
Feijão manteiga	220,00	230,00
Mercado calmo.		
FEIJÃO PRETO		
Rio Grande safra 1.950 polido	140,00	143,00
Rio Grande safra 1950 comum	—	130,00
Rio Grande safra 1949 polido		Nominal
Minas, polido		Nominal
Minas comum		Nominal
Uberabinha		Nominal
Mercado frouxo.		
Feijão Cavalo Claro	185,00	190,00
Feijão Enxofre	185,00	190,00
Mercado calmo.		
FUBA' DE MANDIOCA		
Santa Catarina	70,00	75,00
Pôrto Alegre	70,00	75,00
Mercado calmo.		
LENTILHAS		
Especiais	150,00	155,00
Mercado calmo.		
MANTEIGA		
Especial	24,00	25,00
Mercado calmo		
MILHO		
Vermelho especial	80,00	82,00
Amarelo	60,00	62,00
Mercado calmo.		
POLVILHO		
Norte e Sul	—	2,60
Mercado firme.		
SAGU	3,20	3,30
Mercado firme.		
SALGADOS		
Touc. branco sal.		13,50
T. lombo c/ cost. salg.		12,50
T. lombo s/cost. salg.	—	13,00
T. barrig. c/cost. salg.	—	10,56
Lombo c/cost. salgado	11,00	11,20
Lombo s/cost. salgado		11,70
Pés (chispes)	4,00	4,50
Orelhas salgadas	6,00	7,00
Rabos salgados	7,00	8,00
Costelas salgadas	7,50	8,00
Bacon def. em pano		14,00
Bacon def. em papel		13,60
Mercado firme.		
SEBO		6,00
Mercado firme.		
TAPIOCA	3,00	3,05
Mercado firme.		

NOTA I — As cotações acima representam as pretenções dos centros produtores do país, "Cif" Rio de Janeiro.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

Nova York, 17 — Fechado.

Londres, 17 — Fechado.

Buenos Aires, 17

	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, à vista por £. t compra	p	25,20	p	25,20
s/ Londres, à vista, por £ t/ venda	p	25,26	p	25,26
s/ N. York, à vista p.$100, t/ comp	p	800,00	p	900,00
s/ N. York, à vista p.$100 t/ venda	p	901,00	p	901,00

Montevidéu, 17

LIVRE:

	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, à vista por £ t/ compra	p	6,58	p	6,58
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	6,72	p	6,72
s/ N. York à vista p.$100, t/ comp.	p	286,00	p	286,00
s/ N. York à vista, p.$100, t/ venda	p	287,00	p	287,00

CAFE'

Em Santos

Santos, 17

(Disponivel)

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	—	172,00
Tipo 4, duro	—	167,00
Tipo 5, duro	—	155,00
Mercado	—	Estável
Embarques	25.697	23.753
Entradas	29.287	28.616
Existências	1.550.827	1.555.518
Saidas	34.565	1.800

Em Vitória

Vitória, 17

Funcionou firme, cotando-se tipo 7-8 no preço de Cr$ 114,30, por dez quilos.

No preço acima já está incluida a taxa de imposto sobre vendas e consignação.

Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 quilos	—	—
Desde 1.º de Setembro p.p.	5.335.669	5.335.669
Exportação	—	5.875
Existência	183.277	185.277
Consumo	2.000	2.000

AÇÚCAR

Em Pernambuco

Recife, 17

	Preços Hoje	Ant.
Usina de primeira	175,00	175,00
Usina de segunda	165,00	165,00
Cristais	150,00	150,00
Demeraras	138,50	138,50
Terceira sorte	N/C	N/C
Somenos	35,20	36,20
Mascavos	32,50	52,50
Mercado	Estável	Estável

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 17

	Preços Hoje	Ant.
Matas Tipo 5, comp.	195,00	195,00
Sertões Tipo 5, Comp.	220,00	220,00
Mercado	Est.	Est.
Entradas:		
Desde ontem em s/ de 60 kgs.	—	5.834
Desde 1.º de Setembro p.p.	203.522	203.522
Exportação	—	—
Existência	6.690	7.390
Consumo	700	700

Ondequer que esteja pode assistir aos jogos da Copa do Mundo com um Rádio Portátil Emerson
A VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO

IPASE
Departamento de Aplicação de Capital
A Administração do IPASE receberá propostas para locação da loja do Edifício "Aristides Casado", lado da Rua México, medindo 11,74 ms. de frente, por 16,65 ms. de fundos, com uma área de 195,50 m2.
Informações detalhadas, de 12 às 16 horas, à rua de Santa Luzia n.º 732 — 3.º andar — Seção Local de Administração de Bens.

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA
EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:
a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
a Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

JUNHO 19 — 2.ª FEIRA
Album "Synphony" para 12 discos. Modêlo americano de capa dura e resistente em belissima encadernação. Indice e alça de segurança, fecha e conserva os discos sem empenar. Diversas côres. Preço da Praça: . . . CR$ 50,00 Preço só dia 19: . . CR$ 35,00
Trousse para pó de arroz em metal dourado. Tampa com delicado desenho. Espelho grande. Otimo fecho. Vistosa e indispensável para o retoque da "maquillage". Preço Normal: . . . CR$ 35,00 Preço só dia 19: . . CR$ 25,00
Roupinha. Em superior brim tipo linho. Duas peças. Com guarnição azul-marinho na gola, mangas e na frente, com duas estrelas bordadas. Todas as côres. Para meninos de 2 à 7 anos. Preço da Praça: . . . CR$ 75,00 Preço só dia 19: . : CR$ 33,00

JUNHO 20 — 3.ª FEIRA
Talher de aço niquel. Super resistente para uso diario. Jogo de 3 peças: garfo, faca e colher. O talher super economico. Preço da Praça: . . . CR$ 25,00 Preço só dia 20: . . CR$ 14,00
Sweater de pura lã. Forma com qualquer de suas saias ou calças, um encantador conjunto sport. Todas as côres e tonalidades. Tamanhos de 40 a 48. Preço Normal: . . . CR$ 78,00 Preço só dia 20: . . CR$ 49,00
Lapiseira "Magica". Em metal cromado inoxidavel. De fabricação alemã. Uma lapiseira "mágica" com quatro côres: vermelho, azul, verde e preto. Prática e util para o seu uso. Preço da Praça: . . CR$ 180,00 Preço só dia 20: . CR$ 128,00

JUNHO 21 — 4.ª FEIRA
Caneta "Warwich". Pena dourada bastante macia e flexivel. Tampa folheada. Diversas côres. A caneta feita para estudantes e escriturarios. Preço da Praça: . . . CR$ 30,00 Preço só dia 21: . . CR$ 18,50
Calça comprida em casimira mescla. Combina com suas blusas ou sweaters. Corte moderno. Boca estreita, 2 bolsos embutidos. Tamanhos 40 a 50. Preço Normal: . . . CR$ 150,00 Preço só dia 21: . . CR$ 98,00
Revolver "Texan Junior". O brinquedo que seu filho sonha possuir. Tipo Far-West. Coronha branca, imitação de marfim. Acompanha uma caixa com fitas de espoletas. Preço da Praça: . . CR$ 125,00 Preço só dia 21: . . CR$ 79,00

JUNHO 22 — 5.ª FEIRA
Tapetes Chenilha. Altamente decorativo. Para a sala, para o quarto ou mesmo para o seu automovel. Duas faces e lavavel. Nas côres: branco, beije, verde, azul ou grenat. Preço da Praça: . . CR$ 125,00 Preço só dia 22: . . CR$ 89,00
Chinelo de lã "Pantufa". Elegante e confortável para os dias frios. Em superior tecido de pura lã xadrês. Todo fechado, com sola de couro e salto raso. Tamanho 32 a 40. Preço Normal: . . . CR$ 30,00 Preço só dia 22: . . CR$ 23,00
Calça comprida azul marinho. Em superior brim azul marinho "America Fabril". Côr firme. Com 4 bolsos, passadores para cinto e suspensórios. Para meninos de 5 a 10 anos. Preço da Praça: . . CR$ 128,00 Preço só dia 22: . . CR$ 98,00

JUNHO 23 — 6.ª FEIRA
Calça do trabalhador. Super-resistente para homens que trabalham com maquinas. Com 5 bolsos moscados, proprios para ferramentas. Costuras duplas e reforçadas. Cinza e azul. Preço Normal: . . . CR$ 85,00 Preço só dias 23 e 24: CR$ 59,00
Aparelho de chá em fina porcelana. Com 10 peças: bule, leiteira, manteigueira, açucareiro e 6 xicaras com pires. Todas as peças filetadas a ouro e decoradas com delicados desenhos gravados a fogo. Preço Normal: . . . CR$ 350,00 Preço só dias 23 e 24: CR$ 178,00
Blusas Juninas para moças. Levissima malha de algodão listada. Em vivas côres. Modêlo meia manga e gola olimpica com sanfona. A blusa ideal para suas festas de São João. Tamanhos de 13 a 20 anos. Preço da Praça: . . . CR$ 25,00 Preço só dias 23 e 24: CR$ 10,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
a Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÁS 10 HORAS

PROGRAMA DA UNICEF SERÁ DESENVOLVIMENTO NO BRASIL

LAKE SUCCESS (USIS) — Um acôrdo no qual ficou estabelecida a verba de 500 mil dólares para o desenvolvimento de um programa de auxílio à infância, no Brasil, acaba de ser concluido entre o Govêrno Brasileiro e o Fundo Internacional de Emergência Pró Infância (UNICEF).

Segundo estabelece o acôrdo em questão, a assistência que a UNICEF deverá desenvolver-se nos setores de serviços à maternidade e à infância, nos Estados da Paraiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí. Leite, óleo de figado de bacalhau e outros gêneros alimenticios, serão distribuidos as gestantes e escolares, naqueles Estados.

O dr. Leo Eloesser encontra-se atualmente no Brasil, na qualidade de chefe interino da missão que cooperará com o Govêrno Brasileiro na execução do programa da UNICEF.

FÔRO

VOLTARAM OS DELEGADOS PAULISTAS

Othon Ribas

Quando as luzes se apagavam e já se pensava que o Supremo ia liquidar a sua sessão de ontem, eis que assumiu à tribuna o advogado Barreto Filho.

O assunto era dos mais simples, advertiu o orador, mas o fato é que o Tribunal de Justiça de São Paulo havia 'absurdamente dado ganho de causa ao Estado.

Era uma história de aposentadorias de delegados. Não só a Constituição estadual como determinada lei ordinária possuem certo dispositivo estabelecendo a aposentadoria compulsória no caso de mais de trinta e cinco anos de serviço. É isto, em especial, para os delegados de policia.

As linguas danadas, entre as quais evidentemente não se encontra o sr. Barreto Filho, que se ateve à questão juridica, logo espalharam pelos corredores, trata-se de um ato de perseguição politica do govêrno Ademar de Barros.

E acreditamos. Tudo que vem de lá nesse estilo merece crédito. Demais, as pessoas que falavam nisso estavam muitissimo bem informadas.

Aliás, poucas vezes temos visto, num Tribunal, torcida tão numerosa. Devia não só estar ali o delegado, como a familia e muitos amigos. E considerando que a Fazenda Estadual sustentava não haver interêsse econômico, porque nenhuma redação fôra feita nos vencimentos do aposentado, é claro que o interêsse politico devia ser imenso.

Note-se ainda que o sr. Ademar de Barros, ou, como diziam oficialmente, a Fazenda do Estado, mesmo diante do nenhum (sic) interêsse econômico mandou advogado especialmente para defender o caso e o sr. Valter Campos de Carvalho quase lá conseguindo adormecer o Tribunal, sem dúvida por causa do adiantado da hora...

Ao que nos parece, e isto é o mais estranho, havia também torcida a favor do Estado. Talvez alguma funcionária extremamente zelosa. O fato é que havia uma mocinha nervosa com o resultado do julgamento, o que ainda mais surpreende diante do tão falado desinterêsse (sic) econômico.

Mas vamos ao julgamento. Relator: Hahnemann Guimarães, que sustentou: ainda que não houvesse o interêsse econômico apontado pelo prejudicado a carreira, haveria o alto interêsse moral do impetrante, que tem o direito de não ser afastado da função pública, para o qual ainda tem capacidade. E, quanto ao mérito: não há dúvida que os dispositivos da Constituição Federal relativos ao funcionalismo público têm que ser obedecidos pelos serviços estaduais, porquanto a função pública é uma só.

Seguiu-se ao ministro Hahnemann Guimarães, o ministro Luiz Galoti, que pôs em confronto os dois direitos: o do Estado de aposentar compulsoriamente o funcionário por motivo de invalidez ou idade, e o do funcionário o de requerer a aposentadoria por tempo de serviço.

Os demais ministros apenas concordaram. E quem ficou muito mal nos comentários da platéia foi o Tribunal de Justiça de São Paulo.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Processos constantes da pauta de 21-6-1950:

APELAÇÃO CRIMINAL
(12 de Junho)

N. 1.440 — Bahia — Relator: o sr. ministro José Linhares. — Revisor: o sr. ministro Barros Barreto. — Apelantes: José Rodrigues dos Santos, João Bispo dos Santos e José Nascimento dos Santos. — Apelada: a Justiça Pública.

MANDADOS DE SEGURANÇA
(5 de Junho)

N. 957 — Distrito Federal — Relator: o sr. ministro Barros Barreto. — Requerente: d. Martha Bocker.

N. 1.112 — Distrito Federal (Agravo do art. 198 do Regimento interno). — Relator: o sr. ministro Edgard Costa. — Agravante: Luiz Hermanny Filho.

N. 1.207 — São Paulo (Recurso) — Relator: sr. ministro Luiz Gallotti. — Recorrentes: José Alvaro de Alvares Otero e outra. Recorrido: Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca de São Paulo.

RECLAMAÇÃO
12 de Junho)

N. 117 — Piauí — Relator: o sr. ministro Hahmemann Guimarães. — Reclamante: Governador do Estado do Piauí. — Reclamado: Desembargador Adalberto Correia Lima, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Piauí.

CONFLITOS DE JURISDIÇÃO
(12 de Junho)

N. 1.858 — Distrito Federal — Relator: o sr. ministro Hahnemann Guimarães. Suscitante: o Supremo Tribunal Militar. Suscitado: o Juiz de Direito da 18.ª Vara Criminal.

N. 1.870 — Bahia — Relator: o sr. ministro Barros Barreto. — Suscitante: o 2.º Promotor Público da Comarca de Itabuna — Estado da Bahia. — Suscitados: Juiz de Direito da Vara de Família e Sucessões da Comarca de Itabuna — Estado da Bahia e o dr. Juiz da 4.ª Vara de Sucessões do Distrito Federal.

N. 1.873 — São Paulo — Relator: o sr. ministro Edgard Costa. — Suscitante: Promotor da 1.ª Auditoria da 2.ª Região Militar. Suscitado: o Juiz de Direito da 1.ª Vara Criminal da Comarca de Santos.

N. 1.872 — Paraná — Relator: o sr. ministro Hahnemann Guimarães. Suscitante: o Juiz de Direito da Comarca de Mafra. — Suscitado: Auditoria da 5.ª Região Militar.

N. 1.879 — Ceará — Relator: o sr. ministro Ribeiro da Costa. — Suscitante: o Juiz de Direito da 1.ª Vara. Suscitado: o Tribunal Regional do Trabalho (7.ª região).

N. 1.881 — São Paulo — Relator: o sr. ministro Barros Barreto. — Suscitante: 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento (Justiça do Trabalho) de São Paulo. — Suscitado: Juiz dos Feitos da Fazenda Estadual de São Paulo.

AGRAVO DE INSTRUMENTO
(24 de Maio)

N. 13.674 — São Paulo (EMBARGO) — Relator: o sr. ministro Barros Barreto. Revisor: o sr. ministro Annibal Freire. — Embargante: dr. M. F. Almeida. Embargado: Joaquim José Pereira Braga.

AÇÕES RESCISÓRIAS
(2 de Junho)

N. 164 — Goiás — Relator: o sr. ministro Lafayette de Andrada. Revisor: o sr. ministro Ribeiro da Costa. — Autores: Ilidio Lopes de Morais e outros. Réus: Candido Martins Borges e outros.

N. 166 — Distrito Federal — Relator: o sr. ministro Lafayette de Andrada. Revisor: o sr. ministro Ribeiro da Costa. — Autores: Iracema Somaini François de Faria e outro. — Ré: — União Federal.

N. 216 — Distrito Federal — Relator: o sr. ministro Lafayette de Andrada. Revisor: o sr. ministro Ribeiro da Costa. — Autores: Jacob Blumberg e outros. Ré: União Federal.

N. 239 — Distrito Federal — Relator: o sr. Ministro Hahnemann Guimarães. Revisor: o sr. ministro José Linhares: Autora: Benedita Casciano. Ré: Balbina Guimarães, antes: Balbina Guimarães Casciano.

SENTENÇAS ESTRANGEIRAS
(12 de Junho)

N. 1.162 — Portugal — Relator: o sr. ministro Luiz Gallotti. Revisor: o sr. ministro José Linhares. — Requerente: Antonio de Almeida.

N. 1.181 — Tchecoslováquia. — Relator o sr. ministro Orosimbo Nonato. Revisor: o sr. ministro Edgard Costa. — Embargante: Alzbeta Spatenkova.

N. 1.186 — Alemanha — Relator: o sr. ministro Orozimbo Nonato. Revisor: o sr. ministro Edgard Costa — Requerente: Felix Herreis.

N. 1.200 — Portugal — Relator: o sr. ministro Hahnemann Guimarães. Revisor: o sr. ministro Luiz Gallotti. Requerente: Guilherme de Arruda Dias ou Guilherme Dias.

APALAÇÕES CIVEIS
(23 de Maio)

N. 9.584 — São Paulo (EMBARGOS) — Relator: o sr. ministro Lafayette de Andrada. Revisor: o sr. ministro Ribeiro da Costa. — Embargante: Jacques Logeais. Embargado: Instituto de Terapeutica "Humanitas" S. A.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS — (Embargos)

N. 9.368 — Distrito Federal — Relator: o sr. ministro Luiz Gallotti. — Revisor: o sr. ministro José Linhares. — Embargante: Paulo dos Santos. Embargada: Maria de Lourdes Carvalho dos Santos.

N. 9.971 — Rio Grande do Norte — (EMBARGADOS DE DECLARAÇÃO) — Relator: o sr. ministro Macedo Ludolf — Embargante: João Tomaz de Aquino sua mulher e outros.

N. 10.182 — Distrito Federal — Relator: o sr. ministro Luiz Gallotti. — Revisor: o sr. ministro José Linhares. — Embargante: Emiliana Rocha Freire de Vasconcelos. Embargados. — Aimerinda Fontes Pinheiro e outros.

N. 10.725 — Minas Gerais — Relator: o sr. mist. Lafayette de Andrada. Revisor: o sr. ministro Ribeiro da Costa. — Embargante: Casa Bancaria Viuva Candido Viana: Roque Antonio Rebelo Horta e outros. Embargados: os mesmos.

N. 11.325 — Paraiba — Relator: o sr. ministro José Linhares. — Revisor: o sr. ministro Barros Barreto. Embargante: João Meira de Menezes. Embargado: o Estado da Paraiba.

N. 11.891 — Paraná — Relator: o sr. ministro Macedo Ludolf. Revisor: o sr. ministro Edgard Costa. Embargantes: 1.º José Maria Pinheiro Lima; 2.º — Estado do Paraná. Embargados: os mesmos.

N. 12.913 — Espirito Santo — Relator: o sr. ministro Ribeiro da Costa. Revisor: o sr. ministro Hahnemann Guimarães. Embargante: Estado do Espirito Santo. Embargado: João Elias Colnago.

N. 15.279 — São Paulo — Relator: o sr. ministro Barros Barreto. Revisor: o sr. ministro Anibal Freire. Embargante: — Emanuel Bloch. Embargado: Bar e Restaurante Jacinto Ltda.

N. 15.529 — Mato Grosso — Relator: o sr. ministro Ribeiro da Costa. Revisor: o sr. ministro Hahnemann Guimarães. Embargantes: 1.º — Felipe Cafarge & Irmão; 2.º — Otaciano Pereira da Rosa. Embargados: os mesmos.

N. 15.706 — Minas Gerais — Relator: o sr. ministro Lafaiete de Andrada. Revisor: o sr. ministro Ribeiro da Costa. Embargante: Sociedade Fluminense Distribuidora de Açucar Limitada. Embargada: Coutinho & Ferreira.

Segunda Turma

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE 3.ª FEIRA, 20 DE 1950:

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

N.º 14.247 — Distrito Federal — Relator: o sr. Ministro Edgard Costa. Agravante: Trygve Jonansen. — Agravado: Servix Engenharia Ltda.

N.º 14.313 — Distrito Federal — Relator: o sr. Ministro Edgard Costa. Agravante: Frigorifico Armour do Brasil S.A. Agravado: Pedro Gonçalves.

N.º 14.352 — São Paulo — Relator: o sr. Ministro Orosimbo Nonato. Agravante: Roberto Pinton & Irmão. Agravado: Salomão Abdalla.

N.º 14.311 — São Paulo — Relator: o sr. Ministro Hahnemann Guimarães. Agravante: Roberto Fernandes Moreira — Agravado: Pereira Magalhães & Cia.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N.º 9.988 — São Paulo — Relator: o sr. Ministro Hahnemann Guimarães. Recorrente: Antonio Nasser Chaim. Recorrido: Januário Pirillo Filho.

10.185 — Distrito Federal — Relator: o sr. Ministro Hahnemann Guimarães. Recorrente: Prefeitura do Distrito Federal. — Recorrida: Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro.

N.º 10.608 — São Paulo — Relator: o sr. Ministro Hahnemann Guimarães. Recorrente: Dr. Ulisses de Paula Eduardo: Recorridos. Manule Antonio de Miranda e outros.

N.º 12.809 — Rio Grande do Sul — Relator: o sr. Ministro Orosimbo Nonato. — Recorrente: Guido Cé. Recorridos: Julio Defendente Braga e sua mulher.

N.º 13.908 — Distrito Federal — Relator: o sr. Ministro Orosimbo Nonato. Recorrente: Cia. Quimica "Merck" Brasil S.A. — Recorrido: Bruno Max Manfred Julius Karl Riechoff.

N.º 14.090 — São Paulo — Relator: o sr. Ministro, Orosimbo Nonato. — Recorrente: Sarjob Mendes. Recorridos: Ana de Camargo Arruda e outros.

N.º 14. 778 — São Paulo — Relator: o sr. Ministro Orosimbo Nonato. — Recorrente: Celestina Antonieta Zanei Novela. Recorrida: Companhia Brasileira Rhodiaseta. — Fabrica de Rayon.

N.º 14855 — Minas Gerais — Relator: o sr. Ministro Orosimbo Nonato. Recorrente: Anacleto Ari Martini. Recorrido: Banco Industrial Brasileiro S.A.

N.º 15.692 — Mato Grosso — Relator: o sr. Ministro Orosimbo Nonato. — Recorrente: Laboratório Silva Araújo Roussel S.A. — Recorrida: Fazenda Pública Estadual.

N.º 15.273 — Paraiba — Relator: o sr. Ministro Orosimbo Nonato. Recorrente: Emprêsa Hidro Elétrica de Borborema. Recorrida: Prefeitura Municipal de Bananeiras.

N.º 15.293 — Goiás — Relator: o sr. Ministro Orosimbo Nonato. — Recorrentes: José Francisco de Oliveira, sua mulher e outros. Recorridos: Dr. Corival Lisboa Alves de Castro e outros.

N.º 15.337 — Distrito Federal — Relator: o sr. Ministro Orosimbo Nonato. Recorrente: Mário Augusto Madeira. Recorrido: Wadih Jorge Bedran.

N.º 16.050 — Minas Gerais — Relator: o sr. Ministro Edgard Costa. Recorrente: José Felismino Moura. Recorrido: Geraldo Rodrigues de Melo.

N.º 16.055 — Minas Gerais — Relator: o sr. Ministro Edgard Costa. — Recorrente: Adolfo Mendes. Recorrido: Pedro Alexandrino dos Santos.

N.º 16.074 — Distrito Federal — Relator: o sr. Ministro Hahnemann Guimarães. Recorrente: Alcebiades de Souza Lopes. Recorridos: Carmelio Silvestre dos Santos e outro.

N.º 16.086 — Distrito Federal — Relator: o sr. Ministro Edgard Costa. Recorrente: Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. — Recorrida: Viação São Jorge Ltda.

N.º 16.089 — São Paulo — Relator: o sr. Ministro Hahnemann Guimarães. Recorrente: Banco Hipotecário e Agricola do Estado de Minas Gerais. Recorrida: Massa Falida da Fabrica Pacheco.

N.º 16.106 — Minas Gerais — Relator: o sr. Ministro Edgard Costa. — Recorrentes: Jose Rodrigues de Oliveira, sua mulher e outros. — Recorrido: Rodolfo Ferreira Pacheco.

N.º 16.481 — Distrito Federal — Relator: o sr. Ministro Edgard Costa. Recorrente: Manuel Francisco da Conceição. Recorridos: Fabrica de Café e Chocolate "Moinho de Ouro, S.A." e outra.

O ENSINO

JUROS DE USURA NA COBRANÇA DAS MENSALIDADES ESCOLARES

Cinco Por Cento Até 10 Dias e 10% Em Atraso Maior — Denúncia Dos Estudantes Contra a Administração da Faculdade de Ciências Médicas—São Agitadores Comunistas, Diz o Prof. Rolando Monteiro

Na reunião de anteontem do Conselho de Representantes da U. M. E., convocado extraordinariamente para apreciar as causas da greve dos alunos da Faculdade de Ciencias Médicas, os representantes dos grevistas afirmaram que os motivos imediatos do movimento foram a gôta de agua que fez transbordar o calice dos ressentimentos que se vinham acumulando no corpo discente da Faculdade, em face às arbitrariedades do professor Rolando Monteiro, diretor do estabelecimento.

REGIME DISCRICIONARIO

A Faculdade de Ciencias Médicas é uma sociedade anonima da qual o professor Rolando é o principal acionista, controlando cerca da metade das ações.

Por isso, vem ocupando a direção da escola desde a sua fundação, isso por "curto espaço de 13 anos"...

"Cordeiros que devem ser tratados a chicote", segundo palavras de alunos da F. C. M., proferidas na reunião de anteontem do C. R. da U. M. E., eis como o professor Rolando considera os estudantes, ante a qual de curso superior, negando, inclusive, aos da Faculdade que dirige, qualquer direito de defesa, quando acusados ou punidos disciplinarmente.

SIMPLES INTERESSE FINANCEIRO

O representante do corpo discente da Faculdade de Ciencias Médicas, ressaltou que o primeiro interesse do professor Rolando Monteiro não é formar bons médicos, mas ganhar dinheiro. Por isso, aumentou a mensalidade de trezentos cruzeiros no ano passado para quatrocentos e cinquenta este ano, preço exagerado e proibitivo, considerando-se que a grande maioria dos estudantes superiores vive em precarias condições economicas.

Mas, não é só, disse o estudante. Embora haja u'a "mensalidade", essa não é paga de mês em mês como deveria ser mas sim de dois em dois meses, isso em face de outra preocupação comercial do diretor: a cobrança de juros.

Para pagamento, até o dia 10, de mensalidade atrasada, são cobrados juros de cinco por cento, e em dobro, a partir dessa data.

Chocante, em si mesmo, esse expediente infringe disposições legais que permitem a cobrança de somente um por cento ao mês.

INTERVENÇÃO NA FACULDADE

Já agora os alunos da Faculdade de Ciencias Médicas não desejam somente a revogação da suspensão imposta a um colega primeiranista, e a supressão das férias de julho, mas querem também que o professor Rolando Monteiro seja afastado da direção da Faculdade, a fim de que possa reinar, ali, clima de liberdade e confiança.

Para que isso aconteça, enviarão memorial ao Conselho Nacional de Educação, solicitando intervenção na Faculdade e imediato afastamento do atual diretor.

FALA O DIRETOR

O professor Rolando Monteiro, em declarações à nossa reportagem, reafirmou que a gréve era fomentada por conhecidos agitadores comunistas que integram o corpo discente da Faculdade.

Acrescentou que a suspensão imposta ao aluno membro do Diretorio nada tinha que ver com o movimento grevista, e que fôra obrigado a marcar a realização das provas do primeiro ano no mês de julho em face do retardamento do inicio do ano letivo.

NÃO INTERESSAM À ALA OS TUMULTOS NA F. N. D.

Também não pertence ao partido o estudante Waldo Viana — Várias agressões já foram consumadas

Prestando esclarecimentos sôbre os tumultos registados ultimamente na Faculdade Nacional de Direito, dirigentes da Associação Libertadora Acadêmica declararam que o sr. Waldo Viana, um dos nomes mais projetados no noticiário, a ela não pertence. Trata-se de voz isolada que com suas atitudes, gera confusões comprometedoras para a linha politica da ALA, pois provoca situações equivocas.

NADA ILICITO

Os dirigentes da ALA afirmam que não os anima nenhum propósito de empolgar a direção do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, senão pelos meios licitos, nem lhe pode ser atribuido interêsse algum em perturbações da ordem, que só aos agitadores aproveita.

AMEAÇAS

Insistem, ainda, os dirigentes da ALA em declarar que continuam a receber ameaças intimidativas, já se tendo consumado diversas agressões, como, por exemplo, as de que foram vitimas os estudantes Antonio Faustino de Almeida e Elisio Gomes Garcia.

TOSCANA — ALMOÇO LANCHE JANTAR — RUA SÃO JOSÉ 56

ACIMA DE QUALQUER OFERTA
MAQUINAS DE COSTURA
COMPRA-SE
Máquinas Singer ou Pfaff — Qualquer estado — Paga-se o mais alto preço - Não venda sua máquina, sem primeiro consultar-me — Negócio rápido e honesto — Pagamento no ato. Atende-se pelo telefone 32-39-00 — Rua Estácio de Sá, 37.

ÓTIMO APARTAMENTO
VAZIO, NO FLAMENGO
Com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo, área com tanque, W. C. e depósito, no 4.º and. do edificio localizado à Praia do Flamengo ns. 300 e 304 — Apto. 401.
AFFONSO NUNES
Venderá em leilão, no próximo dia 28, às 16 horas e 30 m., no local. Mais informações à rua Chile, 29 — Fone: 22-3111.

Companhia de Mineração e Siderurgia do Gandarela

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na Sede da Sociedade, à Avenida Marechal Câmara, 350, 3.º and. s/303, às 14 horas do dia 24 do corrente, a fim de deliberarem sobre a reforma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1950 — Dr. JOSÉ CARLOS FERREIRA DA SILVA — Diretor-Tesoureiro.

Companhia de Mineração e Siderurgia do Gandarela

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Por falta de número legal quando da primeira convocação, são convidados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na Sede da Sociedade, à Av. Marechal Câmara, 350-3.º andar, sala 303, às 11 horas do dia 21 do corrente, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1949 e procederem à eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e seus Suplentes.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1950 — Dr. JOSÉ CARLOS FERREIRA DA SILVA — Diretor-Tesoureiro.

AMANHÃ... SEGUNDA-FEIRA... E TÔDAS AS SEGUNDAS-FEIRAS
DIA DO RETALHO
n'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!
Milhares de retalhos acumulados durante a semana... Tôdas as qualidades de tecido — algodões, sêdas, rayons, lãs, veludos, etc. — são oferecidos amanhã e tôdas as 2as-feiras... n'A Exposição Carioca... por preços baratíssimos... preços de liquidação... para acabar todos os retalhos... num dia só. Aproveite as raras oportunidades do Dia do Retalho... às 2as-feiras... n'A Exposição Carioca, Largo da Carioca esq. G. Dias!

Prestações a partir: 150,00
ENCERADEIRAS ELECTROLUX
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cera "Brasilux" — Aspiradores de Pó "Electrolux". Longo prazo, garantia por dois anos
RUA URUGUAIANA, 96, 2.º-(Esq. de Ouvidor)

Editais e Assembléias

Juizo de Direito da Quarta Vara Civel Do Distrito Federal

EDITAL

DE NOTIFICAÇÃO, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS AOS NOTIFICADOS:

Francisco Scarambone — Júlio Fogliatti — Dimas Corrêa — Luiz Blaso Júnior — João Badih Monassa — Nelly Bayma Valle — Moysés Isaac Assayag — José Martins Antunes — Nilo Fonseca — João Chagas — Pedro Peixoto Rebelo — Joaquim Valadão Monteiro — Chepsel Lerner — João Coutinho — José Chicralla Gazal — Carlos Gooda Lacombe e Waldemar Martins Corrêa, estes por se acharem em lugar incerto e não sabido. E herdeiros de Vicente Bezerra, por se ignorar quais os nomes dos mesmos.

O DOUTOR SEBASTIÃO PEREZ DE LIMA, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc.,

FAZ SABER aos que virem este edital com o prazo de trinta (30 dias, que por parte de Emilia Roesch de Oliveira Barboza e André de Oliveira Barboza, foi requerida a notificação de Edson Meirelles e outros, e como se acham em lugar incerto e não sabido os notificados: Francisco Scarambone, — Júlio Fogliati — Dimas Corrêa — Luiz Blaso Júnior — João Badih Monassa — Nelly Bayma Valle — Moysés Isaac Assayag — José Martins Antunes — Nilo Fonseca — João Chagas — Pedro Peixoto Rebelo — Joaquim Valadão Monteiro — Chepsel Lerner — João Coutinho — José Chicralla Gazal e Waldemar Martins Corrêa, e mais herdeiros de Vicente Bezerra por se ignorar quais os seus herdeiros, ficam os mesmos findo o prazo ao principio nomeado, notificados para ciência do requerido na seguinte petição: *Petição Inicial*: — Exmo Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — Da. Emilia Roesch de Oliveira Barbosa, brasileira, viuva, proprietária e o Espólio do Dr. Alberto Guilherme Roesch, representado por seu inventariante André de Oliveira Barbosa, brasileiro, casado, comerciante, ambos residentes nesta Capital, vem, por seu bastante procurador (docs. 1 e 2) expôr e requerer a V. Excia. o seguinte. — Em 9 de Janeiro de 1947, os requerentes, por escritura pública lavrada em notas do Tabelião do 10.º Oficio (Cartório Roquette), no Livro 673, fls. 66 verso, prometeram vender a Edson Meirelles e outros os imóveis da rua Baependi ns. 28, 30, 32 e 34, pela importância de três milhões e duzentos mil cruzeiros (Cr$ 3.200.000,00), recebendo no áto a quantia de quatrocentos mil cruzeiros (Cr$ 400.000,00), devendo o restante, ou sejam dois milhões e oitocentos mil cruzeiros (Cr$ 2.800.000,00) serem pagos no áto da escritura definitiva, qual deveria ser assinada dentro de 120 dias a contar de 9 de Janeiro de 1947 (doc. 3). — Esse prazo de 120 dias poderia, caso necessário, ser prorrogado por mais 90 dias, o que, realmente, aconteceu, conforme se verifica da carta junta e respectiva resposta (docs. 4 e 5), prazo este que findou em 7 de Maio de 1947. — Acontece, entretanto, que até a presente data, os suplicados não realisaram essa escritura definitiva e nem sequer a de quitação do preço. Ora, nesse particular, a escritura de promessa de venda é expressa, quando diz: "...que depois de decorridos êsses noventa dias, os outorgados ficam, desde já, obrigados e intimados a pagar o restante do preço, mesmo que a Prefeitura do Distrito Federal haja demorado com o processamento dos papéis ou que êles outorgados invoquem outros motivos, mediante simples escritura de quitação de preço com imissão de posse, não podendo, em hipótese alguma, haver outra prorrogação, quanto ao pagamento do preço da venda..." — Assim, pois, é a presente para requerer a V. Excia. a notificação dos promitentes compradores, cujo ról será mencionado adiante, para que, dentro de 10 dias, a contar da última citação, realizem a escritura definitiva ou a de quitação do preço, pagando o saldo devedor de dois milhões e oitocento mil cruzeiros (Cr$ 2.800.000,00), sob pena de perda do sinal dado e outras importâncias porventura pagas, na forma prevista na dita escritura de 9 de Janeiro de 1947, que, a êsse ponto, assim se refere: "...os outorgados, se êstes se arrependerem ou faltarem ao cumprimento de quaisquer das condições aqui assumidas, perderão em favor dos outorgantes o sinal ou quaisquer importâncias que houverem pago..." Os promitentes compradores que devem ser notificados são os seguintes: 1 — Edson Meireles, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Senador Corrêa, 58; 2 — Elias Monassa, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Voluntários da Pátria, n. 166; 3 — Júlio Fogliati, italiano, desquitado, do comércio, residente à rua Almirante Alexandrino, 109, ap. 301; 4 — Miguel Habib Monassa, brasileiro, casado do comércio, residente à rua Borda do Mato 79; 5 — Dimas Corrêa, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Pires de Almeida 53, ap. 65; 6 — José Alfredo de Souza Carvalho, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Voluntários da Pátria 381, ap. 601; 7 — Monin Reich, brasileiro, casado, residente à rua Ribeiro Guimarães n. 133; 8 — Jorge José Curi, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente à rua Barão de Icaraí n. 15; 9 — Luiz Blaso Júnior, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Maldonato 404, ap. 102; 10 — Manoel Amorim Mendes, brasileiro, casado, do comércio, residente à Avenida Augusto Severo n. 42, ap., 4.º andar; 11 — Cauby da Rocha Moreira, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Presidente Baker 63, ap. 3; 12 — Aloísio Pari digo. Aluísio Guaritá Paraiso Cavalcanti, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Conde de Baependi 123; 13 — Felix Malthus Pessôa de Souza Carvalho, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Aguiar 45; 14 — Alceu de Lima Pedreira, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Senador Vergueiro 26, ap. 303; 15 — Samuel Fernando Osório n. 2, ap. 52; 16 — Bucia Geyerhann, austriaca, casada, doméstica, residente à rua Senador Vergueiro 40, ap. 602; 17 — José Barnabé de Barros, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente à rua Santa Luzia 39; 18 — Philomena Selleri Fiala, austriaca, casada e seu marido Anton Fiala, austriaco, do comércio, residente à rua Conde de Baependi, 125; 19 — José Rosemblatt, russo, casado, do comércio, residente à rua Marquês do Paraná n. 28, ap. 602; 20 — João Badih Monassa, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Borda do Mato, 79; 21 — Rubin Kogan, rumaico, casado, do comércio, residente à rua Dois de Dezembro 125, ap. 42; 22 — Ledo Ivo, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua das Laranjeiras, n. 318; 23 — Carlos Gooda Lacombe, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Tavares de Macedo 90; 24 — Abel Ferreira, brasileiro, casado, do comércio, residente à Praça Nilo Peçanha 2, ap. 24; — 25 Otávio José Martins, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente à rua Maná 43; 26 — Carmen Boisson, brasileira, residente à rua Moura Brito 175, desquitada e doméstica; 27 — Moysés Isaac Assayag, brasileiro, casado, do comércio, residente no Hotel Suisso, à rua da Glória 68, quarto 63; 28 — José Oliveira da Costa Maia, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Visconde de Abaeté 133; 29 — Vitória Bonaintti, brasileira, solteira, maior, do comércio, residente à Avenida São Sebastião 199, ap. 201; 30 — Carlos Ao digo, Carlos Soares Brandão, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente à rua Marquês de Abrantes 197; 31 — Maria Tenenbaum, brasileira, solteira, maior, do comércio, residente à rua D. Mariana 25, ap. 204; 32 — Alfredo Cavalcanti, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Dias Ferreira 340, ap. 102; 33 — Ernesto Malvar, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Pereira de Almeida 26; 34 — Carlos Natalino Martins Corrêa, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua São Clemente 24, ap. 302; 35 — Jahel Flores Medeiros, brasileira, casada, e Raul do Rego Medeiros, seu marido, brasileiro, do comércio, residentes à rua São Clemente 24, ap. 302; digo, residentes à Travessa Afonso 16; 36 — José Scarambone, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente à rua Macedo Sobrinho 52; 37 — Antonio Batista Dias, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente à rua da Glória 90, sobrado; 38 — Carmelo Anunciato Scarambone, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Macedo Sobrinho 52; 39 — Yedda Morais, brasileira, solteira, maior, do comércio, residente à rua Clovis Bevilaqua n. 157, ap. 201; 40 — Luiz Scarambone Filho, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente à rua Macedo Sobrinho 52; 41 — Carlos Medeiros de Moura, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Dois de Dezembro 144, ap. 17|24 — Nelly Bayma Valle, brasileira, solteira, maior, do comércio, residente à rua Humaitá 229, ap. 210; 43 — Waldemar Martins Corrêa, brasileiro, desquitado, do comércio, residente à rua Bôa Vista 9; 44 — Maria Auxiliadores Ferreira Barros, brasileira, solteira, maior, do comércio, e residente à rua Gago Coutinho 94, ap. 304; 45 — Vicente Bezerra, brasileiro, casado, do comércio, residente à Praça Niterói 22; 46 — Antonio Júlio da Cruz Paixão, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente à rua da Passagem 92; 47 — Maria da Conceição Coelho Teles, brasileira, solteira, maior, do comércio, residente à rua Antonio Basilio n. 137, ap. 201; 48 — Francisco Scarambone, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente à rua Macedo Sobrinho 52; 49 — José Augusto de Oliveira, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Oito de Dezembro 118; 50 — Joaquim Pinto de Magalhães, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Dias da Cruz 163; 51 — Joaquim César Siqueira, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Jardim Botânico 8, casa 4; 52 — José Maria Antunes, português, casado, do comércio, residente à rua São Boaventura 1210; 53 — Carlos Garcia Estevanez, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Benjamin Constant 14, ap. 107; 54 — Almir Rodrigues Dantas, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Visconde de Santa Isabel 415; 55 — Walfredino Capilli, brasileiro, desquitado, do comércio, residente à rua Senado 22, ap. 13; 56 — Francisco Sergi, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua das Laranjeiras 366, apto. B.; 57 — Antonio da Cunha Ribeiro, português, casado, do comércio, residente à rua Gita 17; 58 — Nilo Fonseca, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua do Senado, n. 104; 59 — Ajax Alves Corrêa, brasileiro, solteiro, do comércio, residente à rua Paulo de Frontin 111, ap. 306; 60 — Cláudio Garcia de Freitas, brasileiro, solteiro, do comércio, residente à rua Francisco Muratori 5, apto. 33; 61 — João da Cruz Pinto, português, solteiro, maior, do comércio, residente à rua do Passeio n. 70, ap. 802; 62 — José Nunes Pinguelo, português, solteiro, maior, do comércio, residente à rua da Glória 90, sobrado; 63 — Yvone Maria Essinger, brasileira, solteira, maior, do comércio, residente à Praia de Botafogo 114, ap. 101; 64 — Odair Xavier dos Santos, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente à rua Nossa Senhora de Fátima n. 86, ap. 704; 65 — Antonio Juvenal Gomes, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente à rua Dias de Barros n. 2; 66 — João Chagas, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Bento Lisbôa 153; 67 — Jacob Abramoff, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente à rua Paissandú, 73, ap. 63; 68 — Pedro Peixoto Rebelo Costa, brasileiro, casado, do comércio, residente à Avenida Guilherme Maxwell 555; 69 — Joaquim Valadão Monteiro, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente à rua Senador Dantas 38, ap. 42; 70 — Chepsel Lerner, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Bento Lisbôa, 153, quarto 1; 71 — Julio Corrêa Marques Filho, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Conde de Bonfim, 790-B, ap. 3; 72 — Renato Ferreira Guimarães, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente à rua Henrique Dias 13; 73 — José Monteiro Lima, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Alice Figueiredo 43; 74 — João Coutinho, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Buarque de Macedo 71, 1.º andar; 75 — Laura Batti Martins, portuguesa, solteira, maior, do comércio, residente à rua Candido Mendes 35; 76 — Nelson Hernandez de Andrade França, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Esteves Júnior n. 1; 77 — Cinyra Ceres de Araújo, brasileira, viuva, do comércio, residente à rua Corrêa Vasques 35, ap. 201; 78 — José Chicralla Gazal, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente à rua D. Manoel 56, sobrado. Isto posto, requer ainda os suplicantes que feitas as citações, decorrido o prazo e preenchidas as demais formalidades legais, seja a presente entregue aos suplicantes independentemente de traslado, têrmos em que PP. deferimento. — Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1950. — (ass.) Jorge Claudino de Oliveira e Cruz. — DESPACHO: A. cite-se. Rio 27-4-50. — (ass.) Roquette Vaz. — E para que esta noticia chegue ao conhecimento de quem mais interessar possa, mandou expedir o presente que deverá ser afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na formada lei. Este Juizo tem a sua séde à rua D. Manoel, n. 29 — 5.º andar, "Palacio da Justiça" — Rio de Janeiro, quinze (15) de junho do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, José Chaves, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão subscrevo. — (ass.) Sebastião Perez de Lima.

Novas linhas

para melhor servir ao Brasil

A
"SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA"

comunica à sua numerosa clientela que acaba de inaugurar as seguintes

Novas linhas:

Segundas e Quintas feiras	São Paulo - Campinas - Araraquara São Joaquim da Barra - Goiânia
Terças feiras	Goiânia - Anápolis - Planaltina - Formosa - Barreiras - Dianópolis - Peixe - Porto Nacional (Volta às quartas feiras)
Sextas feiras	Goiânia - Aruanã - Araguacema - Conceição do Araguaia - Carolina - Marabá - Belém (Volta aos sábados)
Quintas e domingos	Goiânia - São Paulo
Terças, sextas e domingos	São Paulo - Itararé - Curitiba Mafra - Florianópolis Florianópolis - Mafra - Curitiba - Itararé - São Paulo
De 15 em 15 dias alternadamente	Porto Nacional - Piáus Porto Nacional - Tocantínea

ESTAMOS, AINDA, RECEBENDO CARGAS E PASSAGEIROS PARA A LINHA DA TAC (TRANSPORTES AÉREOS CATARINENSES S. A.)

Segundas Quartas e Sextas	Rio - Santos - Paranaguá - Curitiba - Florianópolis - Lages - Porto Alegre (volta às 3as. 5as. e sábados)

LISTA COMPLETA

A lista completa, por ordem alfabética, das localidades atualmente servidas pelos aviões do Cruzeiro é a que segue:

Amapá - Anápolis - Aquidauana - Aracajú - Araçatuba - Araguacema - Araraquara - Aruanã
Bagé - Balsas - Barreiras - Belem - Bôa Vista - Brejo - Buenos Aires
Cáceres - Cachoeira - Campinas - Campo Grande - Canavieiras - Caravelas - Carazinho - Carolina - Conceição do Araguaia - Corumbá - Couto de Magalhães - Cuiabá - Curitiba.
Dianópolis
Erechim
Floriano - Florianópolis - Formosa - Fortaleza - Forte Principe
Goiânia - Guajará Mirim
Ilhéus - Itararé
João Pessôa
Lages
Macapá - Maceió - Mafra - Manaus - Montevidéo - Marabá - Mossoró
Natal
Oiapoque
Paranaguá - Parnaíba - Passo Fundo - Peixe - Pelotas - Petrolina - Piáus - Planaltina - Porto Alegre - Porto Nacional - Porto Velho - Punta Del Este
Recife - Rio Branco - Rio Grande
Salvador - Satarem - Santiago - (Chile) Santos - São Joaquim da Barra - São Luiz - São Paulo
Terezina - Tocantinea
Vitória
Xapuri

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL LTDA.
Segurança e confôrto insuperáveis:
Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060

MAJOR BRIGADEIRO DO AR *AMILCAR SÉRGIO VELOSO PEDERNEIRAS*

(Ministro do Superior Tribunal Militar)

✝ O Ten. Brig.º do Ar Armando Trompowsky, Ministro da Aeronáutica, convida os seus camaradas da Fôrça Aérea Brasileira e os parentes e amigos do MINISTRO MAJOR BRIGADEIRO DO AR AMILCAR SERGIO VELOSO PEDERNEIRAS para assistirem à missa de 7.º dia do seu inesquecivel amigo, que manda celebrar amanhã, dia 19, às 11 horas, no Altar de N. S. das Dôres da Igreja da Candelária.

REGULAMENTADA A CONCESSÃO DE EMPRESTIMOS NA PREFEITURA

Assinados Decretos, Em Sessão Solene No Guanabara, Pelo Prefeito, General Mendes de Morais

Com a presença de grande número de servidores municipais, o prefeito Mendes de Morais assinou, ontem, no salão nobre do Palacio Guanabara, os decretos que regulamentam as concessões de empréstimos aos funcionários da Prefeitura, quer para auxilio de casamento, quer para a construção da casa própria.

Logo depois do ato, sob intensos aplausos dos presentes, o capitão Luiz Fernando Novais pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. Prefeito General Angelo Mendes de Moraes — Acaba V. Excia. de assinar decretos que visam regulamentar as Leis ns. 427 e 444, ambas de 1949. Representa esse ato um acontecimento memoravel na vida dos servidores municipais da capital da República. Quis a Providência que me coubesse a honra, na qualidade de Diretor do Montepio dos Empregados Municipais, de vir, perante V. Excia., testemunhar a gratidão da numerosa coletividade beneficiada por essas Leis, em que V. Excia., na luta para alcança-las, empregou todas as fôrças de seu coração magnânimo, por sabe-las destinadas a garantir o futuro da familia dos contribuintes do Montepio dos Empregados Municipais, amparando-a contra a miséria, na viuvez e na orfandade. Os dois fatos culminantes, a que tivemos a ventura de assistir, neste momento, dizem bem claro da inteligência, do zelo e do devotamento de grande Chefe de Estado, que V. Excia. prodigalizou, sem reservas, na conquista da casa própria para o funcionário, com os recursos que a operosa administração proporcionará ao Montepio, bem como em pról da sagrada constituição da Familia. Penso, sr. prefeito, que, em nenhuma outra parte do mundo, tenham os govêrnos cogitado de auxiliar os seus servidores na formação da familia, com empréstimos em dinheiro na mais simples modalidade de resgate, qual seja o previsto na Regulamentação ora assinada por V. Excia. E que dizer do "seguro decresce medida de tão grande alcance que garante à familia a posse do imovel adquirido por seu Chefe, mesmo no caso de falecimento prematuro deste?

O Montepio dos Empregados Municipais, criado há quase 60 anos, ficou, durante um certo periodo, reduzido a uma simples entidade, cujos únicos encargos eram a concessão de pensões e auxilios para funeral e o fornecimento de cartas de fiança, sendo de Cr$ 600,00 o valor máximo da pensão, que hoje representa o valor minimo da pensão a instituir.

Vale a pena salientar, embora de passagem, nesta oportunidade marcante de sua vida pública, que sómente V. Excia conseguiu colocar o Montepio dos Empregados Municipais na sua verdadeira finalidade de instituição de previdência e assistência social.

A casa própria, que era tão sómente uma esperança longinqua e inatingivel, embora por todos acariciada, objetivava-se apenas para alguns poucos dos mais afortunados, e, como vemos, essa época já passou. Tornou-se uma realidade impressionante nos nossos dias, quando vemos um homem de govêrno dotado de qualidades excepcionais, aferrado ao trabalho edificante, fazendo-nos sentir a ação em marcha, a ação pronta e desassombrada de um Chefe que procura remediar os erros do passado e preparar as bases futuras de uma sociedade equilibrada. A casa própria, que não passava de miragem, é miragem enganadora, eterna promessa de administrações passadas, é hoje uma palpitante realidade, abrindo novos horizontes aos servidores da Prefeitura do Distrito Federal, que, para adquiri-la, terão na "Carteira Imobiliária do Montepio dos Empregados Municipais" empréstimos a juros baixos e por prazos até 25 anos, prazo longo para suavizar o peso das amortizações.

Uma das dificuldades mais ponderáveis na aquisição da moradia é, indiscutivelmente, o alto valor atual dos terrenos.

A Prefeitura possui várias áreas, não compreendidas em planos de urbanização, que, se construidas, representariam inestimavel contribuição para o desafogo dessa grave questão da moradia na capital da República.

E' de toda a conveniência encontrar solução legal que permita a utilização dessas consideráveis áreas desaproveitadas, dendo-lhes, assim, a função social que deve ser o fundamento precipuo do patrimonio do Estado.

O Montepio aspira obter a preferência para o aproveitamento de terras já incorporadas ao patrimônio da Prefeitura, para nelas fazer construir habitações para os servidores cujo trabalho é, em última análise, uma das parcelas do mesmo patrimônio.

Se essa pretensão for viavel, mais casas poderão ser construidas, em consequência mais servidores serão beneficiados e melhor contribuirá o Montepio na campanha do benemérito govêrno de V. Excia., para a solução do esmagador problema nesta cidade.

Sei que estou refletindo o pensamento de V. Excia. e de seu govêrno, no qual se vê integrada, sem reservas, a Administração do Montepio dos Empregados Municipais. Graças à presença de V. Excia., sr. General Mendes de Moraes, à frente dos destinos do Distrito Federal, podemos contar com um homem de que necessitava o povo carioca para liberta-lo da rotina e dos métodos antiquados que o vinham comprimindo, e, também, à encantadora cidade do Rio de Janeiro.

Graças à presença de V. Ex., repito, é que se tornou possivel a reorganização do nosso Montepio dos Empregados Municipais, em bases racionais e condizentes com os imperativos da vida atual, tornando-se uma instituição que se pode chamar de modelar e, podemos proclamar, com justificado orgulho, que nenhuma outra, no seu gênero, com ela rivalisa na prodigalidade de benefícios que distribui aos seus associados.

Com a criação das vantagens que vimos apontando, para não falar em tantas outras que se inserem no texto daquelas leis, facilitando a vida dos servidores municipais, proporcionou V. Excia., aos que têm amor à Familia e aos que se preocupam com o dia de amanhã, o direito de morrer tranquilos.

E póde V. Excia. estar certo de que ninguem se esmerou, mais do que V. Excia., em dotar sabiamente o Montepio dos Empregados Municipais de leis de verdadeiro amparo à Familia do servidor da municipalidade do Distrito Federal, preservando-a, assim, das ciladas do infortúnio.

As Administrações valem mais pelo que realizam do que pelo que projetam. O Govêrno de V. Excia., sem estabelecer distinção na origem das idéias, empenha-se em executar aquelas que, vindo de onde vierem, satisfaçam o bem público.

Essa preocupação de fazer, de executar, de realizar, é que consagra, na boca do povo, o seu fecundo govêrno, que ficará na história do Distrito Federal, como um exemplo em realizações concretas, de quanto póde a vontade de uma administração orientada e votada ao bem comum.

Ciência Ao Alcance De Todos

(Conclusão da 4.ª página)

chorn demonstraram a deposição seletiva do mesmo no tecido da glândula tireoide, produzindo intensa irradiação local e mesmo destruição das células. Esta absorção, contudo, só é verificada em pequeno número de casos de tumores tireodianos (cêrca de 15% dos tumores), o que restrigem a aplicação do todo radioativo à aqueles crescimentos malignos que apresentem capacidade de concentrar essa substância. O fósforo radioativo tem idêntico número de anos de emprêgo clinico, principalmente nas doenças neoplásicas do tecido hemopoiético (formador de sangue), como sejam a policitemia vera e as leucemias, e também em um tumor ósseo; o mieloma múltiplo dos ossos ou doença de Kahler. Nesta última, também tem sido tentado o uso de estrôncio radioativo. Os isótopos radioativo do manganês e do ouro coloidal foram indicados nas doenças do sistema reticulo-endotelial. O sódio radioativo faculta a irradiação total do organismo, em virtude de sua distribuição sistemática.

Outras substâncias foram experimentadas, como os corantes acridínicos, a estilbamidina (usada por Snapper no mieloma múltiplo dos ossos e outras moléstias em que esteja elevada a taxa de globulina do soro sanguineo) e certos venenos enzimáticos.

A ação de todos êsses agentes quimioterápicos é, pois, paliativa e encontra indicação em reduzido número de tumores malignos. A busca incessante de substâncias mais ativas, de toxicidade menor e de ação preferentemente eletiva sôbre os tecidos, prossegue, todavia. Os meios médicos e o público em geral esperam que, dentro em breve, o número de drogas anticancerosas seja maior e que se estendam os beneficios de uma terapêutica eficaz a um mais amplo contingente de tumores malignos.

Prefeitura do Distrito Federal

FINANCIAMENTO DE CONSTRUÇÕES PELO M. E. M. PARA SERVIDORES MUNICIPAIS

Assinado o Decreto Pelo Prefeito Mendes de Morais — Prazo de 25 Ânos, Com Juros de 8 % — Dois Planos Para os Empréstimos

O prefeito Mendes de Morais assinou ontem um decreto determinando o financiamento pelo Montepio dos Empregados Municipais, a aquisição ou construção de casa própria para os contribuintes que não sejam proprietários ou condôminos de prédio ou apartamento no Distrito Federal. O financiamento será feito integralmente até o valor da avaliação do imovel, com a garantia de consignação em fôlha, para os contribuintes obrigatórios que sejam funcionários nomeados em carater efetivo, ou extranumerários estáveis dos quadros de pessoal da Prefeitura, da Secretaria da Câmara Municipal, do Tribunal de Contas do Distrito Federal e das autarquias vinculadas à Prefeitura. Os demais contribuintes terão direito ao máximo de 75% do valor da avaliação.

CONDOMINIO

Vários contribuintes pódem solicitar empréstimo para construção ou aquisição de imovel comum, ou para completar pagamento do que já possúam, o que também se aplica a cada contribuinte.

DOIS PLANOS

Os empréstimos obedecerão a dois planos: o Plano A, que compreende venda de habitações e conjuntos residenciais ou edificios de apartamentos construidos ou adquiridos por iniciativa do Montepio e o Plano B, que se subdivide nas seguintes classes: a) compra de terreno e construção de casa; b) compra de casa ou apartamento; c) compra de terreno e construção de edificio de apartamentos; d) financiamento e construção em terreno do contribuinte; e) financiamento de obras de refórma em prédio do contribuinte.

PRAZO

O pagamento será feito em 25 anos, no máximo, à taxa de 8%, tabela Price, podendo ser feito diretamente ou por consignação em fôlha. O seguro imobiliário garante a remissão da dívida em caso de morte do contribuinte. O imovel só poderá ser locado ou arrendado a terceiros por motivo comprovadamente justo e mediante prévia autorização do diretor do Montepio.

OUTROS DISPOSITIVOS

O decreto é longo, mas, em sua maior parte, ocupa-se da discriminação de direitos e obrigações dos compradores, que seguem as normas costumeiras em operações do gênero.

ATOS E DESPACHOS

O prefeito assinou ontem o seguinte ato: nomeando, interinamente, Silvio Julio de Albuquerque Lima para o cargo de professor de Ensino Técnico (Curso Basico).

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: — Gilberto Sobral Earcelos — Mantenho o ato;

Despachos Do Prefeito

Na Secretaria do Interior: — Grêmio Recreativo — Quinta do Cajú — Autorizo; Moradores da rua Inamuá — Autorizo; Nestor Pereira de Andrade — concedo, por 60 dias, a titulo precario.

Na Secretaria de Viação: — Irineu Vitor dos Santos — Autorizo; Antonio Gomes dos Reis — De acôrdo.

Secretaria Geral De Administração

Atos do Secretario Geral: — Foram designados José Silveira Thomaz Sobrinho para responder pelo expediente do Serviço de Comunicações durante os impedimentos do chefe; Mauro Cid Laborgue Maurell, Vicente Sobrinho Pôrto para a Secretaria de Educação; Pedro Landim, Odilon Couto, Alfredo Chrispim para a Secretaria de Finanças; admitindo Altair Dias Martins, João da Silva Moreira para a função de trabalhador; Herbergh de Medeiros para a função de jardineiro.

Despachos: — Edila Guimarães Vanderlei, Ilda Aguiar da Silva Ferreira, Hermogenes José Gomes, Carlos de Araujo Ferreira, Djanira da Silva, Cravo — Deferido; Antonio Vitorino Carlos Filho, Magnolia da Silva Teixeira, Maria Teresa Reis Cirino, Nilza Seixas Marques Ferreira, Adalgiza Belhiem Ferreira da Cunha — Indeferido; Alda Nolasco Martins — Reconheça a firma de fls. 2; Carminho Barbosa — Aguarde oportunidade.

Ato do diretor: — Foi transferido Fernando Ramos Paz para o 9 PS.

Despachos: Amaro Belmiro e Arthur Ferreira dos Santos — Indeferido; José Luciano Vieira e Eildio Felix da Silva — Indeferido.

Secretaria Geral Do Interior

Despachos do Secretario Geral: — Luis Ferreira da Costa — Deferido; Domenico Gioia e outro — Cancelo o auto; Irineu Alves de Oliveira — Relevo a multa; Hermes Soares da Rocha, Manuel Ferreira Nova e Nelson Isaias da Silva — Reduzo a multa à metade, para pagamento dentro de dez dias; Bernardina Rosa da Silva — Compareça, para receber o atestado.

Secretaria Geral De Educação

Ato do Secretario Geral: — Foi designado Olinda Afonso para o Serviço de Expediente.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor: Foram designados Zizelia Mattos para o Serviço de Abreugrafia e Cadastro Toraxico; Themistocles Tupinambá, para o 9 DM e Judith Pinto Nogueira para o 2.º Distrito de Saude Escolar.

Capas para automoveis	Capotas para jeep	CAJADOS	Rôlos automaticos	Estofamento em geral
Em tecidos laváveis e colocação no mesmo dia — Cr$ 660,00	Em lona igual à original de fábrica	Para qualquer tipo de carro	Para ônibus, qualquer quantidade, entrega imediata	Para ônibus, caminhão, camioneta

CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A—Tel. 23-0745
(Antiga Av. Pres. Vargas 2230)

uma semente para o futuro

Pesquizando o tumulo de um faraó egipcio, os arqueólogos descobriram um punhado de sementes de trigo ali deixadas, como simbolos dos votos de prosperidade que acompanhavam os mortos, em sua longa viagem. Examinadas as sementes em laboratório, verificou-se que os elementos da vida ainda não haviam se extinguindo nelas. Assim como aqueles velhissimos grãos de trigo guardaram em si os gérmens da abundancia, através dos séculos, tambem uma APÓLICE DE SEGURO DE VIDA encerra uma certeza de segurança e garantia que desafia o avanço dos anos. É uma semente que germinará mais tarde, ofertando, aos que souberem compreender o seu valor, os frutos da árvore da Prêvidencia. A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, que há mais de cinquenta anos leva o seu amparo e proteção á familia dos seus segurados, tranquilizando-os sôbre o futuro, contra desgôstos e privações motivados por dificuldades de ordem económica, está apta a estender a todos os beneficios que representam o SEGURO DE VIDA. Consulte a A EQUITATIVA ou o seu mais próximo Agênte e verá como é facil consegui-lo!

Um SEGURO DE VIDA representa para o chefe de familia, tranquilidade de espirito, baseada na certeza de que os sêres que lhe são caros não ficarão desamparados. Para a esposa, proteção contra os precalços da sorte. Para os filhos, a garantia de se instruirem, preparando-se eficientemente para a luta pela vida.

A EQUITATIVA DOS EE. UU. DO BRASIL
Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida
Séde: Av. Rio Branco, 125 - Rio de Janeiro

EDAL - EQ - SV 95

PAULISTAS, 3 X CARIOCAS, 1, NA INAUGURAÇÃO DO ESTADIO MUNICIPAL

Imponentes as Festividades Que Precederam o Embate — Augusto (2), Ponce de Leon e Didí, os Marcadores — Outros Detalhes

JOGO: — Seleção Carioca, 1x3, Seleção Paulista.
LOCAL: — Estadio Municipal do Rio de Janeiro.
JUIZES: — Alberto da Gama Malcher e Mario Viana.

QUADROS

CARIOCAS: Ernani; Laerte e Wilson; Mirim, Irani e Sula; Aloisio, Carlyle, Silas, Didi e Esquerdinha.

PAULISTAS: Osvaldo; Homero e Dema; Santos, Brandãosinho e Alfredo; Renato, Rubens, Ponce de Leon, Augusto e Brandãosinho II.

MARCHA DA CONTAGEM

PRIMEIRA FASE: Empate, 1x1.
CARIOCAS, 1x0, Didi, aos 10 minutos.
PAULISTAS, 1x1, Augusto, aos 16 minutos.
FINAL: Paulistas, 3x1.
GOALS: Ponce de Leon, aos 40 minutos e Augusto, aos 44.

* * *

SUBSTITUIÇÕES: Na Seleção Carioca, Simões, aos 17 minutos, Luiz Borracha, aos 20, Dimas, aos 35, e Ipojucan, aos 37 entraram respectivamente nos lugares de Carlyle, Ernani, Silas e Didi. Entre os paulistas, Leopoldo, aos 9 minutos, Luizinho, aos 41, e Carboni, aos 42, substituiram respectivamente a Renato, Rubens e Ponce de Leon.

Uma das manifestações mais vivas de solidariedade foi prestada ontem ao prefeito, general Angelo Mendes de Morais, por ocasião das solenidades que culminaram com a inauguração oficial do majéstoso Estadio Municipal. Foi sem duvida, um dia memoravel para o Brasil, que vê assim cumprido um sonho de tantos anos.

Ao colosso do Derby acorreram muitos milhares de pessoas, que ali foram com o objetivo de dar publico testemunho dos seus sentimentos ao realizador maximo da imponente obra — governador Mendes de Morais.

Não temos mesmo lembrança de que se tenha realizado nestes ultimos tempos homenagens mais justas, positivas e expontaneas. Entre estas figurou a da inauguração do busto do chefe do Executivo da cidade, frente ao portão principal de acesso ao Estadio, e o da entrega dos titulos que coloca o prefeito Mendes de Morais na qualidade de Membro Honorario da CBD e Grande Benemerito da FMF.

AS FESTIVIDADES

Com a presença de figuras das mais representativas do governo, e dos meios esportivos, teve lugar o hasteamento do Pavilhão Nacional, executado pelo prefeito Mendes de Morais e sob os sons do Hino Nacional Brasileiro. A seguir, iniciou-se o desfile de todas as representações esportivas desta capital, que contou tambem com a presença das delegações estrangeiras que já se encontram no Rio, aguardando os jogos do magno certame mundial.

NO GRAMADO, PAULISTAS E CARIOCAS

Encerrado o desfile, deram entrada no gramado, as seleções representativas de novos do Rio e de São Paulo para a primeira batalha no gramado do Estadio Municipal do Rio de Janeiro, as quais estavam assim constituidas:

CARIOCAS: Ernani; Laerte e Wilson; Mirim, Irani e Sula; Aloisio, Carlyle, Silas, Didi e Esquerdinha.

PAULISTAS: Osvaldo; Homero e Dema; Santos, Brandãozinho e Alfredo; Renato, Rubens, Ponce de Leon, Augusto e Brandãozinho II.

PRIMEIRA FASE: EMPATE, 1 X 1

Debaixo de intensa expectativa, o juiz Alberto da Gama Malcher trila o apito. Coube aos paulistas a saida. Passados os primeiros instantes, observa-se claramente maior entendimento do selecionado metropolitano, que evidenciando otimo poder de penetração, vai aos poucos estabelecendo o cerco à meta paulista. Dentro desta caracteristica nasce o primeiro tento do cotejo. Um centro de Silas proporciona a Didi a oportunidade de com forte pelotaço abrir a contagem. Eram decorridos apenas 10 minutos.

Na altura do decimo sexto minuto, porem, os paulistas conseguem aliviar a pressão e contra-atacam rapido. A bola vai de Ponce de Leon e daí a Rubens, que atira sobre o goleiro Ernani. Este não consegue deter a pelota e rebate defeituosamente, do que se aproveita Augusto para arrematar com felicidade, consignando assim igualdade no marcador.

Entusiasmados com esse tento, os paulistas conseguem se armar, e equilibrar o embate, até a conclusão do tempo regulamentar da etapa inicial.

Devemos destacar nesta primeira fase o otimo trabalho desenvolvido por Laerte, Wilson, Carlyle, Silas e Didi entre os cariocas, e de Osvaldo, Homero, Brandãozinho e Rubens, entre os paulistas.

FINAL: PAULISTAS 3 X 1

Para a etapa derradeira, os quadros retornam com a mesma formação anterior. Na arbitragem, Mario Viana substitui Gama Malcher que passa a atuar como juiz de linha. Não se modifica o panorama tecnico do embate, isto é, observa-se real equilibrio entre os dois conjuntos. No 9.º minuto tem lugar a primeira substituição. Sai Brandãozinho e entra Leopoldo no conjunto paulista.

Outras modificações se processam, e enquanto os paulistas vão melhorando a produção os cariocas decrescem de entusiasmo. Do vigesimo minuto em diante os paulistas conseguem impôr-se definitivamente na cancha. Assim é que, aos 40 minutos, Ponce de Leon, recebendo dentro da area, atirou para marcar vantagem para os seus.

Quando parecia que o marcador não mais se modificaria, já que estavamos apenas a 1 minuto do termino do cotejo, eis que num avanço do quinteto ofensivo dos paulistas, falham Mirim e Wilson, do que se aproveita Augusto, para confirmar a vitoria já delineada.

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis: Emigdio Castillo, Francisco Irigoyen, Anézio Barboza, Osvaldo Fernandes, Artur Araujo, Nestor Linhares e Marcel

ARGENTINA — CHILE — COLOMBIA — CUBA — ESPANHA — GUATEMALA — MEXICO — PERU — PORTO RICO — URUGUAI — VENEZUELA

EDITORIAL GONZALEZ PORTO
"Edições Uteha"
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 114 — 1.º
TEL. 22-7860

PORTO ALEGRE
Av. Otávio Rocha, 73-3.º
TEL. 5358

SÃO PAULO
Rua Marconi, 87-1.º
TEL. 4-3886

REPRESENTANTA

ROUPAS USADAS

Não jogue fora. Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valôr. A Tinturaria Aliança, da Av. Mem de Sá, 103 e Augusto Vasconcelos, 178, em Campo Grande, telefones: 22-4846, 22-6529, 22-6516 e 32-7862, paga por costume até 400 cruzeiros.

Partido Social Trabalhista

O Presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, Ten. Coronel Frederico Trotta, comunica aos seus amigos e correligionários que já está funcionando o escritório Eleitoral do Diretório de Rio Comprido e Engenho Velho, à Rua Haddock Lobo, 126 - 1.º andar, diàriamente, das 14 às 20 horas.

Novo Triunfo de Margaret Osborne

WIMBLEDON - Inglaterra - 17 (INS) — A tenista norte-americana Margaret Osborne Dupont iniciou os matches simples do Torneio de Wem, derrotando a tenista britânica Jean Walker Smith, pela contagem de 6x3 e 6x2.

A vitória da sra. Osborne assegura, pràticamente, para os Estados Unidos, a posse, pela décima quarta vez consecutiva, da Copa Wightman.

Rumo ao Brasil os Norte-Americanos

SAINT LOUIS, Missouri, 17 (INS) — Sairam rumo ao Rio de Janeiro seis jogadores de futebol que formarão parte da equipe que representará os Estados Unidos no campeonato mundial de futebol a se realizar no Rio de Janeiro, a ter início no próximo dia 25 de junho.

Os jogadores que embarcaram hoje são Frank Borghi, Harry Koogh, Frank Wallace, Gino Pariani, Charles Colombo e Bob Annis.

O CLÁSSICO DE JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 17 (Asapress) — Em disputa do Campeonato da cidade, defrontar-se-ão, amanhã, as equipes do Tupi e do Esporte Clube Juiz de Fora. Em vista da importância do clássico, a Liga Municipal de Juiz de Fora solicitou da FMF a indicação do juiz Mário Viana, para dirigir o match.

A hora da primeira carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 12,50 horas.

O Prêmio "Vieira Souto" tem a sua realização marcada para as 15,05 horas.

Prognosticos do "Diario Carioca"

BOMBO — VINETA — MUSA
LA MALINCHE — DEMOISELLE — JEQUITIAIA
JERIVA' — JURUJUBA — ITATIAIA
JO-JO — TARUMAN — JEFFY
LA FLECHE — HELAS — ALTAMISA
MONTE CASTELO — KEAMORI — GOLD MARY
MURMURIO — PHILIDOR — ORESTES
LOVER'S MOON — CABANA — JAHU

NESTOR COSTA PEREIRA

O Instituto de Assuntos Inter-Americanos e a América Latina

WASHINGTON, (USIS) — A Junta de Diretores do Instituto de Assuntos Interamericanos votou a favor da continuação de 24 programas de desenvolvimento, em cooperação com 18 repúblicas americanas. O voto de aprovação, contudo, aguarda ainda uma resolução do Congresso.

Em seguida à reunião, o novo presidente do Instituto, Kenneth R. Iverson, falou à imprensa que programas adicionais, nos setores da educação, saude e agricultura poderão ser estabelecidos se o orçamento para o ano fiscal de 1951 for aprovado pelo Congresso.

Disse ainda Iverson que espera sejam as atividades do Instituto aumentadas, em todos os setores, em virtude de o Ponto 4. Iverson declarou que planeja visitar a América Latina ainda este ano.

CAIXAS E MOVEIS PARA RADIO
de todos os tipos e preços. Consertos e transformações de rádios.
Rádio Trucco
FACILIDADES NO PAGAMENTO
Rua Visconde Rio Branco, 35 Sob. - Tels. 32-3101 e 22-9435

GRAVATAS
DE SEDA E RAYON.
PADRÕES LISOS.
FANTASIA E XADREZ.
Camisaria PROGRESSO

Assassinado Pelo Ex-Patrão

O operário havia sido despedido poucos dias antes — Evadiu-se o criminoso

Depois de rapida discussão, Elias de tal, proprietario de uma olaria localizada na Estrada de Colegio, assassinou o seu ex-empregado Moacir dos Santos. O assassino fez uso de uma pistola, disparando duas balas contra a vitima e evadindo-se em seguida.

Moacir dos Santos tinha 23 anos de idade, e até quarta-feira passada fôra empregado daquela olaria.

O COMISSARIO NO LOCAL

No local, o comissario Brandão, do 24.º D. P., encontrou o corpo de Moacir caido numa vala, com a cabeça imersa nagua, percebendo-se vestigios de sangue. Imediatamente aquela autoridade policial solicitou os serviços de Gabinete de Exames Periciais, que para lá mandou o perito Caldas, que constatou ter a vitima recebido um ferimento no abdomen e outro no torax.

OUVINDO AS TESTEMUNHAS

Diversas testemunhas foram arroladas, conseguindo apurar o comissario que o assassino estivera, no momento do crime, discutindo com a vitima. Depois, sacara de uma pistola fazendo dois disparos contra Moacir, que, mesmo ferido, ainda se afastou uns vinte metros, caindo na posição em que foi encontrado.

O criminoso se aproveitou da confusão do momento para evadir-se.

Outra testemunha ouvida foi uma cunhada do morto de nome Durvalina dos Santos, residente na Estrada do Colegio 2.200, onde tambem residia seu cunhado. Declarou ela que o morto, na segunda-feira passada, havia dito que iria trabalhar noutro lugar, não adiantando os motivos de tal resolução.

Foram tambem ouvidos Jair Francisco e Jorge Domingos, trabalhadores e residentes na olaria em que ocorreu o fato, os quais declararam que quarta-feira ultima assistiram a vitima discutir com o acusado, quando este dispensou o morto do trabalho, ouvindo que Moacir reclamava por ter recebido o salario com 24 cruzeiros a menor.

O cadaver, depois das formalidades de praxe, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Concedida a Verba Para Fundos de Cooperação Técnica

LAKE SUCCESS, (USIS) — Com o compromisso de conseguir a verba de 20.012. 500 dólares, para ampliar o programa de melhoria do padrão de vida de milhões de seres humanos, a Conferência de Assistência Técnica das Nações Unidas, que teve a duração de três dias, terminou, havendo conseguido a verba necessária.

Os delegados dos 50 países participantes e contribuintes, ouviram, pela palavra do presidente da conferência, dr. Herman Santa Cruz, do Chile, que o objetivo financeiro do programa havia sido atingido quarta-feira última, para os primeiros dezoito meses de duração do programa.

Cumberland Repetiu a Sua Última Vitória

NORMALISTA DEIXOU A TURMA DE PERDEDORES

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

1ª CARREIRA

365 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

HANIBAL, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Six Avril e Xinaré, do sr. A. da Silva Cunha, 58 quilos, Geraldo Costa .. 1º
Dixie, 56|53 quilos, P. Machado, ap. .. 2º
Borrachudo, 54 quilos, A. Nery .. 3º
Tusca, 54|52 quilos, J. Tinoco, ap. .. 0
Aldean, 54 quilos, A. Brito .. 0
Maresia, 54 quilos, D. Moreira .. 0
Rolante, 50|52 quilos, J. Martins .. 0

Não correu: Fanita.

Ganho por um corpo e meio; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Rateios: Cr$ 34,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 70,00; placés: Hanibal, Cr$ 23,00; Dixie, Cr$ .. 37,00.

Tempo: 91".

Total das apostas: — Cr$ .. .. 810.390,00.

Criador: — Espolio Lineu de Paula Machado.

Tratador: — Nelson Gomes.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Borrachudo	7762	28,00
	(2 Rolante	980	225,00
2	(3 Fanita		
	(4 Tusca	3370	64,00
3	(5 Hanibal	6343	34,00
	(6 Maresia	2989	72,00
4	(7 Aldean	2692	80,00
	(8 Dixie	3841	76,00
	Total	26957	

DUPLAS

		Cr$
11	374	435,00
12	3749	43,00
13	3936	41,00
14	2918	56,00
22	n. c.	
23	3830	42,00
24	1809	86,00
33	919	177,00
34	2331	70,00
44	371	438,00
Total	20327	

2ª CARREIRA

366 Pareo "Compulsorio" — (O animal que obtiver Cr$ .. 35.000,00 em premios no pareo "Compulsorio" passará automaticamente à propriedade do Jockey Club Brasileiro, não mais podendo disputar corridas no Hipodromo Brasileiro) — Animais nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00, em premios de 1º lugar no pais — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$.. .. 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor — (Destinado aos joqueis atuantes no Hipodromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de seis vitorias neste ano):

FLIM, feminino, tordilho, 6 anos, São Paulo, Sargento e Voturoca, da sra. d. Maria B. Pereira da Silva, 50 quilos, Olivio Macedo .. 1º
Medon, 52 quilos, J. Araujo .. 2º
Jugo, 56 quilos, C. Souza .. 3º
Bourgo, 52 quilos, O. Castro .. 0
Leviana, 52 quilos, P. Coelho .. 0
Portugal, 54 quilos, E. Silva .. 0
Princezinha, 56 quilos, V. Andrade .. 0
Ibaé, 50|52 quilos, A. Nery .. 0
Livania, 50 quilos, A. Brito .. 0
Eu, 54|55 quilos, L. Mezaros .. 0
Isis, 52 quilos, J. Martins .. 0
Cricaré, 54 quilos, C. Brito .. 0
Amir, 54 quilos, R. Freitas F. .. 0

Não correram: — Grey Peter e Apoti.

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, pescoço.

Rateios: Cr$ 77,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 46,00; placés: — Flim, Cr$ 22,00; Medon, Cr$ .. 18,00; Jugo-Lavinia, Cr$ 16,00.

Tempo: 84" 4|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 666.910,00.

Criador: — Antenor Lara Campos.

Tratador: — Arnaldo Marques.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Bourgo	3342	91,50
	(2 Ibaé	907	337,50
	(3 Cricaré	1508	203,00
2	(4 Flim	3992	77,00
	(5 Leviana	563	544,00
	(6 Eu	5143	59,50
	(7 Apoti		68,00
3	(8 Princezinha	4517	68,00
	(9 Amir	490	625,00
	(10 Medon	5959	44,00
	(11 G. Peter		
4	(12 Isis	1297	236,00
	(13 Portugal	1770	173,00
	(14 Lav.-Jugo	7777	39,00
	Total	38265	

PAREO

		Cr$
11	749	241,00
12	1785	101,00
13	2301	78,50
14	1828	99,00
22	1371	132,00
23	3908	46,00
24	2872	63,00
33	1882	96,00
34	4287	42,00
44	1508	113,00
Total	22579	

3ª CARREIRA

367 Animais nacionais de tres anos, sem mais de duas vitorias no pais — Pesos da tabela, com descarga — 1.600 metros — Premio: Cr$ .. 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

CAMELOT, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Seventh Wonder e B. I. M., do sr. Euvaldo Lodi, 55 quilos, Luiz Rigoni .. 1º
Argonauta, 51|49 quilos, J. Tinoco, ap. .. 2º
Lovelace, 55 quilos, O. Ulloa .. 3º
Elan, 55 quilos, D. Ferreira .. 0
Islete, 55 quilos, A. C. Ribas .. 0

Não correu: Mediador.

Ganho por focinho; do 2º ao 3º, focinho.

Rateios: Cr$ 25,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 80,00; placés: Camelot, Cr$ 15,00; Argonauta, Cr$ 28,00.

Tempo: 101" 2|5.

Total das apostas: — Cr$ ..

Criador: — Haras Patente.

Tratador: — Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Elan	22975	19,00
2—2	Camelot	17659	25,00
3	(3 Argonauta	6964	64,00
	(4 Mediador		
4	(5 Islete	3119	143,00
	(6 Lovelace	5011	89,00
	Total	55728	

DUPLAS:

		Cr$
12	10256	22,00
13	4561	49,00
14	4845	46,00
23	2799	80,00
24	3760	60,00
34	1330	170,00
44	482	465,00
Total	26023	

4ª CARREIRA

368 Animais estrangeiros de tres anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 25.000,00, em premios de 1º lugar no pais — Peso: 54 quilos, cavalo e egua 52, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$.. 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00:

LAURINA, feminino, alazão, 3 anos, Argentina, Petrarca e La Linda, do sr. C. G. da Rocha Faria, 52|50 quilos, Jobel Tinoco, aprendiz .. 1º
Selvatico, 54|55 quilos, L. Rigoni .. 2º
Laturno, 58 quilos, A. C. Ribas .. 3º
Punitaqui, 54 quilos, O. Ulloa .. 0
Perlino, 54 quilos, N. Mota .. 0
Landa, 52 quilos, S. T. Camara .. 0
Luchon, 54|51 quilos, S. P. Ribeiro, ap. .. 0

Não correu: Umoristico.

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: Cr$ 17,50 em 1º; dupla (14), Cr$ 20,00; placés: Laurina-Punitaqui, Cr$ 10,00; Selvatico, Cr$ 10,00.

Tempo: 94".

Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.004.620,00.

Importador: — Atilio Irulegui.

Tratador: — Sabbatino d'Amore.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Put.-Laur.	29746	17,50
2	(2 Laturno	3103	168,00
	(3 Perlino	988	527,00
3	(4 Landa	3699	143,00
	(5 Luchon	1521	342,00
4	(6 Selvatico	26018	20,00
	(7 Umoristico		
	Total	65075	

DUPLAS:

		Cr$
11	5472	44,00
12	2594	92,00
13	3597	67,00
14	11782	20,00
22	229	1.047,00
23	940	255,00
24	1680	143,00
33	296	810,00
34	3389	71,00
Total	29979	

5ª CARREIRA

369 Animais nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ .. .. 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

LIPE, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Royal Dancer e Volteretta, dos srs. Pedro Raggio e A. J. Peixoto de Castro Jr. 56 quilos, Geraldo Costa .. 1º
Night Club, 52 quilos, P. Coelho .. 2º
Dracula, 50|51 quilos, J. Martins .. 3º
Rolante do Sul, 58 quilos, D. Moreira .. 0
Cauteloso, 52 quilos, B. Ribeiro .. 0
Napoleão, 56 quilos, J. Portilho .. 0
Lizete, 48|47 quilos, U. Cunha, ap. .. 0
Irak, 58 quilos, D. Ferreira .. 0
Polidor, 50|51 quilos, E. Cardoso, ap. .. 0
El Alamein, 52 quilos, E. Silva .. 0
Ival, 50 quilos, J. Araujo .. 0
Xiriscal, 50 quilos, A. Brito .. 0
Arsenal, 52 quilos, N. Mota .. 0

Não correram: — Josina e Borrachudo.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: Cr$ 91,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 96,00; placés: — Lipe, Cr$ 34,00; Night Club, Cr$ 45,00; Dracula, Cr$ 27,00.

Tempo: 97".

Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.235.930,00.

Criador: — A. J. Peixoto de Castro Jr.

Tratador: — Levy Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Lipe	6267	91,00
	(2 Josina		
	(3 El Alamein	7444	77,00
2	(4 Dracula	8266	69,00
	(5 Borrachudo		
	(6 N. Club	3231	177,00
	(7 Ival	2582	160,00
3	(8 Irak	12508	47,00
	(9 Lizete	962	506,00
	(10 Napoleão	4809	119,00
	(11 Xiriscal	2157	266,00
4	(12 R. do Sul	14289	40,00
	(13 Cauteloso	4736	121,00
	(14 Polidor	1738	330,00
	(15 Arsenal	1656	346,00
	Total	71665	

QUATRO FORFAITS

Até o término da sabatina de ontem, a Comissão de Corridas havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde, dos seguintes animais:

MUZUZO
CHANGA
KARBOLITO
ACIRAM

DUPLAS:

		Cr$
11	700	493,00
12	3529	96,00
13	3698	91,00
14	5833	58,00
22	1516	223,00
23	3855	88,00
24	6342	53,00
33	2602	130,00
34	10241	33,00
44	3946	86,00
Total	42262	

6ª CARREIRA

370 Eguas nacionais de tres anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

NORMALISTA, feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Lexico e Margot, do sr. J. G. Paiva, 55 quilos, Luiz Rigoni .. 1º
Florena, 55|53 quilos, J. Tinoco, ap. .. 2º
Diva, 55 quilos, S. Ferreira .. 3º
Dona Cristina, 55|53 quilos, C. Moreno, ap. .. 0
Bizarra, 55 quilos, D. Moreira .. 0
Ida, 55 quilos, O. Macedo .. 0
Tabaroa, 55 quilos, P. Coelho .. 0
La Conga, 55 quilos, O. Castro .. 0
Indaba, 55|53 quilos, S. P. Ribeiro, ap. .. 0
Ninive, 55 quilos, L. Mezaros .. 0
Nacelle, 55 quilos, E. Silva .. 0

Não correram: Honey Chile e Diavola.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: Cr$ 32,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 27,00; placés: Normalista, Cr$ 12,00; Florena, Cr$ 13,00; Diva, Cr$ 14,00.

Tempo: 83" 4|5

Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.177.020,00.

Criador: — Liborio L. Rodrigues.

Tratador: — Cornelio Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Florena	12343	44,00
	(2 Tabaroa	911	592,00
	(3 Indaba	589	916,00
2	(4 H. Chile		
	(5 Ida	1313	411,00
	(6 Ninive	1610	335,00
3	(7 Normalista	16644	32,00
	(8 D. Cristina	11231	48,00
	(9 Nacelle	525	1.028,00
4	(10 La Conga	5678	91,00
	(11 Bizarra	981	550,00
	(12 Diva	15638	34,50
	131 Diavola		
	Total	67463	

DUPLAS:

		Cr$
11	416	824,00
12	942	254,00
13	12705	27,00
14	5971	57,00
22	166	2.065,00
23	1811	189,00
24	898	382,00
33	6047	27,00
34	11866	29,00
44	2023	160,00
Total	42845	

7ª CARREIRA

371 Animais nacionais de quatro anos e mais idade — Pesos especiais — 1.800 metros — Premios: Cr$ .. .. 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

CUMBERLAND, masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Cuyita, do stud Seabra, 54 quilos, Domingos Ferreira .. 1º
Cavador, 52|49 quilos, J. Tinoco, ap. .. 2º
Jamary, 57 quilos, O. Ulloa .. 3º
Never Looses, 52 quilos, D. Moreira .. 0
Caxambu', 61 quilos, P. Simões .. 0
Aciram, 58 quilos, L. Rigoni .. 0
Itaim, 55|53 quilos, C. Moreno, ap. .. 0
Rio Verde, 51 quilos, J. Portilho .. 0
Segundito, 53 quilos, B. Ribeiro .. 0
Velho Rico, 56 quilos, S. Ferreira .. 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: Cr$ 54,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 48,00; placés: — Cumberland, Cr$ 19,00; Cavador-Aciram, Cr$ 13,00.

Tempo: 115" 2|5.

Total das apostas: — Cr$ .. 1.356.070,00.

Criadores: — Roberto e Nelson Seabra.

Tratador: — Juan Zuniga.

Total geral das apostas: — Cr$ 6.827.860,00.

Total geral dos concursos: Cr$ 2.331.850,00.

Pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Cumberland	12806	54,00
	(2 Segundito	5034	137,90
2—3	Acir.-Cav.	32653	21,00
3	(4 V. Rico	2686	257,00
	(5 Jam.-Itaim	20308	34,00
4	6 N. Looses	4587	150,00
	(7 R. Verd.-Cax	7976	86,00
	Total	86050	

DUPLAS:

		Cr$
11	1674	212,50
12	7367	48,00
13	5776	62,00
14	3206	111,00
22	4010	89,00
23	10090	35,00
24	4362	81,50
33	2727	130,00
34	4341	82,00
44	927	382,00
Total	44.480	

Discos a prazo
Só encontrará na mais completa discoteca do Rio!
10 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA... SEM FIADOR...
CASA NENO

Para que todos possam assistir à melhor revista do ano!!

HOJE - Domingo
VESPERAL ÀS 16 HORAS
CAMAROTES CR$ 50,00!!!
GALERIAS CR$ 5,00!!!
(selo à parte)
TEATRO JOÃO CAETANO

HOJE, DOMINGO
Às 20 e 22 horas
'NA COPA DO MUNDO'
Pela ultima vez juntos os maiores cômicos do Brasil
COLÉ E WALTER D'AVILA
JOSÉ VASCONCELOS — HELEN e ALEX DELAMONTE
E UM GRANDIOSO ELENCO
HOJE, Domingo, últimas apresentações às 20 e 22 horas

DIA 30
Estréia da Cia. Gilda Abreu-Vicente Celestino com
"OLHOS DE VELUDO"

TAPEÇARIA ALVORADA
MOVEIS ESTOFADOS EM GERAL
Decorações interiores, cortinas modernas e de estilo — Aceitamos encomendas e reformas
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
VENDAS A VISTA E A PRAZO
Tapeçaria Alvorada Ltda.
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 228-C
Telefone 47-1272 — Rio de Janeiro



S/A INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO

A MAIOR ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL DA AMÉRICA LATINA

FUNDADA EM 1881

CAPITAL: CR$ 600.000.000,00

AGENTES GERAIS DE:

S/A Indústrias Matarazzo do Paraná — Soc. Paulista de Navegação Matarazzo Ltda. — Fazenda Amália-Conde Francisco Matarazzo — Armazens Gerais Matarazzo — S/A Indústria de Seda Nacional — S/A Tecelagem Brasileira de Seda — S/A Fiação e Tecelagem Santa Celina — Indústria Matarazzo de Energia S/A (IMÊ) — Salina São Paulo S/A — Cia Paraíba de Cimento Portland S/A — Cia. Agro Industrial do Jequitaí S/A — Lanifício Cariema S/A Cia. Cimento Portland Rio Grande do Sul "Cimensul" S/A.

ATIVIDADE GERAL:

SÃO PAULO: Moinho de Trigo — Fábrica de Massas Alimentícias "Petybon" — Moinho de Fubá — Fiação, Tecelagem, Tinturaria e Cascamifício de Algodão e Fiação de Juta "Mariangela" — Fiação, Tecelagem e Estamparia "Belemzinho" — Fiação e Tecelagem "Santa Celina" — Tecelagem, Tinturaria e Estamparia de Sedas — Manufatura de Fitas de Seda — Secção Produtos Quimicos Especiais para Texteis — Fábrica de Esponjas Artificiais — Fábrica de Papel e Papelão — Fábrica de Papel Transparente "Celosul" — Secção Gráfica "Celosul" — Tecelagem de Algodão "Celosul" — Fábrica de Sulfureto de Carbono — Fábrica de Desinfetantes — Moinho de Seda Cáustica — Fábrica de Óleo de Algodão — Refinação e Hidrogenação de Óleos Comestiveis Vegetais — Extração e Refinação de Óleos Vegetais — Fábrica de Sabões e Saponáceos — Fábrica de Velas — Fábrica de Sabonetes, Perfumes e Artigos de Toucador — Refinação de Açucar — Frigorífico — Refinação de Banha — Moinho de Sal — Fábrica de Alcool de Cereais — Extração de Cafeína — Fábrica de Mentol — Extração de Caolim — Extração de Quartzo — Fábrica de Louças "Agua Branca" — Refinaria de Petróleo IMÊ — Oficina



Mecânica e Fundição — Fábrica de Giz — Fábrica de Amido — Fábrica de Pregos — Reprensagem e Armazenagem de Algodão, Serraria e Caixotaria "Jaguaré". — SÃO CAETANO DO SUL: Fábrica de Fios de Rayon — Fábrica de Celulóse — Fábrica de Acidos — Fábrica de Sulfato de Aluminio — Fábrica de Louça e Azulejos "Claudia" — Fábrica de Sóda-clóro — SÃO BERNARDO DO CAMPO: Fiação fina de Algodão "Lydia" — CAMPINAS: Fiação de Seda Natural — Fábrica de Óleo — Fábrica de Conservas — BAURÚ: Fiação de Seda Natural — Tecelagem de Algodão — Descaroçador de Algodão, Prensagem e Armazenagem — RIO CLARO: Manufatura de Fios de Seda Crepe e Fantasia — Tecelagem de Seda e Rayon — CATANDUVA: Descaroçador de Algodão, Prensagem e Armazenagem — Fábrica de Óleo — MARILIA: Descaroçador de Algodão. Prensagem e Armazenagem — Fábrica de Óleo — RANCHARIA: Descaroçador de Algodão, Prensagem e Armazenagem — Fábrica de Óleo — ARAÇATUBA:, AVARÉ, PRESIDENTE PRUDENTE, PRESIDENTE VENCESLAU, S. JOSÉ DO RIO PRETO, S. JOÃO DA BÔA VISTA, TUPÃ e VOTUPORANGA: Descaroçadores de Algodão, Prensagem e Armazenagem — DELFIM MOREIRA: Fábrica de Polpas de Frutas — ITAPETININGA: Tecelagem de Seda e Rayon — PERÚS e SALTO DE PIRAPORA: Fábrica de Cal — RIBEIRÃO PRETO: Fiação e Tecelagem de Algodão — Tecelagem de Seda e Rayon - Descaroçador de Algodão, Prensagem e Armazenagem — CAÇAPAVA e ARAGUARÍ: Engenho de Arrôs — DORIZON (Paraná): Pinheirais, Serraria e Caixotaria — JAGUARIAIVA (Paraná): Frigorifico — Refinação de Banha — ANTONINA (Paraná): Moinho de Trigo — Refinação de Açucar — Moinho de Sal — Fábrica de Sabões — JOÃO PESSÔA (Paraiba do Norte): Fábrica de Óleo de Algodão — Refinação de Óleos Comestiveis Vegetais — Fábrica de Sabões — Fábrica de Cimento — MACÁU (Rio Grande do Norte)2: Salina — GRANJAS REUNIDAS (Minas): Usina de Açucar, Agropecuaria, etc.

Almoxarifados e depósitos varios
Frota Mercante — Locomotivas — Vagões

FILIAIS E AGÊNCIAS:

Em tôdas as principais cidades do Brasil — No estrangeiro: Agentes em New-York, Buenos Aires, Hamburgo, Gênova, Milão, Londres, Trondhjem, etc.

POTENCIALIDADE:

Area ocupada pelas fábricas—2.000.000 mts2
Operários — 25'000
Funcionários — 2.200
Tecnicos — 600
Material ferroviário — 10 locomotivas e 228 vagões

Fôrça motriz — 51.500 HP
Consumo mensal de energia — 10.000.000 Kw. H
Superficie das caldeiras instaladas 18.000 mts2
Matérias primas e mercadorias transportadas anualmente em caminhões proprios 350.000.000 Kgs

DIREÇÃO GERAL:

Prédio Conde Matarazzo - Praça do Patriarcha - Caixa Postàl, 86
Fone, 3-5151 - SÃO PAULO — BRASIL

ENTRELINHA

COMO tanta gente de bom senso, o brigadeiro Eduardo Gomes não acredita na vitória do sr. Getúlio Vargas; Getúlio é o passado, Cristiano é o presente e Eduardo é o futuro — assim se definem, para êle, os 3 candidatos, em relação ao tempo. "Os povos não regridem" — afirmou, há poucos dias, numa conversa em que teve também ocasião de elogiar o governador Milton Campos, "politico de grande habilidade, que consegue governar com apenas 14 deputados".

— A política nomeia e o presidente demite — acrescentou. — Isto é uma formula muito boa do dr. Nilo.

Dr. Nilo é Nilo Peçanha.

• • •

A revista americana "Flair", que se caracteriza pela extravagância de composição e paginação do texto, lança agora uma ofensiva contra o celebre Café Flore, de Paris, que estaria cobrando o preço das consumações quando se trata de freguez americano. O dono do Flore, monsieur Boubal, escreveu uma declaração para a imprensa em que diz: "Afirmo a impossibilidade moral e material de tal prática, contrária às minhas qualidades de comerciante francês e mais simplesmente de homem".

• • •

MAIS uma façanha de crianças em Copacabana: anteontem uma senhora francesa se afogava no posto 4, aos olhos de dezenas de banhistas, sem que nenhum ousasse enfrentar as ondas em seu socorro. Dois garotos de 12 anos aproximadamente se atiraram à água e depois de ingentes esforços conseguiram arrastá-la até a praia. Eram tão pequenos que não conseguiram erguê-la da areia e só então foram ajudados pelos adultos, que a transportaram até a ambulância.

• • •

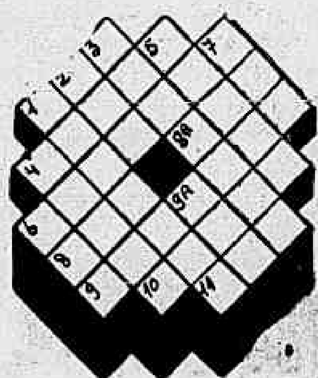
JEAN Cocteau, a quem uma senhora explicava que não tinha gostado inteiramente de seu novo filme "Orfeu", respondeu-lhe: "O que a senhora me disse vai contrariar muito Clouzot. Ele adora o meu filme".

• • •

Em centenas de folhas dactilografadas, a comissão de inquerito norte-americana acaba de apresentar o resultado de suas investigações, depois de interrogar 228 pessoas que diziam ter visto discos voadores de 1947 a 1949. Dêstes, 164 aparições se explicam como fenômenos astronômicos normais ou êrros de identificação de objetos comuns (balões, aviões, etc.) Restam entretanto 34 casos inexplicáveis. O caso n. 33 registra a morte de um aviador que perseguiu o disco voador até a altura de 6.000 metros, de onde mandou sua última mensagem, antes de o avião precipitar-se ao solo. Outro aviador, em diferente ocasião, foi mais prudente, abandonando a caça à altura de 4.000 metros, e declarando: "Duvido que exista algum aviador no mundo capaz de seguir as evoluções da coisa que eu persegui". Em Tacoma, na costa do Pacifico, dois pescadores viram um disco voador que explodiu no ar, fazendo virar o barco e matando o cão que os acompanhava. Se os discos vêem de um outro mundo, é certo que sua viagem dura oitenta anos. Conclui a comissão: é inegável que esta gente está vendo alguma coisa.

F. S.

Passatempo



PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: — 1 — Medida javanesa de extensão, equivalente a um quilômetro. 4 — Encrespados. 6 — Passagem dos metais pela fieira. 8 — Bôlo de arroz e azeite de côco, usado na Ásia. 8-A — Grande quantidade. 9 — Espécie de peixe. 10 — Onera com dividas. 11 — Asa de ave ou inseto.

VERTICAIS: — 1 — Nome dado pelos indigenas às "chuvas de cajú". 2 — Albino. 3 — Burlara. 4 — Cascalho. 5 — Doutrina ou sistema que se afasta da opinião geral. 6 — Timbale hindu com um prato de bronze e outro de aço. 7 — Repito. 9-A — Unidade de intensidade sonora.

Solução do problema anterior: HORIZONTAIS — Sombria — Delir — Lio — Afio — Amargo — Araroba.

VERTICAIS — Od — Mel — Blindar — Rio — Ir — Ama — Ogo — Ar — Ob.

CHARADAS NOVISSIMAS

1) — Quem não goza de CREDITO REAL revela não ter FIBRA. — 1—2.

2) — E' mais simples conduzir-se um rebanho com uma simples FLAUTA SIAMESA feita de BAMBU' que com a AGUILHADA DO BUEIRO — 1—2.

Soluções das charadas de ontem: — Libar — Corvejo.

O Dia Astrologico



HOJE, 18 — Pode viajar e tambem excursionar. Procure sair da cidade para o campo ou para a praia. Amanhã será favoravel para viagens e para experiencias psiquicas.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, e mês, dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Dia sem expressão financeira. A tarde será agradavel. Evite discutir. 11, 16 e 17; 33, 34 e 44. (horas e numeros).

— Possibilidades de bons negocios e apreensões infundadas. 11, 15 e 17; 20, 24 e 26. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Favorabilidades, encontros agradaveis e disposição aventureira. 2, 6 e 8; 26, 70 e 80. (horas e numeros).

— Grande atividade, negocios promissores e lucros inesperados. 11, 12 e 14; 19, 29 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Alegria e reconciliação. 13, 15 e 16; 31, 51 e 61. (horas e numeros).

— Prejuizos em negocios, insatisfação e desarmonia conjugal. 3, 7 e 9; 30, 34 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Acontecimentos felizes, apoio de amigos poderosos, e resoluções satisfatorias. 4, 10 e 12; 22, 28 e 30. (horas e numeros).

— Inquietação e acontecimentos desagradaveis. Acautele-se. 4, 6 e 7; 13, 33 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Felicidades familiares, com alegria e triunfos. 15, 10 e 21; 12, 13 e 14. (horas e numeros).

— Complicações domesticas e dificuldades financeiras. 10, 20 e 21; 46 45 e 66. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Manhã favoravel; a tarde será de maus augurios. 1, 5 e 8; 10, 14 e 17. (horas e numeros).

— Dificuldades com a justiça e brigas domesticas. Rompimentos. 6, 15 e 16; 70, 78 e 79. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Desentendimentos e rusgas domesticas. A tarde e a noite serão propicias. 8, 17 e 19; 44, 53 e 64. (horas e numeros).

— Inquietude, negocios mal

(Conclui na 11.ª página)

A "BLAGUE" DO EMBAIXADOR

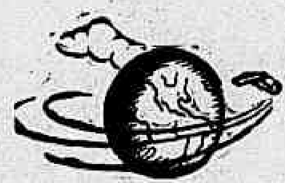


... as senhoras Edmundo de Macedo Soares e Antonio Gallotti ouvem uma "blague" do embaixador Carlos Martins Pereira de Souza. (Fotografia da Revista "Sombra")

SOCIEDADE

NA VOLTA DO MUNDO

Jacinto de Thormes



Nenhuma embaixada recebe melhor do que a do Brasil em Bruxelas. Agora mesmo um sucesso e tanto. Presentes Belgica contou-me a última recepção do embaixador e a senhora Renato Lago. Os embaixadores receberam para fazer a apresentação da pianista brasileira Maria Alcina Navarro Lopes. Oitenta convidados para o recital que foi um sucesso e tanto. Presente o clero, nobreza, sociedade e crítica. O Nuncio, Damas de Honra da Rainha o Grande Marechal da Côrte, o chefe da Casa Civil do Principe Regente, principes, marqueses, embaixadores, ministros de Estado, membros do Conservatório, críticos de arte.

Contou-me êsse amigo que Maria Alcina fez um sucesso da sala vir abaixo. E olhe que o belga é um conhecedor de musica e crítico dos mil diabos. A verdade é que Maria Alcina já vem prometendo um sucesso dêsses dêsde que no Conservatório de Paris ela obteve entre centenas de concorrentes, a medalha de Ouro, que já há trinta anos não vem para o Brasil (Guiomar Novais). Entre Beethoven, Scarlatti, Ravel e Debussi ela incluiu Vila Lobos (Impressões Seresteiras) o que mereceu admiração e aplauso. O próprio diretor do Conservatório, quando os cumprimentos terminaram levou Maria Alcina a um canto e convidou-a para dar uma série de concertos, com a orquestra sinfonica de Bruxelas, em outubro próximo. Se a pianista aceitar essa será a sua primeira apresentação ao grande público e a oportunidade de um sucesso europeu está definitivamente assegurada.

Esse é um bom exemplo do que uma embaixada bem dirigida no sentido certo pode fazer em benefício dos artistas nacionais de uma maneira geral. Mas, naturalmente nem todos os embaixadores possuem a posição social e a sabedoria do casal Renato Lago.

Contou ainda o meu informante que há muito tempo que os belgas não viam caviar tão fresco e champagne em tal abundância e tão bem servido.

No dia seguinte os jornais de Bruxelas deram noticia de primeira página.

• • •

ESTRELAS APAIXONADAS

Tenho agora duas notícias de certa sensação para os fãs do cinema francês e americano. Em primeiro lugar, Yves Montand o cantor francês que vem cantar no Rio não virá só. Em sua companhia vem nada menos do que a artista n. 1 dos filmes brumosos franceses: Simone Signoret, a estrela de "Dèdê D'Anvers", que tanto sucesso fez mesmo nos Estados Unidos. No Brasil êsse filme teve o nome de "Escravas do Amor", se não me engano e ficou meses no cartaz. Embora não sejam casados, o cantor e a artista virão decididamente juntos e embarcam em Paris, segunda-feira, dia 3 de julho, pelo avião da Panair do Brasil.

A outra novidade de sensação é a chegada da bonita estrela do cinema norte-americano Nan Grey, que vem casada (no duro) passar a lua de mel com o novo "crooner" de grande sensação nos Estados Unidos Franky Lane, que ganha quinze mil dolares por semana nos seus programas de radio. Chegam no dia 27 e reservaram um apartamento no Copa, com vista para o mar.

ARTES

RUI E A CARICATURA

Antonio Bento

Com o seu livro "Rui e a Caricatura", Herman Lima acaba de prestar um serviço às artes plásticas brasileiras, ao mesmo tempo que inicia uma série de trabalhos sôbre os nossos principais desenhistas políticos, a começar pelo album sôbre J. Carlos, que está sendo editado pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saude. Para fazer o volume sôbre Rui Barbosa, o autor teve de folhear, durante meses, várias coleções de revistas e jornais dos últimos setenta anos, estudando suas pesquisas até o decênio final do regime monarquico. Mas valeu a pena o fatigante trabalho, pois o livro veio tornar possivel um estudo da caricatura brasileira, num periodo de quase três quartos de século.

E' claro que a obra também se valoriza pela rememoração das campanhas políticas de Rui, dêsde o fim do regime imperial até o ano de 1919, quando competiu com Epitácio Pessoa, na eleição presidencial.

Angelo Agostini, Teixeira da Rocha, Alfredo Candido, J. R. Lobão Storni, J. Carlos, Kalixto, Guido, Loureiro, Seth, Raul e Vieira da Cunha estão entre os principais artistas cujas caricaturas são reproduzidas no livro de Herman Lima.

Não há dúvida que, nos últimos vinte anos, sobretudo a partir de 1932, conforme salienta o autor, a satira política sofreu aqui verdadeiro colapso, graças à censura imposta aos jornais e revistas pelo govêrno discricionário. Disso resultou uma modificação sensivel na arte da caricatura no Brasil, que só agora começa novamente a exercer-se sem o controle da policia.

Do ponto de vista artístico, a publicação de Herman Lima vem provar que o padrão da caricatura brasileira não é hoje superior ao do começo do século. Aliás, isso acontece no terreno da própria gravura, principalmente na Europa. Não há dúvida que, em Angelo Agostini e mesmo em Storni ou Lobão, o desenhista procurava não raro efeito pictoricos. Suas composições eram mais trabalhadas, recorrendo não raro ao claro-escuro.

Hoje, o desenho é sumário, linear. E' essa uma tendência gráfica da época ou a resultante de uma decadência do gênero?

O fato é que, em numerosas caricaturas da atualidade, o que tem importância é a pista, ou seja, o que os bonecos dizem e não o que o desenho representa por si mesmo. Essa é uma das conclusões que o leitor é levado a tirar da leitura do texto e do exame do belo e oportuno volume de Herman Lima, que tão bem conhece a história da caricatura tanto no Brasil como na Europa.

Eleição do Conselho da Organização Internacional de Aviação Civil

MONTREAL, Canadá, (USIS) — A Venezuela, a Dinamarca, a Itália, a República das Filipinas e a União da Africa do Sul são os novos membros do Conselho da Organização Internacional de Aviação Civil. O novo conselho foi eleito na quarta sessão da Assembléia da Organização, reunida nesta cidade, e seu mandato será de trê anos.

Os seguintes paises foram reeleitos para o Conselho, que se compõe de 20 nações: Brasil, Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, Egito, França, India, Iraque, México, Holanda, Portugal, Reino Unido, e Estados Unidos.

CINEMA

O IDEAL DE UMA VIDA

Décio Vieira Ottoni

Curtis Bernhardt, ex-Kurt Bernhardt, é um diretor alemão radicado há alguns anos em Hollywood. Salvo engano, seu último filme lançado no Brasil foi "Muro de Trevas", em 1948, pelicula em que Robert Taylor protagonisava um esquisofrênico. Realização, por sinal, medíocre. Como diretor, Bernhardt não pode ser julgado por estas duas obras, pois as histórias que cinegrafou só possuiam o mérito imediato de lograr sucesso financeiro. A impressão que se tem é que os produtores deram ao filme um diretor de categoria superior à qualidade do entrecho e que Bernhardt, cumprindo um contrato que não lhe (Charles Coburn), mostra que a história pretendeu focalizar deliberada frieza. Profissionalmente, seus mandantes não poderão acusá-lo de faltas graves e isto é o mais importante para um diretor sem oportunidades.

"O Ideal de Uma Vida" é a história das dificuldades encontradas por um médico no inicio de sua carreira. O conflito se estabelece quando o rapaz, favorecido pela posição do pai, um cirurgião de fama, revela-se de desastrosa incapacidade para captar as simpatias de seus colegas e clientes. Para fugir à monotonia de um drama ligado aos conflitos de um só personagem, adotou a solução de justificar as razões que faziam do jovem antipatizado à educação defeituosa que recebera do pai. Ocorre que uma das clientes, Evelyn (Janet Leigh), num diálogo premeditado que se destina mais a convencer o espectador das qualidades da "estrêla" do que parecer natural, leva o doutor a entrar em contato com "o lado humano do médico". A prepotência do pai, afastando drasticamente o jovem da moça, enquanto paralelamente vão sendo expostas cenas domésticas com o intuito de demonstrar a intolerância do velho Corday (Charles Coburn), mostram que a história pretendeu focalizar um dêstes dramas da familia patriarcal-burguêsa que o cinema americano vem abordando com frequência, uns com sucesso relativo — "Sangue de Meu Sangue" (House of Strangers) — outros com redondo fracasso. O filme, que se passa todo entre grandes hospitais e fabulosos cirurgiões e um modesto apartamento da 3.ª Avenida, é narrado com acerto, apesar da excessiva e melodramática dialogação. Os caracteres, porém, são formalizados, e o conjunto das ocorrências sem espontaneidade alguma. Nosso critério, quando nos toca comentar tais obras, é estreitamente pessoal: para nós, não passa de um dramalhão mais ou menos bem contido. Para certa categoria de espectadores poderá até passar por bom filme. Não há cênas realçáveis. Cinegrafia, técnicamente bôa. Música, presente.

JOIAS FINAS
Pedras Preciosas
PRATA INGLESA
Serviços de chá e café
Faqueiros até 24 pessoas completos
Visitem a nossa exposição
DAVID BAND
Joalheiros Unidos Ltda.
Av. Pres. Vargas, 509 — Tels.: 43-5109 — 43-5136

O "Castel Verd" com milhares de peregrinos para Roma

Procedente de Buenos Aires, aportou ontem na Guanabara o navio "Castel Verd", com grande número de passageiros, a maioria com destino à Italia, para assistir os festejos comemorativos do Ano Santo. Inteiramente lotado, o "Castel Verd", que tem por agentes nesta capital a companhia Laurits Lacheur S. A., ficou ao largo.

AGÊNCIA FRANCESA DE DISTRIBUIÇÃO E ASSINATURAS
R. F. BESNARD
Distribuição Geral das
REVISTAS, FIGURINOS E JORNAIS FRANCESES
Assinaturas de todas as
PUBLICAÇÕES PERIODICAS EDITADAS NA FRANÇA
RIO DE JANEIRO
Almirante Barroso, 91
4.º andar salas 417 a 420
TEL.: 52-1226
SÃO PAULO
Rua Marconi, 131
5.º andar — sala 501/507

Myrna Escreve:

"APENAS UMA PAIXÃO"...

Que me escreve, hoje, é um pai aflito. Conta-me o caso do seu filho, um rapaz muito bem parecido, que se tomou de amores por uma pequena. Quanto à pequena, pouco sei. O missivista quase não toma conhecimento da possivel futura nora. Concentra todos os seus cuidados no filho. Leio a carta do bom homem e concluo que estou em face de uma tragédia algo estranha.

Em primeiro lugar, não a fatos; não aconteceu nada. O rapaz se dá muito bem com a pequena; a pequena se dá muito bem com o rapaz. Acresce que as providências matrimoniais seguem um curso normalissimo. Se Deus quiser, dentro de dois meses, se tanto, haverá mais um feliz casal no mundo.

O drama, se é que existe, nasceu, a partir do momento em que o pai começou a notar uma radical mudança nos modos do filho. Outrora comunicativo, exuberante, brincalhão, tornara-se sinistro; e vivia, pelos cantos, o olhar extraviado, um ar de quem planeja um crime. Uma vez por outra, pessoas da familia o surpreendiam, falando sozinho. Afastara-se dos amigos, até dos parentes. Trancava-se no quarto; não queria conversa com ninguem. Diante de tais manifestações, a familia começa a desconfiar de um desarranjo mental. Um vizinho sugere um psiquiatra.

Psiquiatra por que? pergunto eu. O ar sinistro do rapaz, a incomunicabilidade, o novo hábito de falar sozinho, tudo isso pertence à história de todos amores. Quem ama é capaz de qualquer extravagância e muito mais. Sobretudo a insociabilidade parece-me uma virtude tipica dos apaixonados. Pois o amor é a menos social das paixões. A mais selvagem. Aquela que exige uma solidão feroz e agressiva, ao contrário do "flirt" que se exerce em salões, em festas. O "flirt" é tão mundano que não implica, ao menos, num profundo sentimento de exclusividade. Quem flerta com um pode fazê-lo com muitos, sem pecado.

Sim, meu caro pai assustado: o amor é uma barbara, quase dizia hirsuta paixão. Não importa que seu filho ande sinistro pelos cantos; que, uma vez por outra, fale sozinho; e que prefira a solidão. Quem ama precisa estar só, isto é, bem acompanhado.

GRENOBLE
PELES LUVAS
MARCA REGISTRADA
DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
PELES, LUVAS E BOLSAS
a varejo pelo preço de atacado
Rua do Ouvidor, 128 - 1.º Fone: 42-7637
Bem em cima da Casa Gebara — R. de Janeiro

De Paris e Nova Iorque para o DIARIO CARIOCA



a) — Para que um vestido fique bonito como êste que aqui apresentamos, torna-se necessário boas roupas internas

A MODA DE PARIS

A NOVA MODA DAS LONGAS CAPAS

De Rachel Gaymán, da France Presse.

Voltam a imperar, nos grandes costureiros parisienses, as longas capas confortaveis, acompanhando tanto vestidos como costumes, ou ainda completando um conjunto de viagem. Praticas e comodas, são feitas em pura lã impermeabilizada. Mas o que lhes é comum seja qual for o material no qual são fabricadas, é a amplitude e a sensação de conforto que elas devem dar. Mas, atenção: as capas longas só convêm às silhuetas altas, que não correm o risco de parecerem sobrecarregadas com um agasalho destas dimensões.

A que apresentamos tem a assinatura de Worth: é realizada em grossa lã cinzenta, e cai de uma pala arredondada, que leva uma gola pelerine bem alta na nuca. Acompanha um costume em fina lã amarelo, cor que se vê frequentemente associada ao cinzento, nesta temporada.

(World Copyright 1950 by A. F. P. Paris)

SAIBA COMPRAR SUA ROUPA INTERIOR

por Diana Dawn

Nada melhor para salientar um belo vestido do que saber comprar as roupas internas que moldem bem o seu corpo. Geralmente, as escolhas destas roupas são feitas sem muito cuidado e o resultado é dos mais desastrosos. Uma cinta bem feita será de grande utilidade para a sua silhueta e ao comprar uma, procure ouvir os conselhos dos técnicos que lhe darão opiniões sobre tamanho, e modo de usa-las. Existem mulheres que precisam de determinado tamanho quando se trata de determinado tecido, modificando-se tudo quando o tecido é diferente.

Lembre-se que a cinta lhe dará apoio por baixo da cintura, melhorando cem por cento a sua elegancia, pois de modo geral é por baixo da cintura que muitas mulheres perdem a sua elegancia.

Qual a melhor contribuição para a sua elegancia? Eis a resposta: cabeça erguida, queixo para cima, posição repousante, abdomem para dentro, pernas retas, e pés paralelos. Achamos que isto é uma lição dificil de se aprender.

Quando uma cinta está apertada demais, nunca que permite a um andar agradavel pois o seu corpo estará como que preso dentro da cinta. O que melhor convém é aquele que, dando apoio e segurança, permite amplos movimentos o mesmo acontecendo com o 'soutian' que não deve apertar até estrangular.



A SENSAÇÃO DO ANO!
O QUE A CARNE HERDA
"Pinky"
Jeanne CRAIN · Ethel BARRYMORE · Ethel WATERS · William LUNDIGAN
DARRYL F. ZANUCK · ELIA KAZAN
Complementos Nacionais
HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
PRE-ESTREIA · SÃO LUIZ · AMERICA
SÃO LUIZ · ODEON · IDEAL · IPANEMA · CARIOCA · Amanhã

"LA MARCHE AU SOLEIL"
(O que é o nudismo na Europa)
SESSÕES SÓ PARA HOMENS
MATINÉES ÀS 10,30 e 12 HORAS
Proibido para menores até 18 anos
Hoje — Parisiense — Primor
COMPLEMENTO NACIONAL

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · COPACABANA · TIJUCA
1/2 DIA 2 4 6-8-10 HS · HOJE · 2-4-6-8-10 HS
GLENN FORD · CHARLES COBURN · GLORIA DE HAVEN · JANET LEIGH
"O IDEAL DE UMA VIDA"
OH, AS LIÇÕES QUE A VIDA NOS DÁ!
PROIB. ATÉ 14 ANOS
FILME METRO GOLDWYN MAYER

Robert TAYLOR · Elizabeth TAYLOR
UM ROMANCE REPLETO DE EMOÇÕES FORTES
5ª FEIRA
Traidor "Conspirator"

O DIA ASTROLOGICO

(Conclusão da 10.ª página)

amparados e fuagas sentimentais. 13, 16 e 18. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Acontecimentos desagradaveis, rompimento de amizade e males dos rins. 22, 23 e 24: 13, 14 e 15. (horas e numeros).

— Assuntos de construções e negocios favoraveis. Fortalecimento de amizades. 9, 14 e 18: 27, 41 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Dia de maus augurios, dores de cabeça e desidias conjugais. 14, 16 e 20: 41, 81 e 68. (horas e numeros).

— Amanhã será proprio para fazer mudança e tambem para viajar. 10, 18 e 19; 34, 36 e 37. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Espirito versatil, imaginação fantastica e negocios insoluveis. 17, 21 e 28: 44, 57 e 67. (horas e numeros).

— Evite o sexo oposto e não encete negocios de grande vulto. 7, 9 e 10; 25, 27 e 28. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Os casos de amor serão resolvidos com dificuldades e lutas. 11, 12 e 13. 38, 39 e 40. (horas e numeros).

— Sucessos sociais e entendimentos com superiores hierarquicos. Vitorias em apostas. 11, 15 e 18: 39, 60 e 62. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO: E 24 DE DEZEMBRO:

Paixões violentas e ameaça de escandalos. Porém, à tarde, tudo amainará. 10, 20 e 21; 46, 47 e 48. (horas e numeros).

— Noticias favoraveis e disposição para agradar. Poderá nascer amizade util e venturosa. 10, 19 e 20; 27, 46 e 56. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

1ª época
Edmond Dantès
O Conde de MONTE CRISTO
(LE COMTE DE MONTE CRISTO)
VERSÃO FRANCESA INÉDITA! COMPLETA!
COMO V. NUNCA VIU! AS ESPETACULARES EMOÇÕES E AVENTURAS DE UMA HISTÓRIA APAIXONANTE!
2ª SEMANA!
PIERRE RICHARD WILLM · MICHÈLE ALFA
A SEGUIR 2ª EPOCA DESTE FILME: "A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO"
PATHÉ TEL. 22-8795
HOJE • 2-4-6-8-10

ANJO ou DEMONIO
(Angel o Demonio)
Parecia um anjo de bondade mas era a perversão feita carne!...
com Maria ANTONIETA PONS · Armando CALVO
Complemento Nacional
UCB
PALACIO · 2ª feira dia 26
IDEAL · ROXY · AMERICA · ODEON-NITEROI

CARTAZ DO DIA

TEATROS:

CARLOS GOMES — Tel. 28-7581.
COPACABANA — "Helena fechou a porta".
FOLLIES — Seleções Follies.
GLORIA — "Geremias e as mulheres".
JARDEL — "A vida tem tres andares".
JOAO CAETANO — "Na copa do mundo". Matinée, às 16 horas.
MUNICIPAL — 22-2885.
RECREIO — "Catuca por baixo". Matinée às 16 horas.
REGINA — "As arvores morrem de pé".
REPUBLICA — Tel. 22-1227 — Carmem Amaya.
RIVAL — "Se o Guilherme fosse vivo"!!
SERRADOR — "Ai, Tereza".
TEATRO DE BOLSO — "O impacto".

CINEMAS:

ESTRE'IAS:

S. LUIZ — "Memorias de um médico", com Orson Welles. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
METRO PASSEIO — "O ideal de uma vida", com Glenn Ford e Janet Leigh. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "A sedução de Marrocos", com Dorothy Lamour. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "A sedução de Marrocos", com Dorothy Lamour. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "O ideal de uma vida", com Glenn Ford e Janet Leigh. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "O ideal de uma vida", com Glenn Ford e Janet Leigh. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — "Um passo em falso", com William Powell. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "Zona proibida", com Alan Ladd. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "Memorias de um médico", com Orson Welles. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
RIAN — "Um passo em falso", com William Powell. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ALVORADA — "O Conde de Monte Cristo", com Pierre Richard Willm. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "Queridinha do vovô", e "Mestre de baile". 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.
PALACIO — "Quando a noite acaba", com Tonia Carrero. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PARISIENSE — "Zona proibida", com Paul Henreid e Burt Lancaster. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Memorias de um médico", com Orson Welles. — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
IMPERIO — "Volpone", com Harry Baur. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
OLINDA — "A sedução de Marrocos", com Dorothy Lamour. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.
PATHE' — "O conde de Monte Cristo", com Pierre Richard. Willm. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — "A sedução de Marrocos", Dorothy Lamour. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "O enviado de Satanás", com Ray Milland. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Quando a noite acaba".
AMERICANO — (Fechado para reforma).
ALFA — "A valsa do imperador" e "A consciencia acusa".
APOLO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "Um passo em falso".
BANDEIRA — "Legião sinistra".
CATUMBI — "As aventuras de Robin Hood" e "Forasteiro de Santa Fé".
CENTENARIO — "Tudo azul".
ELDORADO — "Almas adversas".
CAVALCANTI — (Fechado para reforma).
COLISEU — "Enamorada".
COLONIAL — "O enviado de satanaz".
ELDORADO — "Memorias de um médico".
ESTACIO DE SA' — "Lulu' Belle" e "O feitiço da cigana".
FLORESTA — "Eu quero é mo-
EDISON — "Lago azul".
FLORIANO — "Balalaika".
compensa".
FLUMINENSE — "O valente treme treme".
GUARANI — "Festa brava" e "A volta de Cisco Kid".
GRAJAU' — "A Bela Ditadora".
GUANABARA — "Quatro destinos".
HADDOCK-LOBO — "O enviado de Satanaz".
IPANEMA — "Memorias de um médico".
IRIS — "O demonio das nuvens" e "Vingança de Indio".
IDEAL — "Quando a noite acaba".
IRAJA' — "A sombra do passado" e "Marocas, a gostosona".
JOVIAL — "O vale da ternura".
LUX — "Memorias de um médico".
LAPA — "A rua do Delfim Verde".
LUX — "No nosso alegre caminho".
MADUREIRA — "O crime não compensa".
MASCOTE — "O enviado de satanaz".
MODERNO — "Escrava Isaura".
MARACANA — "Balalaika".
MODELO — "Tragica decisão".
MEIER — "Tambem somos irmãos" e "Mina malassombrada".
MONTE CASTELO — "Quando a noite acaba".
MEM DE SA' — "A sedutora mme. Bovary".
NACIONAL — "Adversidade".
NATAL — "Terra de paixões" e "Bill e Lu".
OLIMPIA — "Primavera na serra" e "Viuva gaiteira".
ORIENTE — "Mulher infiel".
PALACIO VITORIA — "Sonho dourado" e "Macabro desaparecimento".
PARAISO — "Caçula do barulho".
PIEDADE — "Canção da India".
PENHA — "Pra lá de boa" e um filme em serie.
POPULAR — "Paixão e sangue", "Roscana" e "O estrangulador misterioso".
PRIMOR — "O enviado de satanaz".
POLITEAMA — "A noiva era ele".
PIRAJA' — "Meu filho".
QUINTINO — "Armadilha fatal" e "A morte me persegue".
RAMOS — "Juventude perdida".
RIO BRANCO — "Desdenhada" e "Cicatriz acusadora".
ROSARIO — "A historia de uma mulher perversa".
ROXI — "Quando a noite acaba".
RIDAN — "Esquina da vida".
SANTA CECILIA — "Orgulho" e um filme em serie.
SANTA HELENA — "Esse impulso maravilhoso.
S. CARLOS — Fechado para reforma.
S. CRISTOVAO — "O Czar negro".
S. JOSE' — "O conde de Monte Cristo".
TIJUCA — "Tragica decisão".
TODOS OS SANTOS — "O segredo da porta fechada" e "O império do Pacifico".
TRINDADE — "No tempo das diligencias" e "Pepita Jimenez".
VELO — "A sombra da guilhotina".
VILA ISABEL — "O vale da ternura".
VAZ LOBO — "Mosqueteiros do mal" e "De prontidão".

NITEROI:

EDEN — "Jim das selvas".
ICARAI — "Memorias de um médico".
IMPERIAL — "O céu mandou alguem".
ODEON — "Memorias de um médico".
RIO BRANCO — "Amei um assassino" e "Aguas sangrentas".
S. JOSE' — "O filho do sol", e "O vale dos Zombies".

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
BARBARA STANWYCK · WENDELL COREY
NA EMOCIONANTE PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
"A Confissão de Thelma"
com PAUL KELLY · JOAN TETZEL
DIREÇÃO DE Robert Siodmak
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS (Thelma Jordon)
AMANHÃ 2 4 6 8 10 HORAS
Infeliz do homem que se apaixonar por uma mulher como Thelma Jordon
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Katherine Dunham
"A MAIOR BAILARINA DA AMÉRICA" DAILY NEWS N.Y.
COMPANHIA DE ARTE NEGRO-AMERICANA
NO TEATRO República
EMP. VIGGIANI
SESSÃO ÚNICA ÀS 21 Hs. VESPERAL ÀS 16 Hs. HOJE
Hoje — Bilhetes à venda no Teatro República — Amanhã — Nas "Lojas Palermo" — Av. 13 de Maio, 59-A (Largo da Carioca) e na Bilheteria do Teatro — Poltronas: Cr$ 80,00 — Galerias: Cr$ 30,00 — Sêlo incluso.

AOS NORTISTAS
A PEROLA DA CHINA
Apresenta notáveis especialidades que recebe do norte; Masea de Mandioca, Goma fresca, Farinha de carimã, Fubá para cuscus, Canjica, Canjiquinha, Mungunzá, Xerém, Farinha da Tapioca, Castanhas de Caju e do Pará, Doces e compotas de Cupuassú, Becuri, Mangaba, Ameixa do Pará, Melado, Azeite de Dendê e Tucupi.
RUA URUGUAIANA, 130 — TELEFONE: 23-4937

Acorrentado àquela boneca de páu, êle redimia na arte o seu pecado...
Músicas de BEETHOVEN, CHOPIN, WAGNER, BACH E STRAUSS
Onde as PALAVRAS MORREM
com Enrique Muiño
MARIA RANUOVA · MARGARITA WALLMAN
JUAN JOSÉ DE CASTRO E SUA ORQUESTRA SINFONICA
VITORIO PODRECA E SEUS BONECOS FALANTES
DIREÇÃO DE HUGO FREGONESE
Amanhã PRESIDENTE · COLISEU · FLUMINENSE
NO PRESIDENTE E NO COLISEU: Sintra A MARAVILHA VERDE — DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS
COMPL. NACIONAL

YADIRA
A ENIGMÁTICA E SENSUAL RUMBEIRA
A MAIOR RIVAL DE MARIA ANTONIETA PONS
Amor Selvagem
IMPRÓPRIO 18 ANOS ★ COMPS. NACIONAIS
UCB
Canções e mais Canções, Rumbas e mais Rumbas!...
IMPERIO · MONTE CASTELO · ODEON-NITEROI
AMANHÃ
2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20

Diario Carioca — Nos Quatro Cantos do Mundo
Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Junho de 1950
Serviços de informações da United Press, Reuters e International News Service

GILLETTE DESPREZA A BOA VIZINHANÇA

ADVERTE A COMISSÃO ESPECIAL DO CAFÉ

DECLARAÇÃO DETALHADA PARA REFUTAR O RELATÓRIO DO SENADOR ANTIAMERICANISTA

WASHINGTON, 17 (Vincent Wilber, da U.P.) — A Comissão Especial do Café, do Conselho Econômico e Social Interamericano, advertiu que o relatório da sub-comissão senatorial, que ataca a conduta dos negócios cafeeiros, póde "surtir um efeito desastroso sôbre a compreensão e bôa vontade pan-americanas".

CONTRA O RELATÓRIO GILLETTE

A comissão preparou uma declaração detalhada, para refutar o relatório da sub-comissão presidida pelo senador Guy Gillette, o qual sustenta que as manipulações do mercado e os lucros exorbitantes são os responsáveis pelas altas dos preços do café. Diz a comissão que "a altados preços do café se deve, fundamentalmente, ao funcionamento da lei da oferta e da procura e não a manipulações do mercado ou outras práticas".

RESUMO DA DECLARAAÇO

Diz o resumo da declaração, em seus parágrafos iniciais:

"A pedido dos representantes do Brasil, Colombia, Salvador e México, a Comissão Especial do Café, do Conselho Econômico e Social Interamericano reuniu-se ontem (sexta-feira) para apreciar o relatório recentemente prestado sôbre o café pela subcomissão da comissão do Senado para a Agricultura e Silvicultura. Durante a reunião, o delegado norte-americano assinalou que a comissão de Agricultura e Silvicultura não havia ainda tomado decisão alguma sôbre o relatório da sub-comissão Disse também que o departamento de Estado havia recebido garantias de que a comissão plena acolheria com satisfação e tomaria em consideração as observações procedentes de organismos apropriados do govêrno dos EE. UU., relativamente ao relatório e que o departamento de Estado havia convidado a comissão a apresentar seus comentários, em sua reunião de terça-feira, 20 de junho. O delegado norte-americano disse também, que o departamento de Estado, ao preparar seu depoimento, teria muito prazer em poder tomar em consideração os comentários feitos por representantes dos países produtores de café, na reunião de hoje.

PARA O DEPARTAMENTU DE ESTADO

"A Comissão Especial aprovou uma declaração em que se discutem alguns aspectos do relatório prestado pela sub-comissão Gillette. A declaração foi entregue ao representante dos EE. UU. na Comissão Especial, com o pedido de que o mesmo entregue a declaração ao departamento de Estado, com fins informativos".

Depois, o resumo da declaração diz que "o relatório sôbre o café, fornecido pela sub-comissão Gillette, provàvelmente surtiria efeitos adversos sôbre o de café e também prejudicaria comércio dos paises produtores ou debilitaria a política de boa vizinhança.

O resumo indica que essa subcomissão, ao propôr que os EE. UU. auspiciem a produção de Café noutros paises e ao recomendar que os EE. UU. investiguem cuidadosamente os empréstimos feitosàs atuas nações produtoras de café, provàvelmente desalentariam as investigações que são necessárias para aumentar a produção cafeeira de modo que a produção chegue a superar a procura.

DESALENTO À PRODUÇÃO

Sustenta que isso teria o efeito de "desalentar o aumento da produção e tenderia, em última instância, a criar preços mais altos". Os membros da comissão disseram que não estão de acôrdo com a recomendação da sub-comissão Gillette, no sentido de que "se ofereça ajuda técnica a outras nações amigas, que desejem aumentar sua produção de café", baseando-se na suposição de que o consumo atual de café supera a produção. O memorandum declara que "as economias de maior parte dessas nações se funda quase inteiramente no café. Qualsquer aspirações que elas acariciem no que toca a niveis de vida melhores, serviços sanitários mais adequados, melhor educação e se verem livres das infiltrações comunistas, emanam da possibilidade de que o café possa ser vendido a preços justos e remunerativos".

Qualificou de "ambiguidade surpreendente" outra recomendação da subcomissão Gillette, no sentido de que os Estados Unidos "estudem cautelosamente" quaisquer empréstimos adicionais aos paises produtores de café, na América Latina, fundando-se na tese de que existe excedente de que se vislumbra uma baixa desastrosa nos preços do café".

AJUDA AO BRASIL E A COLOMBIA

Outra recomendação da subcomissão Gillette — no sentido de que os Estados Unidos, por vias diplomaticas, ofereçam ajuda ao Brasil e à Colombia para "ajustar as taxas oficiais de cambio do cruzeiro e do peso ao certificado de cambio, isto é, ao valor real dessas moedas" — foi comentada pela comissão.

RESUMO TELEGRÁFICO

Defesa ocidental

Granças" e "La Epoca", de Bue- Washington dizem que a tentativa de Truman para encontrar um representante dos Estados Unidos no Conselho do Pacto do Atlantico, está retardando o planejamento da defesa ocidental.

Contra Leopoldo III

O Conselho geral do partido socialista belga fez um apelo para que seja feita uma oposiçoã inexoravel e irredutivel à volta ao trono do rei Leopoldo III.

Conselho do cientista

O presidente do Instituto do Comercio Exterior de Nova York, Anthony Marcus, propôs que os Estados Unidos evitem que os cientistas russos tenham conhecimento do progresso tecnologico norte-americano.

Sudeste asiatico

Em Singapura, o primeiro ministro da India, Nehru, declarou que o sudeste da Asia constitui a zona de maior perigo que existe, atualmente, no panorama internacional.

Em Arequipa

O general Alejandro Bravo, novo prefeito de Arequipa, no Peru', declarou que o sr. Juan Mostajo, lider do movimento naquela cidade, obteve liberdade condicional.

Investigações

Agentes do serviço secreto militar da Grã-Bretanha iniciaram uma investigação sobre a suposta espionagem a bordo do destroyer "Urania", que sofreu ligeiras avarias internas.

Alemães processados

O Bureau de Informações da Alemanha Oriental anunciou que tiveram inicio os processos contra 13.945 alemães acusados de crimes de guerra.

Plano comunista

O jornal "La Epoca", de Buenos Aires, anunciou a existencia de um plano comunista de greves e revoluções na América do Sul, para sabotar a produção.

Aspiração nazista

Em Munich, o nazista Karl Feltenhansl, declarou que os seis partidos direitistas da Alemanha Ocidental, deverão formar, em breve, um movimento unico de jovens camisas verdes...

Cancelada a cidadania

O juiz federal Harris, de São Francisco, Estados Unidos, cancelou a cidadania norte-americana do lider dos estivadores do Congresso das Organizações Industriais, Harry Bridges.

Abandonada a "B-29"

A Força Aérea norte-americana informou que uma super-fortaleza B-29, foi abandonada pela tripulação, devido a um defeito no trem de aterrisagem, quando o aparelho viajava ao largo da costa de Okinawa.

Dewey não será candidato

O governador Thomas Dewey, do Estado de Nova York, informou ao partido republicano que não será mais candidato à reeleição para seu atual cargo.

Mais prisões

Aguarda-se em Nova York mais prisões em relação com a rêde de espionagem sovietica que recebeu segredos norte-americanos das mãos do professor Klaus Fuchs.

Plano Schuman

O governo da Republica Federal da Alemanha Ocidental, designou uma delegação de 5 membros para representar o país nas negociações sobre o Plano Schuman.

Em prol da paz

O Comitê de Programa e Orçamento da Unesco aprovou uma resolução citando a organização a fazer tudo a seu alcance em pról da paz internacional.

Incitação à gréve

Os jornais "Critica", "Noticias graficas", e "La época", de Buenos Aires, informaram a existencia de elementos estranhos, concitando os trabalhadores portuarios à gréve.

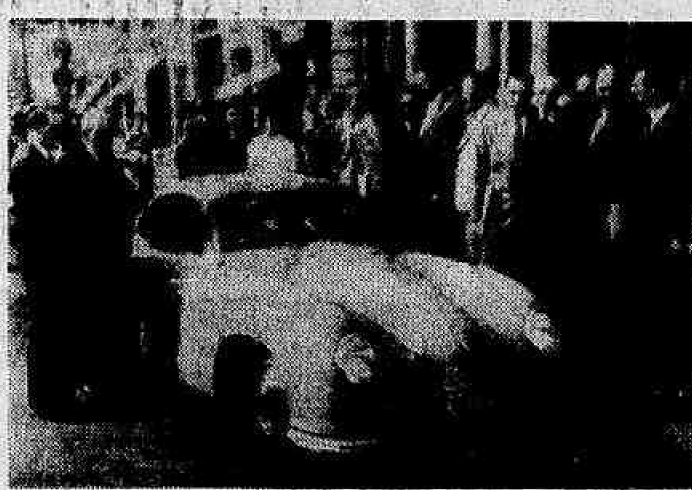
O cardeal apelará

Informa o jornal "Chicago Tribune", que um alto funcionario do Departamento de Estado irá pedir ao cardeal Spellman, sua influencia junto ao senador Mac Carthy, para que deixe de atacar o Departamento.

O de Corridas e o de Passeio



PARIS — O volante argentino Juan Manuel Fancio, fazendo uma das curvas da corrida automobilistica denominada "Circuit des Ramparts", que acabou vencendo. Seu carro (n. 10), era uma "Maseratti". (Foto UP-ACME-DC, via aérea)



FRANKFURT — Transeuntes param para admirar o novo carro "Porsche 356", que é uma versão aerodinâmica do antigo "Carro do Povo" dos tempos de Hitler. À direita do carro vemos o seu construtor e projetador, prof. Ferdinand Porsche e seu filho Ferry. (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

CONTRA A LIMITAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES

Fixadas Em Montevidéu novas diretrizes para o comércio entre os paises latino-americanos

MONTEVIDEU, 17 (U. P.) — Os representantes das Repúblicas e Colônias do Hemisfério Ocidental, aprovaram uma declaração de 10 pontos, que se considera verdadeira Carta Econômica para a América Latina. O documento, que poderá se tornar histórico, foi aprovado pela comissão de desenvolvimento econômico da Comissão Econômica para a América Latina, organismo das Nações Unidas.

DECALOGO

Os dez pontos em questão são os seguintes:

1 — Tomar nota, com satisfação, do estudo econômico para a América Latina em 1949 e solicitar que tais estudos continuem.

2 — Destacar que o objetivo fundamental do desenvolvimento econômico dos paises latino americanos devem ser o crescimento do seu progresso real e sua melhor vulnerabilidade às flutuações e contingências exteriores, com o emprego completo e mais produtivo de seu potencial humano, bem como de seus recursos naturais e melhor utilização de suas economias, que são insuficientes para o desenvolvimento econômico e requerem inversões estrangeiras para completá-los.

3 — Que as necessidades do desenvolvimento econômico são consideráveis e limitados os meios para satisfazê-las recomendam os governos latino americanos que se determinem metas especificas do desenvolvimento econômico e se estabeleça uma ordem de relações em sua realização a fim de obter o aproveitamento harmônico daqueles recursos, impedindo-se que se desenvolvam mais que outras em detrimento das mais proveitosas para a economia de cada país.

DESVIRTUADO O OBJETIVO DO "PLANO MARSHALL"

Desgostoso o senador William Benton com o que teve ocasião de ver na Italia quando esteve em visita àquele país

NOVA YORK, 17 (Leroy Pope, especial para a "United Press") — O senador William Benton regressou da Itália, onde foi a visita, bastante desgostoso. Diz êle que, com o Plano Marshall, os ricos italianos estão se tornando mais ricos e os pobres, mais pobres.

FAZENDO O JOGO DOS COMUNISTAS

O senador Benton, um democrata de Connecticut, é um grande propugnador do Plano Marshall, mas diz que a maneira como os homens de negocios o estão usando, para se enriquecerem, graças a praticas cartelistas, é o mesmo que fazer o jogo dos comunistas italianos. Especificamente, o senador Benton está furioso com o fato de o Parlamento italiano não ter aprovado uma moderna lei de imposto sobre a renda. Tal lei, elaborada no ano passado, encontra-se dormindo numa comissão parlamentar ha nove meses. Todo o esforço do primeiro ministro De Gasperi para conseguir sua aprovação esbarra com formas misteriosas de sabotagem e protelação.

Segundo a opinião de correspondentes norte-americanos na Italia, depois da super-população, o antiquado e fantasticamente corrupto sistema tributario italiano é a causa mais importante das multiplas dificuldades por que passa o país. Em teoria, a Italia cobra altas percentagens a titulo de imposto sobre a renda e comina severas penalidades por negativa de pagamento dos impostos, mas não existe o aparelho necessario para cobrar efetivamente os impostos e, em todo o caso, se os impostos devidos fossem efetivamente cobrados, muitos italianos pagariam até cem por cento de suas rendas.

FALSAS DECLARAÇÕES DE RENDA

Isso se deve ao fato de que a lei parte da presunção de que todo o mundo mente, em sua declaração de renda. O aparelho fiscal é medieval. Ninguem preenche as declarações. Cabe ao coletor adivinhar quanto ganha cada morador do seu distrito e obriga-lo a pagar nessa base. Os coletores trabalham à base de comissão e têm que indicar sua pretensão para fazer jús ao cargo. Aquele que cobrar a comissão mais baixa é que fica com o emprego. Usualmente cobram de 4 a 6 por cento da importancia coletada e suas comissões são adicionadas ao imposto a cobrar e não deduzidas dele. Resulta daí que tudo se resume, em ultima instancia, a um regateio entre o coletor e o contribuinte. Naturalmente, as pessoas de destaque e ricas franzem a testa para o coletor que, assim, se vê obrigado a voltar-se para os fracos e pobres para grande parte de suas coletas.

DECIDEM HOJE OS ALEMÃES OCIDENTAIS COMO GOVERNAR O RUHR INDUSTRIAL

Oito milhões de eleitores irão às urnas, no mais importante pleito da nova República

DUSSELDORF, Alemanha Ocidental, 17 (Peter Wess, da "United Press") — Aproximadamente 8,5 milhões de alemães do Ruhr e da Renania, regiões que constituem o apaixonado coração político da Alemanha Ocidental, comparecerão amanhã às urnas (a partir das 8 da manhã — meio dia do Rio) para participar dos mais importantes pleitos eleitorais provinciais (estaduais) convocados desde que nasceu a República da Alemanha Ocidental.

CAUSAS

Essas eleições foram provacadas pelo brusco surto de desavenças entre os socialistas e os democratas cristãos, no atual govêrno de coalização, em torno da nova constituição para a Westfalia, do Reno setentrional, que terá que ser, agora, aprovada ou rejeitada pelo povo.

É quase certo que os resultados terão grande alcance no Parlamento Federal, em Bonn.

O atual govêrno do Reno Setentrional vem procurando, desde 1946, governar a região industrial do Ruhr, cheia de perigos políticos potenciais, segundo o critério da "suave persuação" e da eliminação das discordias partidárias destruidoras.

"ANTI-NATURAL

Entretanto, os meios oficiais de Bonn têm atacado esse govêrno pelo que consideram uma aliança "anti-natural" entre os socialistas e os direitistas democratas cristãos, o que contrasta com a profunda hostilidade com que essos partidos se defrontam na assembléia federal. No centro dos acontecimentos está a figura do dirigente democrata cristão Karl Arnold, que é, em grande medida, o responsavel pela manutenção da coalização, durante os quatro ultimos anos. Arnold é crente da moderação politica e dirigente da forte ala esquerda democratico-cristã, que tem desobedecido, em mais de uma ocasião, o chefe do partido, o chanceler federal Konrad Adenauer, precisamente a proposito dessa questão da coalisão.

Em "Ascot"

ASCOT — A famosa Rita Hayworth, hoje princesa Ali Khan, compareceu à tradicional prova inaugural do turfe britânico.

Também o Rei e a Rainha, em "landau" aberto, compareceram à pista

E ainda a popular princesa Margaret Rose compareceu com a Rainha-Mãe, sua avó, sendo muito aclamadas

Finalmente, os cavalos disputantes também compareceram, sagrando-se vencedor Honorable II, que vemos cruzando o disco final, com dois corpos de vantagem sôbre Strathspey IV em terceira colocação. (Fotos UP-ACME-DC, via aérea)

MAC ARTHUR ADVERTIRÁ EM TOQUIO

Não devem os EE. UU. deixar a Rússia "roubar" a Asia

TOQUIO, 17 (U. P.) — O general MacArthur dirá ao secretário da Defesa Louis Johnson que não se deve permitir à Rússia "roubar" a Asia, enquanto os Estados Unidos concentram sua atenção em proteger a Europa. E' o que dizem fontes informadas desta capital.

SERIA UM ERRO

Johnson e o chefe do estado-maior conjunto norte-americano, general Omar Bradley, são esperados aqui hoje à noite, para importantes discussões estratégicas com Mac Arthur. Este, segundo as mesmas fontes, dirá ainda aos dois que seria conveniente sua própria permanência no Japão até à assinatura do tratado de paz. MacArthur julgaria um erro substituir o contrôle militar pelo civil no Japão, muito embora êsse passo já tenha sido dado na Alemanha e Austria. Na sua opinião, os orientais interpretariam mal semelhante mudança.

A SITUAÇÃO NA CAPITAL

TOQUIO, 17 (U. P.) — Govêrno Japonês estendeu proibição de manifestações comicios politicos em Toquio a tôda a nação, mas, sob pressão do general MacArthur, anunciou, posteriormente, que as restrições serão levantadas em tôda parte no dia 25 de junho.

Recusaram-se o Iraque e a Jordânia

Assinado um pacto de segurança coletiva entre os árabes

ALEXANDRIA, 17 (INS) — Cinco dos sete paises pertencentes à Liga Arabe assinaram hoje um pacto de segurança coletiva, abstendo-se de subscrever o documento o Iraque e a Jordânia. Este último país não se fez representar à reunião. Os signatários foram o Egito, a Arábia, a Siria, o Libano e o Yemen.

FIDEICOMISSO

ALEXANDRIA, 17 (INS) — Informa-se que os Estados da Liga Arabe aprovaram uma resolução estipulando que a Jordânia deverá tratar a Palestina Oriental como um "território sob fideicomisso" até que se obtenha a plena liberação da Palestina.

Acrescenta a resolução que os árabes da Palestina podem ser consultados livremente sôbre o porvir da região.

LIBERDADE A PADRES ALEMÃES

BERLIM, 17 — (United Press) — A Alta Comissão Aliada enviou uma carta ao general Vassily I. Chuikov, comandante sovietico na Alemanha, pedindo aos russos que obtenham a libertação dos missionarios alemães, que se acham "presos na Coreia Setentrional em circunstancias severas e insuportaveis".

NA COREIA SETENTRIONAL

Os comissarios disseram que 68 padres, frades e freiras da ordem dos "Beneditinos", de nacionalidades alemã, e uma freira francesa estavam presos na Coreia em "condições abominaveis". Os franceses, britanicos e norte-americanos pediram às autoridades sovieticas na Alemanha "por motivos de humanidade e liberdade de culto, que exerçam seus bons oficios junto às autoridades da Coréia Setentrional para obter a libertação dessas infelizes pessoas".

PROTESTO OCIDENTAL

FRANKFORT, 17 — (INS) — Informa-se que as potencias ocidentais prepararam uma nota dirigida à União Sovietica protestando contra o reconhecimento da linha Oder-Naisse e a retenção de prisioneiros de guerra alemães.

A Agencia Informativa Alemã DPA acrescenta que a nota será entregue imediatamente ao governo de Moscou.

REFORÇAM OS RUSSOS SUA FÔRÇA AÉREA NA ALEMANHA

Aviões de propulsão a jacto, do modelo mais moderno, preparados para apoiar as operações terrestres

BERLIM, 17 (Por Richard Weil, do "International News Service") — Circulos oficiais dos aliados ocidentais anunciaram hoje que os russos estão "reforçando grandemente" sua fôrça aérea tática na Alemanha Oriental. Acrescenta-se que os russos estão expandindo principalmente suas fôrças de combate, compostas de aviões de propulsão a jato, do modelo mais moderno e destinadas a apoiar as operações terrestres.

AUMENTADAS AS ESQUADRILHAS DE AVIÕES DE BOMBARDEIO

Ao mesmo tempo, estão sendo aumentadas as esquadrilhas de aviões de bombardeio destinadas a dar proteção às tropas. Informa-se que o programa foi "intensamente acelerado" desde o dia 1 de janeiro. Parte das informações obtidas pelos aliados tem como base o interrogatório a que foram submetidos os alemães que fugiram para a Alemanha Ocidental, depois de estar empregados em um dos principais depósitos de munições e centros de abastecimentos de aviação soviética, em Finow-Eberswald, a uns 60 quilômetros ao noroeste de Berlim.

Esses refugiados, Walter Ring, de 22 anos, e sua espôsa Wally, de 21, proporcionaram as primeiras informações detalhadas a respeito dos grandes embarques enviados à Alemanha Oriental, de aviões de novo tipo de propulsão a jacto, aos quais descreveram como aparelhos "anões, com velocidades supersônicas".

CARACTERISTICAS DOS AVIÕES DE PROPULSÃO A JACTO

Os novos aviões de propulsão a jacto são descritos como aparelhos de um único lugar, de uns 3 metros e meio de comprimento e 5 metros de envergadura. São armados com 2 canhões de tiros rápidos, de 20 milimetros.

O mesmo refugiado disse que uns 30 alemães, inclusive uma dúzia de mulheres e 150 oficiais e soldados soviéticos estão empregados no depósito de munições que é rodeado por uma cêrca, havendo, além disso, numerosas tôrres, onde estão colocados os guardas.

ASSESSOR DE TRUMAN NA GUERRA FRIA

Nomeado Averell Harriman — Exercia Na Europa As Funções de Representante Dos EE. UU. Na Cooperação Econômica

WASHINGTON, 17 (U.P.) — O presidente Truman nomeou o sr. W. Averell Harriman seu assessor especial para os problemas internacionais derivados da guerra fria entre o leste e o oeste.

Harriman desempenha atualmente as funções, na Europa, de representante especial dos Estados Unidos para os assuntos relacionados com a Administração da Cooperação Econômica. Milton Katz, subordinado imediato de Harriman na Europa, foi nomeado seu sucessor.

INDICAÇÃO DE ACHESON

WASHINGTON, 17 (Por John A. Reichman, do I. N. S.) — Nos circulos oficiais de Washigton, atribui-se à inspiração do secretário de Estado Dean Acheson, a decisão do presidente Truman de escolher a W. Everrel Harriman para desempenhar o cargo de conselheiro e auxiliar do presidente, em assuntos relacionados com a politica exterior.

Especificamente corresponderá a Harriman a tarefa de supervisar o trabalho das agências encarregadas de executar os acordos sôbre politica exterior adotados na conferência dos ministros das Relações Exteriores das três grandes Potências, realizada em Londres.

Os observadores coincidem em fazer notar que o embaixador Harriman traz ao novo cargo uma grande experiência e conhecimento com os problemas econômicos nacionais e internacionais.

AMIGOS DESDE GAROTOS

Harriman é amigo de Acheson desde que ambos eram garotos e se conservaram nesta estreita amizade todos os anos que Acheson tem prestado sua colaboração ao Govêrno.

O Secretário de Estado foi o primeiro a aclamar entusiasticamente a designação de Harriman.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

O CRIME DA RUA 42

NOVELA DE MISTÉRIO QUE A REALIDADE ESCREVEU

Leia na 5ª Página

A CENTRAL NÃO PODE MAIS ATENDER AOS PASSAGEIROS

Diario Carioca

5 SECÇÕES

64 PÁGINAS

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Junho de 1950

Dentro de Cinco Anos Será Impossível Atender ao Tráfego Suburbano

500 MIL PASSAGEIROS POR DIA – PROMETIDO O METROPOLITANO PARA DENTRO DE DOIS ANOS – FRANCISCO SÁ, ESTAÇÃO SUPLEMENTAR

Dentro de 5 anos a E. F. Central do Brasil não poderá mais atender ao movimento de passageiros na Estação Pedro II. Duas providencias terão de ser tomadas durante esse prazo: a construção do Metropolitano e a eletrificação da Rio Douro, transformando a Estação Francisco Sá em um segundo centro de distribuição de passageiros suburbanos.

METROPOLITANO EM DOIS ANOS

Segundo a opinião dominante na Comissão Executiva do Metropolitano do Rio de Janeiro, que vem de ser completada pelo prefeito e entrará imediatamente em atividade, dentro de dois anos deverá estar solucionado o problema do Metropolitano. Restará, portanto, somente a solução, por sinal mais facil, do caso da Estação Francisco Sá.

SITUAÇÃO ATUAL

Atualmente, o numero de pessoas que embarca e desembarca diariamente em D. Pedro II é superior a 500.000. E para transportar essa enorme massa humana entram e saem da Estação cerca de 700 composições. O congestionamento já é um fato, pois a Estação já não comporta tamanho trafego.

AUMENTA A POPULAÇÃO

Enquanto a Estação Pedro II já atingiu o máximo de sua capacidade de trafego, a população carioca continua aumentando, sendo que o maior aumento da massa popular se verifica, segundo os dados estatisticos constantes do Censo Imobiliario recentemente levantado pelo I. B. G. E., exatamente na zona suburbana servida pela Central. Para que se faça uma idéia da intensidade do crescimento da população nos suburbios da Central, basta lembrar que o Censo Imobiliario acusa um aumento nos ultimos dez anos de nada menos que 60.810 domicilios, o que representa um acréscimo de.... 425.670 habitantes. E a tendencia é aumentar cada vez mais.

E' A UNICA

Com a exceção da Leopoldina, todo o movimento suburmano do Distrito Federal está centralizado na Estação D. Pedro II. E' a unica. A Estrada de Ferro Rio D'Ouro não pode ser considerada, pois, atualmente, não transporta mais que oito ou dez mil passageiros diários, o que quase nada representa diante dos 500.000 da.

(Conclui na 2.ª página)

Alair Macedo quis indenizar plenamente o D. C. T., mediante entrega de apolices, mas o caso continua.

FECHADOS OS CINEMAS DE S. PAULO

não Houve a Primeira Sessão — Suspenso o Congelamento Dos Preços

S. PAULO, 17 — *Do Correspondente* — Os cinemas desta capital não abriram ontem para a sessão das 14 horas, em consequência do congelamento de preços, na base vigente em fevereiro de 1949, determinado pela Comissão Estadual de Preços.

QUINZE DIAS DE PRAZO

Alegavam os exibidores de filmes que não poderão atender à Portaria da CEP antes de um prazo variável de dez a quinze dias, para a confecção de novos ingressos, selagem e outras providências.

REABERTOS

A reabertura das casas exibidoras foi autorizada pelo governador do Estado, às 16,30 horas, devendo continuar os espetáculos sem alteração nos preços até que a Comissão Estadual de Preços, em sua reunião de quinta feira próxima, tome providências para execução de sua portaria.



A eletrificação e o aproveitamento da Estação Franci sco Sá para o tráfego suburbano da Central triplicaria a capacidade de transportes, acabando com essa vida perigosa dos pingentes que se atulham nos cacos velhos da Rio Douro

O D. C. T. NÃO ACEITOU AS APOLICES FEDERAIS

Alair Macedo Quis Indenizar a Fazenda Nacional Com Títulos Da Dívida Pública — Recurso Ao Procurador Geral Da República — Não Foi Pedida a Prisão Preventiva Da Tesoureira De Catumbí

Alair Macedo, a tesoureira da agência postal telegráfica de Catumbi, responsável pelo desvio de cêrca de 170 mil cruzeiros, que teriam sido roubados por um assaltante, ofereceu à Tesouraria do Departamento dos Correios e Telegrafos apolices da divida pública federal no valor suficiente para indenizar a Fazenda Nacional.

No entanto, quando o advogado Noell Correia de Melo foi efetuar o depósito, com o qual Alair se livraria do processo, foi informado pela Comissão de Inquerito que as apolices não poderiam ser aceitas como indenização do desfalque sofrido pela agência de Catumbi.

À RECUSA DO D. C. T.

Não se conformando com essa decisão, o advogado recorreu ao procurador geral da República, a fim de que a Tesouraria do DCT seja obrigada a aceitar as apólices como indenização do prejuizo causado ao Tesouro Nacional e pelo qual é Alair a responsável.

SEM DECISÃO

Até agora o procurador nada decidiu, de modo que Alair continua detida na Delegacia de Roubos e Defraudações à espera da opinião daquela alta autoridade judiciária.

NÃO FOI PEDIDA A PRISÃO PREVENTIVA

Por esse motivo, no relatório que acompanhou os autos do inquérito aberto para a apuração do caso, o delegado Fernando Bastos Ribeiro não solicitou ao juiz a prisão preventiva de Alair.

VOLTARÃO OS AUTOS A POLICIA

Os autos voltarão, entretanto, à Policia para a realização de diligências complementares, julgadas necessárias para a total elucidação do caso.

Possivelmente o inquérito será devolvido pelo juiz por toda esta semana que hoje se inicia.

(Conclui na 2.ª página)

CRISE NA IMPORTAÇÃO DE TRIGO

S. PAULO, 17 — *Do Correspondente* — O vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, sr. Otávio Mendes Filho, declarou que se perdurar a greve dos maritimos, na Argentina, o comércio de pão no Brasil será sèriamente afetado. Disse, no entanto, o sr. Raul Henrique Longo, do Sindicato dos Moageiros, que os moinhos paulistas possuem estoques para fornecer farinha até o principio de julho próximo, de modo que não há motivo para alarma.

A Casa é o Essencial Para Contrair Nupcias

Mais Facil Arranjar Noivo do Que Moradias — O Drama Dos Que Querem Casar — Truques Para Exigir Luvas — O Ultimo Recurso

O noivo já não é o essencial para o casamento. Agora o mais importante para a realização do matrimonio é a casa, o apartamento, o quarto, que servirá d edomicilio ao casal.

Apesar de tudo é mais fácil encontrar um noivo, disse-nos uma noiva, do que arranjar um apartamento.

Há meses, prosseguiu, que estou tentando encontrar uma casa, um apartamento, um cômodo ou qualquer espaço limitado por quatro paredes, para que eu e meu noivo passamos iniciar a vida em comum. Mas, é desanimador.

FALTA DINHEIRO PARA PAGAR OS ALUGUÉIS

Não há falta de casas, basta ver os anúncios de casas e apartamentos à venda ou para locação. O que falta é dinheiro para pagar os alugueis absurdos que estão sendo pedidos e satisfazer as demais exigências de senhorios ou outros locadores.

Esta situação cria um problema quase insoluvel para os casais que pretendem começar a vida contando apenas com o fruto do trabalho, que é a grande maioria.

Agora quem pretende alugar casa recorta os anuncios publicados em jornais e êles são o testemunho de todas as maneiras e truques encontrados pelos proprietarios para explorar aqueles que desejam um apartamento ou casa para morar.

Atestam também como é burlada a lei proibitiva de luvas e adiantamentos de alu-

(Conclui na 2.ª página)

PREVENÇÃO POLICIAL

Timbaúba

A realização entre nós, no ano corrente, do campeonato de futebol vai concorrer para o aumento do turismo.

De todas as partes do mundo virão aficionados do esporte bretão, tão bem aclimatado no país, que aproveitarão a oportunidade para conhecer a metropole percorrendo seus pontos principais e tomando parte nas varias festas programadas pela municipalidade.

Os grandes ladrões internacionais, como de habito, não deixarão também de aproveitar momento tão propicio à exibição de suas qualidades como habeis batedores de carteira, como inimigo do alheio.

E farão tudo que puderem para aqui estarem durante as festas, antegozando desde já uma colheita valiosa de carteiras recheadas, de joias custosas, de abrigos carissimos, de objetos valiosos.

Sempre bem vestidos, ostentando uma impecável linha de elegância, hospedando-se em hoteis de luxo, apresentando-se como turistas, os ladrões internacionais sabem aproveitar todas as oportunidades para conquistar simpatias, o que lhes permite trabalhar com mais segurança nos lugares que frequentam.

Dificil ao leigo diferençá-los, à primeira vista, de outros turistas.

A prisão, anteontem, em uma das ruas centrais da cidade, de de dois punguistas internacionais, de origem chilena, é o sinal de que os inimigos do alheio já estão chegando à capital do país visando os milhares e milhares de turistas atraidos pela "Copa do Mundo".

Pairava assim, uma espécie de ameaça contra aqueles milhares de espectadores que lotarão as magnificas dependências do soberbo Estádio Municipal.

Felizmente a policia, desta feita, resolveu, com a necessária antecedência, tomar as medidas

(Conclui na 2.ª página)

CONFUSÃO TOTAL NA ECONOMIA POPULAR

BRIGA O PESSOAL REMANESCENTE COM OS P. E. — DELEGADO E COMISSÁRIO DISCUTEM DE ARMA NA MÃO

As transferências na Delegacia de Economia Popular, em virtude do escandalo levantado com a denuncia do vereador Gama Filho quando apontou uma grande lista de comissários, investigadores e detectives que extorquiam dinheiro de negociantes, está provocando casos de insubordinação.

INCIDENTE

Quem mais tem sofrido com essa situação é o sr. Paula Pinto, delegado daquela especializada dado o grande número de incidentes que tem a resolver, quase que diariamente.

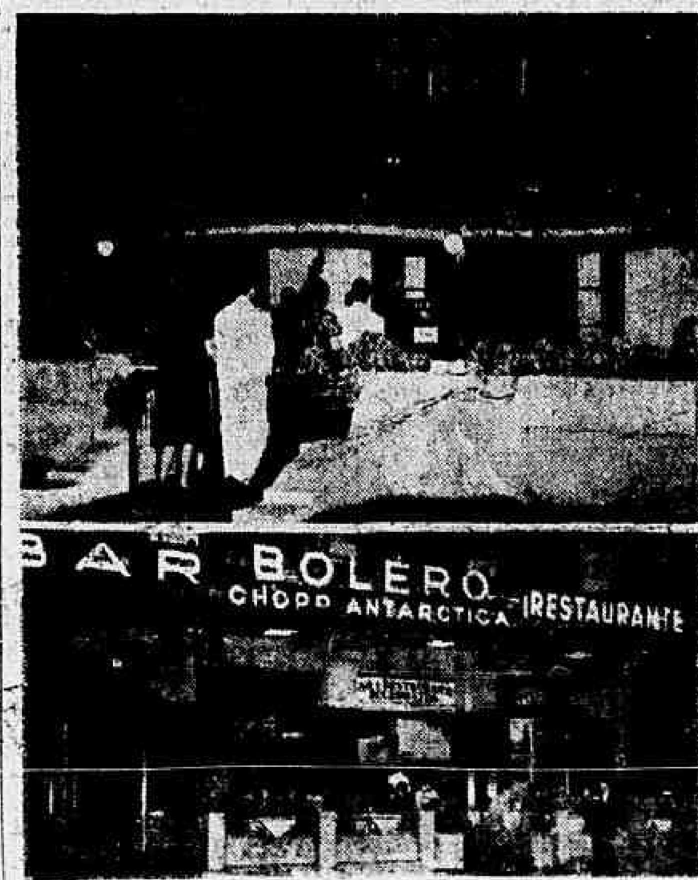
Segundo fomos informados, há poucos dias o comissário Silvio Martins de Barros que foi transferido pelo sr. Paula Pinto da D. E. P. para um distrito, em virtude da confissão, depois de espancado, do motorista da Policia Osvaldo Passos, entrou no gabinete do delegado Paula Pinto e após dizer que êle era também sócio da "caixinha" ou seu maior responsável, discutiu violentamente com o delegado e chegaram ambos a puxar suas armas.

CONTRA A P. E.

Em substituição aos homens

(Conclui na 2.ª página)

INVASÃO DE COPACABANA



Cada dia um novo "bar" é ocupado, tornando inconveniente a presença de famílias

Expulsam as Famílias das Praias e dos Bares — Constrangimento Cada Vez Mais Insuportavel

Segundo os levantamentos feitos pelo Serviço Nacional de Recenseamento, Copacabana é o bairro de maior desenvolvimento nos últimos 10 anos, quer pelo crescimento de sua população, quer pelo progresso de seu comércio, constituindo uma verdadeira cidade independente criada dentro do Rio.

Ressalta-se, ainda mais, que o bairro elegante da Zona Sul sempre foi caracteristicamente residencial, o que é um dos principais motivos da sua vertiginosa valorização, consequente da enorme procura.

AS MARIPOSAS

Acontece, porem, que nos últimos tempos as familias de Copacabana vêm sofrendo o ataque até hoje não contido de um contigente cada vez maior de criaturas, vindas do outros ponto da cidade para ocupar os pontos mais estratégicos do bairro.

Mal cai a noite, surgem ocupando os bares e os bancos da praia dezenas de raparigas de todas as idades. Algumas, limitam-se a esperar convites. Outras, mais afoitas, passeiam seus corpos bamboleantes provocadoramente. As veteranas já possuem conhecimentos entre os frequentadores de algumas casas e se abancam às mesas.

NÃO SOBRAM LUGARES

A tal ponto chegou a invasão que as famílias estão em dificuldades para encontrar um lugar onde, à noite, possam passar alguns momentos divertidos, ou fazer uma refeição ligeira, depois do cinema. Cada dia uma nova posição estratégica é ocupada pelas invasoras, gerando equivocos e constrangimentos.

O PIOR

O especto mais degradante, todavia, é a forma de comércio que se estabeleceu, isto é, a fiscalização severa sobre as mulheres exercem tipos conhecidos de rufiões, controlando, às escâncaras, o movimento de suas vitimas, assegurando-lhes os melhores "pontos" e, não raro, servindo-lhes de agente.

UMA PROVIDENCIA

A presença das mulheres e de seus agentes é ostensiva, em toda a praia. A cidade inteira conhece os pontos mais frequentados por elas e até os horários de maior ou menor con-

(Conclui na 2.ª página)

MINISTÉRIO DA GUERRA

Aperfeiçoamento Técnico Dos Oficiais do Corpo de Saúde do Exército

A instalação amanhã nesta Capital do III Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais

Sob os auspicios do governo brasileiro, promovido pela repartição Sanitária Panamericana e pela Associação Interamericana de Hospitais, terá inicio amanhã, dia 19, às 21 horas, no Auditório do Ministério da Educação o III Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais. O general dr. Marques Porto, diretor de Saúde do Exército, cumprindo o seu programa de aperfeiçoamento técnico dos oficiais de saude, designou para fazerem o referido Curso, os seguintes oficiais meds.: cel. dr. Artur Luiz Augusto de Alcantara, chefe do seu gabinete; coronel dr. José Vieira Peixoto, diretor do I. B. E.; tenente coronel dr. José Azevedo Câmara, subdiretor do H. C. E.; tenente coronel dr. Arnaldo Nunes Cerqueira, diretor do P. C. E.; tenentes-coroneis drs. Herbert Jansen Ferreira, Alcêu França Navarro, Alvaro Souza Jobim, chefes de seção da D. S. E.; tenente coronel dr. Ernestino Gomes de Oliveira, chefe de Clinica do H. C. E.; tenente dr. Azaís Freitas Duarte, diretor do E. C. M. S. E.; major dr. Carlos Paiva Gonçalves, chefe de clinica da P. C. E.; major dr. Paulo Cesar de Campos, diretor do P. S. V. M.; capitão dr. Tito Ascoli de Oliva Maia, diretor do P. S. M. G.; capitão dr. Oscar Luiz Vieira Ferreira, chefe de clinica do P. S. V. M.

O Curso terá como presidente de honra o general Eurico Dutra, presidente da República e como presidente efetivo o dr. Clemente Mariani, ministro da Educação. E' membro do Conselho Consultivo o general dr. Emanuel Marques Porto. Encontram-se nesta capital, a fim de fazerem o citado Curso, oficiais médicos das Forças Armadas de diversos paises do Continente Americano.

Noticia da Páscoa dos Militares em Santa Maria

Catarina, os quais, com sacrificio até das próprias funções, atenderam as confissões dos militares nos quarteis. Os padres capuchinhos da paróquia de Fátima, os capelães da cidade dos Meninos e do Pão dos Pobres merecem também a gratidão dos militares comungantes, por terem sido atendidos nas próprias capelas daqueles sacerdotes. Como ajudantes da missa figuraram dois militares da guarnição.

O 21 de junho na Cia. de Suprimentos

A 1.ª Cia. Depósito de Suprimentos festejará, no dia 21 do corrente, mais um aniversário de sua fundação. Foi organizado um esmerado programa, dividido em duas partes: cívica e desportiva.

Revista de Intendencia

Foi distribuido, ontem, o n. 50 — Março-Abril da Revista de Intendência que, como sempre, traz uma escolhida colaboração e um farto noticiário. Presta no seu noticiário expressiva homenagem ao jornalista Osmundo Pimentel recentemente falecido nesta Capital e que por mais de meio século representou vários jornais no Ministério da Guerra, onde desfrutava de sólidas amizades e prestigio pelo seu caráter de homem de bem, leal e escrupuloso profissional.

Aspirante chamado ao Recrutamento

Está chamado a comparecer à 1.ª divisão da Diretoria de Recrutamento o aspirante ref. Aldo Menio Francisco Sinisgalli, para tratar de assunto de seu exclusivo interesse.

Requeiram seus proventos da inatividade

Os inativos do Exército portadores de moléstias graves ou contagiosas ou incuráveis especificadas em leis e os inválidos em consequência de acidente ocorrido no exercicio de suas atribuições ou doença adquirida no desempenho da profissão, inclusive os reformados da F. E. B. e os que transferidos para a reserva remunerada e que agora se encontrem numa destas situações, exceluados os mutilados, deverão requerer ao ministro da Guerra o respectivo amparo, apresentando os seus requerimentos às Unidades Administrativas, onde se acham adidos, declarando aceitar ou não convocação para o serviço ativo, caso julgados aptos, em inspeção, mencionando a residência.

Os residentes no Distrito Federal serão inspecionados pela Junta Central Militar, que funciona na Diretoria de Saude do Exército e os demais pelas Juntas Militares de Saude Regionais ou dos corpos de tropa, mais próximo do domicilio. Os que requereram e cujos documentos foram devidamente encaminhados aguardarão as respectivas soluções já em andamento. Os mutilados acima referidos são os pertencentes à F. E. B. e que se encontram amparados pela lei 776 de 1949.

CIRCULO MILITAR DA VILA

O Circulo Militar da Vila, participa aos seus associados, por nosso intermedio, que fará realizar em sua sede, nos dias 23 e 28 do corrente mês, das 20,00, às 3,00 horas, as suas tradicionais festas joaninas, contando, para isso, com [illegible] e suas familias.

Traje de caipira ou de passeio.

Reserva de mesas: na séde do Circulo, das 8 às 11, e das 15 às 21 horas, pessoalmente, ou pelo tel. [illegible] Direct. Preço: Cr$ 40,00.

Haverá trem especial. Partida da D. Pedro II, às 20,30 horas e regresso, às 3,30 horas. Aquisição de bilhetes nos "guichets" da Estação.

Entrada com apresentação da carteira social ou de convite.

Cada sócio terá direito a um convite apenas, que lhe será entregue na Séde do Circulo, no seguinte horario: Das 8 às 11 horas e das 14 às 21 horas, diariamente, mediante exibição da carteira social ou de permanente.

Não será permitida a entrada com apresentação das carteiras de identidade e do Clube Militar, exceto aos alunos das Escolas Militar, Naval e Aeronautica.

E' expressamente proibida a entrada de menores de 15 anos, nos salões, podendo somente tomar parte nos festejos da parte externa do edificio.

Os associados que não estiverem de posse de suas carteiras ou permanentes, deverão recebê-las até o dia 20 do corrente mês.

O ten. cel. I.E., Salvador Carrossini, Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, aos inativos e pensionistas inclusive pensionistas judiciárias, que percebem por aquela Repartição, que o pagamento do mês de JUNHO corrente será efetuado da seguinte maneira: dia 21 (quarta-feira) — generais e pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 12 às 16,30 horas; dia 22 (quinta-feira) — coroneis e tenentes-coroneis, das 8 às 11,30 horas; dia 23 (sexta-feira) — majores e capitães, das 12 às 16,30 horas; dia 24 (sábado) — 1.ºs. e 2.ºs. tenentes, aspirantes e cadetes das 8 às 11,30 horas; dia 26 (segunda-feira) — subtenentes, sargentos-ajudantes e 1.ºs. sargentos, das 12 às 16,30 horas; dia 27 (terça-feira) — 2.ºs. e 3.ºs. sargentos, das 12 às 16,30 horas; dia 28 (quarta-feira) — cabos e soldados das 8 às 11,30 horas.

1) — A entrega de cheques cessará meia hora antes da marcada para o término do pagamento.

2) — Os que deixarem de comparecer nos dias acima indicados só serão atendidos no próximo mês de JULHO nos dias 7 e 8 das 12 às 16,30 e das 8 às 11,30 horas, respectivamente.

3) — Caso o dia 24 de junho seja considerado "Ponto Facultativo" a presente escala sofrerá a seguinte alteração:

Dia 26 (segunda-feira) 1.ºs. e 2.ºs. tenentes, aspirantes e cadetes das 12 às 16,30 horas; dia 27 (terça-feira) subtenentes, sargentos-ajudantes e 1.ºs. sargentos, das 12 às 16,30 horas; dia 28 (quarta-feira) 2.ºs e 3.ºs. sargentos; dia 29 (quinta-feira) cabos e soldados, das 12 às 16,30 horas.

4) — Avisa-se aos interessados que não serão pagos proventos àqueles que não hajam apresentado recibo de declaração do imposto de renda.

Durante o mês de julho próximo deverão ser apresentados à Pagadoria:

a) — atestado de vida dos inativos e pensionistas que recebem por intermédio de procuradores;

b) — atestado de viuvez das pensionistas que o são como viuvas de militares.

A posse do general Anôr no comando da Zona Militar Centro

O general Anôr Teixeira dos Santos assumirá na próxima terça-feira, dia 20, às 15 horas, a sua nova comissão de comandante da Zona Militar Centro, para a qual fôra há pouco nomeado.

O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer os altos chefes militares, amigos, jornalistas e camaradas.

E esta a primeira comissão que o general Anôr vai exercer após o seu regresso da Alemanha onde, por mais de três anos, em companhia de grupo de oficiais patricios, exerceu o alto cargo de Delegado Militar do Brasil junto a Comissão Aliada de Contrôle, sediada em Berlim.

Pagamento de Junho dos inativos

Academia Brasileira de Medicina Militar

Reunir-se-á, na Escola de Saude do Exercito, na proxima quarta-feira, dia 21 do corrente, às 21 horas, êste sodalicio, sob a presidencia do general dr. Marques Porto, para, em sessão solene, receber como presidente de honra e membro honorário, respectivamente, o almirante dr. José J. Vanzolini, diretor de Saúde Naval, e o professor dr. Darcy Monteiro, diretor do Hospital Carlos Chagas.

Os novels academicos serão saudados pelos professores, dr. Custodio F. Martins e major dr. Gerardo Mejelia Bijos.

Industrialização das rochas oleigenas do Vale do Paraiba do Sul

O coronel Egidio de Castro e Silva pronunciará no clube Militar, às 17 horas do dia 21, quarta-feira, uma conferencia sobre o tema: Industrialização das rochas oleigenas do Vale do Paraiba. Nessa palestra dissertará sobre — a materia prima, suas caracteristicas, propriedades térmicas, riqueza em óleo jazidas, possibilidades de exploração e reservas de petroleo.

Na segunda conferencia e ultima, a ser realizada oportunamente, exporá o anteprojeto geral de industrialização: — destilaria subterranea, mineração por maquina perfuradora automotriz, transportes pneumatico do minerio e hidraulico dos residuos; estes, a depositar nas proprias galerias abertas pela mineração".

Reunião no Clube Militar

O general presidente do clube Militar, por nosso intermedio, convida os membros do Conselho de Administração do clube, para a reunião que, será realizada amanhã, às 16,30 horas.

Promoção à graduação de 1.º sargento paraquedista

Em solução à consulta que fez o comandante da Zona Militar do Leste e 1.ª Região respeito do critério a adotar para a promoção à graduação de 1.º sargento na Escola de Paraquedistas, de acôrdo com o parecer do Estado Maior do Exercito e considerando que os cursos Basico e de Mestre de Salto são condições obrigatorias para que os sargentos sejam paraquedistas e, ainda, que para o exercicio de uma função qualificada qualquer, prevista nos Quadros de Organização, torna-se necessario que o sargento para isso tenha sido habilitado, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, declara o seguinte: — concorrem a promoção para preenchimento das vagas de 1.º sargento somente aqueles que, considerados paraquedistas, estejam habilitados, de acordo com as normas em vigor ao desempenho da função qualificada correspondente à vaga a preencher.

Uniforme do dia

A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme para o dia 20 do corrente.

Firmas inidoneas

Foi tornada publica aos militares a Circular do ministro da Aeronautica n. 243 de 26 de abril ultimo, segundo a qual são consideradas inidoneas as firmas "Loid Sul Americana" e "L. Figueiredo S. A.", sediadas na avenida Rio Branco, 39 1.º andar e rua Senador Feijó, 205, 6.º andar, respectivamente, sediadas nesta capital e na capital paulista.

O comando da 4.ª D. C.

Assumiu o comando da 4.ª Divisão de Cavalaria o coronel José Teofilo de Arruda, segundo comunicação recebida pelo ministro.

Novo diretor de Tiro de Guerra

Pelo comandante da 1.ª R. M. foi nomeado o capitão Ciro Alves Borges, da Cia. Siderurgica Nacional, diretor do Tiro de Guerra n. 4, sediado em Volta Redonda, em substituição ao dr. Paulo Cezar Gomes Martins, que foi exonerado.

Instrutor de equitação

Foi designado instrutor de Equitação do Curso de Equitação de oficiais de Escola Veterinaria o capitão Rui Oreses de Salvo Castro, em substituição ao seu colega Raul de Araujo Alves Carnauba.

24 de Junho na Fortaleza S. João

Revivendo as festas dos anos anteriores, no proximo dia 24, realizar-se-ão na Fortaleza de São João, solenidades comemorativas do seu aniversario. Uma das mais tradicionais unidades brasileiras, contribuindo desde os tempos coloniais para a defesa de nosso porto, possui um historico glorioso, do qual se orgulham todos que nela servem.

A festa contará com a presença de altas autoridades, comandantes de corpos, e elementos de destaque em nossa sociedade. Na parte da manhã haverá missa campal, seguida do hasteamento da Bandeira e da leitura do Boletim alusivo à data, após o que se desenrolarão provas esportivas dentre as quais serão disputadas partidas de voleibol e futebol entre equipes da Unidade e mais do Forte de Copacabana, Policia do Exercito e Fortaleza de Santa Cruz. Ainda na parte da manhã será feita uma visita ao Forte de São José, onde os convidados poderão contemplar as ruinas gloriosas dos primeiros séculos de nossa colonização, sendo em seguida servido um coquetel aos presentes.

Na parte da tarde haverá um baile para aos praças com "show" em que tomarão parte soldados da própria Fortaleza e destacadas figuras de nosso meio radiofônico.

As festas serão encerradas com um baile às 21 horas, para o qual foram expedidos convites especiais, havendo então, como na parte da tarde, buffet gratuito.

Aguarda-se ansiosamente nos meios militares a festa com que a 1/2.ª G. A. C. comemorará mais um aniversário de sua fundação.

Regresso de professores

Os professores que vieram ao 1.º Seminário do Ensino do Exército, ora reunido na Escola Militar com séde em Resende, regressarão a Pôrto Alegre e Fortaleza dia 27 do corrente em avião especial da Fôrça Aérea Brasileira que partirá do Aeroporto Santos Dumont. Os alunos das EE.PP. que vieram a esta capital nestas conduções deverão comparecer a Diretoria do Ensino do Exército.

SALTOU PARA A MORTE DE UM SEXTO ANDAR

IMPRESSIONANTE SUICIDIO DE UMA JOVEM, EM COPACABANA

Atirando-se do 6.º andar de um edificio da Avenida N. S. de Copacabana, aos primeiros minutos da tarde de ontem, pôs termo à existência uma jovem que, recentemente chegada do Rio Grande do Sul, o seu Estado natal, desertou da vida sem que deixasse qualquer declaração sôbre o motivo que a levou ao gesto extremo.

SALTO ESPETACULAR PARA A MORTE

Há três meses, mais ou menos, vindo do Rio Grande do Sul, empregou-se coom doméstica no apartamento 101, do edificio n. 200, da av. N. S. de Copacabana, residência do major do Exército, Jaime Brantes Pacheco, a jovem Helenita Paiva, branca, solteira, de 17 anos.

Helenita, que parecia muito ajuizada, de alguns dias para cá, mudou completamente. Ela, que era alegre, passou a demonstrar grande tristeza. Quando interrogada pelos seus patrões sobre o motivo daquela súbita transformação, esquivava-se sempre a dar qualquer explicação.

Antem, após botar a mesa para o almoço, Helenita foi até ao 6.º andar. Lá chegando subiu a uma janela e, num salto espetacular, lançou-se ao espaço, indo cair sem vida, no páteo interno.

A PERICIA

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário Machado, de serviço na delegacia do 2.º distrito policial, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Foi instaurado inquérito.

ESPOSAS E MARIDOS TENTARAM SE MATAR

Esfaqueada No Abdomen Uma Das Litigantes—O Homem Atirou Mas Errou a Pontaria

Virginia Paretez Vitor esfaqueou, ontem, a sra. Elzi Ribeiro, esposa do 3.º sargento do Exército Clarindo de Oliveira Teles. Quase ao mesmo tempo, o marido de Virginia, 3.º sargento José Vitor Filho, tentava matar a tiros de revólver o marido de Elzi.

PRIMEIRA COMUNICAÇAO À POLICIA

A agressão a tiros, cometida pelo sargento José Vitor Fi4lho contra o sargento Clarindo de Oliveira, foi comunicada à delegacia do 25.º distrito policial pelo comandante do 1.º Grupo de Obuzes, 155, major Osvaldo Britz Fernandes.

O fato aconteceu próximo ao quartel da citada corporação, em Deodoro, onde servem os dois militares. O aspirante Willy Seixas, que passava no momento, prendeu o agressor, cujo intento não foi conseguido apenas graças à agilidade do agredido e ao seu próprio estado nervoso.

AS FACADAS

Mal acabara o comissário de atender à comunicação do major Britz Fernandes, o soldado n.º 84, da 3.ª Cia., do 7.º Batalhão da Policia Militar, apresentava presa na delegacia a paraguaia Virginio Paretez Vitor, presa quando agredia a facadas a sra. Elzi Ribeiro.

As tentativas de homicidio cometidas pelo casal Vitor Filho contra o casal Oliveira Teles, resultaram de antigas dissenções, estando a policia interessada em apurar se foram executadas em ação combinada, ou se por livre iniciativa de cada um dos seus autores.

NO PRONTO SOCORRO

Elzi Ribeiro recebeu ferimentos no torax e no abdomen, só não tendo sido esfaqueada até morrer porque Virginia foi desarmada pelo proprietário do armazem, sito à Estrada de Santa Cruz, 112, sr. Francisco Ribeiro. Contudo, seu estado é gravissimo.

RESIDÊNCIAS

O casal Vitor Filho reside à Estrada São Pedro de Alcantara 7. O casal Oliveira Teles reside à Estrada de Santa Cruz, 7.

A BRIGA ERA ENTRE AS MULHERES

Apurou a policia que de inicio a questão era entre as duas mulheres. Cada marido tomou as dôres da sua esposa e o caso se agravou até o desfecho verificado.

PRESOS EM FLAGRANTE DOIS FISCAIS DA FAZENDA

Tentava extorquir seis mil cruzeiros de um frigorífico de São Paulo

S. PAULO, 17 (Do correspondente) — A policia conseguiu prender em flagrante os fiscais da Fazenda Estadual Osvaldo Unti, de 43 anos, residente à rua Augusta, 2102, e José Ferreira Magalhães, de 46 anos, morador à rua Tupi, 214, quando tentavam extorquir 6 mil cruzeiros da firma proprietaria do Frigorifico Razzo, à rua Rio Grande, 1302, tendo sido os dois autuados no Gabinete de Investigações e recolhidos ao presidio da Rua Hipodromo.

A Casa é o Essencial...

(Conclusão da 1.ª página)

gueis, porque são bem claros que todos os ardis empregados não cobrem o objetivo dos que os aplicam: a especulação com os aluguéis, a exploração de todos por meio de "luvas", cobradas de mil diferentes maneiras.

NOVA FORMULA DE "LUVAS"

Ha agora uma nova formula para pedir "luvas", esclareceu-nos a noiva. E' a de pedir emprestado ao futuro inquilino umas dezenas de milhares de cruzeiros, como prova o seguinte anuncio publicado num dos jornais cariocas.

"Aluga-se junto à praia apartamento mobiliado, dois quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro. Aluguel......, a quem possa **emprestar Cr$ 30 000,00, com garantia**".

"NEGOCIO HONESTO"

Um dia, continuou a moça, fui ver outro apartamento, cujo anuncio dizia, expressamente, **tratar-se de negocio honesto.**

Era um apartamento numa rua sossegada, na Gavea. O locatario queria passar o contrato, sem luvas, sem móveis e sem cortinas.

Perguntei-lhe qual era o aluguel. 2.700 cruzeiros: disse-me êle.

Não era mal negocio. Quando voltei no dia seguinte, com meu noivo, para fechar o negocio, ouvimos então a verdadeira historia.

O aluguel exato do apartamento era de 1.800 cruzeiros. Mas o locatario havia estabelecido a priori a quantia de 2.700 cruzeiros para multiplica-la por 10 meses, tempo da duração do contrato e pedir, como adiantamento, dois terços dêsse total. Por fim, arredondou os dois terços para 10 mil cruzeiros.

Mas o anuncio dizia que era negocio honesto, respondi quando soube a historia. Mas o protesto foi inutil.

Ou paga o que o senhorio ou locatario exige ou não se tem o apartamento.

A "COPA DO MUNDO", MOTIVO DE EXPLORAÇÃO

Agora, falou-nos a noiva, temos novos concorrentes. São os que vêm assistir aos jogos da "Copa do Mundo".

Para alguns locadores, além de ser honesto exigir que o casal trabalhe fora, não tenha filhos, seja bem educado, pague luvas e não tenha direito à coisa alguma, o locatario tem de se interessar também pela "Copa do Mundo", como se verifica pelo seguinte anuncio:

"Alugo acomodações para a "Copa do Mundo", com ou sem refeições. Unicos inquilinos".

Pobre dos incaútos que caírem neste apartamento. O amor que êles tiverem pelo esporte vai-lhes sair caro, muito caro.

FILHO OU APARTAMENTO

Temos também de enfrentar um futuro dilema, prosseguiu a noiva doida para arranjar casa para casar-se, se quisermos conseguir um quarto ou apartamento. Além de pagar luvas, sujeitar-se às exigências, trabalhar fora (se não fizermos isso não teremos dinheiro para pagar os alguéis), teremos tambem de evitar ter filhos, pois os anúncios são categóricos, como este: "Aluga-se um quarto mobiliado para casal sem filhos, que trabalhe fora" ou como este outro — "Flamengo. Aluga-se, único inquilino, uma grande sala com vista para o mar, a casal que ambos trabalhem fora e não tenham filhos".

DESAFIO

A última saida dos que precisam de casa vai ser igual à do que fez publicar o seguinte anuncio-desafio.

"Preciso de casa independente, com quarto, sala, cozinha, se possivel, quintal, de Cascadura para baixo, até 400 cruzeiros. Dou 4 meses adiantados. **Não dou luvas, não compro móveis, nem dou dinheiro adiantado, nem pago pintura ou melhorias, etc...**"

Este, na certa, vai morar na rua, porque é dificil ou mesmo impossivel conseguir casa nessas condições.

Mas, em todo caso, desejamos-lhe boa sorte.

ULTIMO RECURSO

E ainda por cima, concluiu a noiva, vai começar a campanha do casamento, contra as companheiras e as uniões ilegitimas. Mas casar como? Com que casa?

Só fazendo como aquela senhora que anunciou: "Aluga-se quarto bem mobiliado, em casa de senhora **só, muito boa,** a um senhor de responsabilidade. Cartas para...."

Assim, tendo casa, conseguiremos marido.

Miller Visitará o México e a América Central

WASHINGTON, (USIS) — O Departamento de Estado acaba de anunciar que o sr. Edward G. Miller Junior, Assistente do Secretário de Estado para Assuntos Interamericanos iniciará uma visita ao México e à América Central, visitando, assim, Honduras, Nicarágua, El Salvador, e Guatemala. Miller far-se-á acompanhar do sr. Forney A. Rankin, Conselheiro de Assuntos Públicos.

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Confusão Total...

(Conclusão da 1.ª página)

que serviam na D. E. P. como medida saneadora, o sr. Chefe de Policia colocou detectives e investigadores que estavam lotados no Serviço de Rádio Patrulha.

Para chefiar os vários setores foram designados funcionários da Polícia Especial, resultando daí grande descontentamento.

O sr. Paula Pinto, que já se via a braços com uma greve do pessoal da garagem, virtualmente apoiada pelo seu diretor que, em ordem de serviço, fêz constar que carros da Polícia só serviriam à Delegacia de Economia quando nada mais tivessem que fazer, tem mais um problema a resolver. Alguns dos seus auxiliares recusam-se a trabalhar sob a direção de homens da Polícia Especial.

QUAIS OS DESCONTENTES

Segundo se informa estão descontentes com os rapazes da confiança do comandante Claraz, investigadores, detectives e pessoal do Cartório que, embora denunciados no caso dos farmacêuticos, não foram transferidos visto que não mais se falou no inquérito mandado instaurar pelo ministro da Justiça.

A Central Não Pode Mais...

(Conclusão da 1.ª página)

Central. Essa concentração em um unico ponto ferroviario, numa cidade com mais de dois milhões de habitantes é que provoca o atual congestionamento da Central e faz com que os técnicos prevejam a impossibilidade da estação suportar o desenvolvimento normal da cidade, nos próximos 5 anos.

DESCENTRALIZAÇÃO

Os dados acima mostram a necessidade de uma descentralização no setor dos rtansportes ferroviarios. Esse assunto, aliás, não é novidade. Ha mais de dez anos, quando o sr. Mendonça Lima dirigia a Central, as inconveniencias da centralização já eram previstas pelos técnicos e já se cogitava de criar uma segunda estação, capaz de dividir co ma D. Pedro II a tarefa de distribuir a população suburbana.

PARALIZAÇÃO TOTAL

Outro aspecto importante, tambem previsto ha mais de dez anos, é a paralização total dos trens quando ocorre algum desastre ou qualquer outro acidente. E' isso, por sinal, que se vem observando com frequencia cada vez maior. Na ultima semana o trafego foi totalmente paralisado em duas ocasiões diferentes e em consequência de pequenos desastres. Evidentemente, isso acontece porque os responsaveis pelo movimento dos trens não têm qualquer possibilidade de desviar o trafego nos momentos de emergencia, já que só existe uma unica Estação.

SEGUNDA ESTAÇÃO

Apesar das antigas previsões nenhuma providencia foi tomada até hoje. Entretanto, o problema da segunda estação não é dos mais dificeis e não acarretaria despesas fabulosas. E' que a Estação Francisco Sá oferece condições excepcionalmente vantajosas para a solução do problema. Súa posição em relação aos trilhos da Central é ótima e permitia uma facil descentralização do trafego se fosse aproveitada como estação suplementar. As obras necessarias não seriam de vulto extraordinario: além da construção da Estação propriamente dita, seria necessário somente a eletrificação e o lançamento dos trilhos de bitola larga num pequeno trecho de 300 metros, aproximadamente.

MAIOR CAPACIDADE

E' interessante assinalar uma circunstancia curiosa: segundo afirmam os técnicos ferroviarios, a Estação Francisco Sá, se aproveitada para descentralização do movimento da Central, ofereceria certas vantagens. E' que, destinada exclusivamente aos suburbios suas linhas ficariam muito mais livres que as da Estação D. Pedro II, que concentra todo o movimento do interior. Essa vantagem significará a possibilidade de triplicar-se o trafego de trens suburbanos.

250.000 PASSAGEIROS DIARIOS

Transformada em Estação suplementar, Francisco Sá poderia transportar 250.000 passageiros por dia. Resultaria daí além do descongestionamento da Central, grande desafogo no transito da Praça da República, atualmente tão complicado e sem solução. Também seria beneficiada toda a população suburbana que hoje em dia se massacra e sofre nos trens insuficientes da Central e ainda chega atrazada no trabalho.

CAINDO AOS PEDAÇOS

A idéia de se criar uma segunda estação para descentralizar o movimento ferroviario do Rio caiu no esquecimento ha muitos anos. A estação de Francisco Sá, que seria a segunda estação, se encontra no mais completo abandono. Vive caindo aos pedaços e seu material não é renovado. Os oito ou dez mil passageiros que se servem da Estrada Rio D'Ouro sofrem diariamente as tristes consequencias desse abandono. Os poucos trens que ainda rodam são insuficientes, e, por isso grande parte dos passageiros é obrigada a viajar como pingente, numa acrobacia perigosa e desconfortavel.

Prevenção Policial

(Conclusão da 1.ª página)

indispensáveis de prevenção e repressão no sentido de garantir os visitantes e bem assim os nacionais que se entregarem às festas que vão ser realizadas.

O sr. Brandão Filho, em entrevista especial que concedeu ao DIARIO CARIOCA, teve oportunidade de revelar as providências acertadas que vem tomando, ha cerca de dois meses, no sentido de impedir o desembarque dos grandes ladrões internacionais e a entrada no Estádio daqueles que conseguirem burlar a vigilância que vem sendo feita no aeroporto, nos cais, nas plataformas das estações de estradas de ferro e nas barreiras das estradas de rodagem.

Mas é preciso que se saiba que a Delegacia de Vigilância não alcançará o fim desejado se não contar com o concurso do povo.

É preciso que todos auxiliem aquela dependência policial, indicando-lhe individuos suspeitos vistos em hoteis ou em lugares de grande aglomeração, levando ao seu conhecimento imediato qualquer anormalidade de que tenha conhecimento.

A nossa policia, representada pelos auxiliares do sr. Brandão Filho, está disposta a garantir o povo. É uma ótima noticia para quem vive sempre entregue à sua própria sorte.

Vamos, por isto, ajudá-lo.

Invasão De...

(Conclusão da 1.ª página)

corrência. As familias de Copacabana são unânimes em queixar-se do descaso das autoridades, não procurando coibir o abuso. E esperam conseguir ainda um minuto de atenção do general Lima Câmara, de modo a obter uma solução que naturalmente não será a de transformar o bairro em praça de violencias policiais, o que viria apenas tornar mais insuportável a situação.

O D.C.T. Não Aceitou...

(Conclusão da 1.ª página)

NÃO FOI RECOLHIDA A PENITENCIARIA

Alair não foi recolhida à Penitenciária das Mulheres, em Bangu, por estar ainda dependente de solução várias diligências que a Policia está realizando para a apuração definitiva do caso e também porque espera a decisão do procurador da República no tocante à aceitação ou não das apólices como indenização.

AINDA NÃO FOI PRESO RIBAMAR

A policia ainda não conseguiu localizar o paradeiro de José Ribamar, acusado por Alair como sendo o assaltante da agência.

Rádios e cabogramas têm sido enviados para todas as partes do território nacional, pedindo a captura de Ribamar, sem que até agora tivessem obtido qualquer noticia a respeito.

Sabem, entretanto, as autoridades policiais cariocas que Ribamar está em território nacional, e se esforçam para a sua detenção, contando com a colaboração das policias estaduais.

CONTINUA DOENTE

Alair, segundo revelaram radiografias, está com lesões nos pulmões, encontrando-se sob vigência médica.

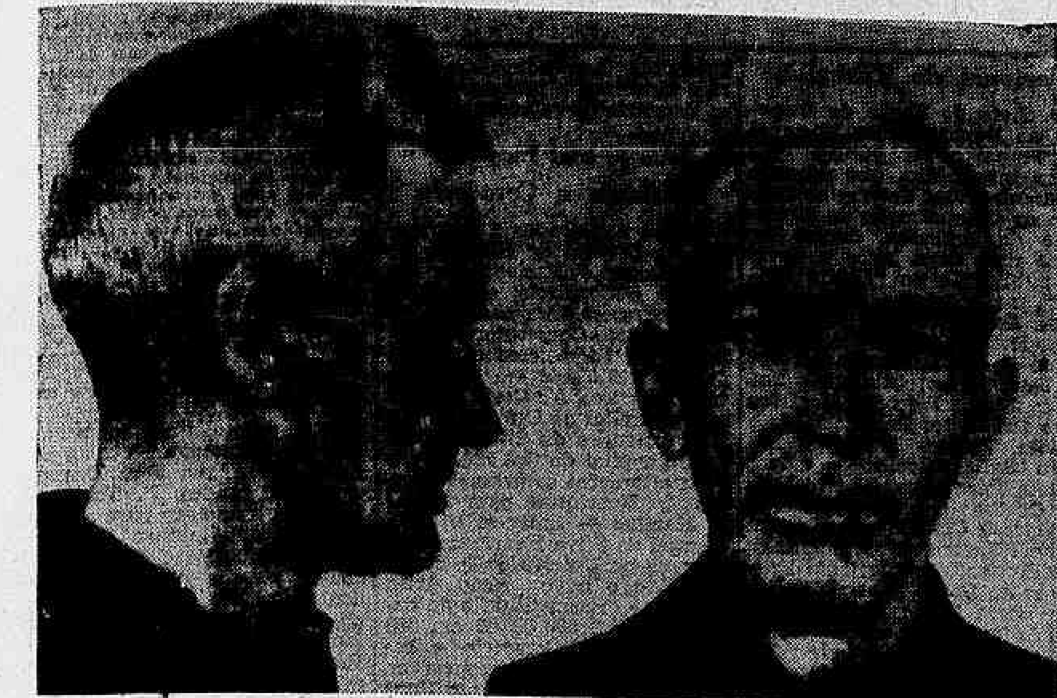
Os fatos em que se viu envolvida tiveram profunda repercussão em seu organismo e Alair, hoje, em dia, pede que não façam sensacionalismo em torno do caso e que lancem um véu de esquecimento sobre ela.

OS MEIRELES ★ ★ ★ Por Peter Hansen

BEN BOLT

VOVÔ ★ ★ Por Charles Kuhn

CUIDADO: ESTES DEZ HOMENS SÃO PERIGOSOS



PISTOLEIRO PERIGOSO, SÒMENTE COMPARAVEL A UM CÃO RAIVOSO

RECORDA OS VELHOS TEMPOS DE BANDIDOS E ASSASSINOS CRUÉIS

NOTA: Este é o nono de uma série de artigos descrevendo os "dez mais procurados" criminosos fugitivos dos Estados Unidos, conforme uma lista fornecida pelo F. B. I. ao International News Service.

Por James Lee, do International News Service

WASHINGTON, (INS) — O FBI descreveu o sentenciado fugitivo Glen Roy Whright como um retorno aqueles dias em que "bandidos cruéis e assassinos andavam, praticamente à vontade, através de enormes áreas dos Estados Unidos".

Wright é um antigo membro da quadrilha de Alvin Karpis — Fred Barker, de ingrata memoria. Pistoleiro perigoso, um "cão raivoso", fugiu no dia 14 de setembro de 1948, da Penitenciaria do Estado do Oklahoma, onde tinha começado a cumprir uma sentença de prisão perpétua por crime de roubo.

A carreira de crimes de Wright tem sido marcada pela violência e por tiroteios mortais. Esteve duas vezes envolvido em tiroteios com a policia. Foi balcado durante sua captura em Kansas, quando tentou assassinar seus captores com uma metralhadora portatil. Mais tarde, foi ferido num duelo a bala com a policia de Arkansas.

O FBI, reporta:

"O fugitivo, desde a sua fuga, reiniciou seus objetivos criminosos. Em 22 de janeiro, de 1949, cometeu um roubo a mão armada em Tulsa, Oklahoma, e em 31 de janeiro de 1949 expedido um mandato de prisão contra êle pelo tribunal de Tulsa.

"Uma queixa-crime foi apresentada contra êle em Tulsa, a 8 de fevereiro de 1949, acusando Wright de haver violado as leis fugindo para evitar perseguição, do Estado de Oklahoma, onde deve responder pelo crime de roubo".

O FBI confia em que Wright, como os demais quadrilheiros que lançaram o pavor em 1930, não pode sobreviver. Dizem os "g-men":

"Se está tentando uma "volta", é que se esqueceu de uma regra cardinal no trabalho de defesa da lei — o tempo não é um cinturão de segurança. Será perseguido dia e noite, semana após semana, mês após mês, até ser encontrado. A procura a um homem marcado pela policia continua sem desfalecimento".

Wright é um fumante inveterado e tosse constantemente virando a cabeça sobre o ombro esquerdo quando tosse.

E' a seguinte a sua descrição: Idade, 50 anos; peso, 73 quilos; altura, 1m,72; estrutura, magra; cabelo, grisalho; olhos, azues (também já se disse "cinzentos") raça, branca; empregos, trabalhador braçal, bombeiro, caldereiro; cicatrizes e marcas, ferimento a bala na parte exterior do ante-braço esquerdo de cinco polegadas, acima do pulso, cicatriz de corte no lado esquerdo do queixo, cicatriz de corte na face, perto da vista esquerda.

(Amanha: Hnery Harland Shelton, sequestrador e fugitivo assaltante de banco.)

Vai Ser Fundado o Sindicato Dos Trabalhadores Na Indústria De Matéria Plástica

Funcionam nesta cidade mais de vinte fabricas da industria de artefatos de materia plastica, congregando já regular número de trabalhadores, que cogitam da organização de um sindicato, contando com o apoio da Federação dos Trabalhadores nas Industrias Quimicas e Farmaceuticas.

A primeira reunião preparatória deverá realizar-se ainda este mês, devendo os referidos trabalhadores fundarem inicialmente a sua associação profissional para posterior reconhecimento como sindicato.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Tribunal Regional

Serão julgados amanhã, no T. R. T. da 1.ª Região, os seguintes recursos ordinarios: Lloyd Brasileiro (PN) X Nanses Felix Nunes; Nilton Manoel do Nascimento X Braga Irmão & Cia.; Cia Nacional de Tecidos Nova América X Sebastiana Margarida da Silva; "Diário do Povo" X Durval D'Arruda Arguelhues; Viação Independencia Auto Onibus X Antonio Gonçalves; Light X Antonio Teles de Oliveira; Cia. Comércio e Navegação X Paulo Miranda Schimidt; Filadelfo de Souza Soares X Rheem Co. Ltd. X Antonio Espedito de Araujo.

Juntas

1.ª JUNTA — Arthur Siqueira e outros X Simão Fraifeld; Horlen de Oliveira X S. A. White Martins; Germano Ferreira Duarte X H. S. Pinto; Antonio Trajano de Oliveira X Fundação Osorio; Oscar Moura Lima X Casa Silva de Construçes S. A.; Manoel João dos Santos X Mario Calta Preta; João Gomes de Oliveira X M. Lourenço & Cia.; Augusta da Silva Brun e outra X Cia. Fiação e Tecelagem Confiança Industrial; Adhemar Guanco Siquelra X "Asa" Artes Gráficas S. A.

2.ª JUNTA — Jorge Hilario X Mario Moreira Pinto; Valter Alves Vieira X Jornal "A Manhã". Rui Barbosa de Castro Amaral X Armazens Gerais Novo Mundo, S. A.; Maximo França de Almeida X Sociedade Comercial de Produção Elepax Ltda.; Altair Inácio Nunes X Tinturaria Agua de Ouro; Acácio Vieira da Cunha X Cia. de Ferro Carril do Jardim Botanico; Rubens Dantas Alves e mais dois X Metalurgica Teixeira Ltda.

3.ª JUNTA — José Freire do Nascimento X Antonio Gonçalves Lopes; Eronides Ulisses Feitosa X Matos Rocha Industria Reunidas S. A.; Lidia Quadros Goulart X Fábrica de Ferragens "Braço"; Josefina Menezes X A Exposição Modas S. A.; Gaspar Guimarães X Viação Gloria; José Rodrigues dos Santos X Seviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.; Ari Cordeiro de Morães X Albano Rodrigues Campinho; Antonio Pedro da Silva X Light.

4.ª JUNTA — Nicolau Pereira de Faria X Garage da Pedra Ltda.; Doralice Alves da Costa X Ferreira Modas Ltda.; Lino Tato Medina X Armando Fernandes & Cia.; Carmelito Lopes de Carvalho X Exposição Modas S. A.; Marciano Vitorino X Nelson de Almeida; Ivanone Ascari X Cia. Fornecedora de Noticias; Valter Rodrigues Gonçalves X Casa Madeira — Sindico Luiz Espirito Santo Estrela; Amaro Martus X Francisco da Silva.

5.ª JUNTA — Eurico Guarnert & Cia. X Enio F. Vasques; Luiz Viana X Cia. Antartica Paulista; José Pinto X Light; Francisco Elias Batista X Copanorte Onibus; Zeferino A. da Cunha X J. Pereira Leandro; Ananias B. Gouvea X Antonio Seita; Cia. Auxiliar de Viação e Obras X José Pereira Filho.

6.ª JUNTA — Floriano Dias Ribeiro X Manufatura de Ampolas Villonac Ltda.; Milton Hoopes da Silva X The Western Telegraph Company Ltda.; Rosella Santos X Colegio Mello e Souza; Manoel Joaquim da Costa Filho X Navegação Comercio de Sergipe, Paraná S. A.; Amaro Monteiro X Sociedade de Instalações Nasta; Otilia Guimarães Corrêia X Cia. Brasileira de Explosivos Cobrax; Victor Mauricio de Almeida X Aurora Macedo de Miranda; Antonio Rodrigues X Light.

7.ª JUNTA — Acácio Joaquim da Silva X Instaladora A. Pereira de Morais Ltda.; Joaquim Martins de Souxa X Cia. Ferro Carril do Jardim Botanico; Celina Artistas; José Moreira Braga X Miguel Rodrigues & Cia.; Maria Motta Franco X Fábriga de Tecidos Cachimby; Olinto Teixeira Alves X I. A. P. I.; Gastão Fonseca X E. D. Faria.

8.ª JUNTA — Francisco de Souza Mello X Restaurante Oriental; Edmundo Pinto X Sociedade Bar Alcazar Ltda.; Luiz José de Almeida X Antonio Joaquim Arrepia; Sindicato dos Trabalhadores do Comercio Armazenador do Rio de Janeiro X Tavares de Souza; José Cruz X Cia. Nacional de Vidros e Molduras; Alcides França X Light; Francisco José de Souza X Zacarias Rodrigues Freitas.

9.ª JUNTA — F. R. Moreira & Cia. X Antonio Pereira de Mello; José Maria Dias X José Pivhe; José Silva X Light; Light X Alvaro da Silva (Acuérito); Francisco Pereira de Araujo X Antonio Gomes; Carita Barbosa X Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.; Luiz José de Oliveira e outros X Lanadil S. A.; Levy Teixeira da Teixeira da Cunha X Empresa Gráfica "O Cruzeiro" S. A.; Hélio Dias arbosa X Santos Soares & Cia.; Humberto Bris X Antonio Fernandes da Graça.

CASAMENTOS, ETC.
Certidões, carteiras, certificados, procurações, passaportes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar, telefone 23-3840.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar
TELEFONE: 22-5630

LLOYD BRASILEIRO
(LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL)
ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23.1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs., aos sábados até 16 hs.: domingos e feriados, 9 às 12 horas).
ARMAZEM A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2646
TELEFONES
ENDEREÇOS
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE
"CABEDELO"
Sairá a 13 do corrente para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Cabedelo.
"A. ALEXANDRINO" PASSAG.-CARGA
Sairá a 20 de junho às 10 hs. para: Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.
"ALEGRETE"
Sairá a 28 de junho para Vitória, Salvador, Maceió, Recife Natal e Cabedelo.
"RODRIGUES ALVES" PASSAG.
Sairá a 22 de junho, às 13 hs. para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.
"POCONÉ"
Sairá a 26 do corrente, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luis, Belém.
PARA O SUL
"INCONFIDENTE"
Sairá a 19 de junho para R. Grande e P. Alegre.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA
"LOIDE PARAGUAI"
Sairá a 23 de junho para Vitória, Salvador, Recife, Tenerife, Liverpool-Cardiff, Havre, Antuerpia, e Hamburgo.
Próximas Saídas:
"Loide-Paraguai" — 23-6; "Loide-Canadá" — 29-6; "Loide-Peru" — 14-7; "Loide-Cuba" — 29-7.
"LOIDE ARGENTINA"
Sairá a 23 de junho para Vitória, Salvador, Recife, Belem, Tenerife, Lisboa, Tanger, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Napoles e Genova.

PARA A AMERICA
"LOIDE COLOMBIA"
Sairá a 22 de julho para Vitória, Trinidad e Nova Orleans
Próximas Saidas: —

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1950

BOLETIM N.º 137

Despachos e Atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS: PARA TRATAMENTO DE SAUDE

Na forma do Boletim n. 221, item n. 11 de 30-9-1949

1 — VERIANO RODRIGUES DE ARAUJO, mat. 16.168, taifeiro: trinta dias, em prorrogação (de 2-6 a 1-7-50) (P. .... 20.485).

2 — JOSE' ALEXANDRE DA SILVA, mat. 10.152, moço de convés: quinze dias (de 7 a.. 21-6-50) (P. 20.841).

3 — NIVALDO CORDEIRO DE BARROS, mat. 8.523, moço de convés: quinze dias (de 26-5 a 9-6-50) (P. 20.863).

4 — JORGE FERNANDES BARREIROS, mat. 5.801, escriturário, da T-DDO: quinze dias (de 3 a 17-6-50) (P. 20.789).

5 — JOSE' BASTOS DA SILVA, mat. 5.297, operário, da T-DDO (c. ferro): quinze dias (de 26-5 a 9-6-50) (P. 20.763).

6 — MARIO DA SILVA COSTA, mat. 7.476, praticante, da T-DDO (of. ferreiros): dez dias (de 16 a 25-3-50) (P. 11.278).

7 — AUGUSTO MANOEL DA SILVA, mat. 12.979, marinheiro: dez dias (de 7 a 16-6-50) (P. 20.660).

8 — ALBINO DE SOUZA FILHO, mat. 7.570, operário, da T-DDO (of. pedreiros): dez dias (de 22 a 31-5-50) (P. .... 20.579).

9 — JOAQUIM DA SILVA BRITO, mat. 5.684, praticante, da T-DDO (c. ferro): nove dias (de 1 a 9-6-50) (P. 20.776).

10 — ALBERTO CAETANO, mat. 9.647, motorista dos Armazens A-E (Docas): oito dias (de 6 a 13-6-50) (P. 20.685).

11 — ADOLPHO JORGE BACK, mat. 5.227, operário, da T-DDO (of. pinturas): seis dias (de 30-5 a 4-6-50) (P. 20.787).

12 — LUCIDIO RODRIGUES LESSA, mat. 11.880, conf. de carga: seis dias (de 26 a 31-5-50) (P. 19.946).

13 — MARIANO DA SILVA COSTA, mat. 2.433, operário, da T-DDO (c. ferro): cinco dias (de 1 a 5-6-50) (P. 20.790).

14 — ANTONINA DE ASSIS, mat. 13.974, costureira, (of. confecções): quatro dias (de .. 30-5 a 2-6-50) (P. 20.658).

15 — ARI DE OLIVEIRA GUIMARAES, mat. 9.164, aprendiz, da T-DDO (of. máquinas): quatro dias (de 2 a 5-6-50) (P. 20.770).

NA FORMA DO BOLETIM N. 225, ITEM N. 51, DE 5-10-49

16 — FLAVIO TAVARES, mat. 4.864, praticante, da T-DDO (of. modelagem): cento e vinte dias, em prorrogação (de... 14-5 a 10-9-50) (P. n. 20.276).

17 — ARISTEU CALDEIRA PINHEIRO, mat. 1.786, operário, da T-DDO (of. máquinas): cento e vinte dias, em prorrogação (de 13-5 a 9-9-50) (P. .... 19.619).

18 — JOSE' ASVALDO DE SOUZA, mat. 12.146, terceiro cozinheiro: sessenta dias, em prorrogação (de 1-6 a 30-7-50) (P. 20.492).

OUTROS PEDIDOS

19 — ENEZIO MIRANDA DE ALBUQUERQUE, mat. 804, escriturário, da S-DE, abono da saída, do dia 9-6-50, em que se ausentou às 16 horas, a fim de internar sua esposa no Hospital dos Servidores do Estado: "Deferido" (P. 21.806).

20 — JOSE' PESTANA FILHO, mat. 18.483, praticante, da T-DDO (c.cobre), abono dos dias 8, 9 e 10-6-50, para contrair nupcias: "Deferido".

21 — BENEDITO DO AMOR DIVINO, mat. 19.380, praticante, da T-DDO (of eletricidade); abono dos dias 2 e 3-6-50, em que faltou ao serviço, por motivo de nascimento e morte de um filho, bem como devolução da certidão anexada; "Deferido, restitua-se a certidão". (P..... 20.920).

22 — MARIA DO CARMO ALBUQUERQUE DA CRUZ, mat. 8.041, mecanografa, perf., da D-DC, abono do dia 5-5-50, em que faltou ao serviço, por motivo de enchente: "Deferido" (P. 19.058).

23 — JOAO MANOEL DA COSTA, mat. 11.939, primeiro piloto, abono dos dias 16, 17 e 18-6-50), para contrair nupcias: "Concedo a licença de três dias" (P. 16.737).

ASSUNTOS DIVERSOS

24 — SAMUEL KING, mat. 86, segundo comissário, embarcado no n-m "Farrapo", fornecimento de passagem gratis, ida e volta, Rio-Holanda, pelo vapor onde se encontra, embarcado, em favor de sua espôsa Christina King, bem como devolução dos documentos com que instruiu o pedido: "Indeferido" (P. 17.778).

25 — JOSE' CARNEIRO JUNIOR, mat. 6.389, mecanógrafo-operador, contratado, demissão dos serviços desta Emprêsa, uma vez decorrido o prazo de 30 dias, na forma do inciso III, do artigo n. 487, da Consolidação das Leis do Trabalho: "Deferido" (P. 20.059).

26 — RAIMUNDO MARQUES DE JESUS, mat. 6.862, taifeiro, desembarcado do n-m "Rio Tocantins", pela causa sexta, reembarque: "Autorizo o reembarque" (P. 18.263).

27 — ANTONIO GERALDO DE ARAUJO SEABRA, mat. .. 19.551, praticante de terceira, lotado na T-DDO (c. ferro), devolução de mensalidades descontadas em favor do I. A. P. M.: "Em face das informações, indeferido" (P. 19.657).

28 — MILTON ALVES DOS SANTOS, mat. 17.189, ex"moço" desta Emprêsa, reembarque e pagamento de soldadas que deixou de receber no periodo de 6-7 a 20-10-943, bem como devolução dos documentos com que intrui o pedido: "Indeferido. Restituam-se os documentos, mediante recibo" (P. 14.942).

29 — ALBERTO DE FRANÇA MELO, mat. 17.343, ex-terceiro cozinheiro do vp. "Joazeiro", restituição da importância de Cr$ 424,00, que lhe foi descontada em duplicata, referente ao Abono que recebeu nos Estados Unidos, da América, quando embarcado no n-t "Loide-Chile": "Tendo em vista as informações, autorizo a restituição a que tiver direito" (P. 15.399).

30 — ROMEU BARCELLOS, mat. 6.766, taifeiro, aposentado, pagamento da diferença de aposentadoria "Tendo em vista os pareceres da divisão de Serviços Médicos e do contencioso Juridico, Autorizo o pagamento da diferença de aposentadoria que for devida" (Diferença que lhe deverá ser paga, a partir de 7-2-950: Cr$ 1.384,00) (P. .... 19.435).

31 — AMAZILIS ALVES FERNANDES, viúva do ex-foguista, aposentado, João Fernandes, mat. 11.086, pagamento de soldadas, férias e auxilio para funeral do "de cujus": "em face das informações, autorizo o pagamento do que for devido a título de diferença de aposentadoria e ferias" (P. .. 14.707).

32 — AMAZILIS ALVES FERNANDES, viúva do ex-foguista, aposentado, João Fernandes, mat. 11.086, pagamento do Abono de Natal de 1949 a que o "de cujus" tenha feito jús: "Tendo em vista as informações, autorizo o pagamento do que for devido a título de abono de Natal" (P. 16.324)

FERIAS CHEFE DIVISAO ESTATISTICA

33 — Conceder ao sr. Leonidas Castello da Costa, chefe da Divisão de Estatistica, dois periodos de ferias, a partir de 26 do corrente.

Substituir o chefe da Divisão de Estatistica durante o seu impedimento, por motivo de ferias, pelo chefe da Seção de Apuração e Aproveitamento da mesma Divisão, sr. Antenor Batista de Azevedo Castro.

MOVIMENTACAO DE PESSOAL

34 — De côrdo com o entendimento havido entre o Contador Geral e o chefe da Divisão do Material, permutar o Oficial Administrativo, padrão LB-M, ARALIUZ SOTHER, mat. 389, da C-DM, com o Escriturário, padrão LB-H, NILZA VARELA DE OLIVEIRA, mat. 7.123, da D-DC.

MECANOGFAFC CONTRATADO

35 — Em face dos têrmos do memorandum D-DC, n. 814, de primeiro do corrente, e tendo em vista o pedido de demissão do Mecanógrafo-Operador, JOSE' CARNEIRO JR. no requerimento protoc. sob o n: 20.059, da mesma data, contratar, pelo prazo de um ano, com os vencimentos mensais de Cr$ ...... 2.430,00 (dois mil quatrocentos e trinta cruzeiros), os serviços do Mecanógrafo-Operador,

— ANTONIO FARIA DE MELLO.

REDUÇAO PERIODO DE FERIAS

36 — Reduzir de oito para seis os periodos de ferias em cujo gôzo se encontra o Comandante Honório Luiz Vargas, devendo, pois, apresentar-se ao serviço no proximo dia 24. Os periodos restantes, utilizará oportunamente.

ADIÇAO DE PESSOAL DE MAR

37 — Considerar adido à Divisão de Navegação, a partir das datas a seguir mencionadas, enquanto aguardam nova comissão, os servidores:

— Imediato de primeira classe RENE' DE OLIVEIRA E SILVA, mat. 15.518, 9-6-50.

— Segundo Piloto ADHÉLARD DE SEIXAS LIMA, mat. 14.999, 9-6-50.

— Segundo Piloto LUIZ GONZAGA DE ALMEIDA ARAUJO NETO, mat. 17.300, 9-6-50.

— Primeiro Piloto, CESAR DA COSTA MARROIG, mat... 6.386, 4-5-50.

— Primeiro Maquinista JOAO BATISTA DE OLIVEIRA, mat. 16.830, 9-6-50.

— Terceiro Maquinista MANOEL AFONSO, mat. 5.897, 9-6-50.

— Enfermeiro JOSSEL BATISTA LANDIN, mat. 15.463, 10-6-50.

VOLTA AO SERVIÇO TAIFEIRO

38 — Em face da comunicação n. 44-50, de 12 do corrente, do Contencioso Juridico, autorizar a volta ao serviço do Lloyd Brasileiro, sem nenhuma vantagem material, do taifeiro MANOEL DOS SANTOS PRADO, mat. 10.909.



F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
PROCURADORES
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
Escritório Central
AVENIDA RIO BRANCO, 91
6.º ANDAR
TELEFONE: 23-1830
FILIAL EM SÃO PAULO
R. 15 DE NOVEMBRO, 200
6.º ANDAR
TELEFONE: 3-7111

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

ELEITORES INSCRITOS NA 6.ª ZONA ELEITORAL

Relação dos eleitores inscritos no Juizo da 6.ª Zona Eleitoral, e números dos títulos que foram mandados expedir:

1.452, Vera Pires da Cruz, ... 55.511; 1.453, Irtes Cruz, 55.512; 1.454, Alvaro Adriano Ferreira, 55.513; 1.455, Nilza de Britto, 55.514; 1.456, Nylcéa de Britto, 55.515; 1.457, Marina Dantas, 55.516 1.458, Joubert Pereira da Motta, 55.518; 1.462, Ruth Pinto da Silva, 55.520; 1.463, Proserpina Lima Fernandes, .. 55.521; 597, Manoel Cândido Boia, 55.522; 1.466, Marina Mello da Rocha, 55.525; 1.467, Dulce Natalina Gomes da Silva Rêgo, 55.526; 1.468, Agnaldo Félix de Souza, 55.527; 1.470, Djalma de Araújo Monteiro, .. 55.529; 1.471, Arcolino Campos Doll-Orto, 55.530; 1.472, Synval Pereira dos Santos, ... 55.531; 1.473, Deocleciano Telles Barreto, 55.532; 1.483, Izete L'ima, 55.540; 1.484, Marta dos Anjos Valiseiros, 55.541; .. 1.485, Maria de Lourdes Lima, 55.542; 1.486, Necy Lima, .. 55.543; 1.487, Ruth Rodrigues, 55.544; 1.488, Attilio Manoel de Oliveira, 55.545; 1.489, Nelson Carelli, 55.546; 1.490, Deocleciano Nunes da Silva, 55.547; 1.491, Adélia de Souza Costa Papaleo, 55.548; 1.493, Hélvio Resende Vidal, 55.549; 1.496, Nilson Fernandes, 55.552; 1.497, Mário Rodrigues da Silva, 55.553; 1.498, Leonel Francisco Dias, 55.554; 1.511, Aurora Ferreira, 55.556; 1.512, Enedina Lima da Rosa, 55.557; 1.513, Francisco Nunes Alvarenga, 55.558; 1.500, Luiz Carlos Pessôa Guimarães, 55.559; 1.501, José Ribeiro Filho, 55.560; 1.502, Noel do Nascimento, 55.561; 1.504, Rubem Tavares, 55.562; 1.505, Lúcio de Souza Bittencourt, 55.563; 1.506, Mário Morreira Carvalho 55.564; 1.510, Augusta Ferreira, 55.567; 1.514, Geraldo Guimarães Monteiro, 55.568; 1.515, Jacob Bocikis, 55.569; 1.516, Leocádia Angelina da iSlva, 55.570; 1.517, Manoel Furatti, 55.571; 1.519, Maria da Glória Gonçalves, ... 55.572; 1.520, Pedro Cypriano da Silva, 55.573; 1.526, Elsa Ruth Maciel Winter, 55.575; 1.527, Edyr Sodré, 55.576; 1.528, Vitor de Oliveira, 55.577; 1.529, José Estevão Miguel, 55.578; .. 1.533, Elinto Pires, 55.580; 1.534, Amaury de Carvalho, 55.581; .. 1.521, Benedicto da Costa Clemente, 55.582; 1.522, Arcelino Gomes de Freitas, 55.583; 1.523, Antônio Luiz Ramos, 55.584; .. 1.524, José Barroso Motta, 55.585; 1.174, Luiz Figueiredo, 55.589; 1.536, Veridiano José da Costa Filho, 55.590; 1.539, Eugênia Etelvina da Conceição, 55.591; 1.556, Paulo de Tarso Carvalho, 55.597; 1.557, Álvaro José Martinez Y Alonso, 55.598; 1.559, Antônio Nicomedes Manhães Barreto, 55.599; 1.560, José Ferraz, 55.600; 1.562, Luiza da Silva Godinho, 55.601; 1.563, Leolita de Oliveira Alvarenga, ... 55.602; 1.565, Racine Alvarenga Barbosa, 55.603; 1.567, Ruy de Oliveira Bemfeito, 55.604; 1.568, Altamiro Conti, 55.605; 1.571, Rakami Pedro Fernandes, 55.606; 1.573, Hilda de Carvalho, 55.607; 1.583, Antônio Inácio, 55.611; .. 1.591, Raimundo Justino, 55.613; 1.592, Darcy da Silva Castanheira, 55.614; 1.593, Jorge Cardoso Antunes, 55.615; 1.598, Silvio Pereira Cabral, 55.616; .. 1.599, Lauro Gomes Coelho, ... 55.617; 1.600, Esterina Sarro Lopes, 55.618; 1.537, Maria Rosa Mathias, 55.619; 1.540, Emmanuel de Souza e Mello 55.620; 1.545, Arides dos Santos, 55.621; 1.549, Amaro do Espirito Santo, 55.622; 1.551, Euridice Ferreira da Silva, 55.624; 1.552, José Ramos Moreira, 55.625; .. 1.553, Edméa Ribeiro da Silva, 55.626; 1.554, Lucyna Maria Cooper da Silveira, 55.627; 1.555, Justino Jorge da Silveira, 55.628; 1.558, José Ramos, 55.629; .. 1.564, Vitória Nadir da Mota, 55.630; 1.566, José Marques dos Santos, 55.631; 1.570, Ivan Gomes da Silva, 55.632; 1.572, Odete Chechin Secin, 55.633; .. 1.576, Elita Mendes de Lima, .. 55.634; 1.577, Ivo Mauro, 55.635. 1.578, Humberto Batista da Silva, 55.636; 1.579, Roberto Costa Teixeira, 55.637; 1.585, Yara Siqueira Lobo, 55.641; 1.586, Antônio Henrique Osório de Noronha, 55.642; 1.587, Wanda Ferreira Rosa, 55.643; 1.589, Francisco Rezende da Silva, 55.644; 1.594, Angelo Maia Monteiro, .. 55.645; 1.597, Maria Rosa, 55.647; 1.601, Manoel Fernandes da Silveira, 55.649; 1.605, Eribaldo da Silva Peçanha, 55.653; 1.607, Renato Mendes Ventura, 55.654; 1.608, Vivaldo Freire de Lima, 55.655; 1.609, Inácio Antônio dos Santos, 55.656; 1.610, Abílio Martins da Silva, 55.657; 1.611, Bertoldo do Nascimento, 55.658; 1.612, Alberto de Oliveira, 55.659; 1.616, Carlos Alberto de Oliveira Mello, 55.660; 1.618, Dulce Paiva de Oliveira, 1.618, Dulce Paiva de Oliveira, 55.661; 1.619, Geraldo José Rodrigues, 55.662; .. 1.622, Hamilton Clarindo dos Santos, 55.663; 1.623, Jader de Jesus Coutinho, 55.665; 1.625 Nilo Miranda, 55.666; 1.621 Helvecio da Costa Muniz T. de Menezes, 55.667; 1.626, Ondivaldo Nepomuceno dos Reis, 55.668; 504, Olivia Pires da Silva Maduro, 55.669; 1.617, Darci Ferreira Alves, 55.670; 1.633, Ceci Araujo, 55.671; 1.634, Alipio da Silva, 55.672; 1.636, Juraci Alves Gonçalves, 55.673; 1.637, Fernando Gonçalves Raro, ... 55.674 1.638, Adhemar de Mesquita Rocha, 55675; 1.503, Pedro Alves Rangel, 55.676; 1.535, Antonio Antelmo de Oliveira, ... 55.677; 1.674, Irene Guimarães, 55.680; 1.181, Bernardino dos Santos, 55.681; Jorge Itam Oliveira de Souza, 55.686; 1.641, Benedito da Silva, 55.687; 1.649, Orlando Monteiro Guimarães, 55.689; 1.650, Joaquim dos Anjos Marques, 55.690; 1.673, Sebastião Bastos de Carvalho, ... 55.691; 1.675, Olegario de Souza Lemos, 55.692; 1.677, Florentino Alves da Silva, 55.693; 1.678, Miguel Alves da Silva, 55.694; 1.679, Joaquim Rodrigues da Costa, 55.695; 1.680, Acir Leal, 55.697; 1.682, Olga Ferreira, .. 55.698; 1.683, Aristhéa Pereira Marins, 55.699; 1.685, Ruth Nunes da Fonseca, 55.701; 1.686, Irahilda Martins Silva, 55.702; 1.687, Manoel Pereira da Silva, 55.703; 1.688, Luiz Fernando de Oliveira Salgado, 55.704; 1.689, Alice Ferreira de Assis, 55.705; 1.690, Maril Camargo, 55.706; 1.645, Manoel José da Silva, .. 55.709; 1.646, Jackson Nepomuceno de Souza, 55.710; 1.647, Roberto Figueiredo Coutinho, ... 55.711; 1.648, Luiz Pontes, ... 55.712; 1.651, Maria Luiza Coimbra de Oliveira, 55.713; 1.654, Stella Schnetzer, 55.716; 1.655, Oldair Lopes da Silva, 55.717; 1.656, Antonio Guedes dos Santos, 55.718; 1.658, Antonio Francisco Xavier, 55.720; 1.660, Jorge Teixeira Bastos, 55.722; .. 1.661, José Benedito da Silva, 55.723; 1.662, João Teixeira dos Santos, 55.724; 1.663, Laurides Lautiman, 55.725; 1.664, Manoel Cardeal, 55.726; 1.665, Norma Lillian Paiter, 55.727; 1.666, Saulo Lautiman, 55.728; 1.667, Agmaldo Meirelles da Silva, 55.729; 1.668, Manoel Martins Borges, 55.730; 1.669, Mairon Martins Magnani, 55.731; 1.670, Silvino da Silva Jardim, 55.732; 1.671, Walter Martins, 55.733; .. 1.72, Joaquim Rodrigues Lameirão, 55.734; 700, Rosaria Garrozino, 55.735; 777, Raimundo Fernandes do Amaral, 55.736; .. 1.614, Arão Ferreira de Avila Neto, 55.737; 1.629, Geraldo do Nascimento, 55.739; 1.693, Antonio Villas Nunes, 55.740; 1.694, Aura Pinto Gomes, 55.741; 1.695, João Amaro Dutra e Silva 55.742 1.697, Walter de Souza Gonçalves, 55.743; 1.696, Deniterio Quintiliano, 55. 744; 1.700, Helvia, de Vasconcelos Pinto, ... 55.747 1.703, Jorge Walter Drumond, 55.749; 1.707, Nelson Fernandes, 55.751; 1.708, Martha Monteiro de Carvalho, 55.752;.. 1.709, Ottilia Pires Cardia,.... 55.753; 1.710, Jorge de Freitas Ramalho Anachoreta, 55.754; .. 1.713, Rosa Dias, 55.755; 1.184, Adauto Tuller Valente, 55.756;.. 1.302, Damazio Diniz da Silva, 55.757; 1.705, Luiz Alcantara de Melo, 55.759; 1.706, Antonio Alves da Costa Ferreira, 55.760; 1.714, Arthur Jadir de Andrade Souza, 55.763; 1.715, Francisco Augusto de Albuquerque Lopes, 55.764; 1.716, Celia Farias de Souza, 55.765; 1.717, Antonio Ribeiro dos Santos, 55.766; 1.718, Arynoaldo Rangel, 55.767; 1.719, Eduardo Francisco Pereira,.... 55.768; 1.720, Gilberto Menezes Manso Costa Reis, 55.769; 1.721, Odette Nicodema Camacho, ... 55.770; 1.722, Antonio da Silva Dantas, 55.771; 1.723, Fideinia Maria da Conceição, 55.772; .. 55.772; 1.724, Paulo Augusto Moreira, 55.773; 1.725, Luiz da Silva, 55.774; 1.726, Suely Storino, 55.775; 1.727, Aristoteles Pereira das Neves, 55.776; 1.728, Antonio Rosa, 55.777; 1.728(2), Orlando de Assis Pires, 55.778; 1.729, Abelardo Ferreira da Fonseca, 55.779; 1.733, Sezefedro Silva, 55.780; 52, Marmiro Lopes e Silva, 55.781; 1.595, Francisco, Francisco Vilardi, 55.782; 1.736, José de Almeida Filho, 55.783; 1.730, João Muniz de Araujo, 55.784; 1.731, Pedro Paquet Gramacho, 55.785 1.732, Paulo Rodrigues, 55.786; 1.734, Mario Tramontano, 55.787; 1.735, Antonio Monteiro de Carvalho,.... 55.788; 1.737, José Augusto Correia Filho, 55.789; 1.738, Roque de Moraes Costa Junior, 55.790; 1.740, Jurandir Alves de Carvalho, 55.729; 1.745, Deiza Ribeiro Cussen, 55.797; 1.746, Manoel Jovino, 55.798; 1.747, Fernando Pereira da Silva, 55.799; 1.748, Oscar Alves de Godoy, 55.800; 1.750, Gusmão Moreira da Silva, 55.802; 1.751, Nizia Morais Costa, 55.803; 1.752, Euridice Costa Abreu, 55.804; 1.753, Durvalina Batista Costa, 55.805; 1.755, José Junior Vicente, 55.807; 1.756, Oriard Teixeira Guimarães, .. 55.808; 1.758, Maria Catholica Alves, 55.810; 1.765, Avelina Alves Menezes, 55.814; 1.766, Alberto Maria de Novaes, 55.815; 1.768, Angelo de Carvalho Lucena, 55.817; 1.798, Francisco Antonio Castro, 55.818; 1.769, Fernando Augusto Pereira, 55.819; 1.770, Carlos Antunes, 55.820; 1.771, Ancilla Lana de Moura, 55.821; 1.775, Gelson Marques dos Anjos, 55.825; 1.776, Gentil Marquelis Moura, 55.826; 1.779, Raimundo Nonato dos Anjos, 55.829; 1.780, Ivalo de Paiva e Mello, 55.830; 1.781, Silvio de Faria Thomé da Silva, 55.831; 1.782, Laudelino Ferreira, .. 55.832; 1.783, Sylas Brandão de Souza, 55.833

INSCRIÇÃO "EX-OFICIO"

1.796 Eliane Nava Raposo.... 55.838; 1.797 Zelia Costa 55839 1.518 Manuel Higino Pereira... 55840; 1.530 Antonio Firmino dos Santos 55841; 1.789 José Manuel 55.843; 1.790 Angélica Fernandes da Silva 55.844; 1.791 Candido Querino Pereira 55.845; 1.792 Abraham Morgenbesser 55.846; 1.794 Wagner de Paiva Rodas 55.848; 1.799 Elias Muniz 55.849.

1.534 Aristoteles Costa Teixeira 55.586; 1.546 João Alfredo dos Reis Cavalcanti 55.595; 1.652 Maria Aparecida Pereira Fonseca 55.714.

1.460 José Fernandes de Oliveira 55.518; 1.461 Reclino Gomes de Souza 555.519; 1.438 Delia Vaz Guimarães 55.523; 1.465 Rode de Oliveira Viana 55.524; 1.469 Jovany da Silva 55.528; 1.474 José Afonso de Melo 55.533; 1.475 Lourival dos Santos Lima 55.534; 1.476 Alfredo Moreira da Fonseca.... 55.535; 1.477 Alcione de Albuquerque Borburema 55.536; 1.478 José Ferreira da Silva 55.537; 1.481 Bento Borges de Araújo 55.538; 1.482 Balbina de Carvalho 55.539; 1.494 Raimundo Frederico H. da C. Rubim Junior 55.550; 1.495 Ouricurydes Tavares de Souza Santucci 55.551; 1.499 João Evangelista Costa 55.555; 1.507 José Montesuma Filho 55.565; 1.508 Agenor de Aarújo Machado 55.566; 1.525 Robert Hoedemaker..... 55.574; 1.532 Gostão Horácio Gomes Pinto 55.579 1.548 Aderbal Lobo de Almeida 55.587; 719 Adélia Lamonica 55.588; 1.541 Carlos Lisboa de Carvalho 55.592; 1.543 José Washington Mendes 55.593; 1.544 Maria Adelia Moreira 55.594; 1.547 Zaira Cardim Almeida 55.595; 1.574 Elvira Zardo França.... 55.605; 1.575 Armando Andrade [illegible] Vieira 55.609; [illegible] Trifina de Oliveira 55.610; [illegible] 55.612; 1.550 Hilda Ribeiro Machado 55.623; 1.581 Antonio de Souza Santos 55.638; 1.584 Benicio Esteves de Oliveira 55.640; 1.596 Rufino Malheiros Filho 55.646; 1.142 Léa Almeida Cunha 55.648; 1.602 René Novais 55.650; 1.603 Ducinéa de Souza Vialli 55.651; 1.604 Guimar Alves dos Santos 55.652; 1.02 Anna Oberlander 55.664; 1.627 João Batista Gomes Pinto 55.678; 1.629 Sophia Vieira de Freitas 55.682; 1.628 Mario Penha Fernandes 55.682; 1.630 Alberto da Silva Fernandes 55.683; 1.632 Nezza Pinto Vidal 55.684; 1.635 José Vitor Guedes 55.685; 1.642 Carlos de Carli Filho 55.688; 1.680 Clelia de Gouveia Machado 55.696; 1.684 José Ribeiro Gonçalves Neto 55.700; 1.643 Djalma Vasconcelos de Sant'Ana 55.707; 1.644 Margarida Fleishner de Novais 55.708; 1.653 Raul Rego Monteiro Porto 55.715; 1.657 Antonio José Vicente 55.719; 1.659 Celso José Rufino 55.721; 1.691 Artur Emilio Fernandes 55.739; 1.698 Josias Soares.... 55.745; 1.699 Elzearia Lago Pinto 55.746; 1.701 João dos Santos Araújo 55.748; 1.704 José Nogueira de Souza 55.750; 1.542 Neida Rubim de Souza 55.751; 1.711 Dorotildes Moreira...... 55.758; 1.712 Augusto Braga Cruzeiro 55.761; 1.741 Eltun Deserto Trindade 55.791; 1.742 Luiza Braga Cruzeiro 55.794; 1.743 Maximino Rodrigues Cruzeiro 55.795; 1.744 Haroldo Braga Cruzeiro 55.796; 1.749 Aristides do Espirito Santo 55.801; 1.754 Cacilda Campista Almeida 55.806; 1.757 Helena de Azevedo Silva 55.809; 1.761 Luiz Jacomelli 55.811; 1.762 Floriano Peixoto Silva.. 55.812; 1.763 Rita de Cerqueira e Silva 55.813; 1.767 Alvaro Vasco Moutinho 55.816; 1.772 Walter Machado 55.822; 1.773 Joel Pereira Bahia 55.823; 1.774 Marcos Ribeiro Corrêa 55.824; 1.777 Fernando Rezende Marques 55.827; 1.778 Geny Itália Castellani 55.828; 1.785 Josino Denário Corrêa 55.835; 1.787 Dilson Guedes de Carvalho.... 55.836; 1.795 Iris Ferreira das Virgens 55.837; 1.783 Leda Maria Wilson Ferreira 55.847.

Procurem os Seus Títulos

No intuito de facilitar aos eleitores inscritos na sua jurisdição e aos que embora pertencendo à mesma votaram em separado nas últimas eleições, o Juizo da Sexta Zona Eleitoral avisa que os interessados poderão procurar os seus títulos eleitorais e, conforme o caso, os documentos que instruíram seus processos, por ser as respectivas, a fim de serem restituídos. Para esse fim, no horário de 9 às 12 horas, a partir do dia 18 do corrente, os interessados poderão dirigir-se ao Cartório da referida Zona.

TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

APROVEITAMENTO DOS ENFERMEIROS QUE TRABALHAVAM NO I. A. P. E. T. C. ANTES DE 1949

Ato Assinado Ontem Pelo Diretor da Previdência Social

O diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, sr. Alberto Blois, atendendo a uma proposta do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas e de acôrdo com o parecer da Comissão Médica do aludido Departamento, assinou despacho ontem, determinando que sejam aproveitados na carreira de enfermeiros todos os que, na data da expedição do decreto 26.047, de 21 de dezembro de 1948, já trabalhavam no I.A.P.E.T.C.

Exige-se, para o aproveitamento, que os enfermeiros possuam certificados, diplomas, etc., devidamente registrados no Serviço de Fiscalização da Medicina.

ATOS DO MINISTRO

Previsões Orçamentarias

Foram aprovadas ontem, pelo titular da pasta do Trabalho, as as previsões orçamentárias para o exercício de 1950 das seguintes entidades: Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos de Maceió e Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil de Arapiraca.

Extensão Territorial

O ministro do Trabalho apostilou a carta que extende a base territorial do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados do Recife aos municípios de Olinda, Limoeiro do Norte, Paudálho, Nazaré da Mata, Timbaúba e Caruarú e modifica a sua denominação para Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Luvas, Bolsas e Pelcs de Resguardo, do Recife.

Feito Encerrado

Wilson de Souza Brandão e outros funcionários do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado pleitearam reconsideração do despacho ministerial, que alterou decisão anterior sôbre o critério de contagem do tempo de serviço daqueles funcionários. Exarando ontem novo despacho sôbre a matéria, o ministro do Trabalho, tendo em vista o parecer do Consultor Jurídico, deixou de conhecer do pedido, por estar o feito encerrado na esfera administrativa.

Carta Sindical

Foi assinado ontem, pelo ministro do Trabalho, a carta que reconhece, como representante da respectiva categoria econômica, nos têrmos da Consolidação das Leis do Trabalho, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, no Distrito de Fernão Velho, do Estado de Alagoas.

INSTITUTOS E CAIXAS

Libere-se a Hipoteca

A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Estrada Tereza Cristina solicitou do diretor do Departamento Nacional da Previdência Social aprovação para o ato com que liberou de hipoteca o imovel de propriedade do segurado Saturno Ismael Vieira. Opinando de acordo com a Divisão Imobiliaria, o diretor do DNPS homologou a operação.

Pague-se o Curso

Tomando conhecimento da comunicação, feito pelo Instituto dos Comerciarios, de que a funcionaria Maria de Anunciação de Almeida Magalhães, lotada na Delegacia do Estado de Minas Gerais, cursou em 1949 o 1.º ano de Escola de Serviço Social de Belo Horizonte, cujas despesas se elevaram a Cr$ 1.400,00, o diretor do DNPS, de acordo com a Divisão de Contabilidade, autorizou o pagamento da aludida despesa.

Conceda-se o Crédito

O Instituto dos Industriarios solicitou ao diretor do Departamento Nacional da Previdência Social um crédito especial de Cr$ 20.000,00 para atender a sua contribuição ao Terceiro Curso Internacional de Organização e Administração de Hospital, a realizar-se nesta capital, ainda neste mês. O diretor do DNPS despachou declarando que nada tem a opor.

Boa Funcionária

O diretor do Departamento Nacional da Previdência Social assinou ato ontem elogiando o servidor Mariana da Costa Dias, escriturario classe 'E', da CAP de Serviços Aéreos e Telecomunicações, pela excepcional competência e dedicação demonstradas nos trabalhos que lhe foram confiados na Divisão de Contabilidade daquele Departamento. O elogio constará da fé de oficio da funcionária.

DEPARTAMENTOS

Nacional do Trabalho

O chefe da Secção de Inspeção do Departamento Nacional do Trabalho faz público, por nosso intermédio, que deverão apresentar suas defesas ao Serviço de Comunicação do Ministério do Trabalho, dentro de cinco dias úteis, após a devida publicação no "Diário Oficial", as seguintes firmas: — Casa Estrela; D.D. Canto & Cia.; D.D. Canto & Cia.; D.D. Canto & Cia., Lapidação Suburbana Ltda.; Biscoitos Rosários Ltda.; Biscoitos Rosários Ltda.; Biscoitos Rosários Ltda.; Julieta Cardoso Fernando Ribeiro Salles Coelho e outro; Julieta Fernandes Ribeiro Salles Coelho e outro; Fernando Oliveira & Cia.; Manuel Leitão; Manuel Leitão; Moysés Gomes de Oliveira; José Antonio Frutuoso; J. Lopes Ribeiro; Aquilino Bario Novo; Braga &Braga; Antonio Ramos Afonso; Açougue Cascatinha Ltda.; M. Sá Pinto; I Moscovici; Rodrigues & Adelino; Emprêsa Scheber; A.L. Araújo; Café e Bilhares Pontes Ltda.; Alves & Vidal; Café Lamas Ltda.; Panificação Viriato Ltda.; Café e Leiteria S. Luiz Ltda.; J.A. Godinho & Cia. Ltda.; J.A.

Imigração e Colonização

O diretor do Serviço Nacional de Imigração e Colonização **manda certificar o que constar** dos procesos de Celestina de Jesus Anselmo, Ester da Conceição, Lukas Wilhelm Martins, Custodio Domingos, Custodio Lourenço Cabral, David José Cavalcanti Moreira, João Luiz Ferreira, Johanna Emilia Braum, Américo Lima, Beijamin Jesus Rocha, Perles Wasseerman, José Francisco Praça, Francisco Bernardino de Souza e autorizou o proceso de Casa Bancária Circuladora de Crédito Ltda.

Godinho & Cia. Ltda

Indústria e Comércio

Foram registrados e arquivados na Divisão de Registro do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, os seguintes processos: **Para constituição de firmas:** Construtora Pan-Brasileira Ltda. com o capital de Cr$ 300.000,00 em 100 quotas; Francisco A. Costa & Cia. com o capital de Cr$ 600.000,00; H. Fernandes da Silva & Cia. com o capital de Cr$ 230.000.00; **Para alterações contratuais:** Lopes & Henriques para Lopes & Martins — retira-se o sócio Manuel da Silva Henriques com haveres de Cr$ 125.00,00, sendo admitido o novo sócio Arith martins — reconstituição do capital de Cr$ 300.000,00 em 300 quotas; Atlas Comércio e Indústria Ltda. transferencia de 20 quotas do sócio Afonso Henriques de Oliveira Rei a nova sócia Alice Fausto Gallotti Bezerra — reconstituição do capital de Cr$ 300.000,44 em 300 quotas; **Para distrato:** Joaquim Alves & Oliveira — dissolvendo a sociedade pela retirada de ambos os sócios; J. Paulino & Teixeira — dissolvendo a sociedade pela retirada do sócio João Paulino da Silva com haveres de Cr$ 40.000,00, assumindo a responsabilidade do ativo e passivo o sócio remanescente Horácio Gomes Teixeira, com haveres de Cr$ 40.000,00; **Para constituição de firmas individuais:** J.F. da Fonseca com o capital de Cr$ 50.000,00 — cimento, esquadrias de madeira e ferro, madeiras e outros materiais de construções, por grosso; Domingos Fernando Figueiredo com o capital de Cr$.... 32.000.00 — bar e deposito de gêlo; H.M. Guarino com o capital de Cr$ 500.000,00 — Calçado a varejo; **Para anotações:** Rodrigo Fernandes — baixa da filial sita a rua José Domingues 339, fundos; F. Trindade Marques mudou-se para a Avenida 29 de Outubro 3.890 — parte da loja; Isaac Siles — mudou-se para a Avenida Presidente Antonio Carlos 201, grupo 4, sala 1.402-A; Szulim Bar mudou-se para a Avenida Rio Branco 116, 8.º, grupo 802 — sala 1.

Identificação Profissional

O chefe do Serviço de Identificação Profissional deferiu, ontem, os seguintes processos: **Para registro de jornalista:** de Manuel Araripe de Faria Junuior, Mário de Aarújo Hora Junior, Heitor Oliveira e Aurivaldo Figueiredo Mota da Silva; **Para registro de professores:** de Helena Machado Wernecke Neda Alves Moutinho, Hildério Tamegão Lopes, Gunar Morães, Maria Amelia da Fonseca e Lucilia Loureiro; **Para registro de Corretores re Seguros:** de Tomé da Costa Monteiro, Neuza dAvila Bleuler e Gonçalo Marques; **Para registro de Quimico:** de Paulo Brandão Cavalcanti.

FABRICAM-SE JOIAS

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º, tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; aneis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. Vendemos, também, a varejo pelo sistema crediário.

A MINAS GERAIS TRANSPORTOU ESTA MONTANHA DE CIMENTO

600.000 sacos ou sejam 30 milhões de quilos que representam, empilhados, uma impressionante montanha de cimento, muitas vezes superior em altura ao Corcovado!

Esta foi a massa enorme de cimento que a Minas Gerais transportou, dia a dia, para a construção do Estádio Municipal, apanhando os sacos na fábrica em Guaxindiba no Estado do Rio, e trazendo-os através das barcas da Viação Atlântica Ltda., em seus possantes caminhões "trailers", até o local da construção, no antigo Derby. Sòmente uma Emprêsa com essa formidável capacidade de transporte, com essa perfeita organização, poderia realizar tarefa tamanha, sempre a tempo. A Minas Gerais se orgulha de ter, assim, contribuido para a concretização de tão notável empreendimento como é o Estádio Municipal do Rio de Janeiro — o maior do mundo.

A Emprêsa de Transportes Minas Gerais S. A. dispõe de enorme frota, compreendendo caminhões "trailers" para carga até 40 toneladas. Esta frota é mantida sob severa conservação pelos modelares serviços de oficina da organização.

A Minas Gerais liga entre si, Rio, Niterói, Belo Horizonte, S. Paulo e Santos, realizando eficiente serviço de transporte de carga de qualquer tonelagem. Em todos êsses pontos a Minas Gerais dispõe de seus próprios e enormes armazens.

Rio de Janeiro
Rua S. Januário, 74
São Paulo
Rua do Hipódromo, 1465
Belo Horizonte
Av. Pedro Segundo, 1712
Santos
Av. Paraná, 279
Niterói
Trav. Luiz Paulino, 29

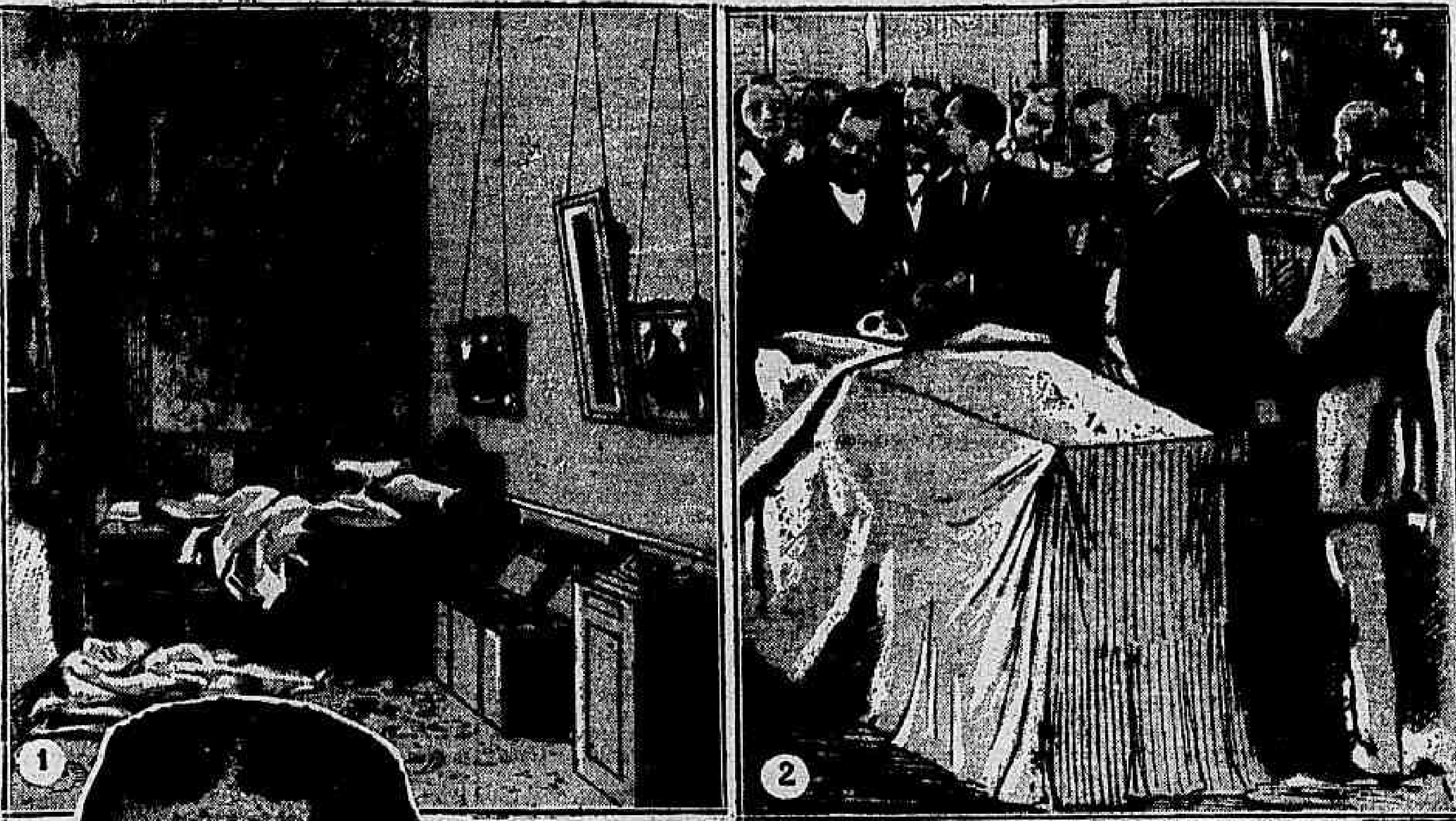
TMG

EMPRÊSA DE TRANSPORTES MINAS GERAIS S.A.

Pay - 1016

NOVELA DE MISTÉRIO QUE A REALIDADE ESCREVEU:

O CRIME DA RUA 42



1) O dormitorio da sra. Hull, tal como se apresentou na manhã em que se descobriu o crime. 2) As autoridades examinando o corpo da vitima. 3) Chastine Cox, figura principal na solução do crime. 4) O dr. Alonso G. Hull, marido da vitima, e que tinha sido medico do Duque de Wellington.

☆

Direitos de exclusividade no Distrito Federal adquirido à EPS (Editors Press Service, Inc.), de Nova York, por intermedio da Distribuidora Record.

☆

A SRA. HULL SOFREU A MAIS ESTRANHA MORTE JÁ REGISTRADA NOS ANAIS DA POLÍCIA DE NOVA YORK

NOVA YORK (EPS) — A rua 42 em Nova York é um eixo que atravessa a cidade num de seus centros mais animados e importantes. Em volta de Times Square fica uma parte do centro teatral, onde as casas de diversão se alternam com os arranha-céus que abrigam milhares de escritórios comerciais.

Mas à época em que se passou a história que vamos contar a Rua 42 ainda era uma rua residencial, de prédios de 3 e 4 andares, e cheia de árvores que lhe davam o aspecto de quietude provinciana.

No número 142 Oeste vivia em 1879 o dr. Alonso G. Hull, homem alto, de barba branca e aparência aristocrática. O casal Hull tinha duas criadas pretas — Nellie West, copeira, e Nancy Francis, cozinheira.

O dr. Hull tinha exercido sua profissão de médico em Londres, onde tratara do Duque de Wellington. A sra. Hull descendia da família Lawrence de Forest, estabelecida em Nova York quando a cidade ainda se chamava Nova Amsterdam e pertencia aos holandeses.

Na manhã de 11 de junho de 1879, quando Nellie saiu de sua casa para o trabalho diário, notou que a porta principal que dava para a rua estava aberta. Chamou a cozinheira e comunicou-lhe o fato, pois ainda era muito cedo. Mas chegaram as duas à conclusão de que a porta tinha sido aberta pela sra. Hull, pois já começava a fazer calor.

Uma hora depois apareceu o leiteiro, e ficou esperando que a copeira fosse acordar a patroa para dar o dinheiro do leite. Também no aposento da sra. Hull a porta estava aberta. Nellie estranhou aquilo, mas vendo a patroa deitada chamou-a; não obtendo resposta aproximou-se para tocá-la.

Mas a pessoa que estava deitada não respondeu nem se moveu. Levantando a colcha Nellie soltou um grito de horror. Atado à cama estava o cadaver nu da sra. Hull.

Amordaçada e Amarrada Depois De Morta

Quando a copeira se refez do susto correu a chamar o dr. Hull, gritando:

— "A patroa morreu! A patrôa foi assassinada!"

Avisadas as autoridades não tardaram a chegar o capitão Williams e os detectives Lyon e Golden e o médico legista Robert Fuller para examinar o cadaver, que estava fortemente amarrado à cama com tiras de lençol. Um pedaço de musselina tapava os olhos e a boca, que também estava entupida com um bolo de pano. As mãos, cruzadas sôbre o peito, estavam fortemente atadas pelos pulsos.

Antes de examinar o quarto da sra. Hull os detectives notaram que o refeitório estava em desordem. Cadeiras viradas, gavetas atiradas ao chão, louça quebrada, e por toda parte vestidos, roupas intimas, sapatos e outros objetos de uso pessoal da morta.

Logo que entrou no quarto onde estava o cadaver o capitão Williams notou um cheiro forte de água de colônia. O frasco estava ao pé da cama. O dr. Fuller tirou a venda do cadaver e viu que não havia ferimentos no rosto nem em parte alguma do rosto. Mas notou uma gota de cêra em cima da sobrancelha esquerda, como se fosse pingada de uma vela.

— "Não parece que foi estrangulada" — declarou o dr. Fuller. Por outro lado o pano que cobria o nariz do cadaver estava impregnado de água de colônia. Numa mesinha de cabeceira estava um pequeno frasco com uma etiqueta que dizia "eter". Teria o assassino asfixiado a vitima com eter e em seguida posto sôbre o rosto do cadaver um pedaço de pano impregnado de água de colônia, para dissimular o cheiro do eter? Mas o dr. Fuller não aceitou a hipótese, explicando que o cheiro de eter pode perdurar pelo menos desesseis horas depois de ter sido usado.

O capitão Williams observou que as tiras de pano postas sôbre o rosto da sra. Hull estavam colocadas de tal forma que a vitima podia tê-las tirado com um pequeno esforço. O mesmo podia se dizer das ataduras Ora, tudo isso indicava a hipótese de ter o cadaver sido amarrado depois do crime.

Voltando ao refeitório Williams notou que os caríssimos serviços de ouro e prata não tinham sido tocados. No bolso de um dos vestidos atirados ao chão foram encontrados quinze dólares. Numa gaveta atirada ao chão havia algumas jóias. Também chamou à atenção dos detetives o fato de estarem todas as portas do sótão e do primeiro andar fechadas a chave, e hermeticamente fechadas as janelas do refeitório.

Um novo exame do quarto da vitima revelou a falta das jóias mais importantes. O dr. Hull fez uma lista delas, lista que foi enviada a todas as casas de penhores e joalherias, para que notificassem à polícia caso alguém se apresentassem com algumas das jóias desaparecidas. Eis a lista:

Um colar de topázio, com cinquenta pedras;

Um par de brincos de brilhantes;

Um anel de brilhantes;

Um anel de rubis;

Um jogo de brincos e camafeu de ouro e pedras preciosas;

Um anel adornado com uma figura de criança;

Um relógio inglês com o nome da sra. Hull gravado na tampa, e a data "Natal de 1878".

O Marido Dependia Da Mulher

Respondendo ao interrogatório do capitão Williams disse o dr. Hull que havia deixado a esposa por volta de dez e meia da noite anterior. Foram visitados por um amigo, Samuel Chittenden, havendo a maior parte da conversa versado sôbre política. Encontrando na escrevaninha um cartão com o endereço de um doente o dr. Hull deixara a esposa em companhia de Chittenden, para ver o doente. Mas ao chegar ao endereço indicado no cartão verificou que alí não havia nenhum doente. O médico supôs que tudo não passasse de alguma brincadeira. De volta a casa entrou num restaurante da Broadway para tomar uma xicara de café, e por volta das 9,45 já estava em casa. O médico não pôde precisar o momento exato em que o amigo saiu, mas afirmou que sua esposa havia acompanhado Chittenden à porta. O casal foi dormir, e o médico disse que nada notou de anormal durante a noite, apesar de haver passado longo tempo acordado, entre uma e duas da madrugada.

— "Em sua opinião de médico, a que hora calcula que tenha ocorrido a morte de sua esposa?" — perguntou-lhe o capitão Williams. "O dr. Fuller calcula entre 12,30 e 2,30 da madrugada"

— "Acho que essa opinião é correta" — respondeu o dr. Hull.

Indagado sôbre se a sra. Hull havia dispedido recentemente algum criado, o médico informo que havia menos de um ano tinham dispensado os serviços de uma moça de nome Luisa, que devia encontrar-se em Babilônia, em Long Island.

Investigando os antecedentes da família Hull soube a polícia que o médico dependia financeiramente da esposa, que Chittenden administrava parte dos bens dela, e que sua amizade com a família havia adquirido muita intimidade nos últimos tempos. Quando os detectives ainda se achavam na residência dos Hull, chegou Chittenden, homem vistoso, bem vestido, de barba comprida, ao estilo da época. Explicou êle que, passando por alí, vira um grupo de pessoas em frente à casa, e que se aproximara para ver do que se tratava, inteirando-se então da tragédia. Acrescentou que que conhecia os Hull havia cêrca de seis anos, e que os visitava frequentemente. Confessou que havia acompanhado a sra. Hull várias vezes ao teatro, e que no último verão tinham ido juntos a Saratoga, hospedando-se em hotéis diferentes. Quando o detective perguntou se essa amizade com a sra. Hull não provocara ciume no médico, Chittenden disse que Jane fora a mulher mais nobre que êle conhecera, e que não admitia que se lançasse sôbre ela a menor suspeita.

Dois dias depois o capitão Williams apresentou-se ao chefe de Polícia Walling, mostrando-lhe o recorte de um jornal de Mount Kisko, que dizia entre outras coisas:

"O impressionante assassinato da sra. Jane de Forest Hull, noticiado pelos jornais de Nova York na semana passada, despertou grande interesse nesta cidade, porquanto a cozinheira da família Hull morou muito tempo aquí, onde é conhecida pelo nome de "negra Francis". Faz dois meses que Nancy Francis foi procurar emprego em Nova York. Seu marido, Bristow Francis, homem alto e muito forte, desapareceu daquí há um ano e meio, quando a polícia quis prendê-lo por ter atacado a tiros o sr. James Brown. Anteriormente Brown tentara matar um homem a faca, sendo considerado elemento perigoso. Nancy partiu com êle, regressando sosinha há uns seis meses. O fato de estar ela empregada com a família Hull, e de ser o seu marido pessoa de maus antecedentes, deu lugar a multas conjeturas sôbre o crime".

Walling mandou buscar Francis imediatamente. "Mas é difícil imaginar um ladrão segurando uma vela junto ao rosto da vitima, como parece ter feito o assassino da sra. Hull" — ponderou o chefe de Policia.

Fato curioso foi que, desde o primeiro momento quase, a polícia começou a receber comunicações anônimas relacionadas com o crime. Uma dessas comunicações, dirigidas a Walling, recomendava-lhe que "interrogasse o homem que costumava ir jogar cartas em casa dos Hull." Por sua vez o detective Lyon recebeu uma carta que dizia: "Prezado sr. Estive hoje três horas na Bowery (bairro de Nova York, onde se reunem desordeiros e tipos populares) procurando pelo sr., mas não o encontrei. Tento uma informação muito importante a respeito do caso Hull. Estarei no número 4 da rua Delancey às 9 da noite. Seu criado atento, Alcott Purdy".

Morrera De Medo

Enquanto isso procedia-se á autopsia da sra. Hull. Os resultados foram supreendentes. A vitima não fora estrangulada, nem envenenada, nem asfixiada: aparentemente morrera de medo!

Interrogada novamente Nanci Francis repetiu que ha muito tempo não via o marido, de quem não queria mais saber. Negou igualmente que mantivesse relações com outros homens, mas acrescentou que Nellie, a copeira, tinha um amigo de nome Samuel Dubois, que a visitava freqeuntemente. Havia duas semanas — disse ainda — Nellie recebera a visita de um homem de cor chamado Chastine Cox, que vez ou outra fazia serviços para a sra. Hull.

O capitão Williams mostrou à copeira fosforos que havia encontrado no chão do refeitorio. Nellie respondeu que a unica pessoa na casa que usava daquele fosforo era o dr. Hull.

O detective Lyons foi ao encontro de Purdy. Tratava-se de um ex-presidiario preso pelo detective uns cinco anos antes, quando roubava uma casa de moveis. Purdy, que acabava de sair da prisão de Sing Sing, disse ao detective que tinha ido procurar trabalho numa estrada de ferro, e que nada encontrando adquirira o habito de passar varias horas do dia no parque Bryant, perto da Biblioteca Publica de Nova York na mesma rua 42. Varias vezes encontrou-se com um cavalheiro de aspecto distinto, de barba branca, com quem conversou algumas vezes, e de quem recebeu oferta de trabalho. Aconteceu que esse "trabalho" era matar alguem! O homem de barba branca lhe oferecera boa soma de dinheiro pelo "serviço". Esse homem, segundo Purdy, era o dr. Hull. O ex-presidiario disse que recusou a oferta, por considerar a empresa muito arriscada.

Os restos da sra. Hull foram levados para Bound Brook Nova Jersey, onde foram sepultados no dia 14 de junho. Um serio incidente ocorrido no enterro aumentou o interessa publico pelo caso. No instante em que o caixão era baixado á sepultura as tabuas laterais se despregaram e dois dos coveiros cairam na cova.

Varios dias se passaram sem que o crime se esclarecesse. A policia resolveu usar um estratagema para acalmar as desconfianças do assassino e afrouxar-lhe a vigilança. Foi distribuido um comunicado à imprensa, dizendo que logo que Bristow Francis fosse preso o misterio estaria esclarecido.

Francis foi preso a 20 de junho na localidade de Hackensack, Nova Jersey. Tinha um excelente álibi para provar sua inocencia, mas o capitão Williams fez publicar a noticia da prisão juntamente com a informação de que o caso estava encerrado com a captura do criminoso.

Esse estratagema produziu resultados imediatos. Algumas horas depois o proprietario de uma casa de penhor informou que um negrinho se apresentara na loja com um colar de topazios, semelhante ao que desaparecera da casa do dr. Hull. Mas o negrinho desaparecera. Outra casa comunicou haver comprado os brincos de brilhantes, não de um homem, porém de uma mulher. Chamado a identificar as criadas do médico o comprador não reconheceu nenhuma como sendo a pessoa que vendeu as joias. Pouco depois chegava um telegrama da policia de Boston, informando que um negrinho estivera na casa de penhor de John Sternberger, oferecendo um jogo de brincos e cam auedemf dá.re -no mhr e camafeu de pedras preciosas. Disse ele que precisava urgentemente de oito dolares, porque sua irmã estava doente e não tinha dinheiro para comprar remédio. Nesse momento um relogio deu horas, e o negrinho tirou do bolso um relojinho para dar corda. Sternberger disse-lhe que, se quisesse vender o relogio talvez o comprasse; e examinando-o viu que tinha o nome da sra. Hull gravado. Mas devolveu-o ao negrinho, pedindo-lhe que voltasse no dia seguinte, depois de dar-lhe cinco dolares e meio pelos brincos. O negro declarou chamar-se William Francis.

No dia seguinte varios detectives ficaram de vigilancia na casa de penhor, mas Francis não apareceu. Williams mandou a Boston o detective Max Smithberger, com a missão de descobrir o negro. Passaram-se dois dias sem que nada de especial acontecesse. Na noite de 22 de julho um reporter do "Boston Herald", chamado William Balch, que se interessara pelo assunto, foi ao bairro dos negros, com a esperança de encontrar Francis. Em frente à igreja Batista de Ebenezer o reporter parou, atraido por um enorme cartaz que anunciava o sermão de um pregador do Texas, sobre o tema "os horrores do inferno". Nesse momento um negro vestido com elegancia entrou no templo. O reporter entrou em comunicação com a policia e minutos depois o negro era preso. Não era William Francis, mas Chastine Cox.

Confissão Do Criminoso

Cox negou que conhecesse a sra. Hull e que tivesse visitado o estabelecimento de Sternberger. Mas em seu bolso foi encontrado o relogio e o anel de rubis. Diante disso o remedio foi confessar.

Disse ele que na noite do crime procurara abrir a porta da residencia dos Hull por volta da meia noite, com uma chave que tinha no bolso. Não o conseguindo examinou as janelas, e viu que uma delas estava entre-aberta; entrou por ela sem dificuldade, pois conhecia bem a casa. Como estivesse escuro precisou de um quarto de hora para chegar ao refeitorio, onde havia um movel onde a sra. Hull costumava guardar algumas joias. O quarto dela ficava proximo, e ele podia ouvi-la ressonando. Ao abrir a porta esta rangeu, e o ruido ritmico da respiração se interrompeu, como se a sra. Hull tivesse acordado. Cox ficou imovel, até que ouviu novamente a respiração regular. Acendeu varios fosforos para procurar as joias, e em seguida abriu a porta do dormitorio. A sra. Hull acordou e perguntou — "quem é?"

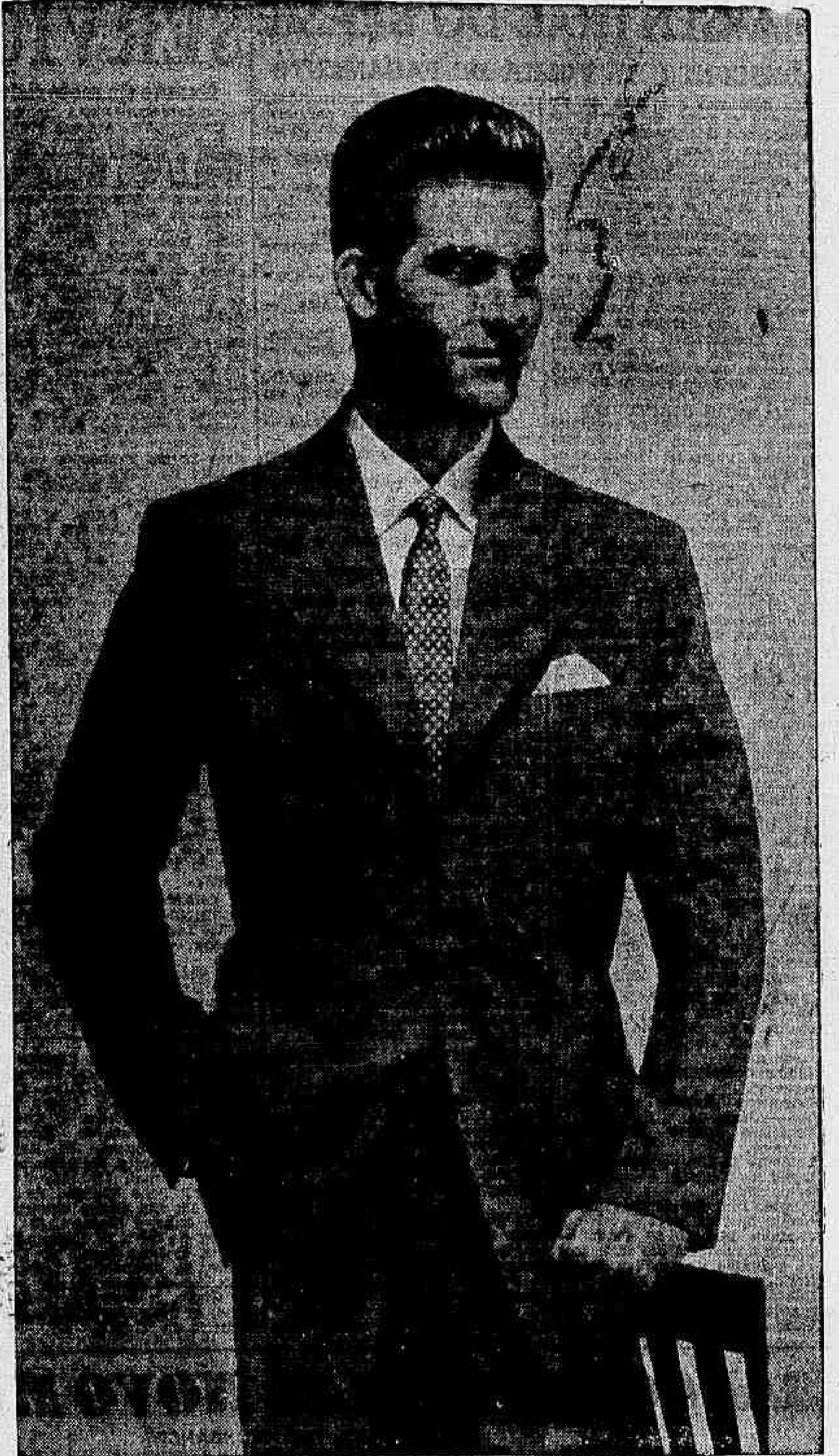
"O doutor" — respondeu Cox, ao mesmo tempo em que riscava outro fosforo. A sra. Hull sentou-se na cama, olhou bem, deu um grito, e caiu pesadamente sobre o travesseiro. O ladrão supôs que ela tivesse desmaiado, e acendendo uma vela que estava sobre a mesa de cabeceira pôs-se a amarrar a senhora, utilizando o lençol. A sra. Hull estava nua, naturalmente por causa do calor. Vendo que ela não mexia Cox teve medo. Tomando uma garrafa dagua que estava sobre a mesa ele derramou o liquido sobre o rosto da vitima, porém ela continuou imovel. Encontrou também um frasco de agua de colonia, que despejou sobre a vitima, na esperança de reanimá-la. Chegando a vela perto do rosto da senhora, viu que os olhos dela estavam imoveis. A sra. Hull morrera em consequencia do susto recebido!

O pânico tomou conta de Cox, que fugiu depois de recolher apressadamente as joias que estavam sobre a penteadeira. Pelos jornais ficou sabendo depois que a sra. Hull morrera efetivamente. Mas quando a policia declarou que considerava Bristow Francis como sendo o culpado, decidiu vender as joias. Nisso foi ajudado por dois velhos amigos, George Taylor e Bella Johonson, que ignoravam onde ele, Cox, havia obtido as joias.

O processo de Chastine Cox, começou a 14 de julho do mesmo ano, e despertou grande interesse público. Porque, se bem que a sra. Hull tivesse morrido em consequência do susto recebido, na verdade o ladrão não havia ferido, nem siquer ameaçado. (A policia afastou toda suspeita contra Chittenden e contra o dr. Hull, atribuindo a denuncia de Purdy contra o médico ao desejo de publicidade).

Os melhores advogados de Nova York encarregaram-se da defesa do acusado. Varias autoridades médicas foram chamadas a opinar. Podia realmente morrer de susto uma pesoa sã e normal como a sra. Hull, e que não havia revelado antes nenhum sinal de histerismo? Podia considerar-se Cox como matador da sra. Hull, como se a tivesse estrangulado ou apunhalado?

O debate encheu os jornais durante muitos dias, e repercutiu nas associações profissionais. Mas para o corpo de jurados, gente leiga em assuntos medico-legais porém dotadas de bom senso, a culpabilidade de Cox, era indiscutivel, pois, se ele não a tivesse assustado ela não teria morrido naquela noite. Bastou que o juri refletisse alguns minutos para condená-lo. No dia 29 de agosto Chastine Cox foi enforcado na prisão de Las Tumbas, em Nova York, pelo assassinato da sra. Hull, que morreu em circunstancias tão extraordinárias.



N' A EXPOSIÇÃO AVENIDA

...um grande lançamento para o Inverno de 1950

"Bem Feita"

A roupa muito bem feita ...em legítima mescla fio inglês.

Esta fotografia — sem retoques — mostra a elegância natural da roupa "Bem Feita", apresentada em mescla fio inglês... de toque macio... extra-suave — o toque dos tecidos de alta classe! De linhas acentuadamente másculas... corte amplo e confortável... "Bem Feita" ...modelada por A. Laratta... é a roupa que você prova ...e aprova desde o primeiro momento.

★ Tecido pre-encolhido
★ Toda forrada de sêda
★ Em beige, marron e tres tons de cinza
★ Apresentada em 23 tamanhos diferentes
...inclusive o tamanho que lhe serve.

Esta roupa é sua por apenas...
$ 980,
...o menor preço do Rio em uma roupa de alta classe!

VOCÊ TEM CREDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES ...SEM FIADOR ...SEM ENTRADA ...SEM DEMORA

A Exposição AVENIDA
AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

A EXPOSIÇÃO É UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA.

O EXITO DO RECENSEAMENTO DE 1950 DEPENDE DA COLABORAÇÃO QUE VOCÊ LHE DER. NÃO A RECUSE, PELO BEM DO BRASIL.

NA CENTRAL DO BRASIL

DESCONTO EM FOLHA DE PAGAMENTO

Os descontos e infolha de pagamento a favor do Serviço de Subsistencia Reembolsavel, quando destinados á amortização de dividas decorrentes de fornecimentos de generos alimenticios, poderão ser efetuados até o limite maximo de 60% dos vencimentos ou salario do pessoal da Estrada, estando compreendidos — nesse total os demais descontos a que estiverem sujeitos.

O Departamento do Pessoal promoverá a revisão no credito dos servidores da Estrada, sempre que solicitado pelo Serviço de Subsistencia Reembolsavel e observará, rigorosamente o limite maximo dos descontos, estabelecido na Lei n.º 1046, de 2 de ajneiro do corrente ano.

LICENÇAS CONCEDIDAS

Odiretor concedeu as seguintes licenças: — Gilson Natal, 4; Mario Alves Junior, 12; Waldemar de Oliveira Melo, 6; Domingos Onofre, 10; Americo Batalha, 30; Lucilio Mendes Alves, 10; Esmeralda Veloso de Morais Mesquita, 20; Emilio Fernandes Dias, 10; João Teixeira Nunes, 5; José Rosa de ?vier, 2; Geraldo Evangelista, 30; Leopoldo Medeiros, 10; Francisco Braga Nunes, 8; Eduardo Fernandes, 10; Antonio Dias, 5; Jorge da Mota Machado, 60; João Zeferino dos Santos, 10; Raul Rodrigues Veneno, 10; Arlete Carvalho da Silva, 15; Jaime da Silva Maia, 6; José Candido da Silva, 2; Rafael da Rocha Dias, 6; João Antunes Pedrosa, 8; Otaviano Alves Fontoura, 60; José Cristiano, 50; Henves dos Santos, 10; José da Silva Neves, 3; Natalino Luiz de Novais, 60; João Manoel Fernandes, 10; João Paulo Olivo, 15; Luiz Nascimento, 30; Jeronimo Ferreira dos Santos, 8; Antonio Santiago, 1; Irene Vianda, 20; Geraldo Vieira Gomes, 6; Ernesto Truyutz, 15; José de Lima, 10; Caetano Rafacho, 60; José Firmino Ferreira, 8; Antonio Maria, 90; Antonio Martins Cardoso, 5; José Benedito Teixeira, 30; José Rodrigues, 2, 15; Antonio dos Santos, 30; Antero Diniz de Carvalho Fortes, 10; Walfrido Nascimento, 20; Severino Severo, 8; Arlindo Moisés, 6.

PROCESSOS DESPACHADOS

Norton, Megaw & Cia. Ltda. — Autorizo a devolução da caução.

Cia. Swift do Brasil S/A — Averbe-se.

Carlos Correia de Oliveira — Averbe-se.

Frigorifico Armour do Brasil S/A — Averbe-se.

Francisco Duarte Ribeiro — Averbe-se.

Lefebvre & Cia. — Averbe-se.

David de Oliveira — Aguarde oportunidade.

Geraldo Pinheiro de Carvalho — Aguarde oportunidade.

Joaquim Manoel de Paula — Aguarde a abertura das inscrições para a função de auxiliar de escritorio.

Rubens dos Santos Alves — Aguarde oportunidade.

Vitor José do Nascimento e outros — Aguardem a oportunidade.

O pedido foi — anotado para exame quando da organização de novos horarios.

Joviano Felix do Prado — Aguarde oportunidade.

Arlete Marques de Souza — Compareça à Secretaria Geral.

Maria Julia de Castro — Compareça à Secretaria Geral.

Nelson dos Santos — Compareça à Secretaria Geral.

Jovelina Maria da Silva — Compareça à Secretaria Geral.

Alvina Pereira dos Santos — Deferido.

Andrelina de Souza — Deferido.

Sebastiana Moreira Machado — Deferido.

S. Gomes & Lopes — Deferido.

Angelo Zuim — Indeferido, em face da informação.

Antonio Henrique de Souza — Indeferido.

Francisco Ribeiro da Silva — Indeferido.

Henrique Ribeiro do Vale — Indeferido.

José Gontijo Nunes — Indeferido.

José Fonseca Machado — Indeferido.

José Gomes de Azevedo — Indeferido.

José Custodio Filho — Indeferido.

Jorge Osorio — Indeferido.

Vicente Paulo dos Santos — Indeferido.

Vicente Paulo dos Santos — Indeferido.

American Coffee Corporation — Indeferido o pedido de averbação de substabelecimento de procuração, por não constar do respectivo instrumento referencia expressa à E. F. C. B., ou autarquias federais.

Antonio Garrido Varela — Indeferido, em face do parecer.

Ferragens Carvalho Ltda. — Deferido, de acôrdo com o parecer do Serviço Juridico.

José Corrêa Filho — Indeferido, em face da informação.

José Ferreira da Graça e outros — Indeferido, em face das informações.

Industria Metalurgica "Indob" Ltda. — Indeferido o pedido de averbação da procuração, por não se referir o respectivo instrumento, expressamente, à E. F. C. B. ou autarquias federais.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Julio de Carvalho — TM — 18, 5.ª DR — Alteração de nome para JULIO GOMES LEAL — Autorizo.

Americo Teixeira Varella — condutor 21, 1.ª DR — Indeferido, em face do parecer do Serviço Juridico.

INDENIZAÇÃO A FUNCIONARIOS

O diretor mandou incluir em folha de pagamento os seguintes empregados: — Joaquim Amancio Santana, 60; João Elias de Barros, 6; José Antonio de Oliveira, 10; Virginio Paulino, 6.

OPERARIOS DE OBRAS: Paulo Santana de Almeida, 6; Valerio Menezes, 45; Vicente Antero, 15; Aristides José Rodrigues, 7; Norival Machado Filho, 7; Sebastião Moreira, 12; Pedro Paulo Antunes de Oliveira, 5; Orlando Antonio de Jesus, 4; Francisco Joaquim de Souza, 30; Antonio Rodrigues Pontes, 30; Deixalino de Oliveira Ramos, 10; Davino da Silva, 25; João Floriano de Carvalho, 10; Cid Freire Goulart, 3; Walter Ribeiro Siqueira, 3; Rui Pereira da Silva, 5; Raimundo de Morais, 4; João Angelo do Nascimento, 2; Antonio de Lellis, 10; Francisco de Assis Duarte, 5; Silvio Giglio, 1; José Duarte Galção Filho, 8; João Gama, 15; Antonio Pinheiro da Silva, 5.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA 19 DO CORRENTE, A's 6,45 HORAS

José Dutra de Souza — Estanislau Aguiar — Antonio da Conceição — Nilton Vianna Chrisman — Pedro Pinto — Nelson Horta de Souza — Manoel dos Santos — Heribaldo Dias Teixeira — Joaquim Dias Nascimento — Joaquim Ribeiro — Antonio Carlos Gomes dos Santos — Dilza Mendonça da Silva — Nilton Almeida dos Santos — Manoel Barbosa de Araujo — Silvestre Dias de Almeida — João Martins do Rego — Thomé Machado Rangel — Manoel Pereira Frade — Francisco Alves Filho — Antonio dos Santos Castro — Godofredo de Montzingen — Davides Teixeira Rodrigues — Antonio Sergio Reis — Manoel Felismino da Silva — Josaphat Pereira dos Reis — Francisco Jesuino da Cruz — Luiz Mariano Borges Fernandes — Mario Ribeiro da Silva — Carlos Candido Buarque de Macedo — Manoel dos Santos.

CHAMADA PARA 19 DO CORRENTE, A'S 8,15 HORAS

Antonio Plinio da Silva Alvim — Jorge Lody — João Antonio dos Santos — Jaime de Oliveira Saraiva — Pedro Dias de Barros — Rui Pinto Mamede — Rowne Cook Sampson — José Dias Roxo — Manoel do Nascimento Silva — Marina Isa de Melo Campos — William Stephen Bertram Sampson — Antonio Pereira — Silvio Floresta Miranda — Adelio Corrêa — René Gabriel de Melo — José Rosco Filho — José Rita — Alcides Pereira — Antonio de Almeida Carvalhal — Manoel Eleutherio Pinheiro — Gregorio Porciuncula — Pedro Martins — Constatino da Costa e Silva — Novarro Miranda Alesio — Francisco Cardoso de Oliveira — Aguinaldo da Silveira Maia — Vera Abreu Sharp — Brazilina Boccia — José Horacio Perrota — Almiro Dias Fraga.

CHAMADA PARA 19 DO CORRENTE, A'S 9,45 HORAS

Elbi Lopes Gonzalez — Vincent Espana — Manoel Henrique da Silva — José Martins Vieira — José Cid Atanaz — Elço Monteiro — Haroldo Sebastião Gomes — Ernani Lopes de Oliveira — Antonio Patinario da Costa Filho — Joaquim Salustiano de Barros — Naftali D'Avilla Caranta — Oscar Mendes de Souza — Pedro Silveira — João B. Sta Ferreira dos Santos — Rubens dos Santos Cunha — Aires José de Melo — Eugenio Pinho — Ubirajara dos Santos Bahia — Ozias Gomes Coelho — Alcides Bernardes — Zenim Teixeira — Francisco Leilão — José Alves de Souza — Luiz Kenwichi Yukisaki — Isalino Blandy — Osorio Pereira Marques — José Oscar Leal — Valdir Nunes de Castro — Georges Marcel Ferdinand Raiffaud — Manoel Carlos Menezes.

CHAMADA PARA 19 DO CORRENTE, A'S 14,45 HORAS

Fernando Braga Ubatuba — José Fortunato de Oliveira Filho — Alberto de Morais Pinto — José Soares de Campos — Severino Gomes — José Vieira Quintanilha — Airton Arêas Coimbra — Luiz Gonzaga Veras — Pedro de Castro — Hilton Carvalho — José Pompeu de Castro Albuquerque — Saturtino Baptista de Oliveira — Nachman Svalter — Francisco de Carvalho — oMacir Ferreira Antunes — René de Matos Bayba — Milton Fonseca — Manoel Olimpio da Silva — José Euzebio Correia — Raul Ferreira da Silva — Anselmo Bastos — Américo Simões — Fernando Veiga Pinto — Nelson Lugon — Arnaldo Lopes Linhares — Roberto Peixoto — José Ramos Lessa — José Hercilio de Mendonça — Ivo Franco Bittencourt — Licinio Gomes Godinho.

. A falta à chamada importará no pagamento da nova inscrição.

Edital de Infrações

EDITAL DE INFRAÇÕES

De 5 de junho de 1950:

Estacionar em local não permitido — 6?3 — 3535 — 5579 — 5903 — 5542 — 11015 — 12804 — 13398 — 13907 — 16039 — 16521 — 23457 — 24042 — 24915 — 27444 — 31413 — 31575 — 32876 — 33054 — 34771 — 35465 — 36027 — 36460 — 36786 — 37575 — 38655 — 39980 — 40316 — 40857 — 40904 — 41214 — 42727 — 42947 — 45124 — 46830 — 47688 — 47831 — 48727 — 50513 — 50376 — 101371 — 101632 — 102294 — 102373 — 102651 — 102791 — 103664 — 104728 — 104746 — 106042 — 107300 — 106216 — 103257 — 110336 — 81442 — 60822 — 62205 — 70340 — 70926 — 73813 — 75773 — 75788 — 76652 — 77085 — 604137 — Moto — 1098 — R. J. — 14067 — S. P. — 104404 — Oficial — 68319.

Desobediencia ao sinal — 94 — 504 — 592 — 3226 — 3468 — 4612 — 6480 — 7277 — 7431 — 8123 — 8007 — 10420 — 10630 — 12860 — 13331 — 17209 — 17762 — 18362 — 18362 — 19552 — 20190 — 20876 — 22072 — 22463 — 24801 — 24161 — 25695 — 26149 — 26385 — 29323 — 29842 — 30615 — 31040 — 32572 — 32894 — 33455 — 33380 — 33912 — 34012 — 34212 — 36025 — 36140 — 36358 — 3712 — 33117 — 38262 — 39432 — 40028 — 40029 — 40499 — 40632 — 40698 — 40921 — 40934 — 11213 — 42351 — 42690 — 42305 — 42872 — 43424 — 44111 — 44878 — 46782 — 46804 — 47200 — 47778 — 47796 — 48154 — 48236 — 48409 — 48556 — 48772 — 49631 — 49891 — 50353 — 50451 — 50799 — 51022 — 51994 — 52106 — 52201 — 52290 — 50328 — 52545 — 52561 — 52634 — 52679 — 52682 — 52753 — 100386 — 100934 — 101901 — 101022 — 102537 — 102549 — 103098 — 103421 — 103424 — 103776 — 104241 — 104702 — 104840 — 105501 — 107899 — 108987 — 109155 — 109438 — 10473 — 80269 — 81023 — 81235 — 81247 — 81262 — 81678 — 81816 — 81837 — 85497 — 60373 — 61163 — 65202 — 67159 — 63182 — 68213 — 68609 — 69010 — 71274 — 73436 — 73637 — 74263 — 75640 — 77138 — 77139 — 601582 — 602342 — 602898 — Bonde — 352 — 1772 — 1806 — Bicicleta — 16541 — R. J. — 28202 — M. G. 30913 — C. D. — 316 — Oficial — 86274 — 86959 — 88195 — 88447 — 91359.

Contra-mão — 9161 — 23386 — 81661 — 71773 — 601422 — 601456 — S. P. — 84314 — 40284.

Falta de transferencia de local — 79445.

Formar fila dupla — 1796 — 2834 — 34080 — 41290 — 48509 — 50670 — 50808 — 51501 — 52173 — 52207 — 101005 — 101305 — 81681 — 61157 — 78386 — 600557 — S. P. — 68328 — C. D. F. — 603537.

Falta de matricula — 51863 — 107135.

Não apresentar a licença — 46847 — 68480.

Excesso de lotação — 47585 — 49801 — 50254 — 52415.

Trafegar entre o meio-fio e bonde — 2955 — 601233.

Falta de habilitação — 18772 — 27265 — 46473 — 102928 — 10955.

Parar nas curvas ou cruzamentos — 35798 — 41425 — 49232 — Bonde — 1873.

Trafegar de marcha-ré — 48170.

Recusar passageiros — 43724 — 49710 — 51192 — 51666 — 52266.

Choque — 737 — 840 — 6908 — 18003 — 27492 — 31133 — 31238 — 31423 — 34843 — 36298 — 40261 — 42356 — 43969 — 46181 — 48440 — 50303 — 51403 — 52280 — 52593 — 101761 — 102824 — 104327 — 105151 — 105700 — 80069 — 80549 — 80772 — 80172 — 81235 — 81305 — 81310 — 81611 — 81545 — 81826 — 60601 — 60685 — 61825 — 62373 — 62488 — 63256 — 64624 — 65169 — 67159 — 67796 — 68078 — 70351 — 70728 — 73703 — 74291 — 79298 — 79656 — 600679 — 601959 — 602237 — Bonde — 306 — 1790 — 9890 — 9900 — 7064 — 1736 — 7296 — 7344 — 7397 — 7839 — 8644 — Moto — 662 — B. A. — 8172 — S. P. — 76822 — C. D. — 27 — 508 — 591 — M. G. — 49871 — 80034 — Oficial — 88162 — 90640 — 90763 — E. B. — 216872.

Excesso de velocidade — 9252 — 20148 — 49633 — 103924 — 108200 — 108609 — 81184 — 81285 — 815450 — 81731.

DESUNIFORMIZADO:

36415 — 405520 — 43269 — 40808 — 43260 — 47730 — 45097 — 46104 — 46588 — 47121 — 47601 — 48013 — 4 39 3—1901)8-2 — 49430 — 51055 — 51158 — 51218 — 51799 — 52336 — 52346 — 71778 — 75415.

ABANDONADO:

12865 — 108235 — 6181 — Moto 780.

COBRAR A MAIS DA TABELA:

43354.

PARAR DENTRO DA FAIXA:

43066 — 103000 — 81261.

FALTA DE LUZ:

23709 — 29849 — 42265 — 102483 — 80644 — 81252 — 81515 — 81689 — 81747 — 81871 — 81879 — 81893 — 66411 — 70068 — 76634 — 79832.

PARAR AFASTADO DO MEIO-FIO:

51590.

Não prestar socorro à vitima — 79772 — Bonde — 8.

Não fazer o sinal regulamentar aomudar de direção — 21630 — 32480 — 75413 — 601828.

Angariar passageiros — 43011 — 50839.

Não acatar as ordens — 38035 — 41300 — 41679 — 42046 — 40382 — 42483 — 43223 — 45010 — 46103 — 46302 — 46867 — 47082 — 47352 — 47566 — 47847 — 48152 — 48153 — 49127 — 49311 — 49566 — 49600 — 49649 — 50292 — 50474 — 50503 — 50779 — 50819 — 50192 — 52071 — 52673 — 52700 — 104094 — 81874 — 61714 — 71411 — 73190.

Contra-mão de direção — 2507 — 8713 — 9326 — 12351 — 1352 — 13456 — 13509 — 22364 — 24084 — 25703 — 27140 — 49790 — 34259 — 34340 — 37443 — 37487 — 37818 — 39533 — 40362 — 40918 — 43086 — 43588 — 43623 — 44038 — 45210 — 47130 — 47566 — 47902 — 48782 — 48782 — 48844 — 50036 — 50395 — 50769 — 50911 — 51367 — 51830 — 52048 — 52145 — 52650 — 52674 — 102384 — 104306 — 105516 — 106105 — 106700 — 109375 — 81173 — 81577 — 53715 — 64708 — 69536 — 71073 — 73433 — 74520 — 77432 — 603536 — 603800 — Experiência 104 — Oficial — 85892 — 88263 — 00121 — R. J. — 15051.

Atropelamento — 74 — 3216 — 18289 — 20292 — 22962 — 25392 — 29283 — 32137 — 32990 — 33260 — 33538 — 40473 — 42328 — 42518 — 49786 — 50713 — 52176 — 52278 — 101703 — 101712 — 108797 — 63755 — 70461 — 70825 — 70970 — 71608 — 72200 — 661496 — 601909 — 80325 — 80339 — 81438 — 81787 — Oficial — 88720 — 90005 — Bonde — 1854.

Fazer uso excesivo da buzina — 50851 — 107319.

Falta de polidez — 44506 — 47659.

Fazer mecanica na via publica — 33480 — 52013.

Falta de equipamento obrigatorio — 3854 — 100915 — 107610 — 61329 — 63742 — 66074 — 67272 — 63618 — 73475 — 602906 — 603731 — 63960.

Forçar a passagem — 53418 — 80103 — 81027 — 81179 — 81253 — 812276 — 81455 — 81512 — 81577 — 81659 — 81690 — 81719 — 81763 — 81953 — 602820.

Trafegar em local proibido — 395 — 1022 — 50939 — 65841 — 66535 — 69058 — 77272 — 600864 — 601166 — 302851 — 602673.

Interromper o trynsito — 38482 — 51335 — 51534 — 51994 — 101670 — 109872 — 71457.

Excesso de fumaça — 7178 — 17720 — 22402 — 50054 — 80371 — 80382 — 80903 — 81236 — 81391 — 81717.

Dois Simposios Sôbre Colite Ulcerativa

Especialistas do Rio e de São Paulo em interessante mesa redonda.

Com o concurso de conhecidos médicos do Rio e de São Paulo vai a Federação Brasileira de Gastrenterologia promover, em colaboração com a Sociedade Brasileira de Gastrenterologia e Nutrição, dois Simpósios sôbre Colite Ulcerativa Grave. O primeiro Simpósio, às 20,30 horas do dia 22, quinta-feira, versará sôbre os problemas médicos daquela enfermidade e será presidido pelo Prof. Dr. Felicio Cintra do Prado, de São Paulo, tendo como Simposiastas: de São Paulo — Prof. Dr. Felipe Figliolini, Dr. Osvaldo Barros e Dr. Haroldo de Azevedo Sodré; do Rio de Janeiro — Dr. Mário Miranda e Dr. José Mário Caldas.

O segundo Simpósio, sôbre problemas cirúrgicos da colite ulcerativa, será realizado às .. 20,30 horas do dia 23, sexta-feira, sob a presidência do Prof. Dr. A. Brandão Filho, e nêle figurarão os seguintes Simposiastas: de São Paulo — Dr. Daher E. Cutait e Dr. Edison de Oliveira; do Rio de Janeiro — Drs. Fernando Paulino, Aguinaldo Xavier e Silvio d'Avila.

Ambas as reuniões serão realizadas na séde da Sociedade Brasileiro de Gastroenterologia e Nutrição, à Avenida Churchill, 97.

Os médicos interessados são cordialmente convidados a comparecer.

Os EE. UU' Pedem a Participação Da União Soviética No Programa Para a Austria

WASHINGTON, (USIS) — Os Estados Unidos solicitaram à União Soviética a se unir aos aliados ocidentais em seu programa para a Austria, para que se fortifique o governo austriaco, se diminua o fardo da ocupação, e se substituam os Comandantes Militares por Altos Comissariados Civis.

Uma nota enviada ao Ministro de Relações Exteriores da União Soviética pelo Embaixador dos Estados Unidos em Moscou, Alan G. Kirk, e tornada pública pelo Departamento de Estado, reafirmava que a politica dos Estados Unidos, França e Grã Bretanha, "requer a mais breve compilação de um tratado para a Austria, que trará como resultado a restauração de uma Austria livre e independente". Dependendo de um acordo entre as quatro potências, para a elaboração do tratado, dizia a nota: "que os Estados Unidos gostariam que a Rússia se associasse ao programa elaborado pelos três Ministros do Exterior."

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PUBLICA

MANTIDA A PUNIÇÃO POR INERCIA E FALTA DE ENERGIA

O Chefe de Policia indeferiu a pretenção do funcionário Henrique José da Costa, sob a alegação de que o requerente nenhum argumento novo trouxe para modificar a decisão desta Chefia ao puní-lo pela falta cometida. Sobre a sua afirmativa de não lhe cabia tomar a iniciativa de apurar o fato que se estava desenrolando, há a afirmativa verbal do dr. Cesar Garcez, na sua presença, que lhe assegurou haver determinado que agisse face às reclamações que recebera. A irregularidade já estava no dominio da Repartição, cabendo-lhe como principal responsável auxiliar seu Chefe para uma elucidação rápida e severa, a fim de salvaguardar seu nome e o do Departamento. A punição foi aplicada face à sua inércia e falta de energia.

Expediente Despachado

No Boletim de Serviço consta ainda o seguinte expediente despachado pelo general Lima Camara:

AMARO FAUSTO DUARTE — prot. 17.064-50 — Indeferido. As razões apresentadas não justificam o fato determinante da punição recorrida; ALUISIO DEVOTO — prot. 14.990-50 — Indeferido. Os argumentos apresentados no recurso não autorizam a modificação do ato impugnado; ALIATAR DE CARVALHO — prot. 17.257-50. Arquive-se, de acordo com o item 12 da Circular 18-46, da S. P. R., visto como o requerente não apresentou argumentos novos como exige o item II do art. 221 do E. F. P..

Atos do Corregedor

INQUÉRITO SUMARIO

Indicou esta Corregedoria à D.A., o nome do detective Hatem para se incumbir da defesa do investigador Geraldo Gomes Pereira da Silva.

ANTECEDENTES CRIMINAIS

Foi recomendado ao Cartório do 21.º distrito, para fazer enviar, dentro da possivel brevidade, a folha de antecedentes criminais relativa ao acusado Alberto Guimarães, identificado naquele distrito no dia 2 de janeiro do ano corrente.

DESTINO DO PROCESSO

Ao Cartório do 3.º distrito, indagou esta Corregedoria quando foi devolvido à Justiça o processo 579, de 1949, baixado em 28-3-950, cujo prazo de permanência no distrito, se esgotou desde o dia 28-4-950.

Expediente Despachado Pelo Diretor da Divisão

ANTONIO CASIMIRO DE MORAIS — prot. 13.760-50 — Certifique-se de acordo com a informação da Colônia Juliano Moreira; ROBERTO MOREIRA SAMPAIO — prot. 18.005-50 — Certifique-se, em termos.

DISPENSADO Heitor Boyd Filho da função de motorista extranumerário diarista.

DESIGNANDO o mensageiro diarista — Osmar Matias de Souza para ter exercicio na S. P..

CONCESSAO DE SALARIO FAMILIA:

Cr$ 50,00 a OCTACILIO FRANCISCO SALINO, identificador ref. 20, e mrelação ao dependente: Maria Lucia Fernandes Salino, a partir de junho de 1950. Prot. 17.436.

Cr$ 50,00 a ALUISIO DA SILVA PINTO, inv. ref. 22, em relação ao dependente: Mariza da Silva Pinto, a partir de maio de 1950. Prot. 17.379.

Cr$ 100,00 a ERNESTO CAETANO DA SILVA, servente cl. D, em relação aos dependentes: Antonio Pimenta da Silva a partir de dezembro de 1943 e ELISETE PIMENTA DA SILVA a partir de maio de 1950. Prot. 17.222.

Cr$ 50,00 a JOAO GONCALVES CURVELO, G. C., cl. F, em relação ao dependente: Enir de Carvalho Curvelo, a partir de maio de 1950. Prot. 17.571.

Cr$ 50,00 a DELAMAR CESAR, P. E. cl. G, em relação ao dependente: Amancio Cesar, a partir de abril de 1950. Prot. 17.547.

A T E N Ç Ã O

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO

Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio

Rua da Assembléia, 51 — 3.º andar — Grupo 302

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia

CHÁ MINEIRO — Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

SELOS

BRASIL

Com 10 e 20% de desconto

FILATELICA SULAMERICANA

Rua 7 de Setembro, 63 - Sob.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

END. TEL: "MUNBANCO"

CARTA PATENTE N. 1.235

Matriz: 71 — Rua do Ouvidor — 73 — Fone: 23-5011 - Caixa Postal, 915, Rio de Janeiro

Agencia: Rua Figueiredo Magalhães, 22 — Telefone 47-3836 — Copacabana

Agencia: Rua 15 de Novembro, 142 — Telefone, 4084 — Santos

Filial: 37 — Rua João Bricola — 37 — Fone: 2-0121 - Cx. Postal, 172-B — São Paulo

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1950

(Compreendendo Matriz e Agencias)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — Disponivel			
Caixa:			
Em moeda corrente		93.393.396,60	
No Banco do Brasil S. A. ..		105.849.630,60	
Em dep. ordem da Sup. M. e do Crédito		18.747.301,20	217.990.326,00
B — Realizável			
Emprestimos em c/correntes	267.022.035,60		
Empréstimos hipotecarios ..	1.540.802,80		
Titulos descontados	332.710.167,50		
Agências no país	60.841.410,30		
Correspondentes no país ..	8.267.158,30		
Capital a realizar (Acionistas)	14.969.000,00		
Outros créditos	11.557.180,60	696.907.775,50	
Imóveis		14.358.229,50	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigs. federais em dep. no Banco do Brasil S.A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito pelo valor nominal de Cr$ 3.498.700,00 — Decreto n.º 7.293 ..	2.998.215,80		
Idem, idem pelo valor nominal de Cr$ 1.637.000,00 — Decreto n.º 9.159 (Lucros extraordinarios)	1.103.545,80		
Em carteira	103.300,00		
	4.203.261,60		
Ações e debêntures	30.000,00		
Outros valores	5.388.735,90	9.642.017,50	720.908,022,30
C — Imobilizado			
Edificios de uso do Banco	27.763.332,60		
Móveis e utensilios	2.871.631,25		
Instalações	2.642.765,90		33.277.729,75
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	3.763.184,30		
Impostos	574.769,50		
Despesas gerais	8.030.110,30		12.368.064,30
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		381.267.877,90	
Valores em custodia		85.967.378,50	
Titulos a receber da conta alheia		134.160.251,10	
Outras contas		463.499.465,60	1.064.894.973,10
			2.049.439.318,05

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — Não Exigivel			
Capital		60.000.000,00	
Fundo de reserva legal ..		5.606.725,75	
Fundo de previsão		2.722.102,30	
Outras reservas		7.194.877,29	75.323.705,34
G — Exigivel			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	10.000,00		
de Autarquias	25.301,00		
em c/c sem limite	310.944.628,10		
em c/c limitadas	168.348.868,20		
em c/c sem juros	3.304.234,00		
em c/c de aviso	54.184.326,70		
Outros depósitos	35.388.964,30	573.306.722,50	
A prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	203.313.638,00		
de aviso prévio	30.689.334,90	234.003.022,90	
Outras responsabilidade.			
Agências no país	64.505.760,61	807.309.745,40	
Correspondentes no país ..	6.375.773,50		
Ordens de pagamento e outros créditos	5.613.554,70		
Dividendos a pagar	28.840,00	76.523.928,81	884.033.674,21
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			24.986.965,40
I — Contas de Compensação			
Dep. de vals. em gar. e em custódia		467.235.256,40	
Dep. de tits. em cobrança no país		134.160.251,10	
Outras contas		463.499.465,60	1.064.894.973,10
			2.049.439.318,05

Rio de Janeiro, 13 de Junho de 1950. — José Maria Fernandes, Presidente. — Victor Fernandes Alonso, Vice-Presidente. — Domingos Fernandes Alonso, Adhemar Leite Ribeiro, Gumercindo Nobre Fernandes, Diretores. — Arthur de Castro, Gerente da Matriz. — José Emilio Martins, Contador — Reg. D.N.I.C. n.º 39.521 — C.R.C. Dist. Federal n.º 4.102

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras) — Raios X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TEL.: 32-3265

T U B E R C U L O S E E R A I O S X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — Segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MÉDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas

DR. EMYGIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Caldwell 310 — Tel.: 32-3415 — Residência: Av. N. S. Fatima, 42, Apartamento 503 — TEL.: 32-3415

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTEIRO — Residência: Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 TEL.: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Washington Luis, n.º 103, 2.º — TEL.: 32-1875

DR. NEWTON MOTTA

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultório: Av. Rio Branco, 128, Sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das 9 ½ às 12 ½ horas

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

N.º 47 — 1.º and. — TEL.: 42-5509 RUA VISCONDE RIO BRANCO Hora popular das 18 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco n.º 128, 2.º andar, Sala 202 — Terças, Quintas e Sábados — das 9 às 12 horas —

CLINICA RADIOLOGICA DR. WALDIR MOREIRA

CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721, Vargem — Teresopolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5, (Ed. Carioca), 3.º andar, Sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

FRANCISCO CAMPOS — E — APRIGIO DOS ANJOS

ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 318/319, TEL: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira Mar n.º 406, 11.º andar — Sala 1.105 — TEL.: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas — TEL.: 23-3269

A D V O C A C I A TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia 732 — salas 713/718

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, Sala 603, Tel.: 23-0932 — Residência: Tel.: 23-0578

DANTON JOBIM — G. R. DE MELLO MATTOS E OCTAVIO MELLO CARVALHO

ADVOGADOS — Causas civeis e comerciais — AV. ERASMO BRAGA, 255 — 4.º andar — Sala 401 Das 15 às 18 horas — TEL.: 42-4956

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

Aliança DO LAR

Com mensalidade de Cr$ 5,00 : Cr$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco 91-5.º and. Tel.: 23-2555

Nacional

TRANSPORTES AÉREOS LTDA.

HORARIOS E TARIFAS

ESCALAS	DIAS	PREÇO PASSAGENS	CARGA POR QUILO
AIMORÉS	2as. e 6as. Feiras	595,00	3,60
ALFENAS	(3as. via ZON)		
ANÁPOLIS	4as. e Domingos	810,00	5,40
ARAGUARI	4as. e Domingos	560,00	4,80
ARAÇUAI	Terças Feiras	700,00	4,20
BARRETOS	2as. 4as. Sábados, via PLO		4,30
B. HORIZONTE	DIARIO — 7.0 — 9.00 — 15.00 Hs.	260,00	1,80
CONQUISTA	3as., 5as., 6as. Domingos	890,00	6,00
CUIABÁ	2as., 4as., Sábados	1.280,00	8,40
CURVELO	2as. e 5as. Feiras	400,00	3,00
DIAMANTINA (a)	2as., 4as., Sábados		
GOIANIA	2as., 4as., 6as. e Sábados	790,00	5,40
G. VALADARES	DIARIO às 7.00 e 9.00 Hs.	470,00	3,00
GUIRATINGA	2as., 4as. e Sábados	1.145,00	7,80
ILHEUS	3as., 5as., 6as. Domingos	965,00	6,10
IPAMERI	4as., 6as., Sábados e Domingos	760,00	5,40
ITABUNA (1)	3as., 5as., 6as., e Domingos		6,10
ITAJUBÁ (a)	3as. e 6as. Feiras		
ITUIUTABA	2as., 4as., e Sábados	790,00	5,40
JANUÁRIA (a)	3as. e 6as. Feiras		
JATAI	2as., 4as., 6as. e Sábados	990,00	7,20
JEQUITINHONHA (2)			
MONTE CARMELO	4as. e Domingos	500,00	4,20
MONTES CLAROS	3as., 5as., Sábs. e Domingos	520,00	3,60
MORRINHOS	Segundas-Feiras	745,00	5,40
PARACATÚ (a)	4as. e Sábados		
PARAGUASSÚ	3as. Feiras (FACULTATIVA)		
PATOS	3as., 6as. e Domingos	515,00	3,00
PATROCINIO	3as. e 6as. Feiras	560,00	3,60
PEDRA AZUL	3as., 5as., 6as. e Domingos	735,00	4,20
PIRAPORA	2as. e 5as. Feiras	510,00	3,40
PIRES DO RIO	4as. e Domingos	795,00	5,40
POUSO ALEGRE (a)	2as. e 5as. Feiras		
RIO VERDE	2as., 4as., 6as., Sábados	860,00	6,60
SALVADOR	3as., 5as. 6as. e Domingos	1.140,00	7,50
SÃO PAULO	3as., 6as., Sabs. Doms. (via ZON)		
T. OTONI (3)	DIARIO às 7.00 e 9.00 Horas		3,30
TUPACIGUARA	SEGUNDAS-FEIRAS	770,00	5,40
UBERLÂNDIA	2as., 4as. 6as. e Sábados	650,00	4,60
VITÓRIA	2as e 6as. Feiras	700,00	4,20

Em confortáveis aviões "Douglas"

SEGURANÇA — REGULARIDADE — CONFORTO

As linhas da "Nacional" oferecem a V. S. transporte rápido e econômico para passageiros, encomendas e cargas. Antes de efetuar uma viagem consulte o agente da "Nacional" sôbre horarios e preços das passagens.

AV. BEIRA MAR, 514 - (Ed. Novo Mundo)

Telefones: 32-6169 - 32-7399 - 32-9455

ÊLE VEM DO POVO!



Você, que deseja ver o seu país governado por homens de bem e ao mesmo tempo capazes e realizadores, dê o seu voto ao Brigadeiro Eduardo Gomes para Presidente da República. Êle merece o seu voto. Êle é o homem que melhor poderá representar *o povo* no govêrno *do povo*, porque êle encarna o que *o povo* tem de melhor. Êle provém de um ambiente modesto, de trabalho e dignidade. Seu único compromisso é o bem do Brasil. Sua vida até aqui tem revelado indiscutível habilidade para dirigir, firmeza inabalável, segurança nas decisões, dedicação aos humildes. E êle conhece perfeitamente a sua terra, pelo contato contínuo com os mais longinquos recantos do nosso território, através do Correio Aéreo Nacional, que êle organizou. E você sabe que êle é um democrata sincero, pois que por seus ideais já arriscou a vida mais de uma vez, sendo gravemente ferido. Se você quer dias melhores para si, para os seus e para a sua terra, faça de Eduardo Gomes o Presidente da República.

CONTRIBUA COM O SEU DINHEIRO PARA A CAMPANHA DO BRIGADEIRO !

DÊ O SEU VOTO PARA O BRIGADEIRO, HOMEM SIMPLES E HONESTO, ESPERANÇA DO BRASIL !

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA.

LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Travessa do Ouvidor, 27 - Loja - Tel.: 52-1876

SANEAMENTO DA MARGEM DO RIO SÃO FRANCISCO

Dragagem do Rio Propriá — As Águas Não Mais Penetraram Na Lagôa do Cedro — Utilizada Para o Plantio de Arroz — Quase Dois Milhões de Cruzeiros Custarão as Obras

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento, está iniciando a defesa contra as inundações da extensa varzea alagável conhecida como Lagoa do Cedro, à margem do Rio São Francisco, na cidade de Propriá, Estado de Sergipe.

UTILIZADA PARA PLANTIO DE ARROZ

A dragagem e "indicamento" do Rio Propriá serão feitos de maneira que as enchentes não mais penetrem na Lagoa do Cedro, que será assim utilizada para plantio de arroz durante o período de abril a novembro. No verão, de dezembro a março, as águas do São Francisco continuarão a invadir a Lagoa, fertilizando-a como sempre, com o humus e o calcáreo que nela deposita anualmente.

QUASE DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS, CUSTARÃO AS OBRAS

O custo das obras está orçado em Cr$ 1.650.000,00 e nelas operarão três possantes "draglines". Será uma das mais benéficas para a região sanfranciscana e se enquadra no programa traçado pelo D. N. O. S.

Com essa realização o Ministério da Viação, realiza quase todo o plano de saneamento da zona do São Francisco, traçado pelo plano de obras do govêrno.

LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITARIA

COMPANHIA COMERCIAL E INDUSTRIAL FIORENCIO

RIO DE JANEIRO

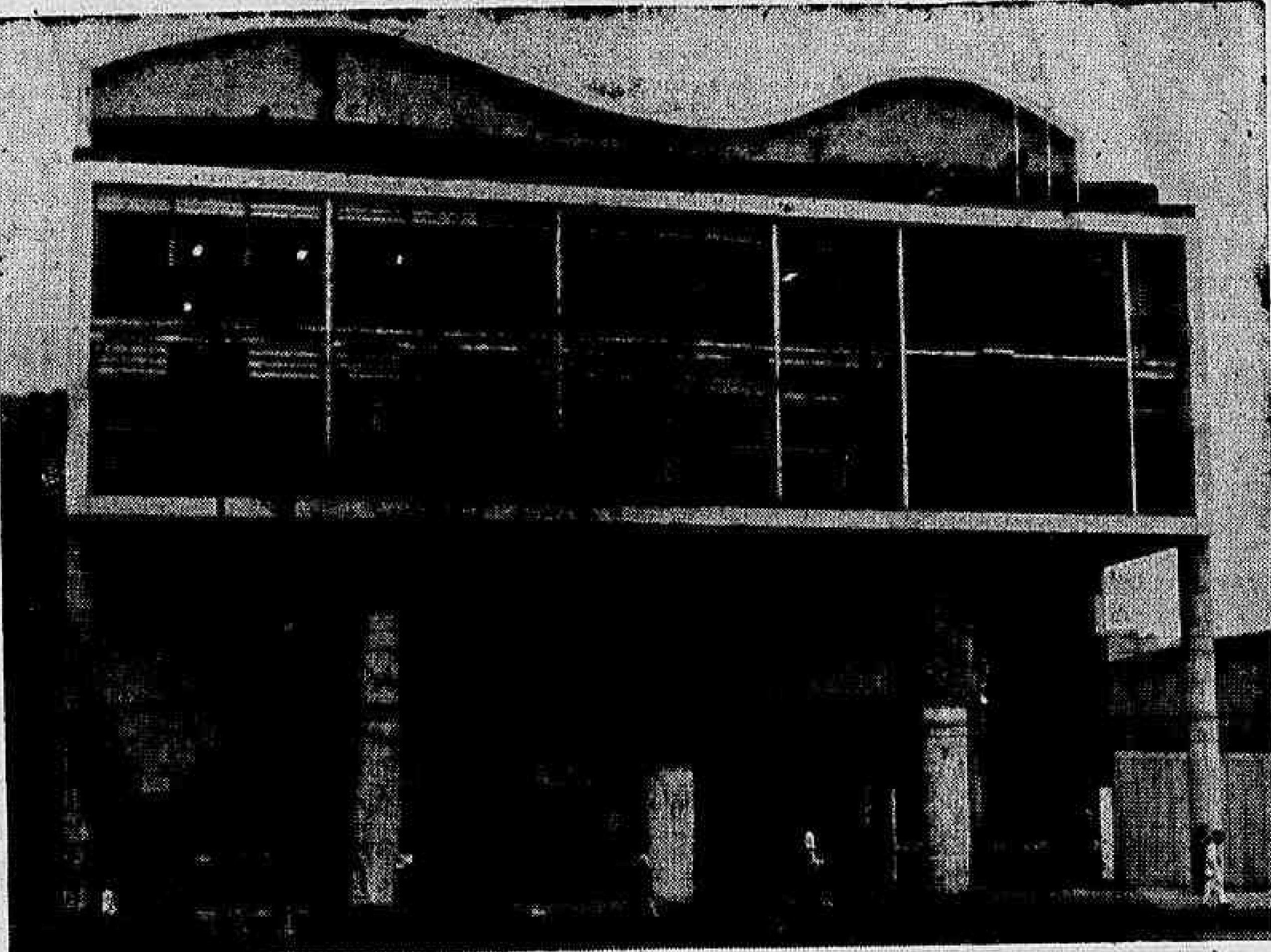
Loja e Escritório Av. Almirante Barroso, 97

Fabrica e Depósito Rua Francisco Manuel, 34

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO-LEGAL)

Exames, perícias, pareceres, assistencia técnica. Alcindo Guanabara, 26, 5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23-3566

Nesta Obra:



OS SERVIÇOS DE SERRALHERIA EM FERRO E ALUMINIO FORAM EXECUTADOS PELA

EMPRESA METALURGICA "PAGANI PINHEIRO" LTDA

Rua Visconde de Duprat, 23

TELEFONE: 32-1444 -- RIO

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE, 18 DE JUNHO

R. 1.º de Março, 9 — Av. Mal. Floriano, 183 — R. Pedro I, 20 — Av. Mem de Sá, 178 — R. Bento Lisboa, 92 — R. Mauá, 143 — R. Senador Vergueiro, 23 — R. Laranjeiras, 34 — R. da Passagem, 64-A — R. Marquês de Olinda, 95-B — R. S. Clemente, 62 — R. Mal. Cantuária, 106 — R. Carlos Gois, 88 — R. Humaitáá, 310 — R. Voluntarios da Pátria, 365 — R. Pacheco Leão, 16-A — Av. Princesa Isabel, 60 — R. Miguel Lemos, 25-B — R. Montenegro, 129-B — R. Visconde de Pirajá, 538 e 623 — R. Teixeira de Melo, 25 — R. Julio de Castilho, 25-C — Av. Copacabana, 556 e 911-A — R. Prudente de Morais, 10-A — R. Duvivier, 18-A — R. Moncorvo Filho, 46-B-loja — R. America, 229 — Av. Pres. Vargas, 3850 — R. Sto. Cristo, 245 — R. Cmt. Mauriti, 90-2.ª loja — R. Hadock Lobo, 123-B e 461 — R. Catumbi, 6 e 86 — R. Campos da Paz, 230-A — R. Mariz e Barros, 455 — R. S. Cristovão, 182 518 e 1233 — R. Campos Sales, 10-A — R. S. Luiz Gonzaga, 248 — R. S. Januario, 93 — R. Piratini, 78 e 633 — R. Conde de Bonfim, 879 — Pça. Saenz Pena, 23 — R. S. Francisco Xavier, 194 — R. Uruguai, 317-A — Av. 28 de Setembro, 285 e 439 — R. Araujo Lima, 19-A — R. Barão de Mesquita, 700 — R. Julio Furtado, 108-A — R. Leopoldo, 314-A — R. Mearim, 14-A - R. Hipólito da Costa, 37 — R. Universidade, 40-A — R. 24 de Maio, 245, 665 e 1005 — R. Souza Barros, 186 - R. Conselheiro Mairink, 405-A — R. Ana Neri, 4 — R. Barão de Bom Retiro, 87 — R. Dias da Cruz, 616 — R. Lins de Vasconcelos, 240-A — R. Alvaro Miranda, 451 — R. Arquías Cordeiro, 622 — R. Carolina Meier, 12-A — R. José dos Reis, 45 — Av. 29 de Outubro, 784 — Av. João Ribeiro, 263 — R. Assis Carneiro, 20 — Pça. Sargento Eudoxio Passos, 9 — R. Padre Nobrega, 400 — Pça das Nações, 94 — R. Bonsucesso, 233-A — R. Cardoso de Morais, 560 — R. Barreiros, 614 — R. Leopoldina Rego, 414 e 880 — R. André Azevedo, 91 — R. Montevidéu, 824-A — R. Lobo Junior, 2059 — R. Antenor Navarro, 530 — Estr. Porto Velho, 86 — Av. Democráticos, 363-B — R. Uranos, 1037 e 1385 — R. Romeiros, 48 — R. Lobo Jr., 2130 — R. Padre Januario, 267-B — Av. João Ribeiro, 738-A — R. Bulhões Marcial, 385-B — R. Itabira, 89 — Estr. Braz de Pina, 806 — Estr. Mons. Felix, 938 — R. Major Conrado, 384 — R. Lucas Rodrigues, 10-A — Estr. Vicente de Carvalho, 29 e 709 — R. Maria Passos, 943 — Estr. do Otaviano, 286 — R. Carolina Machado, 990-A — 1480 e 1566 — R. Fernandes Marinho, 45 — R. Americo Rocha, 616-A — Estr. do Portela, 106-B — Estr. Mal. Rangel, 60 e 918-B — R. Japoara, 200 — Estr. Gal. Tasso Fragoso, 4115 — Estr. Rio do Pau, 30 — R. Sirici, 8-B — Largo da Pavuna, 45-A — R. Candido Benicio, 1037 — Av. Geremario Dantas, 12 — R. Cap. Couto Menezes, 5 — R. Albino de Paiva, 613 — R. Japaratuba, 1881 — Av. Sta. Cruz, 408 — R. 2 de Abril, 5 — R. João Vicente, 1121 — R. Cel. Agostinho, 45 — Pça. 3 de Maio, 9 — R. Alvaro Alberto, 430 — Praia da Olaria, 307 — Pça. Carmela Dutra, 3-B — Estr. da Cacula, 36 — R. Pinheiro Freire, 71.

Amanhã, 19 de Junho

R. 1.º de Março, 14 — R. Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — R. Pedro I, 20 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — R. Aurea, 30 — R. do Catete, 37 — Praia do Flamengo, 118 — R. Laranjeiras, 458 — R. Marquês de Abrantes, 214 — R. da Passagem, 6-A — R. Marquês de Olinda, 95-B — R. S. Clemente, 62 — R. Mal. Cantuaria, 106 — R. Carlos Gois, 88 — R. Humaitá, 310 — R. Voluntarios da Pátria, 365 — R. Pacheco Leão, 16,A — Av. Copacabana, 74, 726-A e 945-C — R. Barata Ribeiro, 646 — R. Siqueira Campos, 83 — R. D. Quitéria, 65 — R. Toneleros, 218-A — R. Julio do Carmo, 9 — Av. Presidente Vargas, 2424 — R. Joaquim Palhares, 721 — Av. Paulo Frontin, 516 — R. Catumbi, 121 — R. Hadock Lobo, 1 — R. S. Luiz Gonzaga, 666 — R. S. Cristovão, 1021 — R. Piratini, 78 — R. Gal. Padilha, 3 — R. Conde de Bonfim, 98 e 819 — R. Boa Vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 285 e 439 — R. Araujo Lima, 19-A — R. Barão de Mesquita, 700 — R. Julio Furtado, 108-A — R. Leopoldo, 314-A — R. Ana Neri, 4 — R. 24 de Maio, 245 R. Souza Barros, 186 — R. Cons. Mayrink, 405-A — R. Adolfo Bergamini, 45-A — R. Barão de Bom Retiro, 459 — R. 2 de Fevereiro, 1000 — R. Dona Romana, 651-A — R. 24 de Maio, 1029 — R. Arquias Cordeiro, 272 — R. José Bonifacio, 658 — R. Piuai, 249 — R. Cruz e Souza, 175 — Av. 29 de Outubro, 9441 — R. Elias da Silva, 417 — Av. Nova York, 14 — R. Cardoso Morais, 580 — R. Angelica Mota, 23 — R. Pirangi, 31-B — R. Montevidéu, 1330 — R. Orojó, 179 — R. Lobo Junior, 1354 — R. Antenor Navarro, 45 — Av. Democraticos, 521-A — R. Etelvina, 9 — R. Romeiros, 197 — R. Pe. Januario, 43 — R. Itabira, 21-B — Estr. Braz de Pina, 750 — Estr. Mons. Felix, 504 — R. Antonio João, 2-A — Av. Automovel Clube, 4025 e 5344 — R. Cordovil, 380-A — Estr. Vicente de Carvalho, 962-B — R. Silva Valo, 326-B — Estr. Mal. Rangel, 5 — 178 e 528 — Av. Automovel Clube, 2297 — Estr. Mal. Rangel, 865 — Estr. Barro Vermelho, 1238 — R. Carolina Machado, 990-A, 1480 e 1556 — Estr. Gal. Tasso Fragoso, 4115 — R. Jacoara, 200 — Estr. Rio do Pau, 30 — R. Sirici, 8-B — R. Candido Benicio, 4152 — R. João Vicente, 115 e 1173 — R. Cel. Tamarindo, 896 — R. Albino de Paiva, 613 — Av. Sta. Cruz, 498 — R. Belisario Souza, 36 — R. Ferreira Borges, 4 — Estr. do Magarça, 62 — R. Lopes Moura, 66 — R. Felipe Cardoso, 123 — Praia da Olaria, 307 — R. Pinheiro Freire, 71 — R. Itapiru, 175 — R. do Matoso, 15 — R. S. Cristovão 566 e Av. 29 de Outubro, 8701.

Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 21 de junho corrente, às 16 horas, na sede da Companhia, à Avenida Marechal Câmara n. 350-3.º andar, a fim de deliberarem sôbre:

a) — Eleição para o cargo vago de Diretor Técnico;

b) — eleição do Diretor Gerente, na forma dos Estatutos aprovados pela Assembléia Geral Extraordinária de 12-5-1950;

c) — eleição dos Membros do Conselho Consultivo e do respectivo Presidente, também na conformidade desses Estatutos.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1950 — SERGIO VALÉRIO, Diretor Vice-Presidente.

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento.

Rua da Assembléia, 51 — 3º andar — Grupo 302

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

OBSERVÂNCIA À CONVENÇÃO DE CHICAGO

Determinações do Ministro da Aeronáutica

O ministro da Aeronáutica, atendendo a que, na conformidade da Convenção sobre Aviação Civil Internacional, concluida em Chicago, e promulgada pelo Governo Brasileiro, o nosso País se comprometeu a colaborar a fim de ser obtida a maior uniformidade possível em regulamentos, normas, métodos e organização relacionados com as aeronaves, pessoal, aerovias e serviços auxiliares, em todos os casos em que a uniformidade facilite e melhore a navegação aérea; atendendo a que, para esse fim, a referida Convenção estabeleceu que a Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO) adotará e emendará, oportunamente, segundo a necessidade, as normas internacionais, métodos e procedimentos relacionados com a segurança, regularidade e eficiência da navegação aérea internacional; atendendo a que, de acordo com a mesma Convenção essas normas e métodos internacionais, elaborados, adotados e aprovados segundo os requisitos fixados na própria Convenção, serão designados, para maior conveniência, coom Anexos à Convenção, muito embora não façam parte integrante dela; atendendo a que, ainda na conformidade da Convenção, as normas e métodos adotados pelo Conselho da ICAO tornar-se-ão efetivas se, dentro de prazo predominado a maioria dos Estados Contratantes não manifestem a sua desaprovação; atendendo a que as Normas e Métodos, assim aprovados, entrarão em vigor em todos os Estados Contratantes na data para esse fim fixada pelo Conselho da Organização, com as 'diferenças' que porventura tiverem sido notificadas àquele Conselho pelo Estado ou Estados que estiverem impossibilitados de cumprí-los em todos os seus pormenores, e, finalmente, atendendo a que as Normas e Métodos recomendados para 'Unidades Dimensionais' a serem empregadas nas Comunicações Terra-Ar, designados como Anexo à Convenção, foram aprovados pela maioria dos Estados Contratantes e entraram em vigor em todos os Estados, na forma do estipulado na Convenção, resolveu o ten. brig. Armando Trompowski determinar a observância das Normas e Métodos Recomendados para 'Unidades Dimensionais'' a serem empregadas nas Comunicações Terra-Ar, relativos à navegação aérea internacional, aprovados na conformidade da Convenção sobre Aviação Civil Internacional (Chicago 1944), designados, para maior conveniência, como Anexo 5 à mesma Convenção, conforme fortaria que baixou a respeito, traduzida do texto original. Determinou, ainda, o ministro Trompowski, o uso, até ulterior deliberação, das Unidades indicadas na coluna II (vermelha da respectiva Tabela de Unidades do mencionado Anexo 5.

O ministro da Aeronáutica mandará celebrar, a manhã, às 11 horas, na Igreja da Candelária, missa de 7.º dia em intenção da alma do major brigadeiro Amilcar Sergio Veloso Pederneiras, ministro do Superior Tribunal Militar, falecido nesta Capital. Para esse ato de fé cristã convidou todos os seus camaradas da Força Aérea, parentes e amigos.

FAMÍLIAS DE AVIADORES FALECIDOS CHAMADOS À D. P.

Missa de Sétimo Dia

Por nosso intermédio, o ten. cel. av. João de Almeida, chefe do Gabinete da Diretoria do Pessoal solicita o comparecimento de pessoas da família dos seguintes oficiais e praças falecidos em acidente de aviação, para tratares de assuntos de interesse próprio: cel. Hortencio Pereira de Brito; caps. Wilson Montanha Peixoto da Silva e Jorge Alberto de Lacerda; 2.ºs. tens. Silvino de Abiahy Carneiro da Cunha, Alcides de Faria, José Araujo de Figueiredo, Douglas Costa Lima e Ulisses Denys Cavalcante Gomes Porto; asps. Helio Lacerda de Matos Gonçalves, Rubens Hermes da Fonseca, José do Carmo Braga, Delio Calmasini e Nelson Miranda; cadetes Osvorbeck Berlinck da Silva, Hilton Marques Palermo, David Mieres Caldas, Emanoel Correa Arruda, Roberto Pais Monteiro de Barros, José Osmida Lima Cavalcante, Horácio Bacelar, José Bittencourt Tavares, Nelson Marco Rodrigues e Othelo José da Costa; sarg. Djalma Jorge Gouvêa de Almeida e cab. Ney de Sá Guimarães. Os chamados deverão comparecer à Seção Administrativa da Diretoria do Pessoal.

Regressa o Ministro

Depois de inspecionar o campo de pouso de Boa Vista o ministro da Aeronáutica partiu com destino a Manaus, onde pernoitou. Ontem, pela manhã, o aparelho que conduz o ten. brig. Armando Trompowski e o brig. Henrique de Souza, Cunha, diretor de Engenharia, decolou da capital amazonense, com destino à Goiania, onde o titular da pasta da Aeronáutica deu por encerrada a sua viagem de inspeção, retornando ao Rio.

Atingiu o Rio Procenan a Expedição

Segundo comunicação recebida de São Domingos, pelo Serviço de Imprensa do Ministério da Aeronáutica, a expedição chefiada pelo brigadeiro Raimundo Aboim está prosseguindo e mdireção à aldeia dos xavantes, tendo atingido, ontem, o Rio denominado Procenani distante cinco quilômetros da aldeia de Casa. O pernoite da expedição será na margem do Rio Mandioca. A aldeia dos xavantes será situada no ponto aproximado 13 graus e 17 minutos Sul e 51 graus e 40 minutos oeste.

Recenseamento de 1950

O diretor geral de Aeronáutica Civil, dr. Frederico Pimentel, atendendo uma solicitação do Serviço Nacional de Recenseamento, exarou o seguinte despacho: "Autorizo aos aeroclubes que se dispuserem a atender à solicitação do Serviço Nacional de Recenseamento a lançarem, de bordo de seus aviões, prospectos de propaganda do censo de 1950, desde que a realização desses vôos não prejudique a instrução dos alunos das respectivas escolas de pilotagem e sejam efetuados com pilotos devidamente habilitados e licenciados, com aeronaves em ordem, observadas as disposições sobre o assunto e principalmente o limite mínimo de altura".

Realizada a Pascoa da Aeronáutica

Na Catedral Metropolitana foi celebrada, ontem, a Páscoa dos Servidores da Aeronáutica, cerimônia assistida por elevado número de funcionários, desde os mais humildes até os mais graduados, figurando entre estes a sra. Sephora Trompowski, esposa do ministro Armando Trompowski; brigadeiro Neto dos Reis e Senhora, coronel aviador Henrique Fleuiss e Senhora; Cládio de Mendonça, Gil Figueiredo, chefes de serviços, todos os funcionários do Gabinete do Ministro, etc.,

Após a comunhão foi servido um chocolate no edifício-sede do Ministério, ocasião em que, novamente, numa bela demonstração de espírito democrático, se confraternizaram o sservidores, militares e civis, dos mais graduados aos mais humildes.

Os Parlamentares Agradecem o Concurso da FAB

O ministro da Aeronáutica recebeu do 1.º secretário da Câmara dos Deputados uma mensagem, manifestando o agradecimento dessa casa do Parlamento pela concessão de transporte aéreo ao Nordeste de uma caravana de deputados federais. Nessa mensagem o deputado Munhoz da Rocha declara que "a louvável atitude de V. Excia. é atestado eloquente de seu alto espírito público que compreende e estimula semelhantes viagens cujo objetivo principal é identificar, mais de perto, ou representantes do povo com os delicados problemas do nosso País" e aponta a tripulação do avião, formada pelo cap. av. Maurício José de Carvalho, cap. av. Celso Rezende Neves, 1.º sargento Fernando Gonçalves de Azevedo, 1.º sargento José Ribamar de Souza e 2.º sargento Rubem Martins do Nascimento, como "elementos de escol, merecedores dos melhores elogios".

As Provas de Hoje, na Escola de Belas Artes

A Diretoria do Pessoal do Ministério da Aeronáutica foi informada de que na Seção de Execução do D. A. S. P. foram identificadas as provas referentes ao item "c" do Concudso C-186-Engenheiro da Aeronáutica. As provas referentes ao item "d" — Técnica Especializada — serão realizadas hoje, às 8 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, à rua Araujo Porto Alegre, onde deverão comparecer os candidatos habilitados na prova "c".

NÃO SINTA FRIO!

UM MILHÃO de RETALHOS DE CASIMIRAS!

está sendo LIQUIDADO na

58 - R. DOS ANDRADAS - 58

(Esquina de Alfândega)



CASA Mme FARIA



PRAÇA GENERAL OSORIO, 102-A-106-A — IPANEMA

Tels.: 27-8899 - 27-0970 e 27-8115

COM A CHEGADA DA NOVA ESTAÇÃO DE INVERNO, A CASA MME. FARIA APRESENTA A MAIOR COLEÇÃO DE TECIDOS DE LÃ, JÁ VISTA NO RIO. LÃS DE TODAS AS QUALIDADES, NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, E COM OS MAIS BAIXOS PREÇOS DO RIO.

"GRANDES DESCONTOS PARA MODISTAS"

NÃO PRECISA TRAZER DINHEIRO. COMPRE. PAGANDO EM SETE OU DEZ VEZES, COM A MAIOR FACILIDADE

OS BRASILEIROS ESTREIAM NO MUNICIPAL

FINALMENTE HOJE A SELEÇÃO NACIONAL PISARÁ O GRAMADO DO MARACANÃ — A VANTAGEM QUE NÃO PODE SER EXPLORADA — A LUTA PELOS POSTOS TITULARES — NOTAS

No próximo sábado o Brasil estreará no Campeonato Mundial de Futebol, enfrentando a seleção do México, logo após às cerimônias que precederão à abertura do grande certame. Ao contrário do que se há de supor no estrangeiro, não levaremos, nós, brasileiros, a vantagem do campo, apesar de sermos os donos da casa. O treinamento do Brasil foi sempre em outros lugares, sempre em outros campos, pois não era possivel arriscar os trabalhos do "Colosso do Maracanã", deixando que os treinos da seleção nacional desviassem as atenções de milhares de trabalhadores, cuja producão era feita em ritmo acelerado, pela manhã, à tarde, à noite e pela madrugada à fora.

Agora, no entanto, quando falta menos de uma semana para o início do campeonato, vão os nossos representantes experimentar o gramado do majestoso estádio, vão auferir, pela primeira vez, da vantagem de serem os patrocinadores da "Taça Jules Rimet".

TREINO NO MUNICIPAL

E' que hoje, segundo as informações prestadas pela direção técnica, os jogadores brasileiros farão o primeiro treino no Estádio Municipal do Maracanã.

O treino será entre a seleção p o s sivelmente titular e o "Expressinho" do Vasco reforçado pelos demais elementos do selecionado.

O provável quadro para enfrentar os mexicanos, deverá surgir hoje, quanto ao treino terá a d u r a ç ã o regulamentar e as substituições deverão ser muito reduzidas.

OS DUELOS

Dessa forma, teremos grandes lutas para a conquista das principais posições, uma vez que apenas Ademir, o popular atacante vascaino, tem mantido regularidade de produção capaz de garantir-lhe um posto na equipe titular.

No arco Barbosa levará a vantagem da maior experiência, pois Castilho t e m atuado bem. Na zaga, muito embora Santos e Nena venham jogando com destaque, Augusto e Juvenal poderão superá-los, ou mesmo haver inversão nas duplas.

Na intermediária, as coisas ainda estão mais duvidosas, pois dos sete médios convocados, nenhum tem superioridade de absoluta sôbre o companheiro de posição.

Finalmente na ofensiva, a luta será árdua para a conquista dos cinco postos. A extrema direita terá dois candidatos: Maneca e Friaça. O companheiro de um dêles para a formação da ala, tanto poderá ser Ademir como Zizinho, uma vez que o vascaino vem a p r o vando em qualquer meia e o banguense não tem sido muito feliz. No comando, tanto poderá jogar Baltazar como Adãozinho, pois o corintiano não tem levado a melhor nos confrontos; até mesmo Ademir poderá reocupar a posição. A meia esquerda fica na dependência do aproveitamento de Zizinho, para a entrada de Jair enquanto que na extrema tanto Chico como Rodrigues poderão completar a ala.

CHEGARÃO, HOJE, AO RIO, OS JOGADORES ESPANHÓIS

Chegarão ao Rio, hoje, os jogadores espanhóis que vêm participar da parte final da "Taça do Mundo", por ter se classificado nas eliminatórias contra Portugal, vencendo por 5x1 em Madrid e empatando por 2x2, em Lisboa.

A Delegação Viaja Em Dois Aviões – Relação Dos "Cracks" Ibéricos

A seleção espanhola apesar de ter caído na série da Inglaterra, segundo a opinião dos críticos especializados da Europa, será um grande obstáculo para os defensores do país que foi o berço do futebol.

Já se encontra no Rio o sr. A. Ramirez delegado da Federação Espanhola de Futebol, que tem aproveitado a sua estadia entre nós para tomar as necessárias medidas relacionadas com a vinda dos "cracks" da nação ibérica, tarefa que igualmente acarretou desusada atividade para a representação diplomática.

A embaixada espanhola está viajando em dois aviões e ambos chegarão hoje, com o espaço de cinco horas.

OS QUE VIAJAM NO PRIMEIRO AVIÃO

E' esperado o primeiro avião da "Ibéria" no Galeão às 9 horas da manhã. Neste aparelho viajam o técnico Eizaguirre, seu auxiliar, dois delegados, um massagista, um médico e, apenas, dois jogadores: Eizaguirre, goleiro efetivo e Gonzalo II, zagueiro esquerdo.

NO SEGUNDO AVIÃO VIRÃO OS JOGADORES

O resto da delegação chegará às 14 horas. Em companhia de dois diretores da Federação Espanhola de Futebol viajam os seguintes jogadores:

Acuna e Ramallets, goleiros;

Asensi, Alonso e Mencia, zagueiros;

Antunes e Riera, centro médios;

Puchades, Gongalvo III, Silva e Ontoria, médios;

Basora, Molowny, Zarra, Panizo, Gainza, Juncosa, Cesar, Igoa e Segui.

SERÃO HOSPEDADOS NO HOTEL RIVIERA

A embaixada espanhola ficará hospedada no Hotel Riviera, em Copacabana.

OS ITALIANOS ESTARÃO NO RIO NA MANHÃ DE HOJE

DE PASSAGEM PARA SÃO PAULO OS BI-CAMPEÕES MUNDIAIS – DADOS SÔBRE OS JOGADORES DA "AZURRA"

Inicia-se hoje a primeira semana da "Copa do Mundo", cuja abertura oficial está prevista para sábado próximo, à tarde, no Estádio Municipal do Derbi. Além dos paraguaios, que se encontram em São Paulo, estão no Rio os iugoslavos e os suecos, sendo esperados hoje os espanhóis.

Vive o Brasil, portanto, os momentos de grande expectativa e ansiedade pela competição extraordinária que irá patrocinar, competição essa que escreverá o seu nome na história esportiva do Mundo, quer pela grandiosidade de que ela se reveste, quer pelo portentoso Estádio em que será realizada.

CHEGAM OS BICAMPEÕES

Na manhã de hoje, viajando por via marítima, passarão pelo Rio de Janeiro, os jogadores da Itália, que ostentam o pomposo título de Bicampeões do Mundo. O navio que os conduz, deverá estar no porto às 6 horas, seguindo, duas horas mais tarde, rumo à Santos, onde chegará depois de amanhã, dia 19.

Os representantes da "Azurra", mesmo depois da tragédia de Superga, quando pereceram os famosos integrantes do não menos famoso Torino, ainda são credenciados entre os favoritos da "Taça Jules Rimet", trazendo gente nova e capaz de reeditar as façanhas de seus companheiros de .. 1934-38.

OS "CRACKS" ITALIANOS

Os jogadores italianos que hoje passarão pelo Rio de Janeiro, com destino a São Paulo, são os seguintes:

ARQUEIROS: — Lucido Sentimenti, nascido em Bomporto, vizinhanças de Modena, em 1920; forma no Lazio, de Roma. Giuseppe Moro, de Carbonera, localidade próxima a Treviso; tem 19 anos de idade; joga pelo Torino. Giuseppe Casari, de Bergamo; tem 28 anos; integra o Atalanta, quadro de Bergamo.

ZAGUEIROS: — Attilio Giovannini, de Verona; completará 26 anos em julho; atua como zagueiro esquerdo, direito ou centro-médio no Internazionale, quadro de Milão, mas na "squadra azzura" sempre ocupa a posição de zagueiro esquerdo. Zeffiro Furiassi, de Pesaro; tem 27 anos; atua como zagueiro direito no Triestina.

MEDIOS — Carlo Parola, de Turim; tem 28 anos; é o centro-medio do Juventus, de Turim; nos anuarios de futebol da Europa, Parola é apontado como o melhor centro-medio europeu. Omero Tognon, de Padua, tem 26 anos; é o centro-medio do Milão; Leandro Remondini, de Verona; tem 32 anos; é o centro-medio do Lazio, de Roma; Giacomo Mari, de Cremona, ondé nasceu em 1925; joga de medio direito para o Juventus, de Turim, mas cobre as duas asas. Carlo Annovazzi, de Milão; tem 25 anos; é o medio direito do Milano; Osvaldo Fattori, de Verona; tem 28 anos de idade; é medio direito do Internazionale, de Milão. Augusto Magli, de Bolonha; tem 21 anos de idade; é medio esquerdo do Fiorentina, de Florença.

AVANTES — Riccardo Carapellese, de Cerignole; está com 28 anos de idade; é o extrema esquerda do Torino. Emilio Caprille, de Genova; idade, 21 anos; extrema esquerda do Atalanta, de Bergamo. Gianniero Boniperti, de Novara, 22 anos; atua no centro ou na meia direita do Juventus, de Turim. Benito Lorenzi, de Borgo Buggiano, localidade próxima à Florença; 24 anos de idade; joga na meia direita para o Internazionale, de Milão. Amadeo Amadei, de Frascati, vizinhanças de Roma; 29 anos de idade em julho próximo; é o centro-avante do Internazionale, de Milão. Gino Cappello, de Padua; 30 anos; centro ou meia esquerda de Bologna. Aldo Campatelli, de Milão; 31 anos; atua na meia esquerda do Internazionale; Ermes Muccinelli, de Lugo di Romagna, localidade próxima a Ravenna; 23 anos em julho próximo; é o ponta direita do Juventus, de Turim. Egisto Pandolfi, de Florença; 24 anos de idade; é o meia direita do Florentina.

Atuará o S. Cristovão Em Ubá

O quadro do São Cristovão jogará, hoje, em Ubá, onde enfrentará o forte conjunto do Almoré, campeão dessa prospera cidade mineira.

A equipe sancristovense se fará representar pelos seus melhores jogadores.

O quadro do São Cristovão jogará assim formado:

Marujo; Doutor e Torbis; Nelson, Bulão e Olavo; Lino, Carlyle, Mauri, Rato e Reginaldo.

Os Suecos Treinarão Amanhã Em Alvaro Chves

Os jogadores da Suécia que atuarão na "Copa do Mundo" se encontram no Rio de Janeiro desde ontem às primeiras horas da madrugada.

Ontem, os suecos desceram das Paineiras onde estão hospedados, e visitaram o Estádio Municipal do Maracanã onde assistiram no prélio entre as seleções dos "novos" do Rio e de São Paulo.

Tanto os delegados como os jogadores não esconderam sua admiração pela grandiosidade da obra, tecendo louvores ao "Monumento do Maracanã".

Dando início às atividades tecnicas, o selecionador sueco levará seus pupilos ao estadio do Fluminense, amanhã, pela manhã, quando fará realizar um treino em conjunto.

Esperam os suecos que sua equipe apagará a má impressão deixada pelas fracas atuações do Malmoe, exibindo-se com maior apuro e classe.

O exercício de amanhã, portanto, será uma espécie de "cartão de visita" dos rapazes da Suécia para a crônica especializada, demonstrando o verdadeiro valor do futebol daquela nação.

Irá o Flamengo à Barra Mansa

O Flamengo, representado por um quadro misto, atuará, hoje, em Barra Mansa, onde disputará uma peleja com o quadro local que recebeu o nome da mesma cidade fluminense.

BRASIL E URUGUAI DECIDIRÃO O SUL-AMERICANO UNIVERSITÁRIO

HOJE, NAS LARANJEIRAS, A FINALÍSSIMA – AS DUAS EQUIPES – APÊLO DOS ACADÊMICOS A TORCIDA

Com a vitória dos acadêmicos brasileiros sobre seus colegas uruguaios, na última partida do "Primeiro Campeonato Sul-Americano Universitário de Futebol", anteontem realizada, terminou o certame com dois líderes, sendo necessário um prélio extra para a decisão final

A campanha dos dois líderes, em números assim se define: O Brasil venceu a Argentina no turno e no returno pelo escore de quatro tentos a zero. Perdeu o primeiro jogo com o Uruguai por um a zero, ganhando o segundo pela contagem de quatro a um.

Os uruguaios, por sua vez, impuseram-se aos platinos nos dois turnos por dois a um e dois a zero, venceram o Brasil, em S. Paulo e perderam no Rio.

PARTID ADECISIVA

O "match" que indicará o vencedor desse torneio patrocinado pelo dr. Ademar de Barros, governador de São Paulo, esta programado para a tarde de hoje no estádio do Fluminense.

Dado o caráter decisivo que assume o prélio desta tarde e considerando a boa forma cumprida pelas duas seleções no referido campeonato, justo será afirmar-se que logo mais teremos um bom espetáculo de futebol.

OS QUADROS

De acordo com as informações prestadas a nossa reportagem, pelos orientadores das duas seleções, as equipes voltarão a campo com as mesmas constituições do jogo de antemontem que são as seguintes:

URUGUAI: — Capucrian — Pouquille e Lodoz — Falles — Aguirre e Gutierrez — Frevre Gomez — Porta Papouchi e Gallinal.

BRASIL: — Sergio — Zu e Ariosto — Padua — Nena e Revelo — Gatelli — Manoelito — Multinho — Jansen e Zé Braz.

APELO À TORCIDA

Os universitários brasileiros integrantes de nossa seleção, pedem o comparecimento de nossa torcida a fim de incentivá-los à vitória que dará ao Brasil a glória de sagrar-se vencedor do primeiro campeonato de futebol universitário disputado na América do Sul.

REMO

Treinam as Guarnições Para a Próxima Regata

Temos assistido nos últimos dias febril movimentação nos clubes com referência ao preparo das guarnições que intervirão na próxima Regata sob o patrocínio, que é a 3.ª Regata do Calendário da Federação Metropolitana de Remo.

As direções técnicas procuram fazer nêstes dias que antecedem a grande prova, as necessárias modificações.

Para tanto os técnicos distribuem os nossos "rowers" nas melhores posições a fim de adquirirem melhor proveito no andamento dos barcos.

E nisso temos observado as guarnições do Vasco que sob a direção de Gerhard em intensos treinos e em rápidos "tiros" no percurso da competição.

Exceto o São Cristovão, Gragoatá e Icarai os demais filiados da F. M. R., estão treinando na enseada de Botafogo, onde assistimos o Botafogo e o Guanabara em intensos preparativos para a regata do dia 9 de julho.

Valores Novos No C. R. Do Flamengo

O Flamengo vem de reformar os contratos de seis bons jogadores, todos valores novos que surgem no cenario esportivo. Ainda, ontem, o gremio rubro-negro remeteu a FMF, para o devido registro, os contratos dêsses jogadores, que são os seguintes: Job, Jorge de Castro, Roberto, Arlindo, Helio, Nélio e Hamilton.

A Chegada do Primeiro Adversário do Brasil

Os primeiros adversarios do Brasil, no Campeonato Mundial de Futebol, serão os mexicanos, noticia que há muito foi divulgada. Acontece, no entanto, que justamente por isso acreditava-se que os mesmos chegassem ao Rio se não em primeiro lugar, pelo menos entre os primeiros, coisa que, na realidade, não sucederá.

A delegação do México, porém, só estará nesta capital dia 21 ou 22, ou seja, apenas dois ou três dias antes da estréia contra os brasileiros. Assim é, que, embora saindo amanhã, de seus país, os mexicanos deverão permanecer quarenta e oito horas em Port of Spain, só então tomando o rumo do Brasil.

A DELEGAÇÃO

A representação do México está assim organizada:

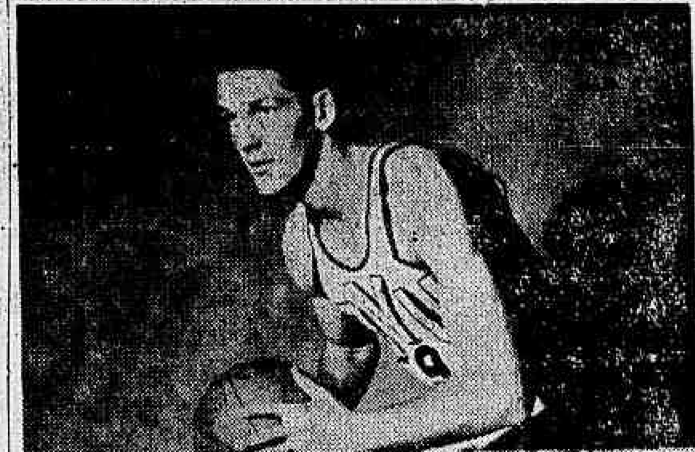
Presidente: Sr. Salvador Barros Sierra; Secretario: sr. Enrique Chavez Peon; Técnico: Octavio Vial; Massagista: Uriarte; e um cozinheiro.

Virão os seguintes jogadores: — Carbajal e Cordoba, arqueiros — Zette, Rodrigo Ruiz, Montemayor, Tepa Gomez, Bruja Gutierrez e Roca, zagueiros — Mario Ochoa, Hector Ortiz, Guevara e Curuburu, médios — Septiem, Chepe Naranjo, Casarin, Mario Perez, Lupe Velazque, Pancho Hernandez, Navarrito, Max Prieto, José Luiz Borbolla e Nino Flores.

A SEMANA FOTOGRÁFICA



SEGUNDA — Resolvido que o primeiro jogo no estádio Municipal seria entre a seleção de novos Rio x São Paulo, começou a luta para a escolha do técnico carioca. Ocupado Flavio Costa, — o dono de tôdas as seleções, — hesitaram os donos do esporte levando uma semana a decidir entre Gentil, Ondino, Otto Gloria, Fernando Ojeda e etc. Finalmente quando o problema parecia sem solução, foi lembrado o nome de Almoré, aceito com sofreguidão.



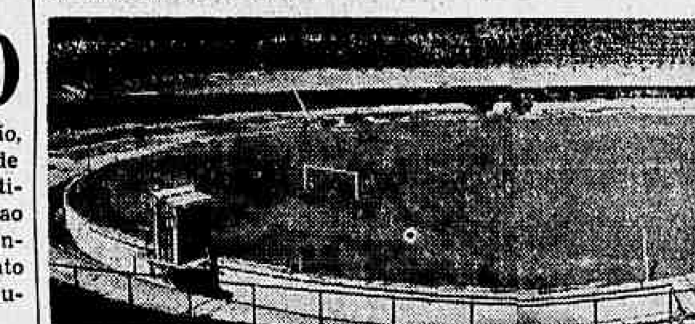
TERÇA — Chegaram e estrearam em São Paulo os famosos basqueteballers americanos do Brigham Young. Em duas exibições conquistaram o público de São Paulo. São universitários, simpáticos, e formam entre os melhores teams amadores atualmente em atividade nos Estados Unidos. O ás da equipe é Dick Jones, um rapaz de 21 anos, muito claro — por isso apelidado "Spook" —, com 1,90 de altura, 86 quilos de peso, e com um enorme prestígio entre as garotas americanas.



QUARTA — Treina pela primeira vez a seleção feminina de basquete preparando-se para o campeonato brasileiro a iniciar-se em 20 de julho em Curitiba, Paraná. Sob a direção do técnico Bolonha, as garotas cariocas exercitaram-se na quadra da A. A. B. B., apresentando um rendimento técnico razoável.



QUINTA — Chegam ao Rio os iugoslavos. Os balcânicos classificados entre os mais fortes praticantes do futebol europeu, e sorteados para a chave do Brasil, alimentam bastante pretensões no 4.° Campeonato Mundial, e pelas declarações no seu técnico, não vieram em absoluto fazer número. Em 1930 no 1.° mundial de futebol, em Montevidéu, jogar pela primeira vez Brasil e Iugoslavia. Fomos derrotados por 2x1. Na foto o técnico Ljabicha Bocith, que como jogador enfrentou os brasileiros em 1930.



SEXTA — Inaugura-se o estádio Municipal com a presença do presidente da República e naturalmente também do prefeito, a quem se deve a construção do chamado colosso do Derby. Na construção do estádio Municipal, deve ser ressaltada entre outras coisas a enorme capacidade de sacrifício do operário brasileiro, conseguindo entregar uma obra num tempo verdadeiramente recorde. Esta foto tirada uma semana antes da inauguração diz bem do esforço extraordinário que foi necessário para que o estádio ficasse pronto a tempo. Chegaram mesmo a anunciar que a Copa do Mundo seria fora do Municipal. Aí está a resposta.



[illegible] pouco mais de [illegible] dias do Grande Premio "Brasil" de 1950, a Gavea anima-se! toma ares estranhos, fica mais internacional do que nunca. E os "cracks" de nomes dificeis começam a chegar, atrapalhando turfistas e dificultando prognósticos. Chegou Luzeiro, chegou Suspect, chegou Cruz Montiel, chegarão outros ainda mais categorizados. Mas entre todos o inglês Swallow Tail continua sendo o mais falado e mesmo o mais cotado para levantar o Grande Premio de 50.



PREPARA-SE O DISTRITO FEDERAL PARA O PROXIMO CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASQUETEBOL FEMININO, QUE SERÁ DISPUTADO EM CURITIBA, EM JULHO VINDOURO, TALVEZ COM O MAIOR NUMERO DE CONCORRENTES ATÉ HOJE REGISTRADO. MUITO EMBORA EXISTAM VALORES VARIOS NA NOSSA REPRESENTAÇÃO, CUMPRE DESTACAR ENTRE ELES, AS DUAS "ESTRELAS" QUE ACIMA ESTAMPAMOS, SEM DUVIDA ALGUMA, DAS MAIS POSITIVAS, NÃO SÓ DESTA CAPITAL COMO MESMO DE TODO O BRASIL. SÃO ELAS: IVETE E DICIOLA, DUAS DAS ALAVANCAS EM QUE REPOUSAM AS ESPERANÇAS DO BASQUETE FEMININO METROPOLITANO.

NUMEROS DO BASQUETE

NA LIDERANÇA, ABSOLUTO, O FLAMENGO

O Rubro-Negro Em 1.º, Com Uma Vitória De Vantagem Sôbre a Atlética

Vencida a segunda etapa do Returno do Campeonato Carioca de Basquete e a classificação dos clubes concorrentes não sofreu grandes alterações. Flamengo e Atlética, continuam liderando o bloco, observando-se que o rubro-negro conta sobre os atleticanos com a vantagem de uma vitória a mais. Em terceiro, continua o Botafogo, melhorando gradativamente e ameaçando os ponteiros. Seguem o Fluminense, Vasco e Tijuca, permanecendo, ainda, o Sampaio na "lanterna" sem ter obtido uma única vitória neste certame de 1950.

Nos, campeonatos, juvenis e da Divisão de Acesso também, no momento, não ha modificação. O Riachuelo ocupa o liderança dos juvenis e o Mackenzie continua absoluto em primeiro no certame de Acesso.

Quanto a classificação dos "cestinhas" da 1.ª Divisão, temos o pulo de Alfredo Mota, do Flamengo, que marcando 30 pontos contra o América, assumiu a liderança, passando Tales Monteiro do Botafogo, para segundo lugar.

Em números a classificação atual é a seguinte:

1.ª DIVISÃO

— 1.º lugar — FLAMENGO — 11 jogos — 10 vitórias e 1 derrota — 519 pontos pró e 332 contra — Saldo de pontos: 187.

— 2.º lugar — ATLÉTICA — 10 jogos — 9 vitórias e 1 derrota — 424 pontos pró e 334 contra — Saldo de pontos: 90.

— 3.º lugar — BOTAFOGO — 10 jogos — 7 vitórias e 3 derrotas — 449 pontos pró e 370 contra — Saldo de pontos: 79.

— 4.º lugar — FLUMINENSE — 10 jogos — 6 vitórias e 4 derrotas — 436 pontos pró e 348 contra — Saldo de pontos 88.

— 5.º lugar — VASCO — 10 jogos — 6 vitórias e 4 derrotas — 361 pontos pró e 348 contra — Saldo de pontos 13.

— 5.º lugar — TIJUCA — 10 jogos — 5 vitórias e 5 derrotas — 354 pontos pró e 325 contra — Saldo de ponstos: 29.

— 6.º lugar — GRAJAÚ T.C. — 10 jogos — 3 vitórias e 7 derrotas — 347 pontos pró e 412 contra — deficit de pontos: 65.

— 7.º lugar — AMERICA — 3 vitórias e 8 derrotas 380 pontos pró e 514 contra — Deficit de pontos: 134.

— 8.º lugar — RIACHUELO — 10 jogos — 2 vitórias e 8 derrotas — 314 pontos pró e 478 contra — deficit de pontos: 164.

— 9.º lugar — SAMPAIO — 10 jogos — 10 derrotas 262 pontos pró e 385 contra — deficit de pontos: 123.

CAMPEONATO DE JUVENIS — (4.ª Divisão):

— 1.º lugar — RIACHUELO — 9 vitórias e 1 derrota.

— 2.º lugar — FLAMENGO — 9 vitórias e 2 derrotas.

— 3.º lugar — GRAJAÚ e ATLÉTICA — 8 vitórias e 2 derrotas.

— 4.º lugar — BOTAFOGO — 6 vitórias e 4 derrotas.

— 5.º lugar — VASCO e SAMPAIO — 3 vitórias e 7 derrotas.

— 6.º lugar — TIJUCA e FLUMINENSE — 2 vitórias e 8 derrotas.

— 7.º lugar — AMERICA — 1 vitória e 10 derrotas.

CAMPEONATO DA DIVISÃO DE ACESSO

— 1.º lugar — MACKENZIE — 6 jogos e 6 vitórias.

— 2.º lugar — ALIADOS — 4 vitórias e 2 derrotas.

— 3.º lugar — ATLÉTICA CARIOCA e IMPERIAL — 3 vitórias e 3 derrotas.

— 4.º lugar — JEQUIA — 2 vitórias e 4 derotas.

— 5.º lugar — GUAIRA — 6 derrotas.

OS CESTINHAS

1.º — Alfredo Mota (Flamengo) — 144 pontos.

2.º — Tales Monteiro (Botafogo) 132 pontos.

3.º — Oswaldo (América) — 108 pontos.

4.º — Marinho (América) e Plutão (Vasco) — 98.

5.º — Passarinho (Atlética) e Caco (Botafogo) 95 pontos.

6.º — Almir (Fluminense) 94 pontos.

7.º — Bouquinha (Grajaú) e Pedro (Riachuelo) — 89 pontos.

8.º — Tales 1.º (Botafogo) 85 pontos.

9.º — Nelsinho (Fluminense 80 pontos.

10. — Hermes (Botafogo) — 79 pontos.

Foi Dito Ontem

MELLO JUNIOR — (Jornal dos Esporte) — Demasiadamente complexo para ser encarado e resolvido, o problema da arbitragem passou a merecer a adoção de medidas capazes de ditar um roteiro melhor em condições de possibilizar o apuro técnico e funcional dos juizes.

REIS CARNEIRO — (Diário Esportivo) — A incompreensão das derrotas é quase sempre a razão principal das reclamações contra os erros dos juizes. As falhas dos técnicos e dos jogadores, em sua maioria mais prejudiciais do que os enganos dos dirigentes dos jogos, são compreendidas, justificadas e relevadas.

Achiles Cbirol — (Correio da Manhã) — Alarmante vitória do Flamengo.

ÚLTIMAS

Prossegue amanhã a disputa do Campeonato Carioca de Baskst Ball com a realização dos seguintes jogos da 3.ª rodada do Returno:

Grajaú T. C. x Botafogo — quadra da av. Engenheiro Ricardo: juizes — Aladino, Astuto e Nei Sodré.

Vasco x Sampaio — Estadio de São Januario — juizes Neli Coutinho e Luiz Marzano.

Riachuelo x Fluminense Rink da rua Marechal Bitencourt — juizes — Cezar Porto e Jonatas Costa.

Nossos prognosticos para o Concurso do Die (Taça Monteiro de Rezende) — Mauricio Naslausky — Botafogo 48 x34 — Fluminense 55 x 31 e Vasco 67 x 22 Mariano Junior — Botafogo 52 x 33 — Fluminense 65 x 30 — Vasco 62 x 21 Frederico Questeroli — Botafogo 50 x 35 — Fluminense 68 x 34 e Vasco 62 x 24.

Entrou na F. M. B. uma representação contra o juiz Luiz Marzano

Programando os jogos da Temporada dos norte-americanos do Byo, à Atletica reservou dois jogos para o Flamengo. O rubro-negro não concordará em enfrentar os norte-americanos, alegando fadiga de seus jogadores

Surgirá na equipe do Botafogo um jogador com 1 m 94 de altura, dois centimetros mais alto que Mario Hermes. Só para contrariar o Flamengo, o alvinegro, está preparando este gigante para estrelar contra o rubro-negro.

Outro jogador que o Botafogo incluirá no seu "five" é o Scrathmen baiano Aguinaldo, atual campeão brasileiro de lance livre.

EM CUIABÁ O MADUREIRA

CUIABA' (Asapress) — O Madureira fez, ante-ontem, à tarde, seu treino de conjunto, no Estádio do Colégio Estadual, preparando-se, assim, para o jôgo com o Mixto, tri-campeão da cidade, que será realizado hoje. Reina grande expèctativa no meio esportivo cuiabano, pois é esta a primeira vez que um esquadrão de profissionais se exibe nesta cidade.

Adams na Paulicéia

S. PAULO, 17 (Asapress) — Conforme anunciamos chegou ontem a esta capital, o centro medio Nelson Adams, pertencente ao Gremio Portoalerense que fará na proxima semana uma serie de treinamentos no Palmeiras. Caso o referido jogador, aprove nos testes, será contratado pois o campeão gaucho, está disposto a vender o passe do renomado player ao clube bandeirante.

SELOS

VENDO COM DESCONTOS DE

10% — 50%

Filatelica Universal

Rua São José 66-A, loja

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77

Fones: 23-3132 e 23-3890

Apoiados Pelo Congresso Os Programas Mundiais Dos Estados Unidos

WASHINGTON, (USIS) — A paz e a segurança do mundo livre dependem da contínua expansão econômica dos Estados Unidos, segundo a opinião da maioria da Comissão Conjunta do Congresso, sobre o relatório econômico do presidente.

A maioria-membros do Partido Democrático — emitiu um relatório apoiando a estrutura do programa legislativo do presidente Truman, solicitando, entretanto, toda a economia possivel para diminuir o deficit do governo. O relatório da Comissão Conjunta servirá de guia para as comissões da Camara e do Senado que lidam com a legislação econômica.

Ação de Graças

Sofria doença interna, condenada a uma operação recorri a Nossa Senhora das Graças, hoje sou feliz e tenho saude.

Maria Cardoso

VOLEIBOL FEMININO

TABELA PARA O RETURNO

Com o adiamento dos jogos de voleibol feminino, do Torneio Cidade do Rio de Janeiro, programados para a tarde de ontem, ficou sendo a seguinte a tabela dos jogos do returno com as respectivas datas:

Dia 24-6-50

Tijuca x Vasco (chave "A");
America x Flamengo (chave "A");
Botafogo x Grajau (chave "B").

Dia 1-7-50

Flamengo x Tijuca (chave "A");
Vasco x America (chave "A");
Fluminense x Botafogo (chave "B").

Dia 8-7-50

Vasco x Flamengo (chave "A");
America x Tijuca (chave "A");
Grajau x Fluminense (chave "B").

NATAÇÃO

EM BANGU A COMPETIÇÃO AQUÁTICA DE HOJE

Defrontar-se-ão hoje, com inicio às 10 horas, na piscina do Bangu A. C. as equipes do America e do clube suburbano, numa interessante competição aquática destinada a nadadores da classe infanto-juvenil.

Aproveitam dessa forma os dois simpáticos clubes a folga que lhes dá o Calendário Aquático com disputas amistosas com a finalidade de prepararem-se para os próximos compromissos oficiais.

O Bangu apresentando uma equipe bastante numerosa, sob os cuidados do técnico Elias Cavalcanti, é considerado como favorito.

Entretanto a equipe do America, sob a direção de Leonidas Rezendo, o responsável, pela natação no clube de Campos Sales, apresenta por seu turno uma forte equipe, digna na representação das cores rubras.

Prometendo disputas renhidas, teremos, na manhã de hoje na piscina do "benjamin" da aquática metropolitana, interessante confronto, que certamente agradará à quantos forem á Estrada Rio-São Paulo, presenciar a luta entre o Bangu e o America

AS PROVAS

Constando de 24 provas o programa muito bem distribuido apresenta-se da seguinte forma:

1.ª PROVA — 50 metros — Petizes — nado de costas;
2.ª PROVA: 50 metros — Infantis — nado de peito.
3.ª PROVA: 50 metros — Juvenis Juniors — nado livre.
4.ª PROVA: 100 metros — Juvenis Seniors — nado de costas.
5.ª PROVA: 50 metros — Meninas Petizes — nado de peito.
6.ª PROVA: 50 metros — Meninas Infantis — nado livre.
7.ª PROVA: 50 metros — Meninas Juvenis — nado de costas.
8.ª PROVA: 100 metros — Aspirantes — nado de peito.
9.ª PROVA: 50 metros — Petizes — nado livre.
10.ª PROVA: 50 metros — Infantis — nado de costas.
11.ª PROVA: 50 metros — Juvenis Juniors — nado de peito.
12.ª PROVA: 100 metros — Juvenis Seniors — nado livre.
13.ª PROVA: 50 metros — Meninas Petizes — nado de costas.
14.ª PROVA: 50 metros — Meninas Infantis — nado de peito.
15.ª PROVA: 50 metros — Meninas Juvenis — nado livre.
16.ª PROVA: 100 metros — Aspirantes — nado de costas.
17.ª PROVA: 50 metros — Petizes — nado de peito.
18.ª PROVA: 50 metros — Infantis — nado livre.
19.ª PROVA: 50 metros — Juvenis Juniors — nado de costas.
20.ª PROVA: 100 metros — Juvenis Seniors — nado de peito.
21.ª PROVA:: 50 metros — Meninas Petizes — nado livre.
22.ª PROVA: 50 metros — Meninas Infantis — nado de costas.
23.ª PROVA: 50 metros — Meninas Juvenis — nado de peito.
24.ª PROVA: 100 metros — Aspirantes — nado livre.

WATER-POLO

NÃO SERÁ REALIZADO HOJE O CAMPEONATO DO TIJUCA

Como temos amplamente noticiado foi transferido para o próximo dia 25 do corrente. o inicio do Campeonato Quadrangular promovido pelo Tijuca Tenis Clube, cuja abertura estava programada para hoje.

Motivaram essa atitude dos promotores da atraente competição o fato da realização na manhã de hoje do jogo entre civis e militares do gremio cajuti, e bem assim a possivel inclusão do C. R. do Flamengo no lugar do Natação e Regatas que desistiu.

Esse Campeonato em boa hora promovido pelo Tijuca é digno dos nossos melhores aplausos, pois vem revelar valores no cenario "aquapolista" metropolitano, o que vem melhorar sobremodo o padrão técnico desse esporte entre nós.

CIVIS X MILITARES EM CONFRONTO

....Na manhã de hoje será realizado na piscina da rua Conde de Bonfim um interessante encontro de "water polo" entre civis e militares do Tijuca Tenis Clube.

... Para esse encontro que está sendo aguardado com vivo interesse pelos associados do gremio "cajuti", foram convidados diversas personalidades do setor Aquático Carioca, a fim de assistirem à "acirrada" luta entre os aguerridos "aquápolistas" tijucanos.

Esse embate cujo inicio está marcado para as 10 horas, terá como arbitro um membro do Conselho Técnico da F. M. N. especialmente convidado.

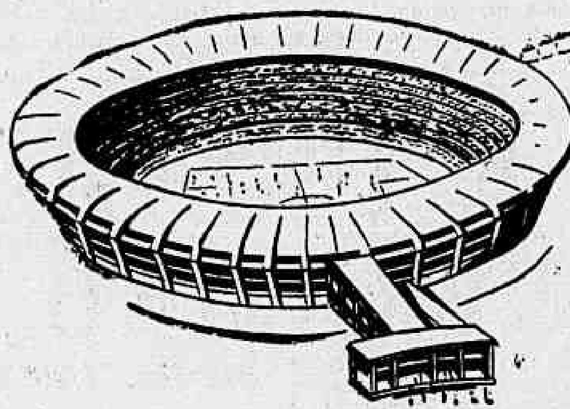
Brasil... Brasil... Brasil!



ROUPA BRASIL

A ROUPA DA "TORCIDA" BRASILEIRA PARA A "COPA DO MUNDO"!

Nas bancadas do Estádio Municipal... você representa o Brasil! Distinga-se do público cosmopolita... usando a roupa "Brasil"... a roupa esportiva d'A Exposição... que leva a bandeira brasileira do lado do coração!



Leve... prática... econômica... e de grande utilidade para todas as suas atividades esportivas.



GRATIS

Um bolso sobressalente... e a sua colocação... para substituir o bolso com a bandeira.

a Exposição
AVENIDA
ESQ. SÃO JOSÉ



Sê útil ao Brasil auxiliando o Recenseamento de 1950

A-0080

VOCÊ TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MÊSES... SEM FIADOR!

LA FLÉCHE, NA GRAMA ANORMAL, É "BARBADA"

HELAS, SÓ EM PISTA SÊCA!

Como Falaram os Responsaveis Pelas Concorrentes ao Prêmio "Vieira Souto" — Dois Que Não Querem Raia Pesada: Celestino e Eulogio Morgado

PROGRAMA DE HOJE

MONTARIAS DE DOMINGOS FERREIRA — BOA ACUMULADA

E' o seguinte o programa para as corridas de hoje, com as montarias oficiais:

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 12,50 horas:

Dupla	Nº	Animal, joquei	Ks.	Cts.
1	(1	Bombo, C. Moreno	56	30
1	("	Arrabalero, J. Portilho	56	30
2	(2	Edorma, J. Martins	54	50
2	(3	Barcena, L. Meszaros	56	40
2	(4	Vineta, P. Tavares	54	35
3	(5	Thais, S. P. Ribeiro	54	40
3	(6	Jalisco, J. Tinoco	56	50
3	(7	Rabula, U. Cunha	56	80
4	(8	Muzuzo, n. c.	56	60
4	(9	Musa, S. Ferreira	54	40
4	("	Miralda, L. Rigoni	54	40

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,20 horas:

Dupla	Nº	Animal, joquei	Ks.	Cts.
1	(1	La Malinche, C. Moreno	56	35
1	(2	Luarlinda, P. Tavares	56	50
2	(3	Demoiselle, L. Meszaros	56	40
2	(4	Japu', L. Leighton	56	70
3	(5	Poranga, R. Filho	56	60
3	(6	Aléa, O. Tomaz	56	70
4	(7	Jequitiaia, J. Tinoco	56	60
4	(8	Hazy, S. P. Ribeiro	56	60
4	(9	Dobruna, L. Rigoni	56	60

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 13,55 horas:

Dupla	Nº	Animal, joquei	Ks.	Cts.
1	1	Jurujuba, C. Moreno	56	35
2	2	Alpina, S. Ferreira	56	40
3	(3	Itatiaia, D. Ferreira	56	30
3	(4	Strategy, G. Costa	52	50
4	(5	Jerivá, O. Ulloa	56	35
4	(6	Elide, J. Tinoco	56	40

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,30 horas:

Dupla	Nº	Animal, joquei	Ks.	Cts.
1	(1	Jo-Jo, E. Silva	56	30
1	("	Janota, A. Nery	56	30
1	(2	Grão Pará, P. Simões	56	80
2	(3	Jangadeiro, O. Ulloa	56	50
2	(4	Taruman, A. Barbosa	56	35
2	(5	Jolie, O. Serra	54	70
3	(6	Pilantra, J. Tinoco	56	50
3	(7	Aviador, L. Meszaros	56	50
3	("	Rio Bonito, J. Araujo	56	50
	(8	Jeffy, G. Costa	56	40
	(9	Istar, C. Moreno	56	50
	("	Don Padija, D. Moreira	56	50

5º PAREO — Premio "Vieira Souto" — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — A's 15,05 horas:

Dupla	Nº	Animal, joquei	Ks.	Cts.
1	1	La Flèche, O. Ulloa	58	20
2	2	Helas, D. Ferreira	62	22
3	(3	Altamisa, E. Moreira	53	40
3	(4	Nevasca, I. Souza	53	70
4	(5	Noticia, L. Rigoni	53	70
4	(6	Vitoria do Palmar, C. Moreno	51	80

6º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,40 horas: (Betting):

Dupla	Nº	Animal, joquei	Ks.	Cts.
1	(1	Gold Mary, J. Tinoco	54	40
1	("	Oculta, D. Moreira	54	40
1	(2	Kaifa, N. Mota	54	50
2	(3	Onéa, O. Macedo	54	40
2	(4	Elaegi, S. Ferreira	54	80
2	(5	Oistria, O. Serra	54	70
3	(6	Keamor!, L. Rigoni	54	35
3	(7	Lacimia, C. Moreno	54	50
3	(8	Chacota, L. Leighton	54	35
4	(9	Monte Castello, O. Ulloa	54	30
4	(10	Drilia, D. Ferreira	54	50
4	(11	Changa, n. c.	54	70
4	(12	Bicuiba, J. Araujo	54	80

7º PAREO — III Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais — 1.000 metros — A's 16,20 horas — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

Dupla	Nº	Animal, joquei	Ks.	Cts.
1	(1	Philidor, D. Ferreira	54	35
1	(2	Sketch, A. Barbosa	54	80
2	(3	Orestes, P. Coelho	54	40
2	(4	Cangapé, O. Macedo	54	60
3	(5	Kurdo, L. Rigoni	54	40
3	(6	Karbolito, n. c.	54	50
3	(7	Pirajui, S. Ferreira	54	80
4	(8	Murmurio, O. Ulloa	54	25
4	(9	Murmansk, I. Souza	54	60
4	("	Dingo, C. Moreno	54	60

8º PAREO — "Pan American World Ayrways — XI Handicap Especial — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — A's 17,00 horas — (Betting):

Dupla	Nº	Animal, joquei	Ks.	Cts.
1	(1	Lover's Moon, D. Ferreira	57	30
1	("	Nero, J. E. Ulloa	52	30
2	(2	Jahu', O. Ulloa	52	35
2	(3	Palmeiras, C. Moreno	53	40
3	(4	Cabana, J. Tinoco	53	30
3	(5	Califa, S. Camara	50	80
4	(6	Retang, L. Rigoni	56	50
4	(7	Aciram, XX	52	50

Disputa-se hoje, na Gavea, o Premio "Vieira Souto". Essa prova reunirá eguas em quase perfeito equilibrio, em virtude do excessivo peso que carregará a pernambucana Helas, "top weight" da carreira.

HELAS NA GRAMA SECA E' A FORÇA

Mesmo dispensando quilos às adversarias, Helas, na grama seca é a força do "Vieira Souto". Anda em perfeitas condições fisicas, esta pensionista de Eulogio Morgado. Em sua ultima apresentação conseguiu expressivo triunfo e desde então manteve o estado que lhe valeu a vitoria. Muito trabalhada pelo Minguinho, a filha de Rio Tinto, em seus privados, vem demonstrando ter atingido o "Climax" de sua forma.

Iniciando rapida "enquente" com os profissionais responsaveis pelas eguas que tomarão parte na carreira, falamos inicialmente com o treinador Eulogio Morgado. Disse-nos ele: Helas intervirá bem preparada.

A sua forma é das melhores. Basta informar que correrá com 376 quilos, peso com o qual sempre obteve as melhores atuações na Gavea. No entanto, confio na minha egua só em pista seca. Em caso de chuva tem diminuida a sua chance e, posso afirmar, se chover muito, não será apresentada a correr.

A DISTANCIA, INIMIGA DE LA FLECHE

La Fleche desde suas primeiras atuações no Hipodromo da Gavea, destacou-se do lote dos "tres anos" do Stud Linco de Paula Machado. Entretanto, não se apresenta como uma corredora completa, uma vez que limitou-se à especialidade do quilometro ou 1.200 metros no maximo.

Assim nos falou Osvaldo Ulloa piloto de La Fleche, quando aproveitava uma folga nos trabalhos da manhã de ontem, sentado na "borboleta" da tribuna dos profissionais:

— A distancia é a inimiga da tordilha. Ostenta excelente forma, mas devo tirar o "bonet" para Helas, candidata certa ao triunfo. Devo frisar, porem, que na pista molhada La Fleche não se deixará bater facilmente.

ALTAMISA COM EDMUNDO MOREIRA

Ao que tudo indicava Altamisa seria conduzida por Geraldo Costa. No entanto, com a chegado do freio uruguaio Edmundo Moreira, joquei do cavalo Luzeiro, o treinador Celestino Gomes entrou em entendimentos com o piloto nacional, a fim de que este cedesse o seu lugar ao visitante. Imediatamente o Geraldo concordou, não colocando, assim, obstaculo às pretensões do treinador de Altamisa. Edmundo Moreira fará a sua estreia em nossas pistas dirigindo a filha de Alvis.

A fim de entrevistar o treinador Celestino Gomes tivemos que ir até junto do "Photochart" da raia de areia, lugar preferido pelo compositor nas manhãs de exercicio. Lá estava o Celestino e à nossa chegada solicitou-nos um minuto, para que pudessemos marcar o trabalho de um seu potro inedito que, no momento, acabava de cruzar a meta, tendo em seu dorso o joquei Edmundo Moreira. Não pedimos para ver o que marcava o cronometro do treinador, pois a nossa intenção era outra.

Sabedor das nossas pretensões, Celestino Gomes foi logo dizendo:

— "Na grama seca a minha pôtranca correrá bem. A [illegible] é um tanto indigesta mas, a despeito disso, confio em Altamisa."

O "CARTAZ" DAS OUTRAS

Quanto as demais concorrentes, não merecem destaque. Nevasca, ao que se diz, passou a milha em 103"2/5, mas sempre preferiu areia; Vitoria do Palmar que acaba de perder para Fulvia e Noticia, tem como sua maior credencial o Rigoni.

Enfim, na grama pesada, tudo é possivel e não será de estranhar se "estourar" até uma Vitoria do Palmar...



EULOGIO MORGADO AO REPORTER: — HELAS ESTÁ COMO EM SEUS MELHORES DIAS. SE O TEMPO AJUDAR E A GRAMA SE APRESENTAR SÊCA..."

CICLISMO

PROVAS AUSTRALIANAS NO CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO

No Campo de São Cristovão será realizada esta tarde, a Competição Ciclistica "Provas Australianas" da Federação Metropolitana de Ciclismo.

Quatro provas serão disputadas entre pedalistas da 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, adotando-se na competição o sistema de eliminatórias a partir da decima volta de cada prova.

OITO CLUBES NA COMPETIÇÃO

A competição desta tarde contará com a participação dos melhores ciclistas da cidade, pois oito clubes inscreveram-se na competição, incluindo-se o Vasco, o Velo Helenico, União do Encantando, Flamengo etc.

A CLASSIFICAÇÃO

Em cada prova a partir da decima volta, fechado cada circuito, serão eliminados os ciclistas que ocuparem a última colocação. Assim a Comissão de Corridas irá procedendo, até que restem apenas 3 concorrentes que serão os 3 primeiros colocados, conforme a ordem de chegada ao fechar o circuito dessa última volta.

PRIMEIRA "VISITA" DE SUSPECT AO PRADO



SUSPECT, QUE VEM DA ARGENTINA PARA A TEMPORADA INTERNACIONAL, APARECE NA FOTO SENDO PUXADO PELO TREINADOR HENRIQUE DE SOUZA, QUANDO FAZIA SUA PRIMEIRA "VISITA" AO HIPODROMO DA GAVEA.

PIRAJUI PODE SURPREENDER

PIRAJUI VEM DE ATUAÇÃO QUE NÃO RECOMENDA. ENTRETANTO MELHOROU CONSIDERAVELMENTE E, ASSIM, ESTÁ EM CONDIÇÕES DE LEVAR DE VENCIDA SEUS ADVERSARIOS NO SETIMO PAREO DE HOJE. — NO CLICHÊ VEMOS PIRAJUI, QUANDO SEXTA-FEIRA ULTIMA "APRONTAVA" PARA O SEU COMPROMISSO DE HOJE. — E' POULE BOA.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Montarias dos "Maiorais"

LUIZ RIGONI

DOBRUNA
NOTICIA
KEAMOR!
KURDO
RETANG

OSVALDO ULLÔA

JERIVÁ
JANGADEIRO
LA FLECHE
MONTE CASTELO
MURMURIO
JAHU

ATLETISMO

ESTA MANHÃ NO FLUMINENSE O CAMPEONATO DE JUVENIS

No Estadio do Fluminense, esta manhã, será disputado o Campeonato Carioca de Atletismo para juvenis, masculinos, com a participação de Botafogo, Vasco, Fluminense e Flamengo.

108 INSCRIÇÕES

Os clubes filiados à Federação Metropolitana de Atletismo inscreveram um total de 108 atletas, obedecendo a seguinte distribuição: Botafogo 44, Vasco 43, Fluminense 17 e Flamengo 4.

VASCO E BOTAFOGO OS FAVORITOS

A competição deverá resumir-se na disputa entre o Vasco e o Botafogo, pois o Fluminense bicampeão da classe pouco poderá fazer com 17 atletas apenas e que não vêm apresentando boas performances nos treinamentos. O Flamengo com 4 atletas apenas concorrerá para aumentar o brilho da competição

11 PROVAS

Com inicio da competição às 9 horas, serão disputadas 11 provas: São elas: 75 metros rasos — 83 metros com barreiras — 1.000 metros rasos — Salto em altura — Salto em distancia — Salto com vara — Arremesso do disco — Arremesso do dardo — Arremesso do peso — Lançamento do dardo e revesamento 4x75.

BOLSAS, MALAS, PASTAS - CONSERTOS
Só na "A BOLSA FINA" — Bolsas cintos de todos os modelos, de crocodilo, camurça e de outros materiais. Artigos para presente. Recebem-se encomendas e consertos. Tingem-se. "A BOLSA FINA". Fabrica, rua Miguel Couto, n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-3377.

MURMÚRIO E MONTE CASTELO — 'MÁQUINAS', AFINAL!

O Potro é Irmão Inteiro de Goyo e Terá Um Inimigo Certo no Phjlidor -- Lover's Moon, Cabana e Retang, Um Páreo Duro Em 1.500 Metros — "Sobrando", o Jo-Jo — Apreciações

Para a reunião de hoje damos abaixo nossas apreciações individuais:

1.ª CARREIRA

BOMBO — Cot. 35 — Na grama, sempre melhora. Um dos prováveis.

ARRABALERO — Cot. 35 — Reaparece mais manso. Não tem nada nos locomotores e está bonitinho.

EDORNA — Cot. 100 — Vai apanhar boné.

BARCENA — Cot. 60 — "Baleado". Azarão.

VINETA — Cot. 50 — Correu pouco e havia fé. O páreo ficou mais forte.

THAIS — Cot. 50 — Frouxa demais. Entrega-se sem a menor cerimônia, não esboçando qualquer reação...

JALISCO — Cot. 25 — E' a força. Muito falado. Mais à vontade na areia.

RABULA — Cot. 100 — "Matungo". Vai apanhar boné.

MUSA — Cot. 35 — Antes do pareo, no "paddock", até parece que tem eletricidade no corpo! Treme demais! Anda bem chegou perto.

MIRALDA — Cot. 35 — "Teu treme-treme, meu bem, parece mola de trem..." Como a Musa, é acometida de tremedeira dia de corrida, no "paddock." O Rigoni preferiu esta tordilha...

2.ª CARREIRA

LA MALINCHE — Cot. 22 — Na ponta do retrospecto. A distancia é que atrapalha...

LUARLINDA — Cot. 50 — Volta muito preparada. Perigosa!

DEMOISELLE — Cot. 50 — Progredindo. Há fé.

JAPU — Cot. 35 — Grama e 1.600 metros. Cuidado! Na areia, não gostamos.

PORANGA — Cot. 70 — Estava manca, outro dia. Só se melhorou muito!

ALÉA — Cot. 40 — Regular, essa. Melhor na areia.

JEQUITIAIA — Cot. 40 — Capaz de repetir. O Tinoco leva fé!

HAZY — Cot. 30 — Partiu muito mal e atropelava bem no final, pela cêrca interna. Olho nela!

DOBRUNA — Cot. 35 — Na estréia, muito apostada, fechou a raia... Melhora na areia

3.ª CARREIRA

JURUJUBA — Cot. 30 — Levam na certa, agora. Pode vencer.

ALPINA — Cot. 35 — Com o pêlo horroroso... E' melhor, bem melhor que as adversarias... Quando anda em condições.

ITATIAIA — Cot. 27 — "Tinindo"! Competidora certa em qualquer raia.

STRATEGY — Cot. 50 — Prefere grama... Muito cuidado...!

JERIVA' — Cot. 35 — "Gramatica". Não deve ser desprezada.

ELIDE — Cot. 50 — Pareo duro. Só como azar. Prefere areia.

4.ª CARREIRA

JO-JO — Cot. 17 — "Sobrando", no lado dêsses adversarios. Dificil perder.

JANOTA — Cot. 17 — Serve para a "dobradinha". Correu bem.

GRÃO PARA' — Cot. 50 — Quer areia. "Aprontou" muito bem. Não é ligeiro e "devorou" os 360 em 22"!

JANGADEIRO — Cot. 50 — Decaiu, êsse... Ullôa, dissenos que é doente. A turma está mais do que à feição.

TARUMAN — Cot. 35 — Continua ótimo. Perigoso.

JOLIE — Cot. 80 — Pareo duro. Vai apanhar boné.

PILANTRA — Cot. 50 — Volta descansado e muito preparado. Olho nele!

AVIADOR — Cot. 50 — Veloz e nada mais. Areia sêca é a sua pista.

RIO BONITO — Cot. 50 — Pareo duro. Não cremos.

JEFFY — Cot. 30 — Leva um joquei, desta vez. Uma das forças.

ISTAR — Cot. 50 — Só na grama. Chovendo...

DON PADIJA — Cot. 50 — Páreo bravo. Azarão.

5.ª CARREIRA

LA FLÉCHE — Cot. 15 — E' a força e a grama não vai estar sêca. Dificil perder.

HELAS — Cot. 35 — Na grama leve, séria competidora. Anda bem.

ALTAMISA — Cot. 60 — Outra que só na grama sêca.

NEVASCA — Cot. 70 — Pareo duro. "Trabalhou" bem.

NOTICIA — Cot. 50 — Bom azar. Há esperanças.

VITORIA DO PALMAR — Cot. 60 — Pareo duro. De Fulvia para esta "gente" o pulo é grande...

6.ª CARREIRA

GOLD MARY — Cot. 40 — Só na grama. Na areia, não levanta as patas.

OCULTA — Cot. 40 — Num pareozinho, à feição. Perigosa.

KAIFA — Cot. 50 — Impressionou bem na estreia. Serve como azar.

ONÉA — Cot. 50 — Outra que não tarda a ganhar. Muito ligeira.

ELAEGI — Cot. 80 — Deve correr mais um pouquinho... Leva, agora Salomão.

OISTRIA — Cot. 70 — Não correspondeu. Se confirmar o que "trabalha", pode "assustar".

KEAMOR! — Cot. 35 — Ligeirinha. Bem apostada.

LACIMIA — Cot. 35 — Indicação de retrospecto. Uma das fôrças.

CHACOTA — Cot. 40 — Regular, essa. Azarão, por enquanto.

MONTE CASTELO — Cot. 25 — Muito falado. Tem "raça". Há fé.

DRILIA — Cot. 50 — Para o placé, serve.

BICUIBA — Cot. 70 — Não nos agrada.

7.ª CARREIRA

PHILIDOR — Cot. 25 — "Corredor"! Sério concorrente.

SKETCH — Cot. 100 — Por enquanto, não nos agrada.

ORESTES — Cot. 35 — Continua bem. Ficou mais duro, agora.

CANGAPE' — Cot. 50 — Ligeirão. Bom placés na distância.

KURDO — Cot. 35 — Melhorou, êsse preto. Um dos provaveis.

PIRAJUI — Cot. 60 — Poule alta. Não acreditamos.

MURMURIO — Cot. 22 — Irmão de Goyo! Bonito e "mete pata"! Pode ganhar.

MURMANSK — Cot. 35 — Estava gôrdo ainda e chegou perto. Lucrou bastante com a corrida.

DINGO — Cot. 35 — Inferior ao Murmansk. Só como azar.

8.ª CARREIRA

LOVER'S MOON — Cot. 25 — Na "ponta dos cascos". Capaz de vencer novamente. Basta confirmar.

NERO — Cot. 25 — Inferior ao companheiro, no momento. Para uma dupla...

JAHU — Cot. 40 — "Aprontou" muito bem. Serve como azar.

PALMEIRAS — Cot. 40 — Recordista, nessa distância. Não deve ser desprezada.

CABANA — Cot. 30 — Muito leve. Perigosa.

CALIFA — Cot. 100 — Vai apanhar boné.

RETANG — Cot. 40 — O Rigoni deve ter suas razões para deixar a Cabana...! Se passar para a areia...

ACIRAM — Cot. 60 — Aqui, muito dificil.

DIARIO CARIOCA APONTA:

JALISCO e Arrabalero	(Dupla 13)
DOBRUNA e La Malinche	(Dupla 14)
ITATIAIA e Alpina	(Dupla 23)
JO-JO e Jeffy	(Dupla 14)
LA FLECHE e Helas	(Dupla 12)
MONTE CASTELO e Keamor!	(Dupla 34)
MURMURIO e Philidor	(Dupla 14)
LOVER'S MOON e Retang	(Dupla 14)

ESGRIMA

Hoje de Manhã, no Forte S. João Prova de "Espadas Por Equipes"

A Federação Metropolitana de Esgrima cumprindo o seu calendário da presente temporada, realizará, esta manhã, às 9 horas, no Ginasio da Escola de Educação Fisica do Exército (Forte São João — Urca), a prova de "Espadas por Equipes", referente ao Campeonato Metropolitano de Esgrima de 1949, sendo usado para o julgamento dos assaltos os mais modernos aparelhos elétricos.

Estão inscritos para disputar esta prova os atiradores pertencentes aos seguintes clubes, filiados à F. M. E.:

TIJUCA TENIS CLUBE: — Luiz A. Parga Rodrigues, Armando F. de Oliveira, Heitor de A. Soares, Helio Vieira;

FLUMINENSE F. C.: — Tomás Carrilho, Stefan Rosembauer, Cesar Pekelman, Frederico Serrão;

C. R. FLAMENGO: — Sistilio Botino, Rodolfo Botino, Luciano Albier, Adolfo Masini;

BOTAFOGO F. R.: — Virgilio Damasio, Eric Tinoco, Aloisio Borges e Arnaldo Ford.

A entidade convidou para organização e orientação da prova os alunos do Curso de Mestre D'Armas da Escola de Educação Fisica do Exército.

Na Sociedade do Rio de Janeiro

O Sr. e Sra Carlos Guinle Recebem em Sua Residência

FOTOGRAFIAS DA REVISTA *SOMBRA*

Diario Carioca

Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Junho de 1950



A Princesa Fátima de Orleans e Bragança e a sra. Ernesto G. Fontes durante a recepção de despedida ao ator Louis Barrault e sua companhia, realizada na residência do Flamengo do sr. e sra. Carlos Guinle.



A sra. Francisco Matarazzo Sobrinho, o sr. e sra. Jorge Eduardo Guinle, com os srs. Walther Moreira Salles e Raymundo O. de Castro Maya estiveram presentes. Aqui os vemos numa das mesas, durante o "souper".



Quando era servido o champagne: as sras. Walter Pretyman e Octávio Simonsen e a srta. Maria H. Nobre. O grande ator Joan Louis Barrault despediu-se de nossa sociedade em uma das noites elegantes.



Sra. senador Arthur Bernardes Filho, deputado e sra. Horácio Laffer, sras. Walther Quadros e Joel Monteiro. Os salões da residência do sr. e sra. Carlos Guinle apresentavam aspecto festivo e dos mais acolhedores aos nossos visitantes franceses, que se mostraram encantados com a hospitalidade a êles dispensada.



As sras. Walther Moreira Salles e Homero Souza e Silva comentam a temporada dramática do Municipal, durante a qual foram apresentadas peças clássicas e modernas, de Shakespeare e Molière a Claudel e Kafka, do vaudeville à pantomina, numa demonstração de grande versatibilidade dos atores que integravam a companhia.

3ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIII — N.º 6.741 — DISTRITO FEDERAL — DOMINGO, 18 DE JUNHO DE 1950 — SUPLEMENTO DOMINICAL

A Semana Internacional
Matas, Campos e Fazendas
Letras e Artes
Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

O Maior Parque De Indústrias Pesadas Da Europa Está Localizado Aqui. Franceses e Ingleses Ainda Não Sabem Como Controlar Esta Região

O Que Houve

No Mundo

Em discurso na Universidade de Columbia, Nova York, o Presidente Truman deixou claro que considera necessária a prorrogação do Plano Marshall de ajuda econômica à Europa Ocidental depois de 1952. No Congresso, o govêrno de Washington apresentou os pedidos de créditos para a continuação do auxilio militar ao estrangeiro, no montante de 1,2 bilhões de dólares, do qual a Europa Ocidental é a principal mas não única beneficiária. Os debates serão longos. Votou o Congresso americano 36 milhões de dólares para financiamento do famoso Ponto Quatro, de assistência a paises econômicamente atrasados, verba realmente insignificante para tão grande cometimento. Tudo isto prova que a doutrina de "diplomacia total" do sr. Dean Acheson está sendo rigorosamente aplicada na guerra-fria contra o comunismo, com o fim de pôr a coberto todos os aliados dos Estados Unidos dos riscos de "subversão interna e agressão estrangeira", conforme declarou o próprio sr. Truman.

O "Neutralismo"

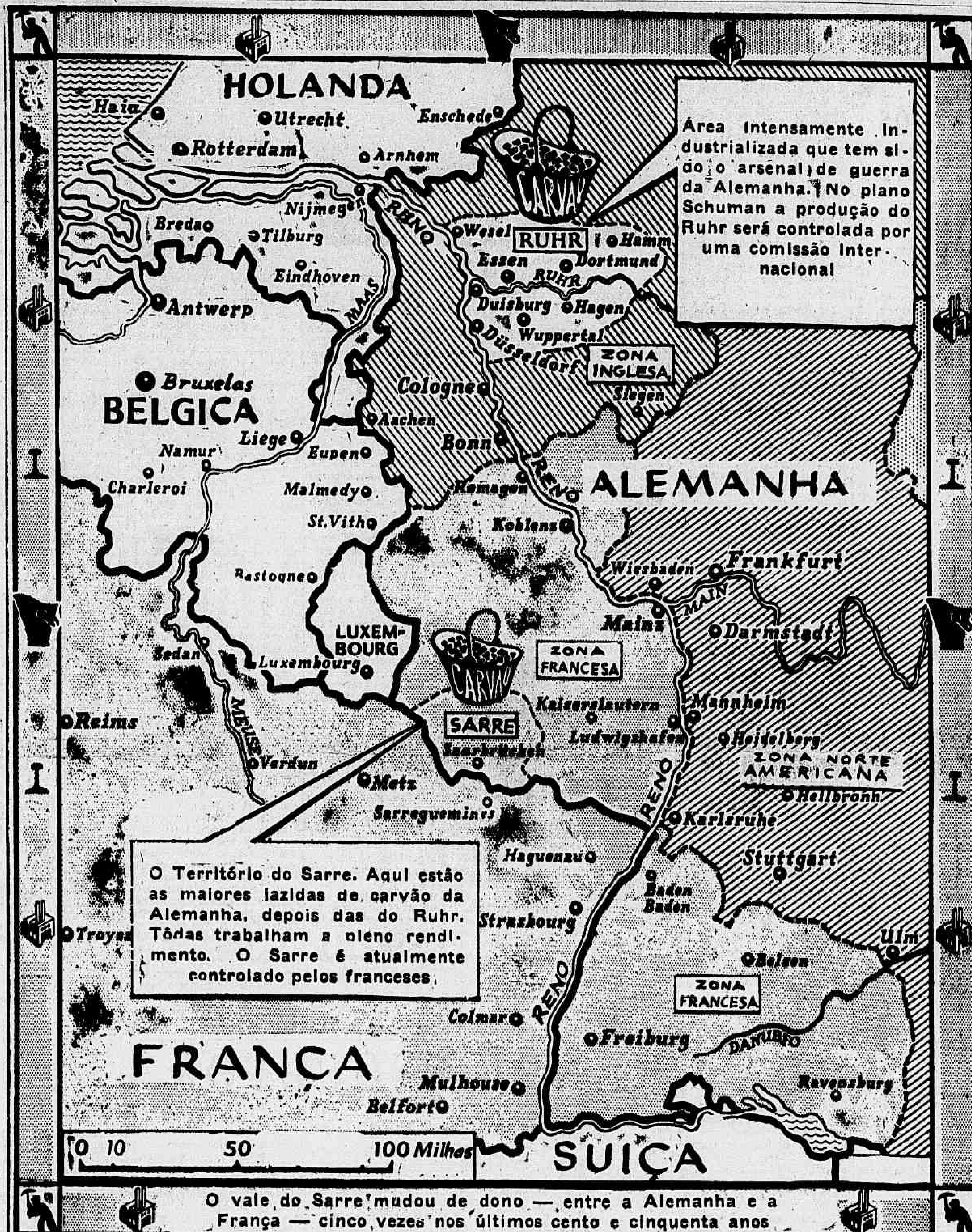
Os Estados Unidos contam com mais um adversário além dos seus isolacionistas e dos "pacifistas" do Cominform: corifeus da neutralidade. Esse movimento começou a aparecer em França depois da assinatura do Pacto do Atlântico e preconiza a neutralidade nas divergências entre as Duas Grandes Potências. É corrente de orientação politica pouco definida, com ramificações na direita e na esquerda. Tem um só ponto em comum: o considerar que a atual divisão do mundo em dois blocos é completamente absurda e conduz inevitavelmente à guerra. Esse movimento pode ser grandemente perigoso, porque debilita a resistência militar da Europa Ocidental, o que favorece os comunistas. Washington pensa assim, não sem razão, aliás. E argumenta que em caso de guerra a Europa será defendida eficazmente logo na primeira fase da agressão, advertindo que a perspectiva de invasão de todo o território continental pelo exército vermelho é um risco mas não uma certeza.

Acôrdo Alemão-Polonês

O recent eacôrdo firmado entre a Alemanha Ocidental e a Polônia marca o abandono dos Acordos de Potsdam por parte da Rússia, e tanto o Govêrno do Chanceler Adenauer, em Bonn, como a social democracia se recusam de modo absoluto — e com tôda a razão, conforme frizou no Parlamento o representante Paul Loebe — a subscrever o confisco do território nacional alemão, ou seja a rica zona industrial da Silésia. O seu protesto, aplaudido longamente pela maioria do Parlamento, provocou o costumeiro tumulto por parte dos representantes comunistas — que se manifestaram a socos e pontapés — e disso resultou a suspensão do seu chefe, Max Reimann, por 30 dias.

Nações Unidas

O sr. Trygve Lie, secretário geral da ONU, espera solução no próximo mês de julho para o caso da representação comunista chinesa na organização mundial, e o prosseguimento dos estudos em tôrno do contrôle dos armamentos atômicos, apesar da obstrução russa.



O vale do Sarre mudou de dono — entre a Alemanha e a França — cinco vezes nos últimos cento e cinquenta anos

Terrorismo

Na Malaia

Desde 1948, com altos e baixos, reina guerra surda na Malaia e os insurretos, na maioria comunistas chinêses, levam suas emboscadas e guerrilhas até mesmo aos arredores de Singapura. A situação, de grande gravidade nos últimos mêses de 1948, amainou durante 1949, mas os primeiros mêses do corrente ano foram marcados por tal sucessão de incidentes que os inglêses foram obrigados a aumentar ali suas guarnições.

O movimento é quase que exclusivamente chinês e o seu recrudescimento nos últimos mêses é o resultado de sangue novo injetado graças as vitórias obtidas pelos comunistas na China, que devem ter aparecido aos insurretos como garantia de apoio moral e esperança de auxilio material, principalmente ante os progressos quase nulos das atividades militares ocidentais na Indo-China. O reconhecimento do Govêrno de Mao Tsé Tung pela Inglaterra, que acena com a chegada de representantes diplomáticos chinêses em Singapura, intensificou êsse processo. Muito embora, porém, o reconhecimento tenha sido feito em janeiro, nenhum cônsul chinês foi ainda admitido nos Estados Malaios e as autoridades agora decerto duvidam da sabedoria de admiti-los. No Conselho de um dos Estados — o de Perak — um dos representantes, um chinês, obteve a passagem de uma moção contra a admissão de diplomatas de Pequin.

Fome De Terra

Desde o início da guerra civil o Govêrno tem seguido a politica de repartir todos os chinêses culpados de ajuda ao movimento rebelde, e essas expulsões, segundo o "Times" de Londres, atingiram a 6.444 pessoas. Mas, com a vitória na China, cessaram as repatriações e cêrca de 7.000 chinêses se encontram presos.

Para lidar com essa delicadissima situação o Govêrno britânico nomeou um novo diretor de operações — o General Harold Briggs — que não se está limitando sòmente ao problema de aumentar as tropas sob seu comando e levar a guerra à "jungle", pois a insurreição é o resultado da velha fome de terra e de alimento que flagela as terras superpovoadas da Asia.

É tão dramática essa fome que um relatório oficial, publicado já depois de deflagrada a guerra civil, admite que se devam conceder direitos permanentes de ocupação da terra aos que dela se apropriaram, em alguns casos, e noutros, promover a fundação de vilas como centros de supervisão administrativa, nas regiões remotas onde se foram estabelecer os camponêses chinêses. Nesse sentido é que o General Briggs já preparou os seus estudos preliminares e esboçou planos que em breve começarão a ser postos em prática; as operações que de agora por diante se verificarem serão uma coordenação de ação do exército, da policia e da administração civil.

Nova Política

De qualquer maneira não é possivel ignorar o processo, que vem desde a terminação da guerra com o Japão, da revolução asiática. Os povos orientais, nesse periodo, assistiram a Inglaterra retirar-se da India e da Birmânia, a Holanda reconhecer a soberania da Indonésia, enquanto a situação da Indo-China quase certamente caminha para o mesmo desfecho.

Com a situação no sudoeste asiático a se desenvolver com tal rapidez, ou os inglêses restauram suas posições na Malaia o mais cedo possivel, com um programa de medidas econômicas de carater eminentemente prático, ou em breve um inimigo numeroso e bem organizado tornará impraticável, como na China, qualquer remédio.

Divergencia

Anglo-Francêsa

O plano Schuman para a criação de uma entidade internacional que administre o consórcio dos recursos europeus de ferro e aço, e controle a indústria pesada da Europa, está sendo discutido no Continente e na Inglaterra desde principios de maio. As intensivas negociações entre Paris e Londres não resultaram, porém, em acôrdo sôbre o texto da declaração conjunta que o Govêrno francês requeria todos subscrevessem. A Grã-Bretanha, todavia, acompanhará de perto as negociações e espera-se que à medida que as linhas do plano se tornem mais claras lhe seja possivel tomar parte nas mesmas.

A declaração de que se trata foi assinada pelos Govêrnos da França, Alemanha, Bélgica, Luxemburgo, Itália e Holanda, no dia 3 de junho. A impossibilidade do Govêrno britânico subscrevê-la foi profundamente lamentada em Paris e, num comunicado, o "Quai d'Orsay" deixa bem claro que durante as negociações que se realização a partir do meado de junho "terá na maior consideração o ponto de vista britânico, de forma a capacitar o Govêrno da Grã-Bretanha a aderir ou associar-se ao esforço comum quando considerar isto possivel". O fato é que o Govêrno britânico não quis aceitar por antecipação um plano que requer a submissão de sua soberania, a ponto de colocar os seus recursos de carvão e aço à discrição de uma entidade internacional.

Ambiente Cordial

Todavia, há na Europa grande satisfação pela maneira cordial com que essas divergências estão sendo franca e abertamente ventiladas. "Le Monde", de Paris, diz que a fase preliminar das negociações revelou que "as diferenças de opinião são suficientemente explicadas pela posição e tradições peculiares à Grã-Bretanha, mas também demonstram que uma delicada discussão dos meios a serem empregados pode ser conduzida sem nenhum perigo para o objetivo final — a solidariedade dos paises europeus.

O Govêrno francês continua tão ansioso quanto antes por garantir a cooperação britânica, na esperança de que esta venha quando a entidade internacional de cuja criação se cogita começar a tomar forma, na próxima conferência dos seis paises. Observa-se, ainda, que quando o sr. Schuman lançou o seu plano, a 9 de maio, tinha êle uma base bilateral, e pretendia, originariamente, apenas uma fusão industrial franco-alemã à qual poderiam subsequentemente unir-se outras nações, se quisessem. Não há, por conseguinte, nada de contrário a êle, na letra ou no espirito da abstenção britânica, por mais conveniente que fosse uma atitude positiva.

Grandes esforços foram feitos em Paris para encontrar, pelo menos a meio caminho, um acôrdo com a posição britânica, mas a repercussão imediata do plano Schuman na Europa precipitou os acontecimentos. A reação alemã teve cunho, nas esferas oficiais, de espontaneidade e entusiasmo e qualquer recuo dos têrmos originais da declaração teria, do ponto de vista francês, o efeito de água na fervura, principalmente depois da aceitação antecipada dos objetivos franceses por parte da Itália, Bélgica, Luxemburgo e Holanda. As divergências anglo-francesas se concentram sôbre a natureza da entidade que controlará o "pool" industrial do aço. Os franceses estão melhor preparados que os inglêses para abrir mão de parte de sua soberania nacional em favor de uma organização internacional, pois a despeito da recuperação havida depois da última guerra, a noção de soberania foi severamente abalada pelos longos anos de ocupação alemã. Assim, a França contempla com serenidade o organismo internacional proposto pelo sr. Schuman, especialmente porque um de seus objetivos é terminar a tradicional rivalidade com a Alemanha.

Acôrdo em Bonn

Em Bonn o sr. Jean Monnet, que teve parte preponderante na elaboração do plano Schuman, conferenciou longas horas com o sr. Adenauer, chanceler alemão, e divulga-se que chegaram a completo acôrdo, notadamente sôbre a necessidade de apressar a efetivação da proposta francêsa. A Alta Comissão Aliada, presidida pelo sr. John MacCloy (EE. UU.), ouviu os argumentos do sr. Monnet, mas reconheceu que "há muita pedra no meio do caminho", pois, na Alemanha, tanto o Partido Social Democrata, como a poderosa Federação dos Sindicatos figuram entre os grupos que provavelmente exigirão condições para a sua colaboração. Aliás, a atitude dos social-democratas, definida na Conferência de Hamburgo concluida em fins de maio, é a de que o plano "é uma proposta politica". A decisão do Partido depende de dois pontos: a) — o reconhecimento de igualdade entre os participantes, com o qual o presente Estatuto do Ruhr (leia-se "o projetado consórcio" do plano Schuman) é incompativel; b) — o direito do povo alemão de resolver a questão da propriedade das indústrias pesadas. O dr. Schumacher, lider do Partido, declarou ainda, no discurso de encerramento, que a socialização e o contrôle das indústrias pelos trabalhadores, em pé de igualdade com a administração, era assunto de primeiro e não de último plano, como quer o sr. Schuman. Concluindo, disse: "Os grandes industriais francêses e alemães são co-responsáveis por duas guerras mundiais. Permitir que essa gente influencie o Govêrno equivaleria a cometer suicidio por mêdo da morte".

Interesses

Em questão fundamental como é essa do consórcio do ferro e do aço europeus, fácil é imaginar o vulto dos interêsses em jogo que se atraem e se repelem. O sr. Harold Macmillan, Membro do Parlamento, falando em Londres a um grupo de industriais, aludiu a possiveis consequências de um fracasso do plano Schuman, frisando que se isto acontecer a "situação" jamais reverterá ao ponto em que estava antes de ter sido feita a proposta. "Se o plano não fôr um sucesso pode dar lugar a uma crise da qual poderemos esperar dois resultados: ou o povo perderá por completo a confiança na Europa Ocidental, ou o plano será levado a cabo por uma Alemanha não controlada pelos Estados Unidos ou pela Grã-Bretanha, — uma Alemanha errada. E então o povo talvez venha a ver um plano Schuman alemão dentro dos próximos cinco anos, o qual poderá ser aparentado do Pacto Ribbentrop-Stalin."

Monarquia

Em Perigo

A recente vitória dos Cristãos-Sociais nas eleições belgas parece ainda não haver resolvido a questão real. A maioria obtida pelos partidários do conde Carton de Wiart é tão pequena que, se o bloco majoritário resolver forçar a volta do Rei Leopoldo, as instituições monárquicas correrão sério perigo. A Monarquia belga justifica-se como simbolo da união entre flamengos e valões. O dia em que se constituir motivo de discórdias caminhará para o ocaso. Disto, aliás, apercebeu-se Leopoldo, que pretende voltar para transferir suas prerrogativas ao principe herdeiro Baudouin. Embora, para guardar a face, o Rei exilado fale em efetuar a transferência temporariamente, há quem veja nessa transferência o primeiro passo para uma abdicação dia a dia mais aconselhavel.

Surge, assim, na cena internacional, a figura do jovem principe Baudouin, que mais cedo do que se esperava pode tornar-se Rei dos Belgas.

O filho da princesa sueca Astrid, primeira esposa de Leopoldo, nasceu no palácio de "Belle Vue", antiga residência dos Duques de Brabante, cujo titulo teria que usar, com a morte de seu avô rei Alberto I.

Baudouin, Albert, Charles, Leopoldo, Axel, Marie Gustave, principe da Bélgica, foi solenemente batizado a 11 de outubro na igreja próxima, a de São Jacques, em Coudenberg, paróquia real, e os padrinhos foram "O Rei Cavalheiro" e a princesa Renée de Bourbon.

A primeira infância do pequeno principe se desenvolveu em um clima de amor e de ternura de que tão bem o sabia cercar sua mãe, a princeza Astrid. Sob as folhagens umbrosas do parque de Bruxelas, em frente do Palácio Real, onde se efetuaram os primeiros combates dos belgas contra os holandeses, durante as "jornadas gloriosas" de setembro de 1830, via-se, muitas vezes, a princesa Astrid empurrando o carrinho do bebê, sem qualquer guarda, sem escolta, sòzinha e feliz. Logo que pôde andar, Baudouin assistia aos desfiles militares com sua mãe levando-o pela mão. E via-se o pequeno fazer um gesto discreto quando o pai vinha à testa do primeiro batalhão dos granadeiros, que então Leopoldo comandava. A 17 de fevereiro de 1934, o rei Alberto perdeu a vida durante uma escalada solitária nos rochedos de Marches-les-Dames, perto de Namur. O principezinho, muito sério na sua roupa de luto, acompanhou, perto do rei Leopoldo, a carreta de artilharia que conduzia o caixão mortuário do "Rei de Yser". Alguns dias depois, assistia à prestação de juramento de seu pai, no Parlamento, ao lado da rainha Astrid, de seu tio o principe Carlos e do futuro rei da Inglaterra Jorge VI, que era, então, o duque de York.

Pouco tempo depois um acidente de automovel privou Baudouin dos carinhos de sua mãe e o povo de uma rainha adorada, cuja recordação se mantém viva na alma dos belgas.

Anos após a morte de sua mãe, Baudouin — que se tornara um menino parecido com o pai — viu, a 10 de maio de 1940, o bombardeio de Bruxelas. O rei toma o comando do exército. Os principes são mandados para a França. Refugiam-se em Cahors, depois, com a derrota, fogem para a Espanha, de onde, por Portugal, regressam à Bélgica. Voltando a Bruxelas, Baudouin torna a residir no Castelo de Laeken e durante toda a ocupação levou a existência de um pequeno prisioneiro. Baudouin, infelizmente, não assistiria à libertação do território de seu país.

Baudouin está continuando seus estudos em Pregny. O principe conta, hoje, 20 anos.

DOMINGO NO LAR — PARA A MULHER

TORTA DE MORANGOS

2 xícaras de farinha;
1 colherinha de fermento em pó;
1 colherinha de sal;
2/3 de xícara de gordura;
5 ou 6 colheres (sopa) de agua gelada;
4 xícaras de geléia de morangos;
4 colheres (sopa) de maizena;
1/2 xícara de açucar;
1 colher (sopa) de manteiga.

Peneire a farinha antes de medi-la. Depois de medida junte o fermento em pó e o sal e torne a passar pela peneira. Misture com a agua e a gordura e amasse. Abra a massa com um rolo e com uma parte forre o fundo de uma fôrma para tortas. (Se desejar tirar a massa da fôrma não se esqueça de untá-la antes com manteiga e farinha de pão torrado). Dissolva a maizena num pouco dágua, misture com o açucar e a metade da geléia de morangos. Leve ao fogo para engrossar. Encha a fôrma com essa massa, espalhe por cima a outra metade da geléia de morangos, e a manteiga em pedacinhos. (A geléia melhor é a que tem morangos inteiros, pode ser de lata). Arrume por cima um gradeado com a massa que sobrou. Para fazer o enfeite espalhe a massa com o rolo e corte com a carretilha de cortar pastéis. Asse em forno quente.

BRIDGE CONTRATO

O Bridge, jogo assaz difícil e extremamente complexo, constitui, hoje em dia, um dos principais atrativos de uma reunião social ou de amigos que desejam passar algumas horas agradáveis e interessantes. Similarmente ao xadrez, o Bridge requer dos que gostam de jogá-lo uma grande dose de conhecimentos teóricos e práticos e, ainda, uma capacidade de observação e análise dos sistemas empregados pelos parceiros sem o que seria difícil resolver com exito as várias situações que constantemente se apresentam sob múltiplos aspectos.

O Bridge Contrato, simplesmente denominado Bridge, é o quarto da série dos jogos de parceria que constituem a família do Whist e teve a sua origem em novembro de 1925, durante uma partida disputada num transatlântico que fazia a travessia Los Angeles-Havana. Harold S. Vanderbilt, um dos participantes dessa partida, foi o idealizador da contagem de pontos Vanderbilt e da vulnerabilidade da parceria, uma vez obtido o primeiro "game". Posteriormente, tais foram os aperfeiçoamentos introduzidos no jogo que milhares de intelectuais nele encontraram um vasto campo para a análise e aplicação inteligente de conhecimentos teóricos adquiridos com prática constante e esforço. Deve-se, entretanto, à Ely Culbertson a descoberta de um sistema que, por sua excelência, conseguiu atrair a quase totalidade dos bridgistas do mundo. Em 1930, com o aparecimento da primeira obra de Culbertson, o "Contract Bridge Blue Book", e a realização, em 1931, da célebre batalha do século entre Culbertson e Sidney S. Lenz, ficou claramente provada a superioridade do sistema Gulbertson sobre o "Official System" que gozava forte reputação. Efetivamente, depois dos 150 rubbers jogados, verificou-se a vitória de Gulbertson pela diferença de 8.980 pontos. Tal foi o interesse que esse duelo de campeões despertou não só na América do Norte como também no mundo que, desde então, a imprensa tem promovido regularmente a divulgação do Bridge por intermédio de interessantes artigos e noticiário sobre o jogo.

E' com júbilo que apontamos aos leitores a intensificação da realização de torneios internacionais que se tem observado ultimamente. Em 1946, recebemos a visita dos renomados mestres americanos B. Jay Becker, Charles H. Goren, Sidney Silodor e Helen Sobel, que disputaram vários torneios realizados nesta Capital e em S. Paulo causando excelente impressão pelo acerto e eficiência com que se conduziram e deixando entre nós uma legião de admiradores. Em novembro do ano findo realizou-se ainda nesta Capital e em São Paulo um torneio sul-americano que contou com a participação de várias delegações dos países vizinhos, conforme foi amplamente divulgado pela imprensa na ocasião.

Com referência ao calendário bridgístico nacional daremos aos leitores, em nosso próximo número, um noticiário pormenorizado do que está projetado a respeito pela Federação Carioca de Bridge e pela Federação Paulista de Bridge.

O PSEUDO SQUEEZE

A primeira ilustração que apresentamos aos leitores sobre o Bridge é um pseudo "squeeze" realizado numa partida disputada nesta Capital. Trata-se de uma possibilidade de carteio bem explorada pelo declarante e que teve o mérito de triunfar numa situação considerada perdida.

♠ 8
♡ R54
◊ AD87
♣ AV732

♠ 82 / ♡ A109876 / ◊ 102 / ♣ 965 — ♠ 5 / ♡ DV3 / ◊ R43 / ♣ RD1084

♠ ARDV10976
♡ 2
◊ V963
♣ —

N	E	S	O
1♡	P	2♠	P
3♣	P	6♠	P
P	P		

Embora ambicioso, o leilão de SUL não é passível de merecer uma crítica severa. Por outro lado, a duplicação de valores existentes contribuiu decisivamente, como os leitores verão a seguir, para cobri-lo de glória. Contra a saída do AZ de copas e a continuação com o 10 de ouros SUL deteve-se para estabelecer o plano de carteio. Tudo parecia depender da boa localização do REI de ouros. Se a passagem fosse bem sucedida não haveria mais nenhuma dificuldade. Na certeza porem de que, neste caso particular, o parceiro em OESTE não teria se esquecido o naipe se possuisse esta carta vital, SUL decidiu optar pelo pseudo squeeze. SUL ganhou a vasa com o AZ de ouros da mesa, descartando o nove da mão, jogou o REI de copas baldando então o VALETE de ouros e bateu todos os trunfos.

A situação na décima vasa era a seguinte:

♠ — / ♡ — / ◊ D / ♣ AV

♠ — / ♡ 1098 / ◊ — / ♣ — — ♠ — / ♡ — / ◊ R / ♣ RD

♠ 6 / ♡ — / ◊ 65 / ♣ —

SUL jogou então o SEIS de espadas e descartou a DAMA de ouros da mesa. Observe o leitor o dilema de ESTE. Não tendo o menor feito a contagem dos ouros e dos páus que o seu parceiro tivera o cuidado de descartar e não podendo saber assim que SUL tinha chicana em páus, a sua única alternativa foi a balda do REI de ouros, para poder controlar o naipe de páus. Isso firmou o 6 e o 5 de ouros de SUL, permitindo-lhe o cumprimento do contrato.

DESBLOQUEIO

O resultado da mão que abaixo reproduzimos aos leitores não foi o que se poderia considerar como auspicioso.

Não sabemos por que motivo

♠ — / ♡ V.. / ◊ AR... / ♣ 9...

♠ D... / ♡ 10... / ◊ ... / ♣ 10... — ♠ RV109.... / ◊ [illegible]

♠ A... / ♡ ARD / ◊ V10.. / ♣ ADV

(Conclui na 6.ª página)

XADREZ

Senhores enxadristas,

As vésperas da realização do Campeonato Mundial por equipes, a ser jogado dentro dos próximos meses na Iugoslavia, o aparecimento de mais uma seção de xadrez marca, sem sombra de dúvida, o reconhecimento deste esporte intelectual entre os responsáveis pela nossa imprensa.

São já numerosos os jornais dedicando uma superfície razoável de seus suplemento dominicais a este esporte da lógica e do raciocínio. Ao contrário do que se passava há anos atrás, parece agora impossível a uma folha de certo nível, não possuir uma seção especializada do antigo passatempo dos reis e dos nobres. Hoje em dia a popularização do xadrez é um fato palpável, seus cultores crescem à medida que aumenta sua propagação em letra de fôrma. Só nos resta, no momento, melhorar a máquina administrativa do nosso enxadrismo, para poder estendê-lo sem limitações a todos os indivíduos aptos a sentir a emoção intelectual provinda da solução sagaz de problemas enxadrísticos.

Esta seção, tal como a maioria das seções modernas sobre o xadrez, procurará restringir-se a assuntos relacionados com o xadrez vivido no tabuleiro, isto é, o xadrez como luta, esporte e atividade estética. Para não romper o fio da tradição, apresentaremos ainda os clássicos problemas e estudos, especialmente estes últimos, cujas ligações com o xadrez prático são muito mais íntimas que os primeiros.

O amável público pode contribuir para a estabilidade e aperfeiçoamento desta seção de dois diferentes modos: fazendo saber aos responsáveis pela publicação destas linhas a significação do xadrez como recreação popular, e apontando as falhas e senões que certamente aparecerão em seções deste tipo.

DIAGRAMA 1

Aconselho aos leitores uma especial atenção na posição do diagrama. São destas posições em que o velho mestre Emanuel Laskér aconselhava procurar algo até encontrar, pois a superioridade posicional das brancas é uma garantia do sucesso deste esforço analítico. Um mestre de algum tirocínio sente imediatamente que alguma coisa deve haver à favor das brancas.

(Conclui na 6.ª página)

Cuide de seus olhos para que êles sejam sempre "uma inspiração..."

OLHOS — ESPELHO DA ALMA

A inteligencia e a espiritualidade de uma pessoa se refletem no olhar. E' por isso que os olhos são cantados por poetas e músicos de todas as raças e nacionalidades: "Olhos negros luz de minha solidão... belos sem igual... suaves ao mirar", diz a linda melodia russa; "No teu olhar de santa, que prende e que me encanta, brilham dois sóis poentes...", diz a modinha brasileira; e a quadrinha do fado português canta os olhos de todas as côres:

Nos azuis o céu se encontra,
Nos negros vulcões de amor,
Há muita calma nos verdes,
Nos pardos maguas e dor.

E' por tudo isso que você deve cuidar da beleza de seus olhos — para que eles sejam sempre uma inspiração e não uma decepção. Olhos mortiços e cansados envelhecem tremendamente a fisionomia.

Eis aqui alguns conselhos para que seus olhos se apresentem sempre da melhor forma, brilhantes e vivos.

Mesmo que você não tenha cilios tão longos quanto os de Greta Garbo, não desanime. Se você tratá-los com um bom creme para cilios, todas as noites, eles crescerão e dentro de algum tempo poderão "piscar" romanticamente!

Se seus olhos são pequenos ou muito fechados, você poderá fazer com que pareçam maiores marcando a linha da sobrancelha um nadinha mais abaixo do que o normal com um bom lapis de sobrancelhas. Mas não exagere esse efeito, ou ficara com uma expressão dura, que não é nada "adoravel". Remova apenas um pouco dos pelos superiores do arco de suas sobrancelhas. Depois disso, aplique o resto do maquilage para os olhos.

A maquilagem dos olhos deve ser aplicada com muita parcimonia e com suavidade. Parte do encanto feminino perde-se se os olhos forem pintados em tons muito carregados. Use apenas tons escuros para as extremidades dos cilios, acentuando a expressão dos olhos. Não molhe muito a escova no creme de maquilage quando usa-lo. Quando secar use tambem uma escovinha para retirar o excesso.

O uso de sombra para os olhos é uma arte de alta classe. São de muito mau gosto as côres bizarras, como dourado, prateado, ou côr de púrpura. A sombra é usada para avivar o olhar e contrastar com o branco dos olhos. Nunca aplique o sombreado com a mesma intensidade em toda a palpebra. Aplique-o na linha superior dos cilios e espalhe um pouco, delicadamente, em toda a pálpebra. Nunca use sombra na pálpebra inferior. Você poderá fazer um traço com o lapis para sobrancelhas na linha dos cilios superiores, mas nunca faça um traço definido na linha dos cilios inferiores. O uso de sombra ou lapis na palpebra inferior dá aos olhos um aspecto teatral de muito máu efeito.

Se você tem olhos redondos e quer dar-lhes um aspecto ligeiramente amendoados, eis o que tem que fazer: não use um traço na linha dos cilios, que acentuaria o efeito redondo dos olhos. Use o colorido unicamente do centro das pálpebras para fora. Isso fará com que seus olhos pareçam largos e ligeiramente amendoados em vez de redondos.

Tome muito cuidado com seus olhos! Use um bom creme de noite, para os olhos, quando for dormir. Se ficar em casa, durante o dia aplique por dez minutos aproximadamente uma compressa de algodão com uma boa loção para os olhos. Assim quando tiver que sair eles estarão descansados e mais atraentes.

DISCOS

A EVOLUÇÃO que se vem processando na música em gravações, nos ultimos tempos, e, com especialidade, nos dois últimos anos — quer pelo aperfeiçoamento dos processos de gravação e reprodução, quer, ainda, por imposição da lei econômica que explica a melhoria de uma produção, qualquer que ela seja, pela frequência ou intensidade da procura no mercado —, vem fazendo com que, longe de se apresentar como uma simples curiosidade de mecánica ou meio de diversão despretensiosa, seja hoje a discoteca, com o seu conjunto de acessórios, um dos melhores veiculos de aprimoramento da cultura musical. Quer o público, que compra o disco para sua recreação ou desenvolvimento intelectual, quer o colecionador, que procura selecionar as gravações raras, antigas ou de características excepcionais, quer, ainda, o simpatizante, que coleciona sob algum ou alguns aspectos — gênero, artista, autor, nação, etc., — todos procuram adquirir o que de melhor se apresente no nosso mercado, e daí justificar-se plenamente as seções especializadas da matéria, como guia e vulgarização do que é encontrado à venda.

A arte de gravar atingiu, com o processo convencionalmente, designado por "alta fidelidade" e com a melhoria que se operou nos "pick-ups", no material usado para a fabricação dos discos, e em outros progressos nos vários acessórios da reprodução musical, uma perfeição que já lhe permite satisfazer amplamente as necessidades culturais dos "dilettanti", podendo assim ser olhado como instrumento perfeitamente adequado para levar a estes a execução relativamente ideal de qualquer obra da literatura musical de todos os tempos e de todas as latitudes. Daí decorrer naturalmente a necessidade de uma crítica ao disco, quer sob o ponto de vista de sua perfeição material e técnica, quer sob o ponto de vista da estética musical, dada a nitidez com que se transporta, hoje, qualquer interpretação pessoal através dêsse complexo mas vulgarizadíssimo sistema

Esses são, em conjunto, os motivos que justificam, plenamente, a seção que hoje apresentamos.

NESTOR PIMENTEL.

• • •

O GRANDE PRÊMIO DO DISCO

Pela Academia Charles Clos, de Paris, foram atribuidos vários grandes prêmios a gravações apresentadas, sendo de destacar os seguintes: Concerto para orquestra, de Bela Bartok, pela "Concertgebow", de Amsterdam, dirigida por Van Beinum; Sinfonia Fantástica, de Hector Berlioz, pela Orquestra Nacional Francesa, dirigida por Charles Munch; Concerto "Imperador", de L. van Beethoven, para piano e orquestra, com Arthur Schnabel e Orquestra Filarmônica dirigida por Galliera; em música de câmera foi premiado o "Quarteto em Si bemol maior", de Mozart, pelo

(Conclui na 6.ª página)

BIFE DE CAÇAROLA À ANTIGA

1 quilo de carne para bifes
Cebola;
Sal;
1 colher de banha;
1/2 colher de manteiga;
Alho;
1 cálice de vinho moscatel;
Cenouras;
Batatas;
Nabos;
Beterrabas;
Azeitonas;
Ovos cozidos;
Fatias de pão torrado.

Parta a carne em cerca de 12 pedaços do mesmo tamanho.

Ponha numa caçarola a colher de banha, cebola picada, deixe tostar e refogue a carne até adquirir uma côr morena. Cubra com agua e sal, junte os tomates, 1 alho porró e 4 cenouras grandes cortadas em rodelas. Deixe cozinhar em fogo lento. Quando a carne estiver macia acrescente a manteiga, e os vegetais: batatas, nabos, beterrabas, azeitonas, já cozidos. Deixe no fogo mais um pouquinho, uns 5 minutos. Despeje numa terrina grande, acrescente os ovos cozidos e fatias de pão torrado com manteiga.

CHAVES CARIOCAS

ABREM-SE, hoje, as colunas desta página recreativa para apresentar uma seção ao gosto dos aficionados da arte de compor e decifrar enigmas.

Os problemas originais aqui publicados, engenhosos e amenos, proporcionarão algumas horas de agradável entretenimento, com interessante e suave treino da inteligência. Destinam-se a todos, pois não fatigam, antes instruem e divertem. Nem haveria de nossa parte bom desempenho se pretendêssemos chegar a tal extremo, dando a um léve e sadio passatempo a feição de um labirinto. Em matéria de complicações e quebra-cabeças, basta o desafio da vida moderna.

Que a Esfinge de Édipo durma, esquecida, o seu sono milenar, enquanto as CHAVES CARIOCAS, nas mãos de todos, irão franqueando as portas dos seus aprazíveis torneios semanais.

ATENAS

PALAVRAS CRUZADAS

Chaves do Problema

HORIZONTAIS — 1. — Verso, na linguagem dos cantadores. 3. — Vento. 5. — Habitação. 8. — Grande porção. 9. — Modêlo. 12. — Debaixo. 13. — Nome próprio masculino. 14. — Funesto. 15. — Alcançar. 16. — Nome proprio masculino. 18. — Ensina. — 20. — Pedra do moinho. 21. — De outro modo.

VERTICAIS — 1. — Poeira. 2. — Errante. 3. — Mar formado pelo Mediterrâneo. 4. — Zomba. 5. — Emanação morbífica. 6. — Juiz de Israel. 7. — Aprecia muito. 10. — Via, caminho. 11. — O último compartimento do curral de pesca. 17. — A pessoa que fala. 18. — Sôbre. 19. — Símbolo do ouro.

CHARADAS NOVISSIMAS

Povo sem ventura é o que vive governado com excesso de autoridade. — 2-2.

Cada um de nós sabe que tem grande influência o auxilio de Deus. — 2-4.

Por falar em Deus, entre os egípcios tudo era Deus, menos o próprio Deus. — 2-2.

Regra para decifração — Procura-se o equivalente ou sinônimo de cada uma das chaves parciais, que aparecem grifadas, com indicação expressa do número de silabas. Em seguida, por simples junção, obtem-se o equivalente ou sinônimo da chave final, também chamada conceito. Ex : Meu patrão gosta de "mulher" que tenha a voz macia. — 2-2. A solução é a seguinte: AMOROSA, porque PATRÃO = AMO e "MULHER" (nome de mulher) = ROSA; donde MACIA quer dizer AMOROSA.

ENIGMA

Todo mundo tem idéia,
Tem direito de falar
Perante douta assembléia
Ou mesmo em qualquer lugar.

Ora, êsse dom se revela
Num sôpro, numa vogal;
Ora, em palavra singela;
Em bôa frase, afinal.

Se tem a forma de apêlo
Muitas vezes traz o sêlo
Ou de súplica de amor,
Da maldade e do clamor!
Entra em peças musicais,
Marcando fugas e alturas.
Exprime as ações verbais,
As ações das criaturas...

E' vocábulo, sentença,
Aviso do coração.
Da prece a doçura imensa
Faz sentir por sugestão.

Com poder, autoridade,
Faz-se ouvir, ruidosa, quando
E' mister, caro confrade,
Dar a ordem de comando!

No conceito, em sua essência,
Não há mistério de Esfinge:
Ele vem da consciência,
Mas se produz no laringe.

(Três letras)

CHARADAS SINCOPADAS

3 — Quase todo salteador faz parte de uma quadrilha. — 2.

3 — Minha namorada não acredita em castigo. — 2.

3 — Oabismo chama o abismo. — 2.

Regra para decifração — Nesmente duas chaves Encontrado o equivalente ou sinônimo da primeira, retira-se-lhe a sua espécie charadística há sobala central, resultando desta operação o equivalente ou sinônimo da segunda. Exemplo: Nem todo "HOMEM" é LEAL. 3-2. Solução: FRANCISCO, FRANCO.

AVISO

CHAVES CARIOCAS promoverá, cada domingo, um torneio, sendo êste o primeiro da série. A título de incentivo, será sorteado um prêmio (obra literária) entre os decifradores que enviarem a lista completa dos nossos problemas até quarta-feira da outra semana, dia 28 de junho do corrente.

Tôda correspondência relativa a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Suplemento Dominical do "DIARIO CARIOCA" — Av. Presidente Vargas, n. 1983.

UMA GRANDE ESCULTORA

A Exposição de Maria

Enfim temos entre nós as esculturas de Maria Martins. E agora compreendemos por que Ozenfant exclamou encantado, quando falava dos trabalhos dessa grande artista patrícia: — "Est-il defendu a une oeuvre d'art de faire sentir et penser profond?".

Ozenfant guiou-nos, mas esta é uma verdade que se descobre ao tomar contato com o primeiro dos trabalhos expostos na A. B. I..

E mesmo no vernisage, que atraiu todo o "grand monde" do Rio, mesmo entre as senhoras elegantes, rivais inconscientes das obras que estavam expostas, mesmo encobertas pela ondulação dos chapéus, ultimos modelos de bom gosto, a profundidade e a beleza dos bronzes de Maria ressaltavam como mensagens que há muito tempo não recebiamos.

Pela primeira vez, Maria Martins oferece aos amantes da escultura toda a maravilhosa plêiade de suas criações.

Já se tornava uma necessidade para nós conhecer as obras de quem o papa do surrealismo, André Breton, havia escrito: "...c'est une vibration ininterrompue par laquelle le coeur le mieux frappé, la main la plus délicé et la plus docile répondent à toutes les ondes de la terre: Maria".

Desde 1941, Maria, a embaixatriz artista, vinha expondo no estrangeiro.

Várias apresentações individuais, como na Corcoran Art Gallery em Washington, na Valentine Gallery em New York, já em 1944 e 1946, na Galérie Drouin em Paris, no ano passado.

Muitos dos trabalhos então expostos não estão sendo apresentados na A. B. I., pois fazem parte de coleções particulares, e ficaram ou pelo Cairo, ou na Austrália ou na galeria de um homem de bom gosto em New York. Outros integram as coleções do Metropolitan Museum, Brooklin Museum, do Art Institute de Cleveland, da Yale University, Princetown, e muitos outros.

Maria Martins vem de expor recentemente em S. Paulo, sendo obtido o maior dos sucessos. E nenhuma outra razão, alem do charme pessoal, nenhum outro motivo sustenta o nhum outro motivo sustenta a no estrangeiro, que a força incontida de suas obras.

Sofrendo a evolução normal e consciente dos grandes criadores, a escultora patrícia passou com a mesma segurança por diversas fases, diversas na forma e no motivo inspirador. Porém, em todas as elas dominante esteve a presença da terra pura e forte.

Uirapuru, Tamba-Tajá, Cobra Grande, estão relembrando ao espectador as lendas mágicas do nosso imenso Brasil.

Ao lado delas "L'Impossible", "La femme a perdu son ombre", "Fatalité-Femme" e "Le chemin; l'ombre trop longs trop etroits" (um nome só) estão cheias dessa maravilhosa mensagem que é a liberdade. Liberdade exuberante que não conhece os limites do finito. Liberdade que choca, tanto ela grita em cada curva de bronze.

A mistura dos motivos tropicais com a sugestão de idéias cria o ambiente encantador do salão em que expõe Maria Martins.

E' de se lamentar que bronzes e obras tão "admiraveis" não possam ser convenientemente "admirados".

Uma exposição como a de Maria Martins deveria ser apresentada numa vasta sala onde cada trabalho pudesse ser apreciado dentro do espaço que o valor do mesmo requer. Infelizmente, ainda não temos, numa cidade como o Rio de Janeiro, um salão proporcional ao talento e à expressão artística de valores como Maria Martins e outros escultores e pintores.

A exiguidade de espaço não impediu, porém, que grande público, sobretudo elegante, comparecesse ao vernissage, que constituiu, por isso, além de um espetaculo artistico, uma tarde mundana das mais encantadoras.

Entre os amigos e admiradores, a figura risonha de Maria Martins passeava contando a uns a historia sedutora de um bronze, o mistério do "L'impossible" ou o destino da companheira da "Mulher que perdeu a própria sombra".

Conseguimos isolar a escultora, por alguns instantes, daquele circulo de curiosos admiradores e soubemos que para Maria Martins o momento mais sublime de toda a obra de arte é o da criação.

— Amo, sobretudo, o instan-

(Conclui na 6.ª página)

DESEJO

A escultura de Maria não deixa o espectador indiferente. Este trabalho, por exemplo, provocara opiniões que nem sempre serão favoraveis. Mas nisto reside merito, tambem.

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

O ARADO



Uma das dificuldades do lavrador é o limite do seu trabalho quanto à terra que êle pode cuidar.

Um homem, à enxada, atualmente mal planta para comer com sua família. Por isso é preciso aumentar o tamanho das roças e o seu rendimento. E para render o suficiente hoje já é preciso recorrer às máquinas.

Modernamente há máquinas que muito ajudam ao lavrador. São inventos que permitem a um só homem fazer o mesmo trabalho de dez ou mais homens, em menos tempo e muito melhor, portanto, bem mais barato.

Alguem responderá que o lavrador é pobre e não pode comprar máquinas caras. Tambem a enxada é cara, custa dinheiro, menos, é verdade, mas só serve para produzir tambem pouco. As máquinas são caras, mas em compensação permitem obter maior produção com muito menos despesas de mão de obra.

UM BOM ARADO

O arado é a maquina que produz mais do que muitos trabalhadores na enxada. Pode ser de diversos tipos, mas agora vamos cuidar só do chamado de aiveca reversível. E' gulado por um homem, é puxado por dois bois mansos, de carro, tocados por um menino.

Aiveca é essa peça curva, como telha de canal, acabando em ponta, que entra pela terra. E' reversível ou de vaivém porque pode trabalhar num terreno indo e voltando no mesmo sulco ou rego. Quando chega no fim do terreno, solta-se o gancho, a aiveca gira em baixo do arado, tomando posição igual mas do outro lado da máquina. Assim voltará ao lado do sulco já aberto, virando a terra no mesmo sentido.

A roda que se vê na frente serve de apoio e ao mesmo tempo de regulador de profundidade. Quanto mais alto estiver, mais fundo o arado entrará no chão. A distância entre a roda e o chão é a grossura da camada de terra que o arado levanta e vira no seu trabalho.

O lavrador segura nos punhos da rabiça para guiar o arado. No gancho que se vê na frente, adiante da roda de apolo, é onde se engata a junta de bois.

O arado serve para afofar a terra, para prepará-la a receber a semente e dar maior e melhor desenvolvimento às raizes. Em terra arada a agua se conserva mais tempo e ao alcance das plantas.

O arado rasga a terra, suspende uma camada de largura e grossura convenientes, desmancha e revira essa terra, colocando-a ao lado do sulco aberto por onde passou a máquina.

Com um arado de aiveca reversível pode um lavrador preparar, por dia, uma tarefa de quinze homens, em terreno regular. E ainda com a vantagem de sair mais barato. Um arado durará muitos anos se for bem cuidado e se pagará do seu preço mais de uma vez.

PROFUNDIDADE DE LAVRA

O trabalho do arado, se mal feito, poderá inutilizar um terreno. A profundidade de lavra é muito importante. Lavrando fundo traz-se a terra dura, pobre, sem ar, sem estrume, que está em baixo e põe-se no seu lugar a terra arejada, rica e fôfa, que ficará, portanto, fora do alcance das raizes. Em tal terreno uma roça não vingará.

Por isso recomenda-se, para uma primeira lavra, dez a quinze centimetros de fundo, meio palmo talvez. Cada ano se vai afundando aos poucos, até chegar a vinte ou vinte e cinco centimetros, isto é, um bom palmo, no máximo.

QUANDO SE DEVE ARAR

Outro grave perigo do mau emprego do arado está na oportunidade de lavrar. Como deve estar a terra para ser lavrada?

Há um processo prático para conhecer o verdadeiro "ponto": toma-se um punhado de terra e aperta-se. Forma-se um bolo que molha a mão se a terra estiver muito molhada e não se desmancha. Estando mais seca não forma bolo. O "ponto" ótimo estará quando o bolo se forma e se desmancha facilmente, sem estar tão seco e sem molhar a mão.

Lavrando a terra molhada o arado deslisa e forma torrões ficando o terreno bem pior do que se não fosse lavrado.

Se o terreno estiver muito seco, a terra dura, não será afofado pelo arado e, assim, tambem ficará pior do que se não fosse trabalhado.

Muito cuidado, portanto, com o arado para que dure muito tempo em serviço. E use o arado acertadamente não lavrando muito fundo e só trabalhando a terra quando estiver no ponto próprio.

BESOURINHOS QUE ATACAM LIVROS

E' comum a gent eir à estante pegar um livro e, ao retirá-lo, notar um pozinho ficar no local ocupado pelo volume. Trata-se evidentemente, de ataque feito por insetos. Há uma porção deles culpados disso, mas comumente são artes de um dos dois seguintes bichinhos — "Sitodrepa panicea L" ou "Cathorama bibliothecarum Poey", como os chamam os entomologistas.



OS DIREITOS DOS ANIMAIS

Em Londres, no ano passado, 1.421 veterinarios, representando 53 paises, reunidos em um Congresso Internacional de Veterinária, aplaudiram a idéia de que os animais tambem têm seus direitos e que estes deveriam ser defendidos pelos criadores.

"Os 4 direitos dos animais" são os seguintes:

1.º — O direito de procriar de acordo com a zootécnia;

2.º — O direito de ser alimentado racionalmente;

3.º — O direito de ser defendido, preventivamente, contra as doenças;

4.º — O direito de produzir economicamente em beneficio da humanidade.

Tais direitos são em defesa dos animais, em principio. A sua execução, contudo, resultará no maior progresso da Pecuária, em todo o mundo, com vantagens para os criadores. Assim, vejamos:

1.º — DIREITO DE PROCRIAR DE ACORDO COM A ZOOTECNIA — Isto quer dizer que os animais devem ser cruzados tendo em vista a produção de crias vigorosas, boas produtoras de leite, carne, etc., e a constituição de rebanhos de raças melhoradas.

2.º — DIREITO DE SER ALIMENTADO RACIONALMENTE — Significa não apenas que o criador deva dar bastante comida ao animal, e sim que o alimento seja correspondente à função do rebanho, isto é, um produtor de leite tem uma ração, e esta deve ser diferente da ração do animal criado para produzir carne, lã, banha, etc..

3.º — DIREITO DE SER DEFENDIDO, PREVENTIVAMENTE, CONTRA AS DOENÇAS — Representa um principio elementar de bom senso e economia; é mais facil e mais barato dar uma vacina ao animal para evitar que ele adoeça, do que tratá-lo, depois, com sôros, penicilina ou sulfa; é muito mais prático, tambem, manter um curral limpo, por exemplo, para que os bezerros não adoeçam, do que deixá-lo enlameado e depois gastar dinheiro e perder tempo com o tratamento da Pneumoenterite e Verminoses.

4.º — DIREITO DE PRODUZIR ECONOMICAMENTE, EM BENEFICIO DA HUMANIDADE — Resume todos os outros, pois que a produção do rebanho depende da raça, alimentação e saúde, mas significa para os criadores que esta produção deve ser economica — barata e eficiente — para que os alimentos de origem animal sejam consumidos tambem pelas classes pobres, hoje, em algumas regiões, impedidas de adquirir carne ou beber leite, não tanto pela sua escassês, mas principalmente pelos seus preços proibitivos.

Os criadores de todo o Mundo foram convidados a defender "Os 4 direitos dos Animais". Como vimos, esses direitos, se defendidos realmente, resultam em vantagens para os criadores e em beneficios para a Humanidade.

EUCALIPTO

Hoje em dia, com o sucesso econômico que está provocando a cultura do eucalipto, muitos fazendeiros têm procurado orientação para começar reflorestar trechos de suas propriedades. E não é para menos quando se anuncia por todos as partes que um hectare plantado com eucalipto, em sete anos, já pode fornecer cêrca de 300 metros cúbicos de lenha. Julgamos, por isso, uma necessidade oferecer aos nossos leitores um roteiro para essa tão rendosa cultura.

ESCOLHA DE SOLOS

Oeucalipto pode ser cultivado nos mais diversos climas, variando suas exigências de acordo com a espécie.

Quanto à fertilidade do solo, os eucaliptos são pouco exigentes; são mais exigentes quanto às condições físicas e pode-se dizer que os solos frescos, profundos e permeaveis reunem as melhores condições para sua cultura. Para as culturas econômicas devem ser evitados os terrenos pouco profundos, rasos, de sub-solo impermeável ou que assentem sôbre rochas, tendo-se sempre o cuidado de, préviamente, escolher a espécie a cultivar. Cada espécie tem as suas exigências, necessitando regiões adequadas. Por isto, devemos sempre escolhedas de acôrdo com as condições do clima e do solo que possuímos. Entre as espécies de eucaliptos algumas são perfeitamente adaptaveis às nossas condições de clima e de solo, dando bom desenvolvimento. São elas: rostrata, tereticornis, longifolia, citriodora, maculata, punctata, resinifera, paniculata, alba, etc.

SEMENTEIRA

Para fazermos uma cultura de eucaliptos temos que começar pelas sementeiras. Esta sementeira pode ser feita em canteiros ou em caixões, colocados à altura conveniente, a fim de facilitar o trabalho. Para grandes culturas não se utiliza o caixão; faz-se o canteiro bem preparado de terra comum, pois fica mas barato e mais prático. com um metro de largura e o comprimento correspondente à quantidade de sementes que se vai semear. Destorroa-se bem a terra e junta-se uma camada de esterco bem curtido, de 5 dedos de espessura, que se mistura á terra depois de passada na peneira e nivela-se o canteiro. Passa-se a mão sôbre o canteiro, para acamar a terra, tira-se os torrões e raizes e rega-se abundantemente. Depois, procede-se à distribuição das sementes a empregar varia de ma a espalha-las o máximo possivel cobrindo-as então com uma camada de terra vegetal muito fina. A terra vegetal é essa que se encontra no mato formada com resíduos de fôlhas e pode ser substituida por uma mistura de terra comum com duas partes de esterco curtido.

Qualquer que seja a origem da terra para cobrir as sementeiras, deve ser passada na peneira. A quantidade de sementes a empregar varia de acôrdo com a espécie, poder germinativo e outros fatores. Regula, em média, cerca de 50 gramas por metro quadrado. A época de semeadura depende do clima da região onde se pretende cultivar o eucalipto. A sementeira deve ser feita 4 a 5 mêses antes das chuvas. Feita a sementeira, cobre-se com aniagem ou outra cobertura como galhos, sapê, fôlhas de palmeira, para protegê-la das chuvas violentas, ventos e excesso de sol. A cobertura com zinco ou tabuas é necessária sempre que o tempo ameaçar tempestades ou chuvas torrenciais. A cobertura deve permanecer até que as plantinhas estejam fortes, o que se dá em 15 dias.

REPICAGEM

A transplantação ou repicagem deve ser feita quando as mudas atingirem 10 centímetros de altura. Para essa operação devemos escolher dias sombrios, não muito quentes. Rega-se muito bem para facilitar a retirada das mudas sem romper as raizes. Arrancadas dos canteiros as mudas devem ser levadas para lugar abrigado, onde são plantadas em caixões. Um tipo bom de caixão e o que tem as seguintes dimensões: 60 centímetros de comprimento, 40 centímetros de largura e 10 centímetros de altura. Comportam 80 mudas e devem se encher com terra vegetal; fazem-se 80 furos e plantam-se as mudas tendo-se o cuidado de não enterrá-las demais; chega-se terra às raizes é rega-se o caixão. Os caixões deverão ser guardados dentro de casa, à sombra, durante 5 ou 8 dias, findos os quais devem ser colocados em um local onde recebam um pouco de sol. Só depois de bem fortes devem as plantas ser expostas ao ar livre e pleno sol.

Deve ser feita quando as mu-

(Conclui na 7.ª página)

PRODUZA MAIS

A fenação tem por finalidade a conservação das forragens, sob forma palatável e agradável, para distribuição ao gado, sempre que se fizer necessária uma suplementação da pastagem e, particularmente, permite ao fazendeiro constituir reservas forrageiras para o inverno. Sua prática é fàcilmente operações. Está ao alcance de qualquer criador. O feno pode ser armazenado com facilidade e sua distribuição ao gado é muito simples. Quando bem feito, é um alimento nutritivo, rico em vitaminas A e D, sendo muito mais concentrado que a silagem. Assim, o aumento de trabalho e despesas decorrentes do uso da fenação, como prática normal nas fazendas de criação, serão amplamente recompensados pela maior produção dos animais.

O PREPARO DA TERRA PARA CULTURAS

Para o plantio, prepara-se a terra por meio de uma aradura e uma gradagem. Quando o terreno é plano, pode-se usar um arado de aiveca fixa ou um de disco fixo. A aradura se faz de fora para dentro, para o que se contorna o terreno.

Se o terreno é inclinado, a aradura se faz a começar pela parte inferior, usando-se, então, arados de aiveca reversível ou de disco reversível. A aradura se faz cortando perpendicularmente a linha de maior inclinação das águas. As araduras de alto a baixo, além de mais difíceis, facilitam a erosão. Devem ser, portanto, evitadas.

Após a aradura procede-se à gradagem. Comumente, se empregam grades de discos. Há grades de vários tipos. As grades de discos recortados são mais eficientes, cortam melhor os solos argilosos. Consegue-se, assim, pulverizá-los mais fàcilmente.

Nos terrenos silicosos, usam-se, muitas vezes, grades de dentes. Algumas destas grades são totalmente metálicas. Outras, de madeira e pregões. Podem ser feitas nas próprias fazendas. Algumas grades de fabricação domésticas são bastantes eficientes.

As gradagens das terras inclinadas devem ser feitas também cortando-se perpendicularmente a linha de maior declividade. Não se devem arar as terras quando elas estão muito sêcas.

Uma terra bem preparada influi favoràvelmente na penetração da água no solo e no volume das safras.

UM PROCESSO BARATO DE COMBATER OS PIOLHOS DOS PORCOS

Os piolhos dos porcos, além de transmitirem inúmeras doenças graves nas pocilgas, prejudicam bastante o estado de nutrição dos animais, diminuindo, por isto, o rendimento em banha, toucinho ou carne que o criador espera obter dos animais cevados. A presença dos piolhos é muito comum nas pocilgas, e é mesmo uma das pragas de mais fácil disseminação em qualquer lugar. O combate aos piolhos dos porcos pode ser feito sem o uso dos parasiticidas caros e as instalações custosas exigidas para os outros animais.

Existe processo barato e prático, que utiliza substâncias que se encontram em qualquer lugar: sabão, querosene e azeite de mamona. Este último pode, mesmo, ser dispensado, sem prejuízo da boa eficiência do sabão comum e do querosene. Assim se prepara a solução: dissolvem-se, em fervura, 250 gramas de sabão comum em uns 4 litros de água e depois se ajuntam 4 litros de querosene e 2 litros do azeite. Depois de pronta a mistura, dilui-se em mais 100 litros de água. Aplica-se em banhos ou pulverizações, quando existem muitos animais a tratar.

Esta solução também é eficiente para tratamento das sarnas dos suínos.

A PRODUÇÃO DE OVOS DISPENSA OS GALOS

Nos estabelecimentos avícolas de produção controlada não se usam galos, a não ser para fins especiais de reprodução. Entretanto, ainda é muito comum nas nossas fazendas, a criação em pequena escala de galinhas, em parques, nos quais o criador persiste em manter os galos. Êste é um grave êrro, principalmente se o fim visado é o de ter ovos para o consumo. A bôa produção de ovos exige o afastamento dos galos. A sua presença é prejudicial, não só no sentido da produção mas também no sentido da qualidade e de conservação dos ovos. Já está mais do que provado que a galinha sem o macho produz a mesma quantidade de ovos.

Vejamos as desvantagens dos machos nos galinheiros:

1.º — O ôvo galado tem de ser consumido ràpidamente, senão estraga;

2.º — Durante o ato sexual, são introduzidas na cloaca da ave sujeiras, bactérias e mófos, que podem contaminar o ovoduto, prejudicando a postura e a qualidade dos ovos;

3.º — Ocorre grande percentagem de ovos defeituosos;

4.º — As galinhas ficam prejudicadas na sua alimentação e repouso pelo assedio constante dos galos e, como resultado, a produção menor do que a desejada.

Manter galos nos galinheiros só se justifica quando há interêsse em fornecer frangos para o consumo, ou então quando se deseja reformar as galinhas já

(Conclui na 7.ª página)

COQUEIRO ANÃO

Ao coqueiro anão está reservado um lugar de destaque em nossa economia, não só pelas inúmeras vantagens que seu aproveitamento proporciona, como também pela facilidade do seu cultivo, combate às moléstias e pragas, colheitas e grande produção por hectare. De valor inestimável, por sua aplicação sempre crescente na indústria, artes culinárias, perfumarias, etc., o coqueiro anão já se encontra radicado em vários Estados do Brasil, principalmente na zona litorânea.

Pelo interesse que tem ùltimamente despertado essa cultura, reunimos aqui algumas notas do agrônomo Artur Natividade Seabra sôbre êste famoso coqueiro indiano.

O coqueiro anão desenvolve-se bem, dando colheitas remuneradoras, em solos arenosos e leves do litoral e praias. Os terrenos úmidos, de boa profundidade e sem àgua estagnada, são também aconselhados, devendo-se, porém, evitar os terrenos rasos, impermeáveis, pedregosos e os que repousam sôbre rochas. Solos profundos, arejados, com boa insolação, ricos em matéria orgânica e substâncias minerais, com predominância de potássio e com altitude de até 300 metros, são os que oferecem as melhores condições para formação de um coqueiral.

PLANTIO

A multiplicação do coqueiro anão é feita por meio de sementes, as quais devem ser maduras, de pés sadios e de grande produtividade. A sementeira deve, se possível, ser feita na estação das chuvas. Para substituir as sementes que não germinaram e as falhas que porventura se registrem durante a formação do coqueiral é de boa prática fazer-se um acréscimo, nos viveiros, de 10 a 15 por cento de frutos. Depois de 16 ou 20 meses, procede-se a transplantação das mudas para o local definitivo, escolhendo-se, para isso, um dia nublado ou chuvoso.

Na formação de um coqueiral podemos seguir duas modalidades. Na primeira, dever-se-á plantar o fruto no local definitivo, em covas prèviamente abertas; na segunda, recomendada e preferida para as grandes explorações, podem-se usar mudas obtidas dos viveiros. Quanto à distância entre as covas, no plantio definitivo, pode ser de 10x10 metros, ficando as plantas dispostas em quadrados ou em triângulos.

TRATOS CULTURAIS

Os tratos culturais devem ser praticados com regularidade, a fim de que as mudas melhor se desenvolvam e mais precoce seja a sua produção. Sem dúvida, ao lado da fertilidade da terra, as capinas, afastamentos de fôlhas, e demais partes mortas do vegetal são fatores que muito contribuem para melhorar o desenvolvimento da planta.

As culturas intercaladas, no primeiro ano de desenvolvimento do coqueiro, são aconselhadas e com a vantagem de diminuir o custo das limpas, utilizando-se para isto, mais comumente, as seguintes plantas mumente, abacaxi, algodão, mamona e leguminosas.

Uma coisa que se não deve

(Conclui na 7.ª página)

PRODUÇÃO DE OVOS

Todo criador de galinha quando vai iniciar suas atividades enfrenta logo o problema da escolha da raça. Hoje, em dia, com o progresso da avicultura, podemos escolher a raça de acôrdo com a finalidade que desejamos dar à criação: a) — produção de ovos; b) — produção de carne; c) — produção de ovos e carne. Eis aqui dois casais de raças maiores produtores de ovos que se conhecem: a Legorne Branca e as Minorcas Brancas. Aliás, a escolha da raça de galinhas para a exploração de ovos está hoje facilitada, entre nós, com a capacidade de adaptação da Legorne Branca, poedeira admirável. É a raça por excelência para postura, que se salienta por sua facilidade de viver em várias regiões do globo, até mesmo em zonas de clima quente, como o norte do Brasil.

Já o mesmo não tem acontecido com outras raças para ovos, como a Legorne — embora se perca com isso na produção de frangos de mesa muito melhores, de carne saborosa e de fácil engorda. É, por exemplo, sabido como são ruins os frangos de Legorne em comparação com os dessas outras raças. Além disso a Legorne é de maior rendimento-ôvo por unidade de alimento que consome, se a compararmos com a Rhode Island, com a Gigante de Jersey, a Light Sussex e demais raças mistas que produzem óvos e carne.

Na exploração industrial de ovos domina, pois, a Legorne Branca. Isto não quer dizer, porém, que não se posa fazer uma exploração de Rhode Island, por exemplo, que é uma galinha também de fácil criação entre nós. Neste caso os frangos terão outro valor: maiores de carne mais saborosa. de carne mais saborosa.

Para criação, no Brasil, não podemos deixar de citar, de um modo geral, mais as seguintes raças: Plymouth Rock barrada e branca, Gigante de Jersey preta, Light Sussex, New Hampshire. Estas duas últimas estão sendo também criadas em larga escala em numerosas granjas e chácaras do país, com muito sucesso, pois têm dupla utilidade: produzem bem ovos e possuem boa e saborosa carne.

COMO SE FAZ O COMBATE AO FOGO NAS FLORESTAS

A primeira medida, em caso de incendio, é o isolamento do fogo, evitando sua propagação. Entretanto, os demais meios de extinção variam com a rapidez da propagação, com a intensidade, com a natureza dos vegetais em que se desenvolve o fogo, assim como com a topografia e natureza do terreno em que se verifica o sinistro.

Considerações e instruções sobre esse assunto, em nosso País são sempre oportunas, em vista do uso generalizado do foog em quase todas as operações agricolas e pastoris, a maior parte das vezes sem as devidas precauções. Isso sem falar nos efeitos dos fogos continuados nos terrenos em exploração, que é outro assunto. Tratemos, pois, dos casos de incêndios, tão comuns e tão desgraçadamente verificados todos os anos ao longo de todo o territorio nacional.

PERGUNTE-NOS O QUE QUISER

Começam a nos chegar as primeiras consultas. O Sr. Paulo Isaltino, de Juiz de Fora, Minas, nos pergunta "como pode fazer o reflorestamen consorciado" em sua propriedade.

A resposta é simples: O Sr. Paulo Isaltino, possui uma capoeira ou um capoeirão com 8 a 10 anos. Para isso deve cortar, para lenha, tódas as árvores ordinárias. Poupar as madeiras de lei. Limpar ligeiramente o terreno. Coroar, por aqui e por ali, com a possível regularidade, os lugares em que devem ser plantadas as novas árvores. Entre uma corôa e outra, deve haver o compasso aproximado de 2 metros. Abre-se uma cova no centro de cada corôa. Transplanta as mudas no início da estação úmida. Mas, não deve plantar uma única essência. Convém plantar várias essências, as mais comuns na região e outras julgadas convenientes. Lembremos, entre outras, o cedro, o jequitibá, a sibipiruna, o jacarandá, o açoita cavalo, a cabreuva, a canela amarela, a teca, o ipê, a peroba, o gonçalo, o angico a carne de vaca, a pindaiba. Faça alguns tratos culturais nos dois ou três primeiros anos apressando-se, assim, o desenvolvimento das arvorezinhas. E aí estão, em linhas gerais, umas noções sôbre o reflorestamento consorciado. Para lhe ajudar melhor enviamos pelo correio um folheto sôbre o assunto.

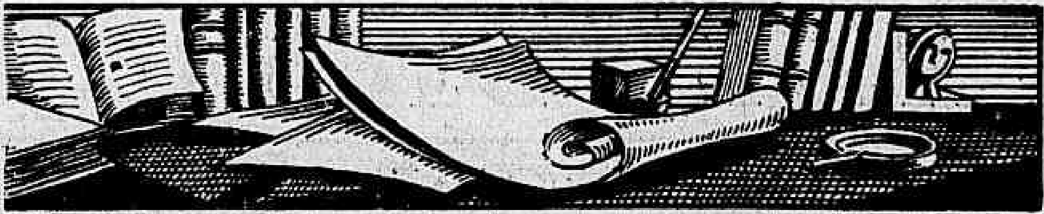
Sr. M. A. C., Distrito Federal — Enviamos-lhe, pelo correio, as plantas para construção de uma cocheira para 24 animais e do estábulo para vacas leiteiras, obtidas no Serviço de Informação Agrícola.

COMO FAZER CONSULTAS SOBRE DOENÇAS E PRAGAS DE PLANTA?

Sempre que os lavradores necessitarem consultar "MATAS, CAMPOS E FAZENDAS", sôbre pragas e doenças das plantas, é indispensável que não só remetam as partes doentes do vegetal, e os insetos que o estão prejudicando, como também façam acompanhar o material remetido, de esclarecimentos sôbre a doença ou praga observada. Procedendo desta maneira, em muito facilitarão os diagnósticos e possibilitarão aos técnicos, nossos colaboradores, agir com segurança com respeito aos meios de combate a serem postos em prática. Fora isso basta que, para cada caso, forneçam as seguintes informações:

1 — nome do remetente e data; 2 — localidade onde foi colhido o material; 3 — nome da planta atacada e onde foi adquirida; 4 — o que chamou a atenção sôbre a praga ou doença; 5 — se a doença ou praga está atacando outras plantas. Quais?; 6 — desde quando a praga ou doença foi observada na localidade; 7 — quais as condições do terreno (se é úmido, sêco, arenoso, barrento, pedregoso, inclinado, plano, baixo, alto, alagadiço, etc.); 8 — dados sôbre o clima na época do aparecimento da doença ou praga (chuvas fortes, fracas, sêca, ventos, chuvas de pedra, nevoeiros, temperaturas alta ou baixa, etc.); 9 — em se tratando de árvores frutíferas, indicar a que distância estão plantadas, se se trata de pés francos ou de enxertos e, neste caso, qual o "cavalo" usado, etc.; 10 — outras quaisquer informações que sirvam para esclarecer o técnico sôbre as pesquisas que irá efetuar.

Tôda correspondência deverá ser dirigida a J. Irineu Cabral, redator de "MATAS, CAMPOS E FAZENDAS" — DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas n. 1988 — D. F.

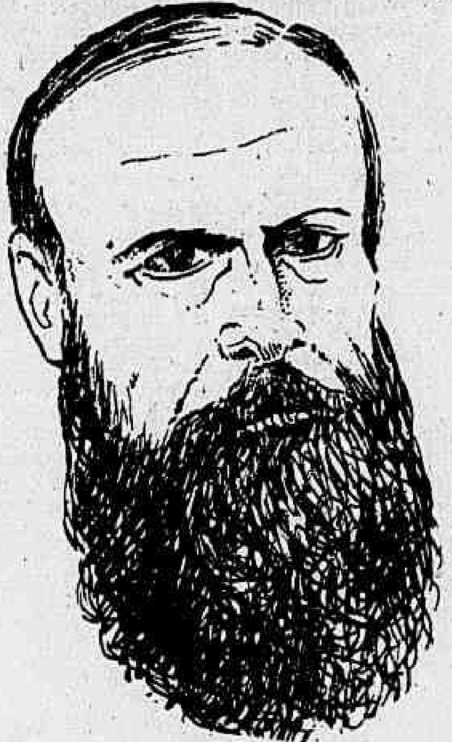


Letras

A LITERATURA RUSSA CONTRA O OCIDENTE

Polícia Literária Na URSS—As Vítimas De Zhadnov—Palavrões Contra Sartre e Proust

SEMPRE houve forte tendência antiocidentalista na literatura soviética. Em 1934, no 1.º Congresso de Escritores russos, tanto Zhdanov como Radek advertiram os delegados contra namoros com Proust e Joyce. Mas as censuras que Radek fez àquele tempo hoje soam moderadas. Ele admitia mes-



Dostoievsky

mo a possibilidade de que Joyce fosse um grande escritor e embora tivesse falado do mórbido interesse de alguns escritores soviéticos pelos novelistas ocidentais, nunca os acusou de "andarem lambendo-lhes as botas e prosternando-se em servilismo ante o Ocidente". Frases como esta são hoje correntes na imprensa russa.

O sr. Gleb Struve, professor de Russo na Universidade da Califórnia, publicou no número de dezembro de "The Yale Review" interessante artigo sobre essa rábida tendência que tomou novo alento com o expurgo efetuado por Zhdanov em setembro de 1946, logo depois de terminada a guerra. As novelas a partir dessa data se compõem de um misto de chauvinismo e xenofobia usado como ingrediente no enredo antiocidentalista.

O expurgo comandado por Zhdanov em 1946 resultou na expulsão da literatura de figuras como a do contista Zoshchenko e de Anna Akhmatova, — um poeta desinteressado, na reprimenda a vários escritores menores, na supressão da principal revista literária de Leningrado e na completa reorganização de outra. O rótulo de "servilismo perante o Ocidente" foi então aplicado pela primeira vez. Em 1947, Alexandre Fadeyev, que agora é Secretário Geral do Sindicato de Escritores Soviéticos, atacou ferozmente um livro sobre Pushkin e a literatura mundial, da autoria do crítico comunista Nusinov, que desde a sua publicação, em 1941, era tido na mais alta conta nos meios intelectuais soviéticos. O crime de Nusinov, embora tardiamente descoberto, foi o de ter ousado discutir as influências européias na obra de Pushkin e ter avançado mesmo que a sua influência era menor na Europa que a de Tolstoy ou Dostoievsky, porque o próprio Pushkin era embebido em literatura européia, de que a sua obra era opulenta herança. Criminoso de lesa-majestade por ter escrito coisas perfeitamente óbvias sobre o genial criador da literatura russa, Nusinov começou a ser martelado por toda a chusma de "críticos" que tinha passado por alto sobre o seu *crime* de 1941, até que um deles lhe deu o golpe de misericórdia, declarando: "em toda a concepção de Nusinov não há uma pitada de marxismo".

A segunda vítima de Fadeyev foi um homem morto, ou a sua memória, pois Alexandre Veselovsky, o grande ensaista literário do século dezenove, faleceu em 1908. Não lhe perdoam agora a sua contribuição ao estudo das literaturas russa e européia, e especialmente de sua inter-relação, obras até 1947 tidas em considerável estima na União Soviética. As acusações contra a obra do morto são as de "comparativismo", "cosmopolitismo" e "liberalismo burguês". Um certo número de críticos literários e professores russos contemporâneos foram acusados por Fadeyev de estar sob sua "perniciosa influência", que ainda sobrevivia nos meios intelectuais. O nome de Veselovsky foi vituperado a torto e a direito pela imprensa até que "veselóvsquismo" se tornou uma expressão de opróbrio.

No número de janeiro de 1948 da revista "Outubro", o conhecido crítico comunista Kirpotin publicou trovejante artigo sob o seguinte título: "A RESPEITO DE SERVILISMO PERANTE O OCIDENTE CAPITALISTA, A RESPEITO DE ALEXANDRE VESELOVSKY, SEUS SEGUIDORES, E COISAS DE MAIS IMPORTÂNCIA". Nele Veselovsky é apresentado como um dos ideólogos da classe dominante pré-revolucionária, martelando na mente da "inteligentzia" russa a noção de sua inferioridade (o papel de "alunos" perante os "mestres" estrangeiros), e querendo "fazer passar uma mímica de marxismo pelo genuino marxismo". Afirma Kirpotin que a atual erudição literária soviética estava pretendendo "fazer passar o comparativismo (leia-se literatura comparada) por marxismo", e que isso conduz em linha reta ao "fatalismo histórico com todas as suas mazelas espirituais: passivismo, contemplativismo, cepticismo e *pura erudição*". De acordo com Kirpotin, Veselovsky, "como liberal, compreendeu mal as tarefas do seu tempo e da literatura". Em março de 1948 todas as tímidas vozes que se tinham levantado em defesa da obra do morto foram silenciadas e a revista "Cultura e Vida", porta-voz oficial do Comité Central do Partido Comunista, excomungou os "herdeiros" de Veselovsky, isto é, algumas das mais altas expressões da cultura literária soviética, tais como Zhirmunsky, Eichenbaum, Tomashevsky, Azadovsky e outros. E todos foram forçados a se retratarem de seus hediondos pecados: "cosmopolitismo, comparativismo e liberalismo burguês".

Os autores do primeiro volume da "História da Literatura Francesa" e da "História da Literatura Inglesa", por se terem atrevido a mencionar a influência de Boileau, Molière, Lafontaine ou Swift, Sterne e Fielding sobre a literatura russa do século 18 e 19 foram denunciados por suas manifestações de "comparativismo". O livro do professor Propp sobre folclore, publicado em 1946 pela Universidade de Leningrado, foi comparado a um catálogo telefônico de Londres ou Berlim, por conter citações de autoridades internacionais na especialidade ou em antropologia, como Frazer, Levy-Bruhl, Boas, Kroeber, Frobenius e outros. Sua declaração de que o folclore é um fenômeno internacional foi classificada de antimarxista (uma sobrevivência de "veselovsquismo") e o professor acusado de "desprezar nações e classes".

Em literatura comparada só é permissível demonstrar a influência russa ou, mais especificamente, soviética, sôbre escritores europeus ou norte-americanos. Assim, os críticos soviéticos são solicitados a escrever mais a respeito da influência de Tolstoy, e especialmente de Gorki, sôbre Teodor Dreiser, Upton Sinclair e Jack London, ou do poeta Mayakovsky sôbre Aragon.

O *LEITMOTIV* da produção literária soviética de após-guerra, na ficção, no drama, na poesia, é o antiocidentalismo. No drama, "A Questão Russa", de Constantino Simonov, "A Grande Força", de Romaschov, e "Ponto de Honra", de Stein, foram objeto de elogios dos críticos por desmascararem "o servilismo perante o Ocidente" nos meios acadêmicos. A novela "O Fumo das Lareiras", de Constantino Simonov, tem como tema o contraste entre a vida nos Estados Unidos e na União Soviética. Mas o exemplo talvez mais típico de tôda essa literatura partidária, que, de resto, não passa de mera reportagem, é a novela "Felicidade", que valeu ao autor, Pavlenko, o cobiçado Premio Stalin. Pavlenko, nascido em 1899, é produto da Revolução de outubro de 1917, pertence ao partido pelo menos desde 1924 e não começou a ser conhecido como escritor senão em 1937 com a novela "No Oriente", que lida com os trabalhos de reconstrução e preparativos militares soviéticos no Extremo Oriente, e que foi aclamada na época como importante contribuição à "literatura de defesa nacional".

"Felicidade", que apareceu originalmente em folhetins no ano de 1947, tem sua ação desenvolvida na Criméia, em 1945. O herói, Voropaev, comunista sólido, veterano de guerra mutilado numa perna, sentindo-se de pouca utilidade para o seu país, resolve retirar-se para a Criméia e concentrar-se na sua vida e felicidade pessoais. Mas, sendo comunista até a medula, logo descobre que a felicidade pessoal só pode ser encontrada se subordinada ao bem comum do país e do partido. O interesse ideológico da novela está nos capítulos sobre a Conferência de Yalta, quando Voropaev ali chega não somente como bom comunista, valente soldado, líder de massas, mas também como o homem que domina várias linguas, inclusive a inglesa, chamado que foi pelas autoridades para servir de intérprete aos hóspedes aliados, o que dá ao autor oportunidade de mostrá-los sob ângulo desfavorável, na melhor maneira da moda antiocidentalista. Antes de tudo, constata Voropaev, não havia necessidade de intérprete, a não ser quando surgiam brigas entre marinheiros ingleses e norte-americanos, que discutiam sobre os méritos de suas respectivas forças armadas e esforço de guerra. Os americanos invariavelmente traziam à baila o assunto Dunquerque, insistindo que os ingleses tinham quase que so-

Maiakovsky

mente lutado com a lingua. Para Voropaev foi um choque "a precariedade das relações amistosas entre os marinheiros das duas potências aliadas", que certamente prefeririam lutar entre si. Os ingleses aparecem como gente que se considera superior a todas as demais e os americanos são "bons sujeitos que somente odeiam duas nações no mundo: o Japão e a Inglaterra".

DEPOIS Voropaev é designado para acompanhar um grupo de correspondentes estrangeiros. Entre outras coisas mostra-lhes uma fábricas de vinhos, modelo de estabelecimento, administrado por um velho ainda da colheita pré-revolucionária, o dr. Shirokogorov, enologista, que é usado por Pavlenko como um florete para demonstrar ao jornalista americano Harris a superioridade de tudo o que é soviético sobre tudo o que é ocidental. Numa conversa a propósito da guerra e perspectivas de vitória, ele declara a Harris: "Sim, poderiamos ganhar a guerra este ano se os senhores não atravancassem nosso caminho". "Nós?", pergunta Harris com legítima surpresa. "Sim, os senhores e os ingleses", responde Shirokogorov, e explica: "Os senhores nunca estão prontos... Trouxemos-lhes para tão perto a vitória que os senhores podem tocá-la com as mãos. Mas os senhores têm medo que se diga que a receberam como um presente... Eu, Shirokogorov, penso que os ingleses a receberam como um presente nosso, mas no seu setor os senhores fizeram mais do que eles, embora muito menos do que nós, e sem nós os senhores jamais teriam ganho mesmo se tivessem, com toda firmeza, vontade de ganhar". Assim, em livro de ficção, preparou-se o que é hoje a teoria oficial russa na questão de quem *realmente* ganhou a guerra...

Entre os tipos de oficiais americanos que Pavlenko apresenta como típicos há um major, anteriormente comerciante, que assim se gaba de sua agudeza de "cometa" durante a guerra: "Pais fique sabendo: adaptei-me muito bem às condições do "front". Sempre carreguei comigo meia dúzia de prospectos, listas de preços e contratos já prontos para assinatura. Dei o golpe em Alexandria. — Inundamos o mercado egípcio com nossas mercadorias, para bem dizer ainda sob fogo inimigo. Os ingleses ficaram loucos de inveja. — No norte da Africa desembarcavámos munição e mostruários, — capturavamos cidades e conquistavamos mercados ao mesmo tempo. — Na Itália os nossos processos já haviam melhorado. No meu tanque, escrevi em italiano: "Compre SANIT, o melhor sabonete do mundo". Neste quadro primário e

(Conclui na 6.ª página)

INCONSCIENTE E LITERATURA

Psicanálise Literária—Freud e Seus Discípulos—A Imagem e Os Símbolos

EM um livro, em que examina os problemas do inconsciente, Jean-C. Filloux dedica um capítulo às extensões artísticas e literárias da psicanálise, ponto de partida para veementes discussões entre escritores e discípulos de Freud. Mesmo Freud não deixou de interessar-se pela questão: *O Delírio e os Sonhos em Gravida, de Jensen*, e *Uma recordação de Leonardo da Vinci* — o primeiro desses ensaios sendo considerado a pedra fundamental de uma psicanálise propriamente literária.

O SONHO E A ARTE

Filloux começa por expor as idéias mestras de Freud com respeito à questão, lembrando que, a propósito da novela de Jensen, ele pretendeu demonstrar que *os sonhos inventados por um escri-*



Poe

tor eram suscetíveis das mesmas interpretações que os sonhos reais, ou seja, os sonhos imaginados eram também um meio para o psiquismo inconsciente de realizar-se no plano consciente. Observa o autor que a obra literária é um excelente teste projetivo: o escritor, quer queira ou não, projeta nela seus complexos, cabendo ao psicólogo perguntar: por que essas imagens e não outras se impuseram ao espirito do autor?

Freud mostrou como as tragédias antigas projetavam complexos e cristalizavam temas que sempre haviam frequentado a imaginação humana, tendo fornecido também indicações que permitiram a Jones um estudo aprofundado sobre os motivos reais que levaram Shakespeare a escrever o Hamlet.

MITOS E LITERATURA

Um discipulo de Freud, Otto Rank, usando o mesmo método, investigou a escolha do tema entre poetas e dramaturgos, sob a convicção de que a preferência por um tema ilustra o funcionamento do psiquismo do autor. Em *Tema do incesto na poesia e nos contos*, ele mostra como a situação de Edipo volta, sob aspectos diversos, à literatura. Em outros livros, Rank procura indicar as relações entre os mitos e a literatura, sobretudo, di Filloux, "as origens inconscientes da necessidade de atribuir aos personagens um segundo nascimento, mais nobre que o primeiro."

ALGUNS ESTUDOS CLÁSSICOS

Sobre o assunto, alguns ensaios tornaram-se clássicos. A psicanálise literária passou a ter uma grande sedução, não entre os escritores mas nos meios médicos. Livros frequentemente citados: "L'Echec de Baudelaire" e "Psychopatologie de l'Echec, do doutor Laforgue, a segunda dessas obras estudando o caráter de Rousseau. Em "Edgar Poe" Marie Bonaparte situa a recordação que marcou durante a vida toda o inconsciente do poeta de Baltimore. Outros especialistas estudaram ainda Rimbaud, Verlaine, o Père Goriot, Hoffmann, Don Quichote, etc.

Para Charles Baudouin ("Psicanálise da Arte", "O Símbolo em Vernaeren", "Psicanálise de Victor Hugo"), o fim da psicanálise literária é atingir através dessa obra a razão que a fez nascer, isto é, desembaraçá-la das condições inconscientes, acreditando-se que o estudo da obra permite uma investigação mais profunda que o estudo da biografia do escritor. O símbolo, diz ele, é "um sistema suscitado pelas leis naturais da imaginação e do sonho a representação de um complexo, a projeção do dinamismo do complexo sobre o plano da imagem". E' também por excelência "o ato da imaginação criadora". Para o psicanalista, as imagens e as metáforas são símbolos.

A FRONTEIRA

Os psicanalistas, relacionando a obra literária e os sonhos, colocam a primeira sob o domínio do inconsciente, de certos instintos primitivos; no entanto, é preciso ter-se em conta que a psicanálise não pode reduzir o superior ao inferior. O próprio Freud afirmava: "a análise só pode dizer-nos algo de relativo quanto à elucidação do *dom* artístico". Seu objeto é o setor que compreende o processo da formação artística. E acrescenta Baudouin "se ela põe *em continuidade* os elementos primitivos, infantis e sexuais com as florações superiores do coração e da inteligência, não pretende de modo algum reduzir os últimos fatos aos segundos. Ela se proibe de dizer sobre um fenômeno: não és senão..."

Somente os especialistas avisados podem exercer com eficácia e autenticidade a análise de textos literários. Diz-se do estudo de Baudouin sobre Victor Hugo que é uma verdadeira "carta geográfica" dos complexos do poeta: complexo espetacular, complexos fraternal e de Edipo, complexo de mutilação (ligados aos símbolos de destruição frequentes em V. Hugo), complexo de fuga, etc.

O COMPLEXO DE LAUTREAMONT

Gaston Bachelard, que considera a psicanálise literária como um estudo de ordem crítica, é o autor de diversos ensaios objetivos. Estudando a obra de Lautréamont, por exemplo seu fito é auxiliar a compreensão de uma poesia áspera, fazendo o leitor simpatizar com o complexo que a suscitou. Ele, seguindo métodos de Adler, aponta no criador de "Chants de Maldoror" um verdadeiro complexo da vida animal, nascido de uma violência agressiva tendo necessidade de ser "imediatamente realizada na certeza do gesto animalizado".

OS QUATRO ELEMENTOS

Em outros livros, Bachelard examina as ressonâncias inconscientes dentro do espírito humano provocadas pelos quatro elementos: agua, fogo, ar e terra. Ele exprime aí sua idéia de uma crítica literária baseada em uma ciência do inconsciente e da imaginação. Em "Psicanálise do Fogo", estuda as "convicções subjetivas relativas ao conhecimento do fogo", colocando em evidência uma *unidade* de imaginação do fogo assinalada por diversos complexos: o de Prometeu (em que a pessoa é levada a furtar o fogo como se se tratasse de um objeto interdito); o complexo de Empédocles, necessidade de desaparecer nas chamas, "em que se unem o amor e o respeito pelo fogo, o instinto de viver e o instinto de morrer"; o complexo de Novalis, o complexo de Hoffmann; a obra deste último, principalmente, — está sob o signo do fogo. . . .

Em "A Agua e os Sonhos", ele esclarece o inconsciente que sonha "aquaticamente": complexos de Ofélia, de Caronte, de Nausica. A agua provoca a evocação das náiades e das ninfas e "simboliza o pensamento de nossa última viagem e de nossa dissolução final". Bachelard aponta em Edgard Poe uma fidelidade a uma agua especial, pesada, adormecida, que confere grande unidade à sua imaginação. Em "O Ar e os Sonhos", ele mostra os complexos ligados à imaginação que se liberta em imagens relacionadas ao ar, e, nas quais o espírito se sente puro. Nietzsche teria sido marcado de um *complexo de altura*, sendo ele para Bachelard, tipicamen-



Freud

te, o poeta dos cumes, o poeta ascensional.

A IMAGEM LITERÁRIA E O INCONSCIENTE

Ainda segundo Bachelard, uma obra de arte será autêntica se nasce de um movimento real, vivido pela imaginação, se ela retira sua seiva de raizes inconscientes autênticas. Diz ele "Quando reconhecemos um complexo psicológico, parece que compreendemos melhor e mais sinteticamente certas obras poéticas. De fato, uma obra poética só pode receber unidade de um complexo. Se falta o complexo, a obra, privada de suas raizes, não se comunica mais com o inconsciente; ela parece fria ficticia, falsa."

O complexo estaria assim intimamente ligado às imagens literárias da obra. Bachelard conclui seus pontos de vista dizendo que o fato de uma obra nascer do inconsciente não é uma tara de autor mas o sinal de sua riqueza psicológica.

KREUTZBERG

Nice Figueiredo

AS primeiras impressões são as mais importantes disse Kreutzberg, quando indagamos até que ponto Mary Wigman exercera influência na carreira do grande bailarino.

Antes que explicasse por que, uma amiga do artista, que estava perto, observou que Kreutzberg prefere que o considerem e o chamem de dançarino e não de bailarino. Dançarino diz muito mais, está mais próximo à dança, enquanto bailarino evoca "ballet" e todo o aspecto clássico, convencional que o acompanha. Consideramos a preferência como declaração de amor à dança pura e natural e não como crítica ou reprovação ao "ballet".

Embora reconhecendo a inestimável contribuição que lhe deu Mary Wigman, Kreutzberg declara, com entusiasmo, que seu grande mestre foi Max Terpis.

Como falasse em Max Terpis, Kreutzberg lembrou, brejeiramente, um incidente de sua carreira que deu causa a que ele nunca mais "usasse cabelos". O bailarino tcheco é completamente calvo, calvicie proposital que ele cultiva.

— Logo no início da minha carreira com Terpis, este me disse que deveria raspar inteiramente a cabeça para viver a Morte em determinada coreografia. Tive de fazê-lo, explicou Kreutzberg, e depois achei que a idéia não era das piores e que eu podia perfeitamente dispensar os cabelos.

DESDE então, nunca mais cresceu um fio de cabelo na expressiva cabeça de Harold Kreutzberg.

Nesta altura tivemos de interromper a conversa, porque o telefone reclamava o dançarino com insistência.

Levado por Max Terpis, Kreutzberg ingressou na Opera Estadual de Berlim, onde rapidamente se tornou o primeiro dançarino solista.

O jovem artista não passou despercebido a Max Reinhardt que o contratou para os festivais de Salzburgo. O desempenho do papel de "Mestre de cerimônias" em "Turandot" de Gozzi consagrou-o de tal forma que começou a ser reclamado pelo público de vários paises.

E' indiscutível que Kreutzberg se coloca, hoje, como a maior expressão da dança moderna.

O dançarino voltava da cabine telefônica e se declarou pronto para responder às perguntas, enquanto outra chamada não o interrompesse de novo.

— Qual a preocupação de suas criações coreográficas? perguntamos aproveitando a oportunidade.

— Exprimir da maneira mais completa um sentimento ou os sentimentos humanos.

— E' do homem, então que vem o motivo?

— Do homem, de um quadro, da música de qualquer momento que possa ser sentido, completou Kreutzberg. — que público tem melhor compreendido as suas coreografias e as declarações de sentimento que elas contêm?

De um modo geral o público europeu, embora, por exemplo encontrasse perfeita aceitação por parte dos americanos do norte.

De fato, as notícias que chegam até nós, registraram o contínuo e fabuloso sucesso que Kreutzberg vem tendo nos Estados Unidos, nas diversas "tournées" que ali realizou.

— Seria verdadeiro apontar algum objetivo determinado para as suas criações coreográficas? perguntamos.

— Absolutamente, não. A dan-

(Conclui na 6.ª página)

BERARD

Antonio Bento

LEMBRO-ME bem dos três quadros de H. Bérard, no Salão das "Realités Nouvelles" do ano passado em Paris. Dois desses trabalhos, "Aleluia" e "Rapsódia Espanhola", fazem parte da exposição que o artista realiza presentemente no Museu de Arte Moderna do Rio. São das maiores telas não-figurativas da mostra atual, que engloba composições de diversas épocas do pintor.

Justamente com Delaunay, Berard é um dos pioneiros da arte abstrata na França. Já fazia pintura não representativa antes de conhecer a obra de Kandisky, pormenor que hoje não deixa de ser interessante para a crítica.

Alguns de seus trabalhos trazidos ao Rio datam de 1922 e 1923 e surpreendem pela vibração e audácia das cores. Parecem feitos a partir de 1945, quando começou na capital francesa o surto de que vem se beneficiando a arte não-objetiva. Num quadro ainda não inteiramente abstrato, "Natividade", concluido em 1923, vê-se claramente a evolução do pintor para a sua fase atual. E' uma tela clássica, pela composição em pirâmide, à maneira dos renascentistas. As cabeças das figuras estão desenhadas em forma geométrica, num espaço rigorosamente bidimensional. Mas, já estava abolida a perspectiva, fundindo-se a construção das figuras do presepio do menino deus com o mosaico colorido que se estende pela superfície do quadro.

A limpeza e o brilho das tonalidades de vermelhos e verdes nessa composição como no quadro "Capricho", que também data do mesmo ano, assim como nas telas recentes, mostram que Bérard pode ser considerado, sem exagero um dos pintores de maior categoria entre os abstratos da Escola de Paris.

Há ainda na exposição quadros de sua fase impressionista, através dos quais se pode verificar que as cores empregadas pelo artista mantem-se puras, não tendo se modificado. Esse é um sintoma digno de registro; mostra que Bérard é um pintor de ofício coisa rara entre os modernos.

NA fase atual do artista, a côr é o elemento primordial, embora aliada à forma abstrata, cujo tecido de retas e curvas enche a superficie do quadro, visando a solidez da composição. Os vermelhos, alaranjados, amarelos, verdes e azuis, em tonalidades diversas, são as cores preferidas do pintor

E' possível que os vermelhos dominem na maioria dos trabalhos. Para evitar uma possível monotonia Bérard varia as tonalidades, de acordo com as exigências do equilíbrio cromático. Assim ora são mais quentes, ora mais surdas ou abafadas, conforme as combinações feitas. Às vezes procuram abertamente a dissonância. Segundo Michel Seuphar acentuou falando do artista, os abstratos reivindicam o direito ou a liberdade de preferir a dissonância à consonância. E' o que, na música, fazem também sistematicamente alguns dos maiores compositores modernos.

Cabe ainda notar que H. Bérard está na vanguarda dos artistas que levaram, nos últimos anos, a pintura para o terreno da música. Em seus quadros a côr tem função mais ou menos equivalente à do som. Por isso a temática do artista é rigorosamente musical, usando até títulos idênticos aos dos compositores, como "Caprichos", "Rapsódias" e "Fugas".

Aliás, essa é uma das caracteristicas da pintura abstrata desde a fase inicial de Kandinsky.

(Conclui na 6.ª página)

e Artes

EM XANADU (I)

Augusto Mayer

PUBLICADO o meu livrinho de recordações da infância, acodem-me ainda farrapos de outras recordações, imagens perdidas recobram calor e contôrno, rápida visão que logo se esvai.

Quanta coisa não disse... E' o próprio mistério da infância que ficou à espera, no limiar da memória. A única vantagem de uma tentativa autobiográfica é a consciência menos confusa do profundo irrevelado em que tentamos abrir uma clareira de sombras criadas à nossa imagem e semelhança; mas então sentimos, cada vez mais, o império dos pesados segredos que dormem, inatingíveis, dentro de nós.

Há momentos de transparência, na vida literária, em que o valor humano sobreleva o valor de arte; é a vida que então aparece, já sem a máscara da transfiguração literária, com tôda a fôrça patética da verdade. Quantas vidas serviram de alimento à nossa obra, como sugestões e virtualidades aproveitadas, sem que o soubessem... E há também os desencontros, as tangentes de destino; como vultos apressados e leves que vão e vêm no fundo de um salão escuro, formando na impressão de conjunto uma estranha contradança, os conhecidos de um dia, de uma hora, de um momento qualquer, parece que nos enviam um derradeiro apêlo de retôrno. Movem-se os lábios, desenhando a forma de palavras indecifráveis, e a pantomima absurda não ata nem desata, revirados pelo avêsso os gestos vazios de sentido.

MUITOS passam por passar e nem se voltam; mal conseguimos distinguir o seu perfil fugitivo, logo voltado para a sombra.

Não faltam fantasmas gaiatos, que se esgueiram, fazendo caretas: você me conhece?

Outros, porém, ficam e insistem: sou Eu, não vês?

Em seu olhar fixo e pesado arde uma profunda expressão de angústia: talvez queiram revelar-nos o segrêdo supremo, que esperamos há tantos anos, dêsde os livros cartonados, na escola.

— Eu quem? — pergunto, sem esperança alguma de resposta.

— Sou Eu: não tenho fôrças para quebrar o pacto de silêncio, — responde a Sombra.

Essência preciosa e frágil de um destino, em vão tenta o Nome atravessar a ponte da lembrança e restituir-lhe a vida.

COMPREENDO então como é oportuno o esquecimento em que vivemos; venha o vento da indiferença para assoprar em fumo êstes fantasmas indiscretos. E apenas fiquem algumas frestas nas janelas da memória. Espreito e vejo... quem será?

E' padre Cipriano, meu professor de matemática, no ginásio.

— Está demonstrado o teorema! — declarava, largando o giz e limpando as mãos no lenço vermelho. Seus olhos resolutos nada viam, senão aquela verdade irrefragável.

Ora, após a demonstração, o silêncio malicioso refluía, caindo na sala como a areia do tempo. O silêncio era um quadro-negro. E eu sentia os meus cabelos crescendo na cabeça, como ganchos de interrogação.

Abre-se uma janela para outros lados da saudade e vejo Dudú e Fandango, os dois negrinhos que brincavam comigo no quintal da velha casa do Caminho Novo. Isto é, brincavam de apanhar, os pobres moleques, pois ainda não acabavam de entrar pelo portão da chácara. — Fandango bambo e torto, crescido de um lado só e Dudú capenga e vivo, riscando o branco do ôlho — e já eu, senhor e feitor daquêles domínios, saía de relho erguido para o ritual da surra. Fandango tratava logo de cair na rua, mas Dudú, coitado, entre dois saltinhos de saci apanhava uma boas lambadas...

Dudú e Fandango, se vocês tiveram tempo e jeito de crescer, não se esqueçam de marcar encontro comigo em Xanadu, para um bate-papo interminável e a reconciliação definitiva. Xanadu será sempre o lugar escolhido para o Congresso das Aluados, em homenagem ao seu fundador, o poeta Coleridge, que, segundo o azêdo Carlyle, era fabricante de luar engarrafado:

IN XANADU DID KUBLA KHAN
A STATELY PLEASURE-DOME
DECREE...

CONVOCAREMOS todas as criaturas que ficaram sobrando nêste mundo e jamais aprenderam a entrar na pauta; ao toque mágico dêsse nome, já começaram a chegar os convidados de honra, e em primeiro lugar cá está Clemens Brentano, cada vez mais irresponsável e encantador. Quando criança inventou para seu uso o Reino de Vaduz, e quase morreu de mágoa ao descobrir que o nome e o lugar existiam de fato no mapa: Vaduz — consulte a geografia — era a capital do Principado de Lichtenstein. Mas a mãe do grande Goethe, que deixava o filho a perder de vista na arte de contar histórias, solicitamente o consolou, mostrando que o seu Vaduz era inalienável e mais duradouro que o outro, por não caber nêste mundo.

Xanadu ou Vaduz, de qualquer modo convocaremos também aquêles admiráveis tipos populares do meu tempo de criança, o Zwei Mil, o Biguá, o Blau, o Doutor, a Maria Paraguaia; sem esquecer os vagabundos tristes da Praça da Matriz.



ELEGIA

Geir Campos

ESTRANHA E DENSA SEJA A MORTE: MAIS
DO QUE UM SONHO DE TOTENS AFRICANOS
ONDE, AO PÊSO DE TODOS OS ARCANOS;
PÉS FALECEM NAS DANÇAS RITUAIS;
E QUE O ESPIRITO, EXAUSTO DE VAGAR
PRESO AO CORPO NA TERRA, FINALMENTE
POSSA VÊ-LA CAIR: NÃO DE REPENTE
COMO A LÂMINA DUMA GUILHOTINA,
MAS COMO SÔBRE A TÔRRE A CHUVA FINA
CHEGA ENCHARCANDO SOMBRAS, DEVAGAR.

TRADUÇÕES

Sergio Buarque de Holanda

QUEM pretenda estudar os mais recentes desenvolvimentos da literatura de ficção no Brasil não poderá restringir-se à consideração das obras diretamente escritas em português. Há traduções que, em virtude do esfôrço de adaptação e assimilação exigido, e ainda das suas possíveis repercussões na vida espiritual de um país, não reclamam menos do que elas a dedicada atenção da crítica.

O tradutor é o prisioneiro de uma forma que não seria naturalmente a sua, que não ajudou a constituir e que resiste, quase sempre, a tôda tentativa para uma transposição literal em outra língua. Na medida, porém, em que ele pôde assimilar a emoção originária do autor, se apropriar, com feliz êxito, dos recursos, soluções e dições, não raro insólitos, que aquela forma inclui, é licito afirmar que participou a seu modo do ato de criação. E que seu sacrifício, por severo que seja, representa o prêço de liberdades novas e novos descobrimentos. Pois uma obra que forneceu valiosos elementos de expressão a certo idioma não deixará, traduzida, de produzir resultados semelhantes no idioma do tradutor.

O caso, por exemplo, da versão brasileira, ainda em curso, da obra mestra de Proust poderá vir a ser singularmente importante dêsse ponto de vista. Ainda é cêdo para se tentar predizer até onde êsse empreendimento editorial há de significar sucesso de primeira grandeza na história de nossa literatura, em particular de nossa literatura de ficção. Basta-nos observar, por ora, que êle já acarretou um interêsse raramente provocado, até hoje, por autores nacionais. Interêsse que se espelha bem na recente publicação, por uma revista de moços, da coletânea intitulada *Proustiana Brasileira*. E que permitiu a um crítico ilustre — o sr. Álvaro Lins — dedicar sem maior escândalo, á "técnica do romance em Marcel Proust", a tese com que se apresentará a concurso para uma das cadeiras de Literatura no Ginásio Pedro II. Os regulamentos do concurso impedem-me de apreciar de público essa contribuição, mas sua simples presença já é suficientemente impressiva para que se deva registá-la de passagem.

PROUST foi um dos dois inovadores da técnica do romance em nosso século. O outro inovador, mais radical, certamente e, em alguns aspectos, mais fertilizante, não conseguiu alcançar entre nós as mesmas honras. Sem dúvida porque a obra verdadeiramente revolucionária de Joyce — o *Ulisses* — (já não me refiro a *Finnegans Wake*, publicada mais tarde e a bem dizer intraduzível) aguarda até hoje o editor enérgico ou melhor o tradutor heróico e bem dotado, que se disponha a apresentá-la ao público de lingua portuguesa.

Na Exposição Joyceana organizada em Paris pela livraria *La Hune*, de St. Germain-des-Prés e que me foi dado percorrer há poucos meses, destacava-se num mostruário, pelas côres gritantes da capa, a conhecida versão brasileira de outro livro de Joyce: *Retrato do Artista quando Jovem*. Era o único sinal manifesto de que o renome do grande irlandês já alcançara nossas terras. De *Ulisses* apresentavam-se as versões francesa, alemã, tcheca, sueca, uma das japonesas (há nada menos de três, ao que parece) e prometiam-se para breve uma italiana e outra dinamarquesa. Os elaboradores do catálogo impresso lamentavam não ter sido possível exibir-se a russa, a espanhola e a portuguesa, que diziam não possuir, embora admitindo de modo expresso que "existem sem dúvida".

Houve aparentemente engano com relação à suposta versão portuguesa: o volume de *James Joyse Yearbook*, impresso às vésperas de inaugurar-se a exposição, e que não deixa de mencionar a tradução espanhola publicada em Buenos Aires há dois anos, diz apenas que há contrato assinado para uma edição portuguesa em preparo, sem esclarecer, todavia, se em preparo no Brasil ou em Portugal.

As dificuldades que oferece o problema de traduzir-se uma obra como *Ulisses*, de leitura áspera, mesmo para quem conheça bem a lingua do original, existem certamente e são notórias. Não acredito, porem, que sejam insuperáveis. Para tanto, a solução mais plausível seria, talvez, um bom trabalho de equipe, incumbindo-se cada tradutor de três ou quatro episódios. Os inconvenientes que apresenta em geral êste sistema não seriam graves no caso, uma vez que o próprio Joyce, com sua inigualável virtuosidade, deu deliberadamente a cada um dos dezoito episódios que compõem seu livro, um estilo e um ritmo diferente.

Por outro lado, o enriquecimento que semelhante iniciativa poderia proporcionar à expressão literária e particularmente à arte e técnica da novela entre nós, pagaria bem as dificuldades. Parece certo que muito da novidade estilística e técnica do moderno romance norte-americano (com o monólogo dramático, por exemplo, ou a estrutura de contraponto, que Dos Passos irá empregar e desenvolver) teria sido impossível sem o prévio exemplo de Joyce, acomodando a lingua inglesa à manifestação de novas e valiosas experiências.

A mesma coisa, ou quase pode-se dizer que tem ocorrido em terras onde a importância de tal exemplo só se tornou plenamente acessível graças a bôas e oportunas traduções do *Ulisses*. Numa das paredes da sala de exposição de La Hune exibia-se a imagem de uma

(Conclui na 6.ª página)

A PROPÓSITO DE UM ENSAISTA BAIANO

Gilberto Freyre

NÃO conheço melhor exemplo que o do sr. Eugenio Gomes do fato de que, nas modernas letras brasileiras, escritor baiano não quer dizer escritor verboso ou sequer eloquente. Nem mesmo artifice literário, a regalar-se com a literatura como "sorriso da sociedade", à maneira de Afranio Peixoto nas suas páginas de beletrismo mais ligeiro e mais irresponsável.

Ninguém menos ramalhudo na expressão que o sr. Eugenio Gomes. Ninguém menos "artifice da palavra" no seu modo de conceber a função do escritor. E' ele a precisão em pessoa: preciso, sóbrio, nítido sem que a nitidez de palavra signifique aversão ao que é misterioso e até irracional na vida ou na natureza do homem, refletida na literatura ou na arte. Essa literatura ou essa arte da qual por sua vez o crítico alongado em artista ou pensador extrai motivos para sua obra de criação ou interpretação da vida e do homem.

Daí o à-vontade quase de europeu com que o sr. Eugenio Gomes se move no mundo shakespereano, por exemplo. Não creio que Shakespeare tenha tido ate hoje, no Brasil tropical, ensaísta tão lucida e amorosamente voltado para a interpretação de suas às vezes contraditórias expressões de romântico ao mesmo tempo realista, como tendeu a ser, aliás, todos os escritores mais caracteristicamente ingleses, para tortura dos críticos apenas lógicos. Entre aquelas expressões, gosto pela Venus fusca: gosto de Shakespeare em cuja interpretação um baiano, mesmo biologicamente virgem de sangue africano — como suponho ser o sr. Eugenio Gomes — pode sutilmente pôr o melhor de sua baianidade.

Baianidade nele disciplinada por um constante e vigilante senso crítico ou auto-crítico. Daí chegar à bela coragem de criticar o sagrado Rui, a propósito do ensaio, aliás admirável, que o Conselheiro escreveu sobre Swift; e no qual fez obra antes de causídico apaixonado e interessado do que de crítico em busca de interpretação justa; antes de lógico do que de humanista libertado da preocupação de coerencia, isto é, do afã de provar pelo A mais B dos advogados que todo grande escritor é necessariamente exemplo de coerência.

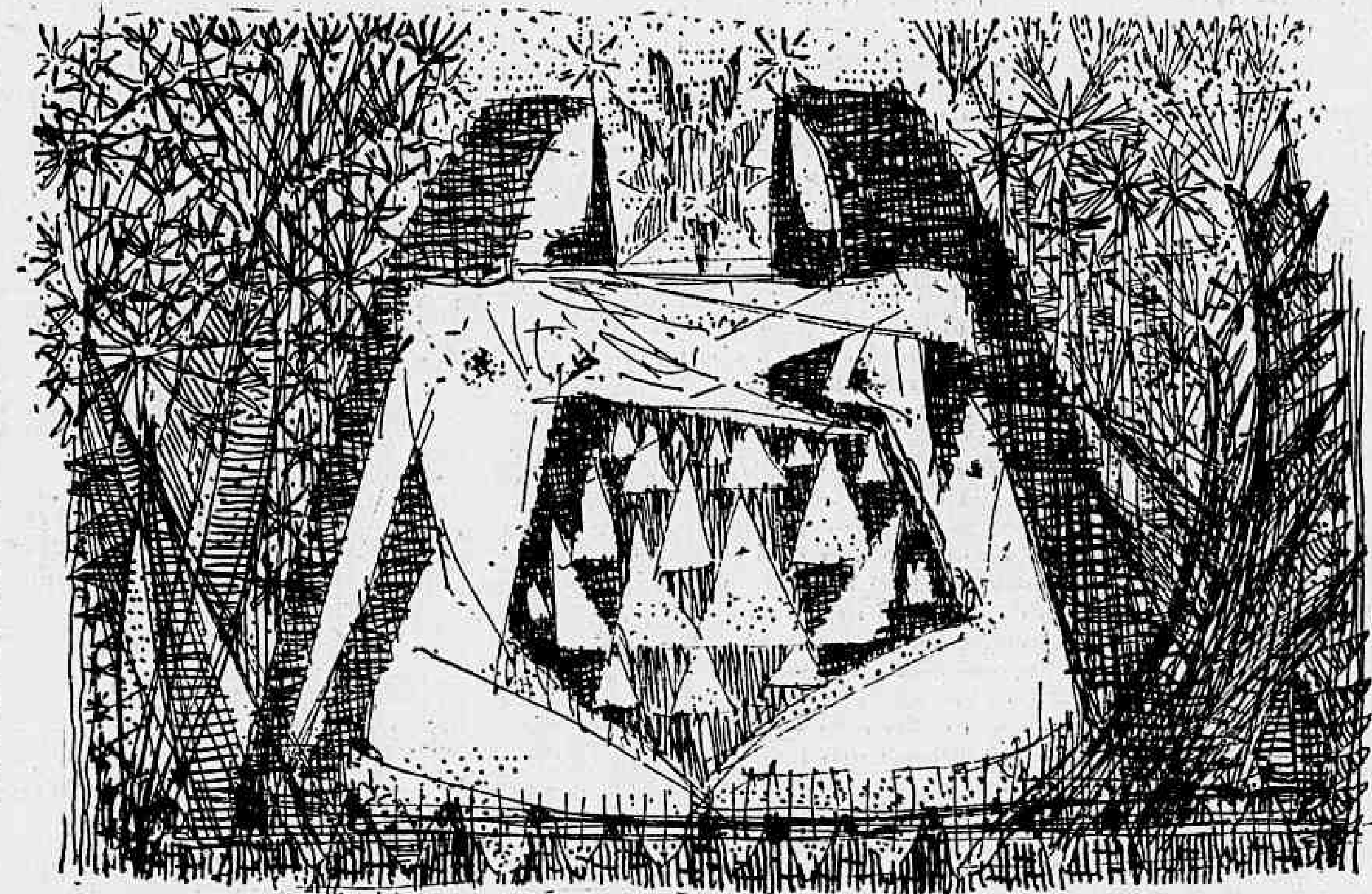
NÃO é, entretanto, o sr. Eugenio Gomes o único ensaista baiano de hoje em quem se afirmam essas virtudes de escritor claro, preciso e, ao mesmo tempo, inclinado para o estudo lento e honesto de assuntos densos, profundos e até turvos. São vários os escritores baianos dos nossos dias em cujos ensaios a baianidade se exprime do mesmo modo que nas páginas do autor de *Espelho contra Espelho*. Isto é, como afirmação de uma civilidade de uma urbanidade, de uma polidez de sentimento e de idéia que raramente se expande em excessos rococós ou mesmo barrocos de eloquência. Que raramente se extrema no puro deleite com a frase redonda, com a palavra bonita, com o verbo opulento. Que escrupulosamente se guarda das tentações do improviso brilhante, a que outrora sucumbiu tanto baiano desde a adolescência de palavra fácil ou de verbo solto.

De memória angelicamente jesuitica e de gosto exagerado pela polêmica: pelo *pro* ou pelo *contra* absoluto.

Ao sr. Eugenio Gomes se juntam vários baianos da sua geração, ou mais novos do que ele, em quem os jovens escritores de outras areas brasileiras podem hoje encontrar modelo ou exemplo de sobriedade de palavra, de temperança verbal, de capacidade de estudo, de meditação e de análise crítica. Escritores que, fieis à tradição de sua provincia, de homens quase sempre mais extrovertidos que introspectivos, souberam, entretanto, fugir ao culto da eloquência, à mística do improviso, ao diletantismo irresponsável que durante anos fizeram da Bahia um reduto de verbalismo exuberante e de beletrismo superficial; e da condição de baiano quase um sinônimo de orador de frase não apenas barrocamente gorda — o que às vezes é um encanto — mas rococomente sobrecarregada de adornos; de palavra não apenas polida com amor paciente de artista literario mas acatitada ate ao excesso de perder toda a seiva ou todo o viço.

EM baianos de hoje como o sr. Anisio Teixeira, o sr. Luis Viana Filho, o sr. Hermes Lima, o sr. Afranio Coutinho, o sr. Jorge Amado, o sr. Aliomar Baleeiro, o sr. Godofredo Filho, o sr. Nestor Duarte, o sr. Thales de Azevedo, o sr. Isaias Alves, o sr. José Valadares, o sr. Edson Carneiro, o sr. Pedro Calmon, o sr. Wanderley de Pinho, e sr. João Mangabeira, o próprio sr. Otavio Mangabeira — por algum tempo rococó na eloquência, mas hoje talvez o mais completo orador parlamentar que tem o Brasil — é, na verdade, o que se encontra de modo exemplar: a sobriedade ou a temperança verbal, sem sacrifício do vigor ou da energia ou da graça de expressão. Em vários deles, o gosto do estudo, da pesquisa, da meditação, em vez da paixão do improviso, da frase de efeito, da opulência da palavra dita inspirada e preferida sempre à documentada ou refletida. A preocupação com os valores universais de cultura, sem prejuizo da fidelidade à região ou à provincia materna.

Nenhum, porém, desses escritores, em quem a condição de baiano polido urbano, civil, se exprima melhor do que no sr. Eugenio Gomes: nas suas preocupações de ensaista, de homem de estudo, de humanista, voltado para a análise e a interpretação do que as grandes literaturas estrangeiras — especialmente a inglesa — oferecem de mais sugestivo para a inteligência e a sensibilidade de um brasileiro



BILHETE A BAUDELAIRE

Vinicius de Morais

POETA, UM POUCO À TUA MANEIRA
E PARA DISTRAIR O "SPLEEN"
QUE ESTOU SENTINDO VIR A MIM
EM SUA RONDA COSTUMEIRA.

FOLHEANDO-TE, REENCONTRO A RARA
DELÍCIA DE ME DEPARAR
COM TUA SORDIDEZ PRECLARA
NA VELHA FOTO DE CRAJAT,

QUE NÃO REVIA DESDE O TEMPO
EM QUE TE LIA E TE RELIA
A TI, A VERLAINE, A RIMBAUD...

COMO PASSOU DEPRESSA O TEMPO
COMO MUDOU A POESIA
COMO TEU ROSTO NÃO MUDOU.

VIDA

Literária

DEPOIS de "Kaput", que alcançou grande sucesso, Curzio Malaparte publicou, recentemente, "La Pelle" em que analisa e descreve a vida sórdida de Nápoles. "La Pelle" provocou exaltados protestos de autoridades e habitantes da cidade italiana, vendo-se obrigado o seu autor a defender o verdadeiro sentido de sua obra através do rádio e da imprensa. "Ver Nápoles... e depois morrer de nojo", disse Malaparte.

"LES Fantômes Armés", novo romance de Elsa Triolet, fala sobre a crise moral dos que participaram da resistência francesa.

UM inédito de Franz Kafka publica a revista francesa "Janus" uma peça em um ato (sua única produção para o teatro) intitulada: "O Guarda do Túmulo".

PIO XII presidiu na sala do Consistório o recital dos artistas do teatro Héberot que declamaram diante do Papa poemas de Claudel. Entre 300 convidados, esteve presente o embaixador da França junto à Santa Sé. Pio XII, em francês, manifestou sua admiração pela poesia de Claudel, "a quem — segundo suas palavras — cada primavera parece trazer uma primavera de juventude."

MAURICE Maeterlinck, conforme ele mesmo dizia, viveu feliz; e feliz morreu, aos 87 anos, dando o seu último alento durante o sono; sua última obra, póstuma, chama-se "Bulles Bleus, Souvenirs heureux". Neste livro de memórias, escreveu ele: "O falecido é um privilegiado. Seus defeitos são esquecidos, guarda-se apenas aquilo que o desculpa e engrandece suas qualidades."

APRESENTANDO "Le Procès" (adaptação teatral do romance de Kafka), Jean-Louis Barrault dirigiu-se à platéia antes do espetáculo, procurando explicar a peça pelo sentido e pela transposição cênica. Nessa ocasião referiu-se o ator francês a uma confissão que lhe fez pessoalmente Paul Claudel, salientando que o criador de "Partage du Midi" nem sempre é doux em seus julgamentos literários: "Kafka é um escritor diante do qual eu tiro o meu chapéu".

NOTAS

Comentários

DEVERÁ ser publicada pela editora "A Noite" a segunda edição do romance de estréia de Clarice Lispector: "Perto do Coração Selvagem". Nesse livro, que revelou uma escritora de talento, os críticos talvez por causa da epigrafe, apontaram uma larga influência de James Joyce. No entanto, Clarice Lispector confessa que até hoje não conseguiu ler o "Ulysses".

EM uma roda de escritores contava-se outro Fa que Alvaro Lins, candidato à cadeira de Literatura do Colégio Pedro II, e cuja tese trata da técnica do romance em Marcel Proust, estava inclinado a defender publicamente sua convicção intima de que o autor da "Recherche du Temps Perdu" foi um homem perfeitamente normal. Os literatos presentes concordaram todos que se tratava de uma defesa sobremodo ingrata.

DIZ-SE que em Paris há 60.000 pintores... Fazendo-se o cálculo de que cada um desses pintores pinte dez quadros por ano, prognostico otimista, teriamos todos os anos só em Paris 600.000 quadros e em dez anos .... 6.000.000 Onde há espaço para guardar tudo isso? — perguntam pessoas inclinadas a dramatizações irreais.

Onde também espaço para guardar os milhões de volumes que se editam todas as semanas? Sob esse aspecto, a questão da literatura é sem dúvida mais grave. O best-seller e a difusão da cultura, permitindo a todo mundo ser um escritor e a esse escritor a possibilidade de escrever um livro que atinja um público imenso, fazem o problema tornar-se grotesco, criando a sugestão de um mundo kafquiano em que a humanidade se visse um dia obrigada a destruir as obras antigas à medida que obras novas fossem sendo lançadas.

REINALDO Bairão publica em edições "Orfeu" um livro de poemas em prosa: "O Primeiro Dia".

WALDOMIRO Autran Dourado, escritor mineiro, publica um romance: "Sombra e Exilio".

PERICLES EUGENIO DA SILVA RAMOS, publicou o seu segundo livro de poemas: "A Obscura Elegia".

★ Letras e Artes ★

(Conclusões da 4.ª Página)

A Literatura...

(Conclusão)

considerado "insultuoso" pelo professor Struve, Pavlenko resume para os seus leitores soviéticos o espírito do exército americano.

EM julho de 1949, *Novy Mir* (O Novo Mundo) publicava uma série de poemas do poeta popular Dolmatovsky intitulada "O Mundo em busca do amanhã", dedicado à sua pequenina filha, na qual pinta o brilhante futuro da terra dos soviets. O poeta tem a visão de um novo processo de Nuremberg (que aparentemente se reune depois da Terceira Guerra Mundial e de uma revolução nos Estados Unidos), onde são julgados os fomentadores de guerras perante um tribunal ao qual são apresentadas as peças de convicção — "uma nota de dolar — a moeda da traição, e a bomba atômica". Fecha o poema:

"A morte é a única expiação para os fabricantes de guerra.

..... Esta será a última execução na terra."

Em outro poema registra Dolmatovsky misteriosa explosão na Asia Soviética destinada a remover uma montanha e servir como "advertência aos nossos inimigos em praias ultramarinas", o que o prof. Struve considera a primeira insinuação poética aparecida em letra de forma da explosão atômica soviética algum tempo mais tarde anunciada presidente Truman.

NA campanha anti-ocidentalista dos russos os lugares de Proust e Joyce como porta-bandeiras da decadência e da malignidade estão ocupados por Jean-Paul Sartre e Henry Miller, para quem não há palavrão que chegue. Arthur Kestler é o "agente provocador literário", e George Orwell, o escritor inglês falecido em dezembro, sobre quem se concentra um velho ódio stalinista, não passa de "charlatão", "antigo agente de polícia", "deturpador de notícias", "indivíduo suspeito" que passa como escritor na Inglaterra porque ali "há grande procura de rebutalhos" (Artigo assinado por Anisimov na revista "Outubro", de outubro de 1948).

Sempre houve na literatura russa, muito antes da existência da União Soviética, uma tradição antiocidental. Em 1880, por exemplo, Nikolai Strakhov, amigo de Tolstoi e Dostoievsky, publicava o livro "A Luta contra o Ocidente em Nossa Literatura". Mas para que se encontre xenofobia como a que existe hoje é preciso olhar não para o século dezenove, mas para o século dezesseis. Com o advento de Stalin, a revolução russa tomou um caráter retrógrado, regressivo, principalmente no terreno da cultura. Como soa estranho que os admiradores do regime soviético fora da Rússia se tenham batizado com o nome de "progressistas"!

☆

Berard

(Conclusão)

Mas, não creio que a arte não-figurativa possa marchar sempre nesse sentido, pois violaria as próprias leis estéticas da pintura. Contudo, é visível que assim procedendo Bérard se empenha na procura de um novo estilo para a sua arte, ambição que domina apaixonadamente os pintores mais avançados da corrente não-figurativa. Se esse objetivo será ou não atingido, é coisa que somente o futuro revelará.

A VIAGEM DE BERARD

H. Bérard viajará na próxima semana para Buenos Aires onde fará uma exposição, e volta, ficará ainda algumas semanas em São Paulo, onde também mostrará os seus trabalhos no Museu de Arte Moderna dessa cidade.

Há várias obras publicadas sobre o artista, inclusive albuns de luxo, da Coleção "L'Art Abstrait" ("Editions Vendôme), com estudos de Jean Cassou e Michel Seuphar.

Os mais importantes Museus de Arte Moderna têm quadros de Bérard, inclusive o de Nova York, que possui três ou quatro.

E' pena que a sua exposição nesta capital não se prolongue por mais alguns dias, dada a importância dos trabalhos apresentados. Infelizmente, isso não foi possível em virtude de complicações alfandegárias, das quais resultou que os seus quadros ficaram retidos durante mais de uma semana.

☆

Kreutzberg

(Conclusão)

ça não tem outro objetivo que a dança mesma. — Mas a vida não fornece elementos à dança? insistimos.

Kreutzberg recitou uma pequena estrofe, lamentavelmente em alemão, para, em seguida, afirmar. — O verdadeiro dançarino paira acima da vida. Aquele que quer criar ou dançar, pode fazê-lo em qualquer situação, apesar deste ou daquele acontecimento.

UMA nova chamada ao telefone e Kerutzberg volta para falar de suas novas "tournées". Regressará à Europa numa longa "tournee" por Salzburgo, Paris, Suiça e outras cidades, e, possivelmente, os Estados Unidos.

Antes de deixar o Brasil Kreutzberg realizará um espetáculo para o público em geral, no Teatro Fenix, dia 21 de junho, às 17,30 horas.

Demos por findo o nosso breve encontro com Kreutzberg porque o de mais importante ele já nos havia dito.

Tem razão o "New York Times" ele é "o primeiro bailarino de sua época".

☆

Traduções

(Conclusão da 5.ª pág.)

árvore vasta e generosa, onde os galhos figuravam as obras das modernas literaturas que se conceberiam mal sem o contato fecundante da paisagem joyceana. Nela apareciam naturalmente em primeiro plano, nomes de livros e autores anglo-saxões e franceses (Faulkner, Hemingway, Wolfe, Virginia Woolf, Henry Miller, Larbaud, Aragon, Celine, Sartre...), mas não faltavam contribuições de outros países, da Alemanha principalmente, onde os romances de um Alfred Doblin (*Berlin Alexanderplatz*) ou de um Hermann Broch da trilogia dos *Sonâmbulos*) pertencem francamente à mesma paisagem.

Descontado o que possa entrar de caprichoso ou excessivo em algumas dessas filiações, parece inevitável pensar-se que tudo isso inclui parcela apreciável de verdade. E não é certamente demasiado dizer-se da influência joyceana que tem sido quase tão decisiva na formação da moderna prosa de ficção quanto a de Rimbaud o foi na moderna poesia.

DE outra obra ilustre ouso dizer que tanto quanto *Ulisses* poderia ser traduzida, sem grave inconveniente, através de um trabalho de equipe, se essa mesma obra não tivesse aparentemente encontrado, ao menos para os primeiros volumes, tradutor quase exemplar. Refiro-me a *José e seus Irmãos*, de Tomas Mann, que vem saindo em tradução portuguesa do sr. Agenor Soares de Moura, editada pelá Livraria do Globo.

O romancista alemão é algumas vezes lembrado ao lado de Proust e Joyce, como um dos inovadores do romance contemporâneo. Êle próprio declarou, em certa ocasião, a propósito das histórias de José (nos *Neuen Studien*. Estocolmo, 1948, pg. 163) que pretendera expressamente renovar e refrescar a narrativa bíblica, servindo-se para isso "de *todos* os meios modernos, tanto espirituais como técnicos". E se é certo que apresenta, com aqueles seus êmulos, diferenças notáveis, não parece facil dissimularem-se os pontos de contato.

Um dêles está justamente em uma extrema virtuosidade nos domínios da linguagem, que o leva, quando necessário, a matizá-la conforme as circunstâncias da narrativa. Em Proust, o gôsto do pastiche teria, segundo sua mesma confissão, a função de libertá-lo de influências alheias que julgava opressivas. Mas um crítico atento não deixaria de notar como essa mesma habilidade lhe serviria para reproduzir, com nitidez convincente, não apenas os hábitos linguísticos como a própria modulação de voz das personagens. Em Joyce a paródia chega a incorporar-se deliberadamente à arquitetura da própria obra. E de tal modo que uma das suas cenas mais características, a do hospital, que compõe o décimo quarto episódio do *Ulisses* (Oxen of the Sun), não passa, em realidade, de uma antologia de paródias, envolvendo desde o anglo-saxão primitivo até ao moderno *slang*.

Já em Mann, a capacidade imitativa responde a um tipo de sensibilidade onde não há lugar para a impersonalização deliberada do autor — um dos dogmas ao contrário, da estética joyceana — ou para sua aparente passividade em face dos acontecimentos ou das impressões, como em Proust. O esfôrço que empreende para apropriar-se de um mundo que não é naturalmente o seu — a tentativa, entre outras, de absorção da "atmosfera" goetheana, no romance *Carlota em Weimar* — não significa um perder-se nesse mundo e não exclui uma participação ativa do autor na própria criação.

MAS pode significar — e significa, seguramente, na evocação do ambiente bíblico das histórias de José — uma realização artística e estilística das mais audaciosas de nossa época. E talvez cêdo para se pretender que a realização está plenamente à altura da intenção ou das expectativas do autor, e que esta obra pode situar-se com tôda justiça ao nível das outras, mais arrojadas na aparência; no fundo, porém, nascidas de uma ambição mais discreta e bem mais em harmonia com os modernos ídolos da tribo. Mas o esfôrço que ela representa e os resultados que, bem ou mal, já alcançou, reclamam consideração. A êles, mas sobretudo à tentativa de apresentá-los a leitores brasileiros, será dedicado o próximo artigo desta seção.

Remessa de livros : — Rua Haddock Lobo, 1625 — São Paulo.

☆

Uma Grande...

(Conclusão)

te em que estou criando, mas é enorme o contentamento de ver aceitas as minhas obras, confessou sorrindo.

Mme. D'Amico For Pome passava perto de nós neste momento e mostrou a linda jóia que ostentava sobre o vestido preto. Era um ouro de Maria Martins, realizado em 1944, fase em que a escultora se dedicou à confecção de lindos adornos criados com tanto amor que até hoje ornam e aumentam a graça das belas senhoras.

Deixamos Maria Martins impressionada e convencida como Zervos de que as expressões plásticas surgem para a artista, sem cessar, sem interrupção, para determinar as manifestações dinamicas de sua alma e assegurar a harmonia das formas.

☆

Discos

(Conclusão)

Quarteto Pascal: em música de "jazz" o "blue" — "Jack o town", por Luiz Armstrong. Em solos instrumentais foram galardoados: "Peça em forma de habanera", de Ravel, executada em violão por Ginette Neveu; "Cenas de Crianças", de Schumann, em solo de piano, por Walter Giesseking; "Paixão segundo São Mateus", de J. S. Bach, por solistas, coros e orquestra do Rádio de Berlim, dirigidos por Fritz Lehmann.

• • •

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DISCÓFILOS

A feliz lembrança do Professor Francisco Mignone, lançada pelas colunas de um dos nossos vespertinos, da organização entre nós da "Associação Brasileira de Discófilos", está sendo olhada com as melhores esperanças pelos que se interessam pelos assuntos da música em gravações. Essa Associação, segundo a idéia originária de seu idealizador, teria por objetivo: a) — promover entre os amadores do disco um ativo entendimento espiritual, desenvolvendo as relações e trocas mediante o conhecimento das respectivas discotecas; b) — contribuir para melhor conhecimento da música e dos discos por parte do público e tornar assim conhecidos os vários movimentos artísticos nacionais e internacionais; c) — coordenar, valorizar, encorajar a atividade dos discófilos mediante reuniões, audições, execuções, conferências e manter ligações com as sociedades congêneres do estrangeiro.

• • •

GRAVAÇÕES SELETAS

Apresentaremos aqui as nossas apreciações sôbre algumas das gravações de música selecionada ultimamente postas à venda no mercado de discos.

— La Plus Que Lente — valsa — Claude Debussy — com Walter Giesseking em solo de piano — Danse — Tarantele — Claude Debussy — com Walter Giesseking em solo de piano.
— Disco Columbia 12" — 30-5496 A e B.

Uma bela gravação a cargo de um dos melhores intérpretes do fundador do impressionismo na música. A valsa "La plus que lente", já bastante conhecida através de filmes, é um trecho musical que, muito embora a sua leveza, não pode faltar em uma discoteca; está otimamente executada pelo pianista francês, quer pela sua reconhecida técnica, quer pela nacionalidade, perfeitamente indicado para o autor, de quém, aliás, foi amigo. Completa o disco, que está razoavelmente fabricado, a "Dança", uma tarantela, que tem agradável tratamento. Um bom disco.

• • •

— La Cathedral Engloutie — (Prelúdio n. 10 do 1.º livro de Prelúdios) — Claude Debussy — Walter Giesseking, em solo de piano. — Disco Columbia 10" — 30-3522 A e B.

Em disco pequeno, duas faces, apresenta-nos a Columbia uma ótima interpretação da conhecida "Catedral submersa, uma das mais popularizadas obras de Claude Debussy. A gravação, boa, conserva bem a intenção transmitida pelo executante, na delicadeza e no profundo colorido dos acordes, tudo bem utilizado na criação impressionista da lenda. Um belo disco para os amantes da literatura pianística, no qual só se pode lamentar a quebra de interêsse que se opera pela interrupção. É de se esperar que, com os discos de 33 rotações, sejam corrigidos êsses contratempos, bastantes desagradáveis.

• • •

— Variações sôbre um tema de Paganini — J. Brahms (opus 35) — solo de piano com Egon Petri. — Discos Columbia 12" — 95123 A e B — 95124 A e B (4 faces).

Poucos autores serão de tão difícil compreensão, tão impenetráveis, como Johannes Brahms, mas poucos terão colocado em sua música tantos elementos emocionais e intelectuais como êsse robusto hamburguês. A música de Brahms é arte adulta para ouvintes esteticamente adultos. As "Variações sôbre um tema de Paganini", que Egon Petri, outro alemão, nos oferece nessa gravação razoável da Columbia, são bem um exemplo da extraordinária vitalidade rítmica do compositor, na exploração de um tema regular, ritmado. A gravação inclui os dois livros, cada um com 14 variações, e está bem apresentada, conservando bem a profundeza do instrumento, embora uma certa dureza da massa.

• • •

— Minueto — Kochel 409 (para uma sinfonia em dó maior) — Mozart;
— Rosamunde — bailado — de Franz Schubert.
— Disco Columbia 12" — 30-5538 A e B — Orquestra Sinfônica de Cleveland, regida por Erich Leinsdorf.

Para os que gostam de música mais acessível, a gravação da Columbia das duas músicas de dança — Minueto, de Mozart, e Rosamunde, de Schubert — é um disco de razoável valor. Bem gravado, agradavelmente executado pela orquestra sinfônica de Cleveland, que lhe comunicou a suavidade própria dos dois compositores, embora de característicos bem diversos, êsse disco não destoará numa discoteca de gosto avançado, muito embora o gênero. Uma boa gravação.

<table>
<tr><td>H 1</td><td>F 8</td><td>Cl 15</td><td>Co & Ni 22</td><td>Br 29</td><td>Pa 36</td><td>I 42</td><td>Pt & Ir 50</td></tr>
<tr><td>Li 2</td><td>Na 9</td><td>K 16</td><td>C</td><td>30</td><td>Ag 37</td><td>Cs 44</td><td>Os 51</td></tr>
<tr><td>G 3</td><td>Mg 10</td><td>Ca</td><td></td><td></td><td>Cd 38</td><td>Ba & V 45</td><td>Hg 52</td></tr>
<tr><td>Bo 4</td><td>Al 11</td><td>Cr</td><td></td><td></td><td>U 40</td><td>Ta 46</td><td>Tl 53</td></tr>
<tr><td>C 5</td><td>Si 12</td><td>Ti</td><td></td><td></td><td>n 39</td><td>W 47</td><td>Pb 54</td></tr>
<tr><td>N 6</td><td>P 13</td><td>Mn 2</td><td></td><td></td><td>41</td><td>Nb 48</td><td>Bi 55</td></tr>
<tr><td>O 7</td><td>S 14</td><td></td><td></td><td></td><td>43</td><td>Au 49</td><td>Th 56</td></tr>
</table>

J. A. R. Newlands foi o primeiro homem a perceber que os elementos químicos se congregam, naturalmente, em famílias e grupos. De acôrdo com suas pesquisas, verificou que tais elementos químicos têm propriedades semelhantes, que se relacionam com o seu pêso atômico. Newlands constatou também que, se os referidos elementos se agrupassem de uma determinada maneira, as mesmas propriedades físicas e químicas reapareciam depois de um intervalo de oito. Conseqüentemente, denominou a sua descoberta de "Lei das Oitavas". Esta lei foi aperfeiçoada, mais tarde, por outros cientistas, surgindo, então, como o "Sistema Periódico dos Elementos", que provou ser de imenso valor prático, pois permitiu a previsão da existência de elementos desconhecidos, com admirável exatidão.

Newlands era londrino e nasceu em 1837. De ascendência escocêsa e italiana, foi educado no Real Colégio de Química. Na sua mocidade combateu com Garibaldi na Itália, mas voltou para Londres, a fim de praticar como químico analista. Mais tarde, ensinou química na Escola Secundária de Southwark e em outros estabelecimentos de ensino, desempenhando, finalmente, o cargo de químico-chefe de uma refinaria de açúcar, em Victoria Docks. Muito embora a sua "Lei das Oitavas" provocasse risos, quando foi exposta pela primeira vez à Sociedade de Química, em 1864, o tempo provou a exatidão dos raciocínios de Newlands. Em 1887 foi-lhe conferida a medalha Davy da Real Sociedade, pela mesma descoberta que, por vinte e três anos, não lhe trouxera senão o ridículo. Newlands faleceu em 1898.



IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.
Londres • Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.

LIVROS
(A Melhor Importação)
Chegaram grandes partidas
DIREITO, ECONOMIA, PSICOLOGIA, FILOLOGIA, LITERATURA, HISTÓRIA e FILOSOFIA
Livraria Acadêmica
49, R. Miguel Couto, 49
Peçam bibliografias indicando o assunto

Domingo no Lar - Para a Mulher ☆

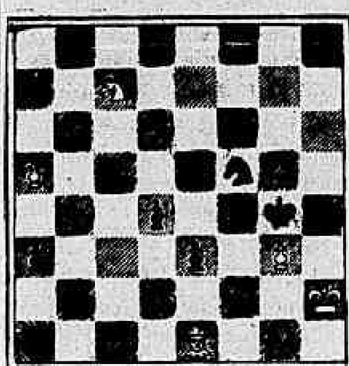
(Conclusões da 2.ª Página)

☆

Xadrez

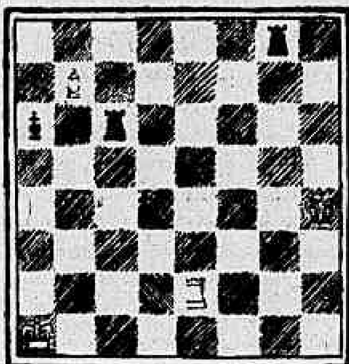
(Conclusão)

ESTUDO 1



As brancas jogam e empatam.

ESTUDO 2



As brancas jogam e empatam.

SOLUÇÕES

Diagrama 1

t2b1tr1 — pp3bp — 2p2p2 — 3pB1d — 1c2C2C — 6P1 — PPD1PP1P — 3T1TR1.

Partida Rossetto-Rossolimo, Mar del Plata, 1950.

Uma das mais interessantes combinações de um mestre sul-americano: 1. TxB!! (um sacrifício profundo, cujas análises são intricadas e extensas) — TDxT (si 1... — CxD; 2.CxPBch. — R1T;
3. CxD — BxC; 4.BxC com vantagem de uma peça);
2. CxPBch. — R1T; 3. D1B! (a irrupção da Dama branca na diagonal 1BD-6TR será rapidamente decisiva) — DxPR (si 3... — CxPT; 4.D3R e a Dama preta não tem casa de escape); 4. D6T-B1C; 5. C6C mate.

Um dos mil exemplos da força estética do Xadrez.

ESTUDO 1

P. Keres
1. P6T — P7T; 2. P7T — P8T (D); 3. P8T (D) — DxD;
4. CxD — P6D; 5.C6C! — P7D; 6. BxP — PxB; 7.C4B! — P8D
(D); 8. C3Rch. — CxC empate pois o Rei branco não tem casa para mover

ESTUDO 2

Renner
1. T2Tch.! — R6C; 2. T2BD!! — TxT (si 2... — T3CD;
3. T8B); 3. P8C (D) ch. — TxD empate, o Rei branco está "afogado".

☆

Bridge Contrato

(Conclusão)

a parceria não conseguiu atingir o contrato de 6 ouros. Fazer as 13 vasas tendo como trunfo ouros seria mera questão de rotina.

SUL declarante do contrato de seis sem trunfos dobrados vulneraveis (!) não poderia estar sentindo-se muito bem, na ocasião. O bloqueio dos ouros parecia ser um problema insolúvel. Contra a saída da DAMA de espadas, após ter ganho a vasa com o AZ, SUL decidiu, finalmente, fazer a passagem de ouros e, ...bem, 2.000 pontos de multa não deve ser muito agradavel.

Um exame atento das mãos revela a existência de uma interessante linha de cartelo que permite o cumprimento dêste contrato. Uma vez ganha a vasa inicial com o AZ de espadas, SUL deve jogar o 9 de ouros para o REI e em seguida fazer a passagem do VALETE de páus, para poder bater então o AZ e a DAMA dêste naipe, caindo o REI de páus na segunda rodada do naipe. A seguir, o declarante joga o AZ e o REI de copas e o 10 de ouros para o AZ da mesa, puxando então o 9 de páus para poder descartar a DAMA de copas! OESTE, nesta altura, só pode jogar copas que irá para o VALETE da mesa, momento em que SUL completará o desbloqueio baldando o VALETE de ouros da mão e a mesa está firme!

JOGADA DE SEGURANÇA

Várias são as mãos que despertam a atenção do carteador pelos múltiplos perigos que oferece, permitindo-lhe assim, muitas vezes, contornar as dificuldades por ter conhecimento delas. Outras, entretanto, de aspecto inofensivo, só muito tarde é que se revelam como perigosas, não dando mais chance de êxito ao carteador.

Vejamos o exemplo abaixo:

♠ DVxx
♡ 10 x
♢ AR10 xx
♣ x

♠ R xx
♡ V9 xx
♢ V x
♣ RDV x

♠ A xx
♡ xx
♢ xxx
♣ 10 xxx

Contrato: 4 copas por SUL. Um jogo aparentemente inofensivo. Não bostante se SUL depois da saída de OESTE com o REI de páus procurar cortar os páus na mesa, perderá certamente o contrato. Analisemos. SUL ganha com o AZ de paus e corta um pequeno paus na mesa. Volta então para a mão com a DAMA de ouros e corta o ultimo paus na mesa. Nesta altura, porem, não dispõe SUL de entrada rápida para a mão e os adversarios estarão, eventualmente, em condições de obterem um corte no naipe de ouros e provocar assim a queda de uma vasa no contrato de SUL.

O cartelo de segurança para este caso é aliás muito simples. Uma vez ganha a vasa com o AZ de paus, SUL deve jogar pequeno trunfo para o 10 da mesa, se admitir a distribuição dos trunfos 4 a 2, o que é mais provavel. Cedendo neste momento a perdedora em trunfo ao adversario, dispõe ainda SUL de controle nos 4 naipes o que lhe permitirá eventualmente destrunfar até o fim e ter as baldas necessárias no excelente naipe de ouros da mesa, só concedendo uma vasa em copas e duas em espadas.

Companhia Geral de Habitações e Terrenos

AVISO

A Companhia Geral de Habitações e Terrenos, com sede nesta Capital, à Avenida Rio Branco n.º 311 — 6.º andar, avisa que, tendo a sua Diretoria resolvido suspender a distribuição gratúita entre os seus prestamistas de coupons com direito a sorteios de quitação de débito, requereu ao Ministério da Fazenda em 30 de dezembro de 1949 o cancelamento de sua Carta Patente n.º 32, expedida em 14 de fevereiro de 1931, e devidamente enquadrada ao Decreto-lei n.º 7.930. Se alguém julga-se prejudicado queira reclamar dentro do prazo de 15 dias, contados desta data.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1950 — Paulo Meirelles Reis, Diretor-Presidente. — Joaquim Felinto Cavalcante, Diretor-Secretário.

LINDA SEDA
VISC. PIRAJÁ, 258-A
27-1909 — Ipanema
lhe apresenta para a estação, grande variedade de lãs
NACIONAIS e FRANCEZAS
FERNANDO & OLIVEIRA LTD.



Occasiona-lhe sérias preoccupações principalmente quando a terrivel diarrhea ataca-lhe o organismo. Pode-se entretanto evitar esta grave enfermidade com os famosos comprimidos de Eldoformio.

Combata as diarrheas infantis com comprimidos de

BAYER

Eldoformio

Bom para os adultos como para as creanças.

REBISTENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL!
COLCHÃO AMERICANO
GARANTIA DE 10 ANOS
O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
FONES 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório
TRAVESSEIRO VENTILADO
YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

Matas, Campos e Fazendas

(Conclusões da 3.ª Página)

☆

Coqueiro Anão

(Conclusão)

esquecer é o exame dos brotos, bainha das fôlhas e caule das palmeiras, de grande utilidade, por permitir, em tempo, verificar a presença de besouros, ninfas, e outros inimigos, que, por nocivos, devem ser combatidos imediatamente.

Manter a fertilidade do solo — principalmente quando nele se cultiva o coqueiro, variedade anã, muito produtiva e por conseguinte, esgotando mais rapidamente o terreno — é uma providência aconselhavel e com que muito lucrará o agricultor. Assim, é uma boa prática, pelo menos de 2 em 2 anos, incorporar ao solo estrume de curral em quantidade suficiente, ou fazer uma adubação com fertilizantes químicos, principalmente quando os solos são relativamente pobres. Uma fórmula aconselhada para adubação do coqueiro é a que segue, empregando-se o composto à razão de 500 a 1.500 gramas por pé: Cloreto de potássio, 100 quilos; farinha de ossos, 550 quilos; Salitre do Chile, 300 quilos; Cloreto de sódio, 50 quilos.

PRODUÇAO

Quanto à produção, o coqueiro anão chega a dar de 300 e mais côcos por ano, isto, naturalmente, tendo-se em conta a idade da planta, boas qualidades genéticas, riqueza do solo e tratos culturais dispensados. Nos bons coqueiros, 60 frutos constituem uma média comum. O coqueiro anão começa a produzir aos 3 anos. Contudo, há espécimes precoces que frutificam aos 2 anos de idade.

☆

Produza Mais

(Conclusão)

velhas por aves novas. Mesmo assim, é conveniente colocar as aves de reprodução em local separado das de postura, a fim de evitar a ação prejudicial já provada dos machos para a bôa produção de ovos, quer em qualidade, quer em quantidade.

☆

Eucalipto

(Conclusão)

das atingiram 25 a 30 centímetros de altura, de preferência em dias chuvosos ou encobertos. Para retirada das mudas dos caixões usa-se uma colher de pedreiro e procura-se tirá-las com um bloco de terra, sem comprimí-lo. Só devemos plantar as mudas que apresentarem bom aspecto e desenvolvimento satisfatório. As linhas, em quadrados, em tridispostas simetricamente, em linhas, em quadrados, em triângulos de 3 lados iguais.

O alinhamento em quadrados é o mais fácil de executar-se e mais adaptavel a todos os terrenos. Na plantação, uma boa distância para tomar-se por média é a de 2 metros em quadra.

OUTROS CUIDADOS

As plantações de eucaliptos requerem cuidados especiais nos primeiros anos. O terreno deve ser conservado sem vegetação daninha, por meio de limpezas feitas à enxada. Para reduzir as despesas e tornar mais econômica a cultura, pode-se fazer no primeiro ano uma cultura intercalada com milho, feijão, batata, etc. As podas ligeiras também são úteis nos primeiros anos, a fim de evitar a ramificação baixa. Embora feita nas melhores condições, numa plantação de eucaliptus há sempre algumas perdas, sendo conveniente fazer-se o replantio. O melhor método para isto consiste em inspecionar constantemente as plantações, a partir do fim da primeira semana e ir substituindo as mudas mortas. Êsse replante pode-se prolongar até o fim do primeiro ano, depois do qual não deve mais ser executado.

Sementes de flores e legumes

ACABA DE CHEGAR uma remessa nova dos afamados cultivadores SLUIS & GROOT, HOLANDA — Envelopes coloridos de sementes a Cr$ 2,00 — cada. Atacado e varejo. Um sortimento de 24 envelopes pelo reembôlso postal ao preço de Cr$ 60,00

Condições especiais para Revendedores

Únicos distribuidores para o Brasil:

VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.

RIO DE JANEIRO, RUA SANTA LUZIA, 799, SALA 203

TEL. 42-1587 — CAIXA POSTAL, 4052

MAIS EFICIÊNCIA EM SUA ORGANIZAÇÃO COM ARMAÇÕES DE AÇO BÉRGOM

As Armações de Aço BÉRGOM contribuem para maior eficiência em sua organização — porque são práticas, funcionais, econômicas. Além da Armação fixada em primeiro plano nêste anúncio, Referência 51, própria para arrumação de caixas, pacotes, peças compridas, etc., BÉRGOM, o "pioneiro das instalações funcionais," fabrica outros tipos de Armações para diversas finalidades. Sua rigorosa padronização permite a ampliação progressiva das Armações BÉRGOM, de acôrdo com as necessidades que surgirem. As Armações de Aço BÉRGOM são fabricadas com aço produzido pela Usina de Volta Redonda.

* Os elementos estruturais da Armação Referência 51 formam a base de todas as demais Armações BÉRGOM.

Fáceis de armar como um brinquedo.

Ref. 51.

Ref. 53. Painéis laterais e de fundo. Parcialmente transformavel em armário.

Ref. 56. Painéis laterais e de fundo. Divisores nas prateleiras e tabeleiras com porta-etiquetas.

Ref. 54. Painéis laterais e de fundo. Divisores nas prateleiras. Ajustáveis de 5 em 5 cms., podem ser acrescentados progressivamente.

CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÃO

Peça catálogo. Ao fazer seu pedido, envie-nos informações detalhadas. Nós o orientaremos quanto ao tipo de Armação BÉRGOM mais indicado para o seu negócio.

BÉRGOM EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.

Exposição e vendas: Av. Rio Branco, 99-9.º - Tel. 23-3080
Fábrica: Rua José Bonifácio, 455 - Meyer - Tel. 49-1010 - RIO
Largo Paissandú, 51 - Sobre-loja, s. 1 - Tel. 3-5982 - S. PAULO
Rua Espírito Santo, 500 - 5.º and. - s. 505 - Tel. 2-0421 - BELO HORIZONTE.

Distribuidores para:

Porto Alegre: MESBLA S. A.
Ceará: GUSTAVO SILVA & CIA.
Manaus: ANTONIO M. HENRIQUES & CIA.
Pernambuco - Sergipe - Alagôas - Paraiba - R. G. do Norte - Piauí - Maranhão: RAMIRO COSTA & CIA.

★ # Economia & Finanças ★

(Conclusões da 8.ª Página)

A Indústria do Rayon

(Conclusão)

produção de "rayon" em todo o mundo — inclusive na América do Sul, onde a Argentina e o Chile são considerados, também, grandes produtores — como retornou ao mercado mundial a produção da Italia e, já agora, a da Alemanha e a do Japão. Dispensa maiores comentarios o aumento colossal da produção norte-americana, que atingiu a cifra de 1.124.300.000 libras-peso (aproximadamente 510.000 toneladas) em 1948, e bateu todos os "records" anteriores.

CONSUMO APARENTE DE FIO DE "RAYON" NO BRASIL, DE 1939 A 1948
(Em toneladas)

ANOS	Produção Nacional	Importação	Exportação	Consumo Aparente
1939	5 829	108	—	5 937
1940	6 320	151	78	6 393
1941	7 119	77	1 022	6 174
1942	7 495	7	574	6 928
1943	6 941	0	44	6 897
1944	8 717	1	10	8 708
1945	8 759	1	25	8 735
1946	10 521	144	45	10 620
1947	9 061	434	25	9 470
1948	11 456	598	—	11 954

☆

A Marcha Da...

(Conclusão)

caracterizado. Quer nos Estados Unidos da América, quer na Grã Bretanha, porém, a inflação não se processou no ritmo verificado no Brasil. O desajustamento entre os preços internos inflacionados e o câmbio mantido artificialmente estável é, portanto, questão que não comporta controvérsia.

INDICES DOS PREÇOS E DO CURSO DO CAMBIO SOBRE A LIBRA ESTERLINA DE 1901 A 1949

TRIÊNIOS	Marcha dos preços	Curso da Libra	ANOS	Marcha dos preços	Cürso da Libra
1901-03	27,59	35,85	1937	100	100
1904-06	25,47	29,06	1938	98,8	109,6
1907-09	26,45	27,81	1939	100,7	108,8
1910-12	30,43	26,11	1940	105,4	101,2
1913-15	32,12	29,44	1941	123,2	101,4
1916-18	40,53	33,44	1942	142,6	101,0
1919-21	50,07	36,17	1943	160,5	101,0
1922-24	64,95	68,85	1944	175,1	100,6
1925-27	81,28	66,21	1945	203,5	100,1
1928-30	79,31	76,38	1946	239,6	93,0
1931-33	71,47	95,64	1947	289,4	94,5
1934-36	83,52	103,19	1948	317,1	94,5
1937-39	99,83	106,13	1949	337,9	88,4

☆

Até Quando ?

(Conclusão)

opinião pública a respeito do perigo que representava o malbaratamento das divisas acumuladas pela nação. Os controles das aquisições de mercadorias estrangeiras só foram aceitos, contudo, como uma necessidade inelutaveis, e assim mesmo com relutância, quando as divisas se haviam esgotado, em grande parte, com o pagamento de artigos de consumo perfeitamente prescindiveis.

ENTRETANTO, começam a surgir movimentos declaradamente favoraveis à interferencia do governo no dominio da atividade comercial. E a interferência ora preconizada diz respeito aos dois principais produtos que o país exportava: o café e o algodão, convindo assinalar que os dois seguintes em importancia, cacau e madeiras, já estão permanentemente sujeitos a controles oficiais. Em relação ao primeiro, parece assentada a conveniência de o governo adquirir vultosas quantidades para suprimento dos mercados da Europa, mesmo porque há compromissos governamentais no sentido do fornecimento regular do produto a tradicionais compradores europeus. Quanto ao segundo, a interferência no mercado se destinaria a garantir o suprimento da indústria nacional de tecidos, em face das crescentes solicitações externas e da queda da produção...

ORA, são de ontem os protestos reiterados contra a existência de um organismo estatal destinado a regular o mercado cafeeiro; e a atuação do Estado no dominio economico não pode deixar de ser exercida por um orgão qualquer, sendo até conveniente que esse orgão seja especializado, para que a atuação se torne eficiente. São tambem de ontem as manifestações contrárias às compras realizadas pelo governo dos excessos de algodão verificados durante a guerra, compras aliás efetuadas sem a responsabilidade de organismo estatal especializado, que não existe para o setor algodoeiro.

Afinal, ficamos sem saber se o Estado deve ou não interferir nesses assuntos, até o ponto de realizar operações de compra e venda. Não o discutiremos aqui; mas, perguntamos, até quando permanecerá, entre os interessados, essa desorientação a respeito do que seja liberdade de comercio?

☆

Ponto Quatro

(Conclusão)

não se pode contar, como indispensável para um plano de desenvolvimento econômico, com recursos que, se são acessiveis, não resta dúvida, o serão de forma complexa e delicada. Além disso, duvidamos da atração que poderiam exercer tão pequenos investimentos iniciais, na afluência do capital privado. Acreditamos que isso possa acontecer, mas não que possa ser previsto com segurança.

Na exposição do Programa de Assistência Técnica do Plano Truman, faz-se uma comparação dos objetivos do programa com alguns movimentos filantrópicos do capital norte-americano, citando-se como exemplo a Fundação Rockefeller. Achamos a comparação bem ajustada aos objetivos e às previsões de recursos para levar adiante o "quarto ponto" do presidente dos EE. UU.. E' verdade que se trata de uma ajuda financeira; mas ultimamente todos nós somos levados, quando se fala em ajuda financeira, a pensar nos bilhões do "Plano Marshall" para a Europa e Africa. E, evidentemente, não se pode confundir uma coisa com outra...

ENTRETANTO, é forçoso confessar que o "Ponto Quatro", com os seus 45 milhões de dólares, para serem despendidos no período de um ano em todas as regiões subdesenvolvidas do mundo, deve encerrar um processo multiplicador misterioso. De outro modo não se poderia compreender o interesse por ele despertado na Bélgica, em face do desenvolvimento econômico do Congo, objeto de um plano especial em que se prevê a inversão de um bilhão de dólares. Da mesma forma na Inglaterra, de onde foi sugerido um plano que, com grande indignação da imprensa londrina, foi divulgado pela Comissão de Negócios Estrangeiros da Câmara e do Senado de Washington, relativo ao fornecimento de créditos aos países economicamente atrasados, por conta do "Ponto Quatro", sob condições de se reduzirem proporcionalmente os congelados pertencentes a esses mesmos países, na Inglaterra. Em última análise, em vez de ajuda aos países economicamente atrasados, ajuda à Inglaterra.

Não nos interessa aqui o ponto de vista britânico sobre o assunto. Mas o que impressiona realmente é a Inglaterra lançar sugestão tão audaciosa, na corrida por 45 milhões de dólares, a fim de auxiliar a solução de seus problemas de congelados, de quase 7 bilhões.

SÃO contradições que confundem; mas, pelo que se induz da farta literatura utilizada na sua divulgação, o "Ponto Quatro" não satisfaz nossa expectativa. Não justifica a esperança de desenvolvimento econômico de uma nação, cuja produção industrial está calculada em quase seis bilhões de dólares, por ano, e que já tem uma renda nacional de mais de oito bilhões.

Não há dúvida, portanto, em que não será ainda desta vez a nossa oportunidade.

Distribuição Mensal das Arrecadações da União no Decênio 1940 - 1949

Média do último Biênio — Média do último Decênio

JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGS SET OUT NOV DEZ

☆

Arrecadação Pública

(Conclusão)

a maior parcela para a receita oriunda desse tributo, encerram balanço em 31 de dezembro e as maiores somente em fins de fevereiro e meados de março é que terminam a apuração de todas as suas contas relativas ao exercício encerrado; o outro fato que reduz os efeitos da medida é a alta taxa de juros vigorante no mercado de capitais a curto prazo.

O comportamento da arrecadação do imposto de consumo também concorre para essas divergências entre as rentabilidades mensais das receitas da União, pois é fortemente influenciado pelas variações sazonais. O imposto de importação, em períodos longos, tende a apresentar arrecadações mensais uniformes, exceção feita dos meses de fevereiro e setembro, que possuem menos número de dias úteis. A tendência das receitas aduaneiras em manter-se regulares, mês a mês, explica-se pela composição das nossas importações, onde os produtos de natureza agrícola têm importância reduzida.

ESSAS considerações justificam, em linhas gerais, as variações apresentadas no gráfico. Nos primeiros cinco meses do exercício financeiro, mesmo depois da reforma do imposto de renda, as arrecadações federais estão bem abaixo do duodécimo, ao passo que nos meses do segundo semestre esse limite tem sido ultrapassado. O ponto máximo é atingido no mês de agosto, quando são arrecadados, em média, 10,75% do total. Os meses de setembro com a contribuição de 9,8% e o de dezembro com a de 9,85% são os que o seguem em importância. Antes de 1948 o nível máximo era alcançado no mês de outubro, quando se arrecadavam, em média, 10,74%. As entradas no mês de dezembro tendem a crescer, quer em virtude das fortes rentabilidades do imposto de consumo nesse mês, quer em virtude da contabilização, ao findar o exercício financeiro, de parte das receitas que eram escrituradas no extinto período adicional.

E' fácil, portanto, concluir-se que constitui grave erro a previsão da arrecadação mensal das receitas da União pelo método dos duodécimos, pois desta forma tem-se sempre a impressão de que, pelos resultados dos primeiros meses do exercício, a previsão orçamentária não será atingida.

☆

As Oportunidades ..

(Conclusão)

oscilações pouco significativas.

Com a criação do Instituto do Açucar e do Alcool, a produção foi controlada e criados meios para intensificar a fabricação de alcool, aproveitando-se, para isso, os excessos do açucar. Por outro lado, melhoram-se muito as fabricas existentes nessa ocasião, assim como, em Estados como Pernambuco e Alagoas, que praticavam métodos antiquados de cultivo da cana, iniciaram-se trabalhos de adubagem e irrigação das terras em grande escala.

Aumentando o consumo de açucar no Brasil de forma sistematica, como vem acontecendo, a situação da industria açucareira, nas atuais condições de produção e de comercio, estará a salvo da inconstância e das oscilações nas compras dos mercados importadores. Entretanto, cabe aqui assinalar que o Brasil, pelas suas condições de solo, clima e mão de obra barata, está em situação excepcional para ser um líder da produção açucareira mundial.

ATUALMENTE, a parte brasileira no cômputo mundial é insignificante, representando apenas 5 por cento em 1948-49 e 4 por cento em 1949-50, do total produzido no mundo. Há algum tempo um técnico estadunidense calculou que, com gastos de cerca de 50 milhões de cruzeiros na aquisição de reequipamento e utilizando a mesma matéria prima, a produção brasileira poderia aumentar em cerca de seis milhões de sacos anuais. Supõe-se, ademais, que o consumo mundial crescerá regularmente de forma acentuada, de ano para ano, não contando os aumentos previstos como resultado do levantamento das restrições impostas pela guerra e que perduram até hoje, em alguns países, por motivo da escassez de cambiais. E' o caso da Inglaterra, por exemplo, cujo consumo se prevê seja aumentado em mais de .... 500.000 toneladas anuais, tão cedo sejam abolidas as atuais restrições.

Acreditamos que o Brasil poderia concorrer no mercado internacional de açucar, se abandonasse a atitude defensiva, que caracteriza as lutas pela sobrevivência dos seus produtos de exportação, passando a encarar a questão de forma mais ativa, criando condições para se lançar na concorrencia mundial, com um produto que apresenta as caracteristicas mais favoraveis para a exportação em grande escala e que pode voltar a contribuir consideravelmente para o equilibrio da nossa balança de comércio exterior.

DISCOS USADOS
COMPRAMOS
Clássicos e Populares
RUA DO CARMO, 3
— Tel. 42-4562

ISTO SE REPETE?

Nem de joelhos êle a convence. Também... a cara não ajuda. Claro! Barba mal feita ou por fazer, é motivo de desapontamento.

USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

O homem sempre bem barbeado desperta simpatia e "dá sorte". Use o aparêlho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul para fazer a barba diàriamente, com rapidez, economia e higiene.

BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

IA-003

Como estará sua saúde em 1960?

É DE ESPERAR e desejar que seja excelente... Mas você estará, realmente, tão bem como agora, produzindo como hoje para o sustento do lar e para a educação de seus filhos? Construa desde já as bases de um futuro sólido, com o seguro de vida. Hoje é o dia de fazer o seu seguro. É mais fácil, porque você tem mais saúde. É mais barato, porque o prêmio aumenta com o passar dos anos. O seguro de vida na Sul America é a proteção econômica do lar, em qualquer hipótese. Procure, sem compromisso, um Agente da Sul America. Êle lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

Ouça como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SÔBRE SEGURO DE VIDA

NOME
DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO
PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?
RUA Nº BAIRRO
CIDADE ESTADO

41-PPPP- À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

ECONOMIA & FINANÇAS

PONTO QUATRO

Desenvolvimento Econômico Sem Recursos Financeiros

OS OBJETIVOS do "Ponto Quatro", programa, instituido pelo presidente Truman, de auxilio às áreas subdesenvolvidas da Africa, Oriente Próximo e Extremo, Oceania e América do Sul e Central, consistem na assistência aos países que solicitem esse auxilio e que sejam considerados economicamente atrasados, proporcionando-lhes meios técnicos e financeiros que tornem possivel o inicio de planos econômicos para o seu desenvolvimento.

Para o total dos investimentos iniciais, a verba solicitada pelo presidente Truman ao Congresso de seu país, e ainda não aprovada, foi de 45 milhões de dólares, a ser aplicada no primeiro ano do plano. Esse auxilio não seria concedido todo à maneira de "grants", mas também sob a forma de empréstimos a longo prazo.

No texto do plano consideram-se índices principais das possibilidades financeiras de sua realização os recursos próprios do país solicitante, e, em proporção aos dispêndios a serem feitos em cooperação, seriam estimuladas as inversões do capital estrangeiro privado. Faz-se também advertência de que os Estados Unidos da América não serão a única nação a inverter capital governamental.

EM SINTESE, aí estão os recursos de que cogita o "Ponto Quatro" para as realizações desejadas nas áreas subdesenvolvidas do mundo. Acreditam os seus elaboradores que estes recursos serão desdobrados com a substancial afluência de capitais privados estrangeiros e locais, nos países solicitantes, atraidos pelas conclusões das atividades preliminares e pelos resultados dos primeiros investimentos.

Vemos, assim, que o plano do presidente Truman contará com pequenas inversões governamentais e com a grande possibilidade de se atrair substancialmente o capital privado, que seria garantido, em parte, pelo Banco Internacional e pelo Banco de Exportação e Importação. Por outro lado, espera-se um esforço financeiro dos países solicitantes, como fator básico para o desenvolvimento do plano, que em geral seria realizado por intermédio da Organização das Nações Unidas.

E' de crer-se que os objetivos do "Ponto Quatro" sejam sumamente oportunos e, em seus fundamentos, revelem a intenção sincera de prestar-se ajuda aos povos menos desenvolvidos, entre os quais deverá figurar o Brasil, conquanto consideremos o qualificativo de "nação economicamente atrasada" pouco condizente com o nosso país. Mas não será isso motivo suficiente para deixarmos de solicitar o auxílio de que cogita o plano em estudo: ao contrário, achamos que uma ajuda é sempre uma ajuda. Com o que não concordamos é com essa expectativa otimista que se observa em nosso meio, em torno às possibilidades que o "Ponto Quatro" possa oferecer-nos. Consideramo-la de todo injustificada, não só pela exiguidade dos investimentos iniciais previstos, mas também pela participação, como fator indispensável, do capital privado estrangeiro em grande escala.

NÃO HA' como aceitar o espirito otimista assim revelado, principalmente na parte referente ao Brasil e alguns países da América Latina, onde o processo de investimentos de capitais estrangeiros é extremamente lento, em razão dos problemas de bitributação e exigências de garantias para o capital. Pensamos que

(Conclui na 7.ª página)



AS OPORTUNIDADES PERDIDAS

O Açúcar Brasileiro No Comércio Internacional

REFERINDO-NOS ao açucar como um dos produtos cuja exportação regular, para o exterior, constitui uma das oportunidades perdidas pelo Brasil, faz-se necessario explicar a aparente incoerencia existente entre nosso titulo e o grande aumento das exportações de 1948 comparadas com as de anos anteriores. Mas considerando a posição que, em outras fases, ocupou o produto brasileiro no comercio açucareiro internacional, vemos ter-se perdido uma grande oportunidade, quando o açucar, deixando de ser elemento expressivo, constante, na balança do comercio exterior, passou a figurar, quase só, no mercado interno de consumo, aparecendo ocasionalmente com cifras consideraveis nas exportações nacionais.

Já no século XVII, depois de um rápido desenvolvimento, desde a data em que entrou no Brasil a primeira cana de açucar procedente da ilha da Madeira, nosso país era o primeiro produtor do mundo. Ainda nos primeiros anos do atual século, o açucar representava mais ou menos 30 por cento de nossas exportações, com a circunstancia de que os mercados importadores do produto brasileiro eram relativamente constantes e homogêneos. Antes já de 1910, quando se processou violenta queda no preço do produto no exterior, passando o saco de açucar cristal de 38 para 12 cruzeiros, os embarques chegaram a representar apenas 1,2 por cento do total das exportações.

Desde então o suprimento de açucar nacional a países consumidores tem-se caracterizado por bruscas baixas nas quantidades fornecidas e pela inconstância dos mercados compradores, havendo, entretanto, periodos de três e quatro anos de vendas apreciaveis. Jamais voltou, porem, a ser um fator de renda estavel no comercio exportador brasileiro. Podemos observar quedas verticais, como a de 1912, quando exportamos 4.772 toneladas, a serem comparadas com 58.824, em 1910. Em 1923 exportamos 153.175 toneladas, caindo dois anos depois para 3.182. De 90.174 em 1936 caiu a exportação para 311 toneladas, apenas, um ano depois.

PODEM essas oscilações resultar de uma maior ou menor produção mundial, excluida a do Brasil, pois nossas safras têm crescido de forma regular; mas podem ser motivadas, tambem, pela concorrencia no mercado internacional e, nesse caso, será um problema a ser resolvido através de tratados comerciais e, particularmente, da observancia desses tratados. Tomando como base o ano agricola de setembro a junho, notamos que, no periodo de 1946-47, só um país comprou açucar brasileiro — Portugal, com 98.333 toneladas. Mas em 1947-48 nada menos que 13 países figuravam na lista dos compradores do nosso produto. O açucar brasileiro tem sido uma mercadoria extremamente vulneravel às oscilações conjunturais de outros países. Em qualquer hipótese, um fato salta à vista: a necessidade periódica, diriamos ciclica, de os mercados consumidores se suprirem de açucar brasileiro. Em 1948 vendemos 361.277 toneladas — quantidade nunca antes exportada pelo Brasil — enquanto as vendas de 1947 e 1949 foram de 61.556 e 38.700 toneladas, respectivamente.

Contrastando com a exportação, a produção, como já ficou dito, manteve sempre um ritmo equilibrado de crescimento, com pequena baixa no periodo de 1923 a 1927, quando, em consequencia da praga do mosaico, a lavoura paulista foi devastada, só se refazendo mediante a mudança das variedades que se cultivavam pelas oriundas da ilha de Java, mais resistentes à doença. Com exceção tambem de 1937-38, época em que se registrou ligeira queda, a ascensão, daí por diante foi continua e regular.

OS preços medios por tonelada, tanto de produção como para a exportação, sofreram alterações mais ou menos paralelas à das vendas para o exterior, só se verificando um preço elevado, relativamente constante, depois de 1943, ou seja em plena inflação. E não é demais aqui salientar que o preço médio por tonelada de exportação, em 1941, apesar da queda constante do poder aquisitivo do cruzeiro, foi inferior ao de 1920 em mais de 60 por cento.

Quanto ao consumo, que pretendemos estudar mais detidamente em artigo posterior, pelo menos tomando como base o consumo aparente — produção menos exportação — desenvolveu-se à semelhança da produção, com aumentos regulares e

(Conclui na 7.ª página)

ATÉ QUANDO?

Execuções Orçamentárias —Intervenção Estadual

A EXPEDIÇÃO de um decreto, regulando a execução do orçamento de despesa, no exercicio vigente, suscitou curioso debate em torno do significado jurídico das disposições constantes da chamada "lei de meios". São tais disposições imperativas ou autorizativas? O Poder Executivo pode, ou não, deixar de aplicar todos os itens da lei orçamentária, na parte das despesas fixadas?

Sem examinar os fundamentos da discussão, nos termos em que foi posta, parece fora de dúvida que o problema de ordem economico-financeiro em jogo exige a compreensão da atitude do Executivo, ou não haverá meio de compreendê-lo. Apresentando uma proposta orçamentária que consignava "déficit" consideravelmente inferior ao constante da lei votada, ao Executivo não restava outro recurso de que lançar mão, para obter o equilibrio orçamentário, afora a compressão das despesas, que fôra aliás objeto de reiterados apelos do presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados. O decreto incriminado de inconstitucional nada mais é do que a sistematização de medidas para a consecução desse objetivo.

DEVE-SE lembrar, alem disso, que a única novidade ora existente, em materia de compressão de despesas na execução orçamentaria, é a expedição de ato executivo com o aspecto formal de que o decreto se reveste. A história financeira do país não registra um só exercicio em que o Executivo tenha despendido a totalidade dos recursos postos à sua disposição na lei de meios. Nem seria praticamente possivel despender até o ultimo centavo consignado no orçamento de despesa da União, mesmo em verbas de aplicação regular, como a concernente ao pagamento do pessoal efetivo: sempre há uma vaga a preencher e, em consequencia, um saldo a registrar, no final do exercício. Os esforços envidados com o fim de obter saldos dessa natureza têm sido, ademais, motivo de elogiosas apreciações acêrca da capacidade administrativa de vários gestores dos dinheiros públicos...

SENDO assim, por que a critica ao decreto destinado a sistematizar a politica oficial de compressão das despesas no atual exercicio? Imagine-se qual seria a reação do Legislativo se o criticado replicasse no mesmo tom, o que aliás se afigura legitimo, da parte de quem se sinta ferido nas suas prerrogativas constitucionais...

Até quando presenciaremos, no nosso país, essa incompreensão do que seja o interesse público, motivada por interesses outros, ditos de natureza politica, tambem mal compreendidos?

TODOS que acompanham o desenrolar no campo da atividade econômica nacional devem estar lembrados das constantes manifestações das classes conservadoras no sentido da extinção dos controles a que se acham submetidos alguns setores do comercio, principalmente no âmbito do intercambio exterior.

A interferencia do Estado na atividade comercial tem-se processado, quase sempre, no nosso país, malgrado a desaprovação muitas vezes expressa pelas entidades representativas daquelas classes. Ao findar a guerra, quando foram totalmente liberadas as importações externas, vários estudiosos dos problemas do país alertaram a

(Conclui na 7.ª página)

A INDÚSTRIA DO RAYON

DENTRE as fibras sintéticas é o "rayon" a mais antiga e aquela cuja fabricação está mais difundida em todo o mundo. Como produtor de "rayon" e, também, de seda e de algodão, cujos mercados refletem a concorrência do produto sintético, ao Brasil interessa de forma especial acompanhar de perto o desenvolvimento da produção desta fibra, que ora constitui um dos ramos mais promissores de nossa indústria têxtil.

A indústria nacional de "rayon" já atingiu a um elevado padrão técnico, contando, no momento, com cinco fábricas modernas — das quais uma, recém-montada em São Paulo, é considerada a maior construida no mundo, desde o fim da guerra — produzindo todos os tipos de "rayon".

Infelizmente, não estão atualizadas as estatisticas referentes ao consumo real e às condições de produção do "rayon" no Brasil. Em 1944, porém, segundo os dados coligidos pelo Setor Industrial da extinta Coordenação da Mobilização Econômica e divulgados no livro "Economia de Guerra no Brasil", havia no país 582 firmas consumidoras de fio de "rayon". Essas firmas declararam manter em funcionamento 21.319 máquinas produtoras, sendo ... 19.000 teares e 2.319 máquinas de malharia e de meias.

DAS 348 tecelagens de "rayon" existentes no Brasil, 311 estavam localizadas em S. Paulo, 13 no Estado do Rio, 12 no Distrito Federal, 7 no Rio Grande do Sul, 2 em Santa Catarina, 2 em Minas Gerais e 1 em Pernambuco.

Das 234 fábricas de meias, fitas, malharia, etc., 163 estavam localizadas em São Paulo, 24 no Distrito Federal, 19 em Minas Gerais, 11 em Santa Catarina, 9 no Estado do Rio, 4 no Rio Grande do Sul, 2 no Paraná, 1 em Pernambuco e 1 na Bahia.

De acordo com os dados apurados em recente inquérito sobre a indústria nacional de "rayon", o consumo aparente de fio da referida fibra sintética, no Brasil, no decenio 1939-48, foi o que reproduzimos em tabela publicada no fim deste artigo.

Em dez anos, a produção de fio de "rayon" no Brasil duplicou, portanto; e, no mesmo periodo, a exportação brasileira total do referido fio superou as importações, em cerca de 300 tonaladas.

PODE-SE afirmar, assim, que o Brasil tornou-se auto-suficiente neste ramo industrial. O aumento verificado na importação dos ultimos três anos do periodo sob estudo refere-se a certos fios que ainda não eram fabricados no país, como o "rayon" acetato e o fio destinado à confecção de cordonel para pneumáticos. Quanto ao primeiro, já vem sendo produzido em São Paulo, desde fins do ano passado, por fábrica especialmente instalada para esse fim. Foi iniciada, tambem, a fabricação do fio para cordonel, em quantidade que se supõe suficiente para suprir as necessidades das fabricas de pneumáticos, ou sejam cêrca de 10 toneladas mensais.

O inicio da produção desses dois tipos de fio de "rayon" no Brasil já se refletiu sobre o total importado em 1949, que caiu para 266.035 kg, cêrca de 50 por cento inferior ao exercicio precedente.

E' OPORTUNO lembrar que, no acordo que vem de ser negociado entre o Brasil e a Italia, figura a transferencia, para o nosso país, de uma fábrica de celulose textil, extraída do eucalipto. Com isso, muito se beneficiará, sem dúvida, a indústria brasileira de "rayon".

NÃO E' de se esperar, no entanto, que as exportações brasileiras da referida fibra sintética voltem a atingir o nivel de 1.022.425 kg alcançado em 1941, que motivou a instituição dos contrôles da Coordenação da Mobilização Econômica. Aquela época conseguimos penetrar nos mercados internacionais, graças ao afastamento da Alemanha e da Italia, dois grandes produtores. Com o término da guerra, não só se intensificou a

(Conclui na 7.ª página)

ARRECADAÇÃO PÚBLICA

UM dos problemas da administração financeira da União que ainda carecem de estudo acurado é o da defasagem entre as despesas públicas mensais e as entradas de numerário para os cofres do Tesouro. Enquanto as despesas se distribuem de forma mais ou menos uniforme pelos diferentes meses do exercício financeiro, o comportamento da arrecadação das receitas é bem irregular, havendo, sempre, maiores entradas nos meses do segundo semestre.

Fenômeno idêntico ocorre também na administração financeira estadual e municipal, sendo entretanto mais intenso nos Estados, pois suas receitas decorrem quase exclusivamente dos impostos sobre vendas e consignações e sobre as exportações, que sofrem grande influência das variações estacionais, dada a economia essencialmente agricola da maioria dessas unidades politicas.

O problema para a União é agravado pela grande extensão da área geográfica que está sob sua jurisdição, pois as dificuldades de transporte e as deficiências do sistema bancário forçam o governo central a manter permanentemente em caixa elevadas somas em moeda — cerca de 10% da média mensal das despesas realizadas. Assim, para que os balancetes dos primeiros meses do exercício acusassem equilibrio, era necessário que as receitas fossem, no mínimo, superiores, nessa proporção, às despesas efetuadas.

No presente estudo focalizaremos apenas o comportamento das entradas de receita nos cofres públicos, deixando para análise posterior a parte referente às despesas e às consequências da defasagem apontada.

OS dados das arrecadações mensais da receita federal que utilizamos são os constantes dos relatórios da Contadoria Geral da República, de vez que são os considerados oficialmente certos. As linhas do gráfico que apresentamos exprimem as médias, mês a mês, da contribuição percentual dos diferentes meses para a formação do montante total do exercício financeiro. A linha mais grossa representa a hipótese de que a distribuição mensal das receitas fosse uniforme, correspondendo portanto a um duodécimo do total para cada mês — 8,33% —, hipótese aliás adotada, segundo fazem crer os gráficos elaborados pelo Ministério da Fazenda e publicados no "Diário Oficial", em anexo ao balancete mensal da União.

Em virtude da última reforma introduzida, em 1948, na legislação do imposto de renda, a importância relativa dos diversos meses no cômputo da receita anual foi bastante alterada, daí termos tomado duas curvas para representar o fenômeno, uma representando a tendência dos últimos dez anos, e outra, a mais recente, representada pelos dois últimos exercícios encerrados.

As causas das variações mensais das arrecadações são múltiplas e só podem ser estudadas pela análise do comportamento dos principais tributos federais. A causa preponderante encontra-se na legislação que regula a cobrança do imposto de renda, que fixa, no regime atual, o início de sua cobrança em primeiro de junho, resultando disso que 70% do rendimento anual desse tributo sejam recolhidos no periodo de junho a outubro. No regime da legislação anterior o periodo mais forte era o de setembro a dezembro, com 60% do total, pois sua cobrança iniciava-se em primeiro de setembro, o que explica a forma da curva referente à tendência do último decênio, inserta no gráfico.

VISANDO atenuar estas discrepâncias, concedem-se aos contribuintes que voluntariamente saldam seus compromissos nos meses de janeiro, fevereiro e março os descontos de 5%, 3% e 1% do total de seus débitos, respectivamente. Os efeitos dessa medida, entretanto, são reduzidos, devido sobretudo a duas causas: as pessoas juridicas, que contribuem com

(Conclui na 7.ª pagina)

A MARCHA DA INFLAÇÃO E O CURSO DO CÂMBIO

O CONFRONTO entre a marcha da inflação, no Brasil, e o curso do câmbio entre a moeda nacional e as de maior importância nas trocas mundiais evidencia um aspecto anômalo de que se reveste a situação ora vigente no mercado cambial do país. Anômalo, entenda-se, em face do desenvolvimento da politica monetária brasileira, pelo menos neste século.

Há um obstáculo difícil de transpor na investigação estatística da marcha da inflação monetária nacional, pois faltam séries regulares que traduzam a evolução dos preços, principalmente na fase anterior a 1937. A marcha do nível geral dos preços, a partir desse ano, pode ser representada por uma série que traduz, satisfatoriamente, o fenômeno; essa série já foi, aliás, examinada em número anterior deste suplemento. Quanto ao periodo de 1912 a 1937, há o levantamento do custo da vida no Distrito Federal, acoimado de muito falho, mas, ao que parece, aceitável para o fim a que o destinamos, uma vez que as falhas de que se revestem os dados são comuns a todo o periodo e não prejudicam fundamentalmente a série representativa da sucessão do fenômeno considerado. Existe, além disso, uma correlação entre a marcha do custo da vida e a do papel-moeda em circulação, "per capita", quando o confronto se refere a periodos de inflação moderada. Dessa forma, os índices do custo da vida podem ser extrapolados para o periodo de 1901 a 1911, à base do meio-circulante.

Oscilação Dos Indices do Custo de Vida

COMO os indices referentes ao custo da vida oscilam, geralmente, de forma menos acentuada do que o nível geral dos preços, deve-se admitir que a marcha ascensional destes, entre 1901 e 1937, foi mais acelerada do que o denunciam aqueles índices. Malgrado essa falha, que vem aliás reforçar as conclusões a que leva o confronto em estudo, consideramos a série assim obtida como representativa da marcha aproximada da inflação monetária nacional, desde 1901 até 1949.

No quadro a seguir figuram essa série e a do curso do câmbio sobre a libra esterlina, com base nos dados de 1937, feitos iguais a 100. Tomamos as médias trienais para os 36 anos que vão de 1901 a 1936 e os dados médios anuais para o periodo de 1937 a 1949 (12 anos, ou um terço do primeiro periodo).

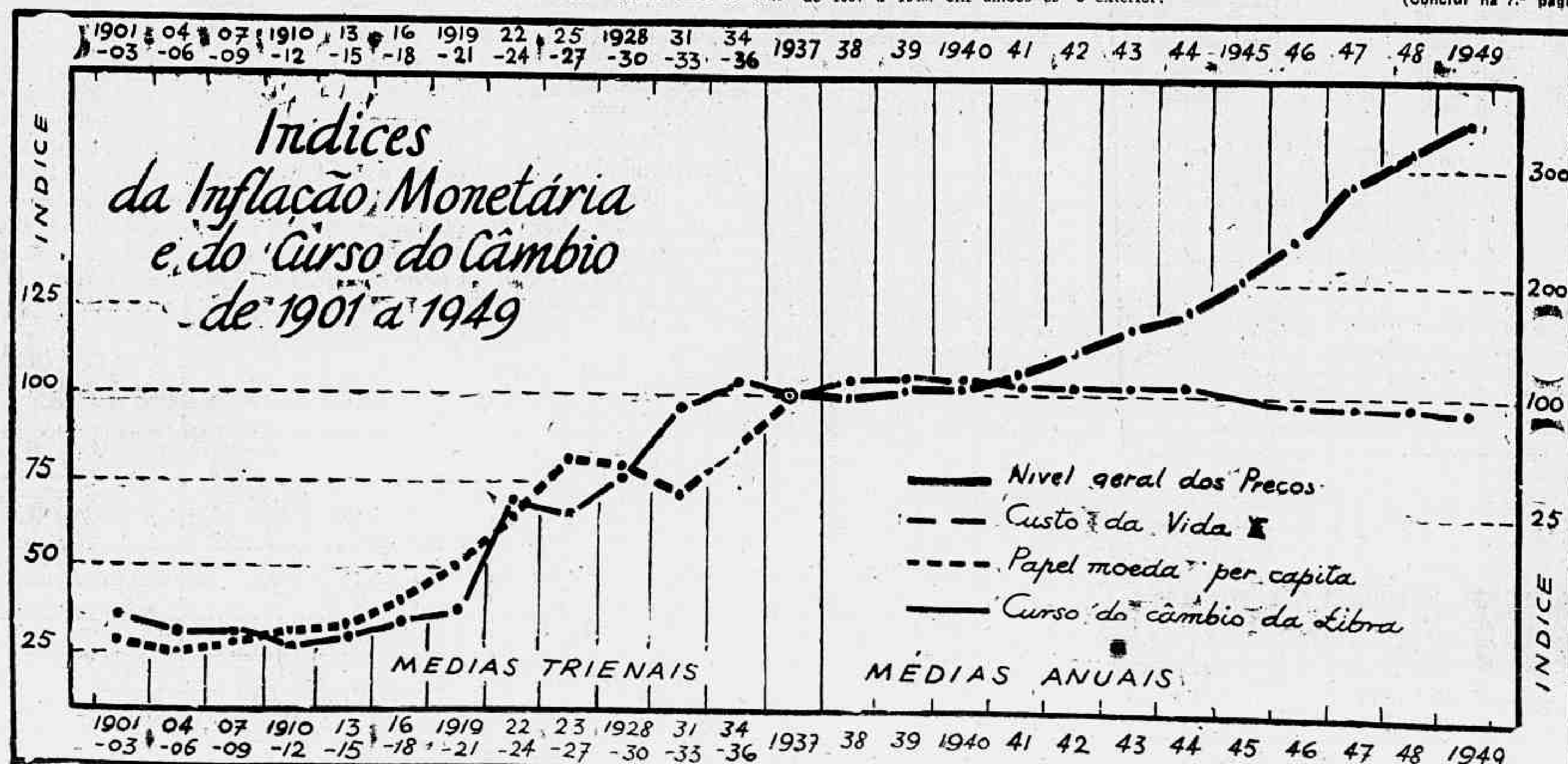
CONSTATAMOS à vista da tabela, (que publicamos no fim deste artigo) e a conclusão ainda se tonará mais facil diante do grafico junto, que a inflação ocorrida de 1901 a 1937 equivaleu praticamente à verificada de 1937 a 1949: em ambos os periodos, um de 36, outro de 12 anos, a elevação geral dos preços foi da ordem de 330%. A inflação nos últimos doze anos processou-se, portanto, em média anual, com o triplo da intensidade da peculiar ao periodo de 1901 a 1937.

Entretanto, neste periodo, o curso do câmbio sempre acompanhou a ascensão dos preços internos. Nos anos em que se processou a recuperação da grande crise deflagrada em 1929, isto é, de 1932 a 1937, os índices do curso do câmbio superaram, contudo, os do nivel geral dos preços, o que significa terem as taxas de conversão cambial atuado como incentivo poderoso, nessa fase, à expansão das vendas nacionais para o exterior.

A PARTIR de 1941, porém, — e aqui reside a anomalia assinalada de inicio — o nivel geral dos preços afastou-se cada vez mais, de ano para ano, do curso do câmbio sobre a libra esterlina, mantido praticamente estável desde 1934. Esse afastamento, mais e mais acentuado, representa sem dúvida um onus crescente para a atividade nacional voltada para a exportação, que produz aos custos expressos pelo nivel geral dos preços e vende para o exterior segundo as taxas de conversão cambial vigentes.

Ora, só uma marcha inflacionária semelhante à do Brasil, que se verificasse nos países importadores das mercadorias nacionais, poderia anular os efeitos do fato anômalo acima

(Conclui na 7.ª página)



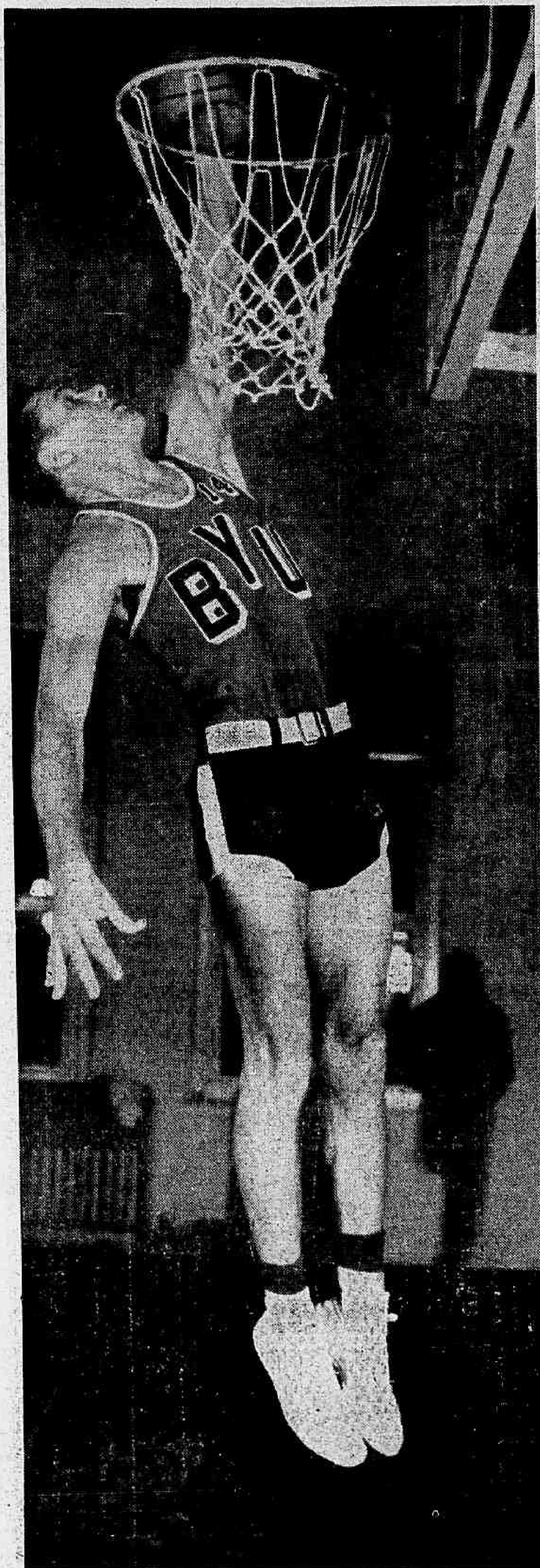
Revista do Diário Carioca
DIARIO CARIOCA — SUPLEMENTO — NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE — DOMINGO 18 - 6 - 1950

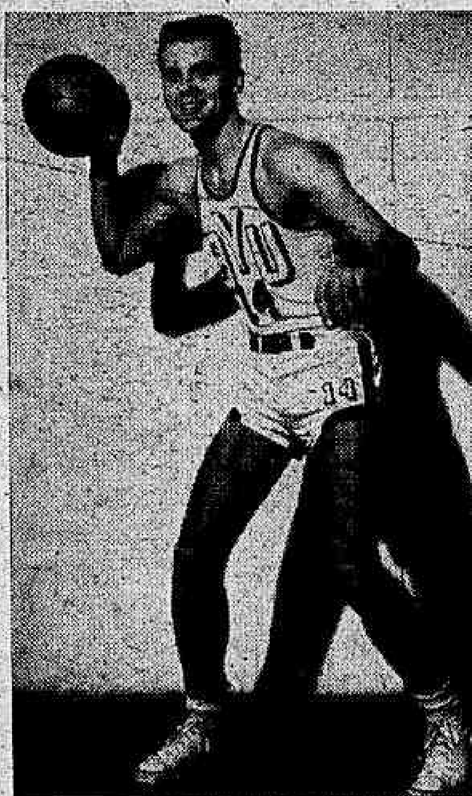
BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO DEPOSITO LEGAL



— *Não é nada, benzinho. Estou limpando a parede para iniciar a temporada de inverno*

Aí estão os CAMPEÕES

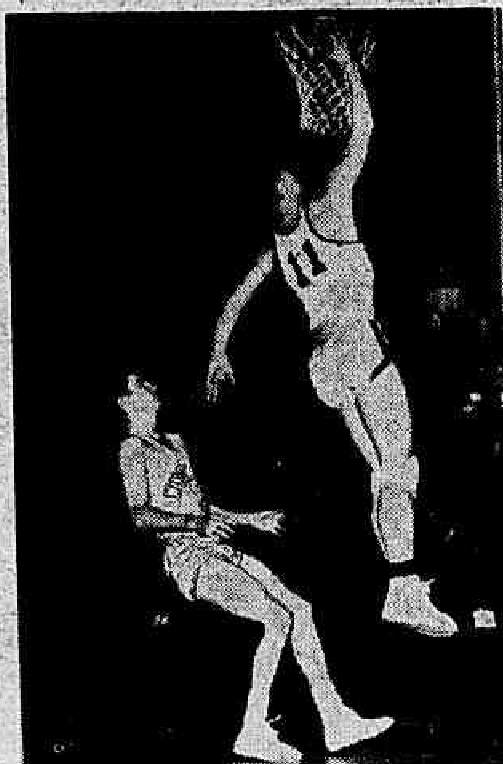




NEL HUTCHINS, por si só, vale um espetáculo. Contrôle de bola perfeito.



DICK Jones é um dos melhores jogadores dos EEUU.



MINSON, do BYU, aproveita um passe cobrindo o adversário. Ponto certo.



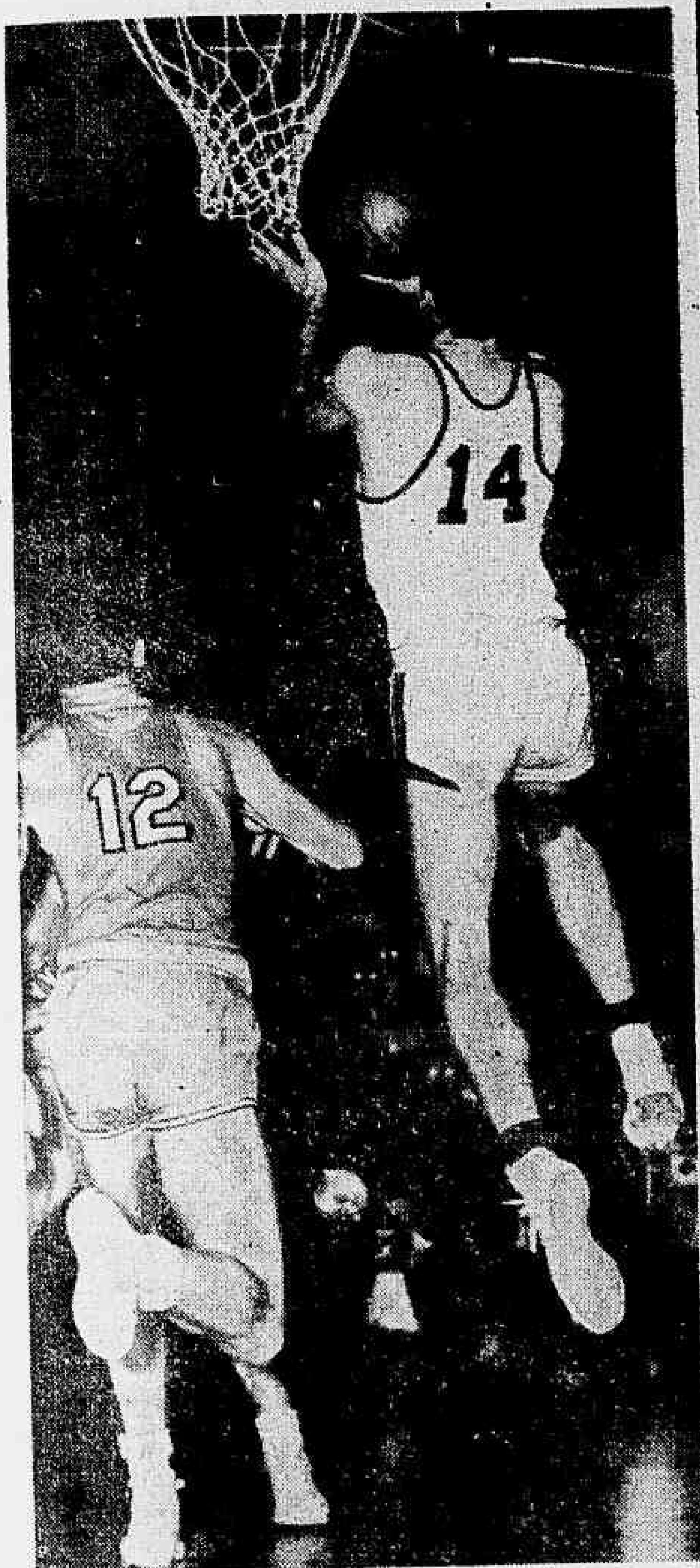
JOE Rickey, de 19 anos, pesa 75 kg. e 1,85m. de altura.

ESTÁ em S. Paulo, de onde virá para o Rio depois de 4 jogos, a equipe de "basket-ball" da Brigham Young University, o segundo quadro do Estado de Utah a visitar o Brasil num período de 12 meses.

Trata-se de um bom conjunto, integrado por seis dos jogadores que integraram o "team" que defendeu a Universidade no campeonato de 1950, no qual venceram 14 partidas e perderam 6, sagrando-se campeões do "Skyline Six Championship" (Campeonato da Divisão Seis), ou seja do distrito de ambos os lados das Montanhas Rochosas, incluindo Utah, Wyoming e Colorado. Derrotou também o UCLA, um dos mais fortes quadros do país, vencedor do CCNY, campeão nacional. Alguns dos nossos visitantes vieram do "team" de calouros de 1949, sendo dois dêles escolhidos para formar no "All American Team". São êles Joe Rickey e Haroldo Christensen. Se bem que não se trate de um quadro de gigantes, há três homens de 1,96m. e 1,98m. de altura.

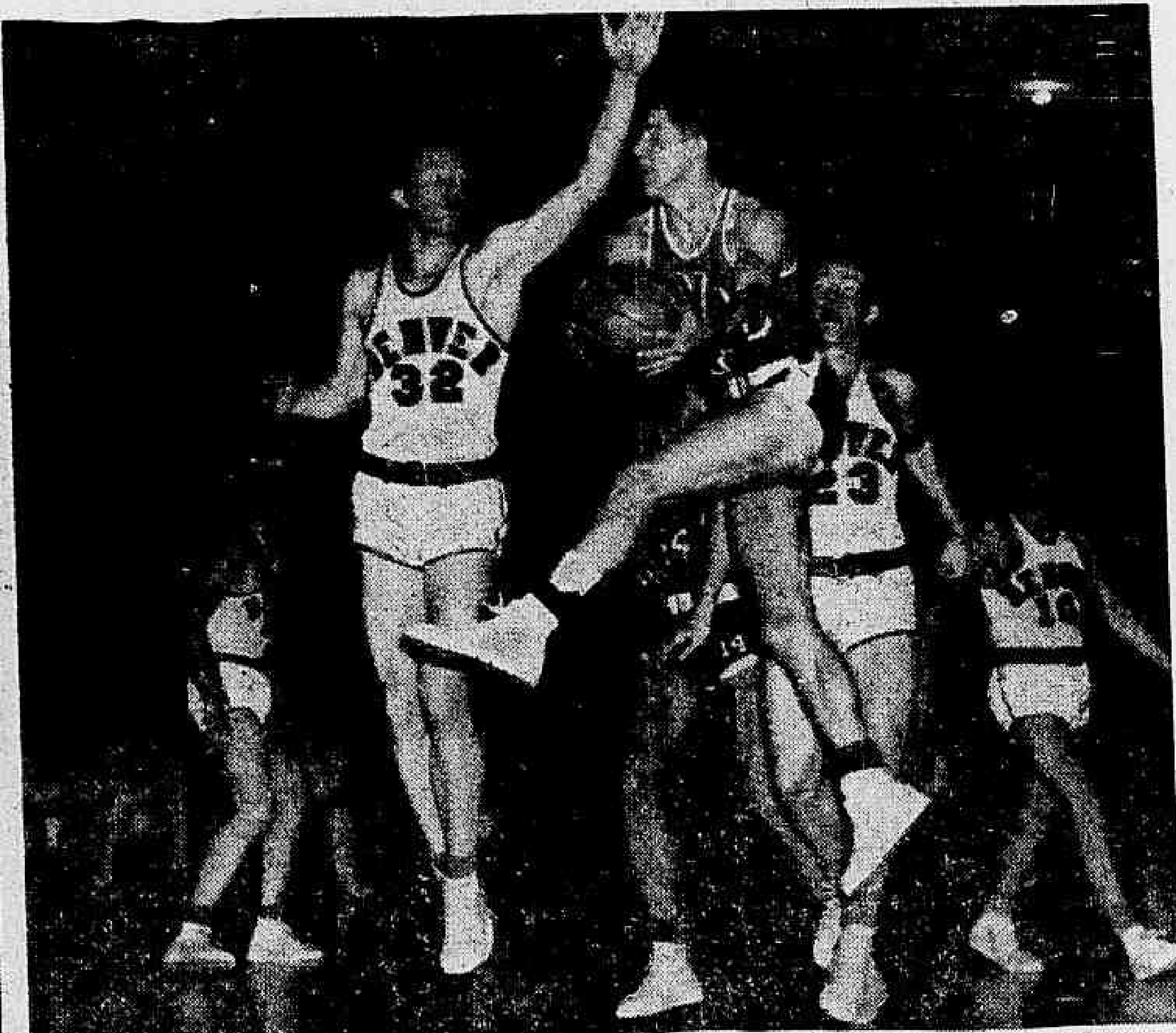
☜ NEL HUTCHINS exercita-se colocando a bola diretamente na cesta.

A Equipe de Basquete da Universidade de Utah

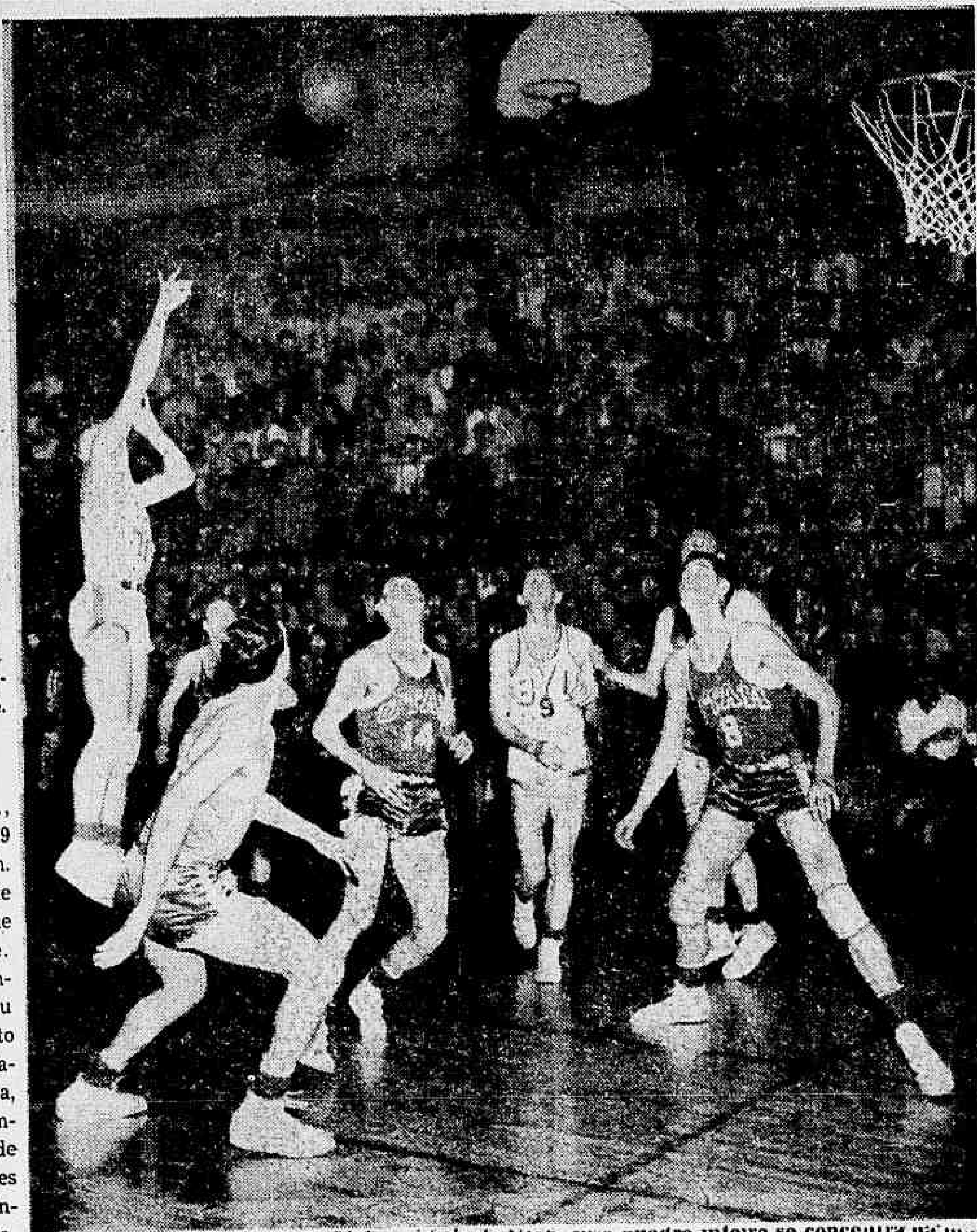


NEL HUTCHINS, dono de um estilo de jôgo elegante, é um excelente encestador da sua equipe.

NEL Hutchins, um veterano, mede 1,96m., bem como o calouro Boyd Jarman, de 19 anos. Loren Dunn é o mais alto, com 1,98m. O cestinha da temporada foi Roland Minson, de 21 anos, 1,88m. de altura e que goza de grande prestígio entre as pequenas da Universidade. Quase todos são naturais de Utah e todos pertencem à Igreja Mormon, que organizou e dirigiu por muitos anos a maior liga de bola ao cesto do mundo, a liga dos M-Men. Hutchins é da Califórnia, Minson do Idaho e Rickey do Arizona, onde a Igreja possui um dos seus famosos templos. Os quadros da B.Y.U. são apelidados de "Cougars". O espírito esportivo dos componentes das equipes de Brigham Young obedece ao princípio mormonita de que é mais importante disputar honestamente do que apenas conquistar a vitória.



SINAL fechado, parece querer significar o defensor do Denver. O atacante adversário não o ouve.



LANCE espetacular contra a Universidade de Utah, cujo quadro inteiro se concentra na defesa.



FRIEZA, insensibilidade, indiferença, obstinação, ausência de senso moral e, sobretudo, cinismo refletem-se no olhar do "Carne Sêca".

«Carne Sêca»

É ASSIM...



FIDA, um dos parceiros de "Carne Sêca", homem curtido em valentias.



"CIGANINHO", a figura de bruto mais impressionante do bando.



AS TATUAGENS do malandro, tomando por tema a religião, longe de revelar temor de Deus, denunciam uma figura psicopática.

APARECENDO nas fotografias com o seu físico nada convincente, o "Carne Sêca" decepcionou quantos acompanharam a sua aventurosa fuga através dos morros da cidade, com a polícia sempre aos calcanhares. Bem apuradas as coisas, não era êle senão um indivíduo comum, levado ao crime por uma infância descuidada, como a de tantos pequenos vagabundos que andam pela cidade fazendo curso de vida fora da lei. Muito novo ainda, mais inteligente do que os seus companheiros habituais, aprendeu algumas regras de valentia, cometeu bravatas e foi prêso. Conseguindo fugir, voltou aos antros de onde andara segregado. Perseguido, assustado pelo noticiário dos jornais, procurou um juiz que o isentasse de máus tratos e voltou à prisão. A sua confissão final é mais do que normal: também tem medo de apanhar. Como se vê, nenhuma vocação de herói o anima, nem teve tempo de cultivar ambições de bandido número um. E' um simples fruto da falta de assistência à infância abandonada, que continua a existir como dos maiores problemas sociais em todo o mundo. Em compensação, a polícia exibiu um aparato bélico bélico digno de melhor destino, destacando-se muito mais em seu frustrado folhetim de aventuras do que aquele bando de miseráveis apavorados que, por falta de um bom mestre-escola, de um guia na idade da formação do caráter, preferiram o lado pior da vida.



NADA de heroico se pode descobrir na vida do "Carne Sêca". Vadio comum.



MAIS tenebrosos são os seus companheiros, dominados por êle.



VAIDOSO ao extremo, o "Carne Sêca" está sempre disposto a exibir as suas tatuagens, que são o seu título de glória.

UM TANTO constrangido, como a pedir desculpas de tão insignificante presença, o "Carne Sêca" se deixou fotografar de busto nu, mostrando as inúmeras tatuagens que transformam o seu corpo num verdadeiro mural erótico místico. Ainda aí não tem originalidade. O fato de ser tão tatuado significa apenas que em sua ainda curta vida não exerceu nenhum trabalho, pois a tatuagem é sinal de existência ociosa. Os temas tratados, religião e erotismo, são os mais comuns nessa classe de seres que têm do temor de Deus uma idéia demasiado imprecisa e fazem da mulher um conceito naturalmente brutal. Se alguma lição colheu a polícia dêsse episódio que tornou tão sensacional, foi a de que não será tarefa sua evitar o aparecimento de outros malandros dêsse tipo, no futuro, mas de um sistema de proteção conveniente à infância abandonada. Não se deve, porém, chegar ao exagêro de considerar a malandragem toda como uma legião de serafins, sob pena de animar da mesma forma o incremento pernicioso dos marginais sequiosos de notoriedade fácil.



ATÉ nos braços o pequeno ás dos morros traz desenhadas figuras de mulheres.

Malandro Sem Originalidade Mostra Que o Crime Não Compensa



HELENA Roberta e Magnes Graell são duas excelentes atletas.

Oito estreantes DO FLUMINENSE

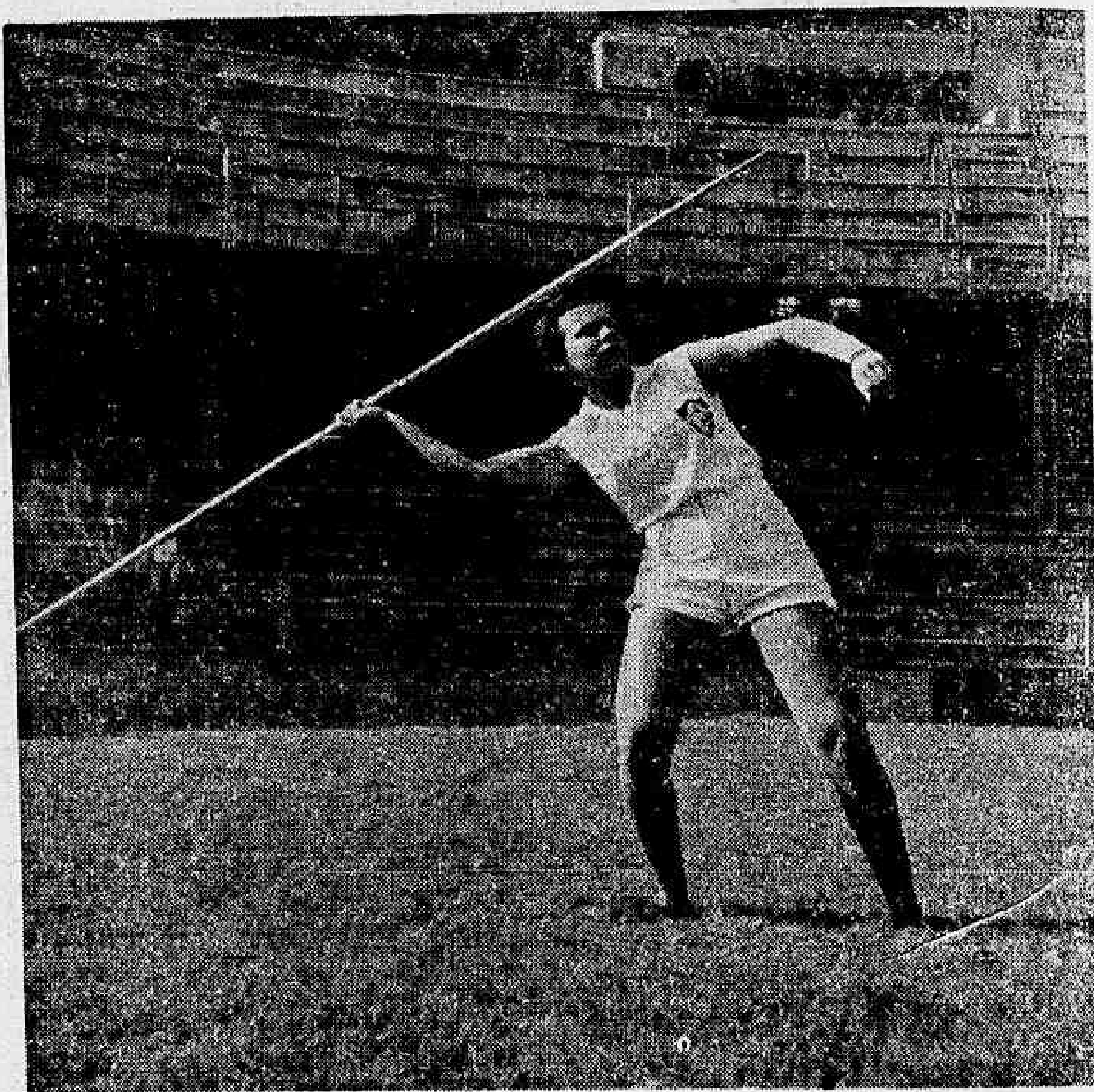
A equipe feminina de atletismo do Fluminense, que venceu o Campeonato de Estreantes com oito moças apenas, reune na verdade oito atletas de futuro, malgrado as dificuldades que se impõem ao técnico Frederico Hockstatter, para um treinamento intensivo, pois são todas ainda jovens estudantes.

O departamento de Atletismo do Fluminense observa com rigor a qualidade do atleta, suas aptidões e tendências e assim em Álvaro Chaves é mais comum um pequeno número de bons atletas que um número grande de praticantes aos quais não se possa transmitir a técnica.

Foi o que aconteceu com essas moças. Oito, apenas, ainda sem o devido treinamento, todas revelando aptidões. Uma já se havia apresentado ao técnico, outras revelaram-se em competições internas e colegiais e assim foi que Carolina Bastos de Souza Melo e Ruth de Luna Freire, alunas da Escola Nacional de Educação Física, foram convidadas por Frederico.

Leila Peixoto, voleibolista do Flamengo, Isaura Marly Gama Álvares, voleibolista do Fluminense, foram também observadas pelo técnico e em seguida convidadas a treinar.

Magnes Graell, Vera Viana Serra e Helena Robert Mc Knight surgiram no Fluminense, uma por apresentação, as outras por indicação de outros atletas. Finalmente Lilian — que considera uma das melhores velocistas — conheceu-a nos Jogos da Primavera, disputando pelo Instituto de Educação. Assim, formou a equipe, que é, ainda, um diamante bruto.



CAROLINA lança o dardo, o disco e o pêso. Ainda não é uma atleta perfeita, mas vai melhorando à medida que os treinos se vão sucedendo. Isto é que é bom.



O LEVANTAMENTO de pernas, no salto em altura, requer treinamento árduo.



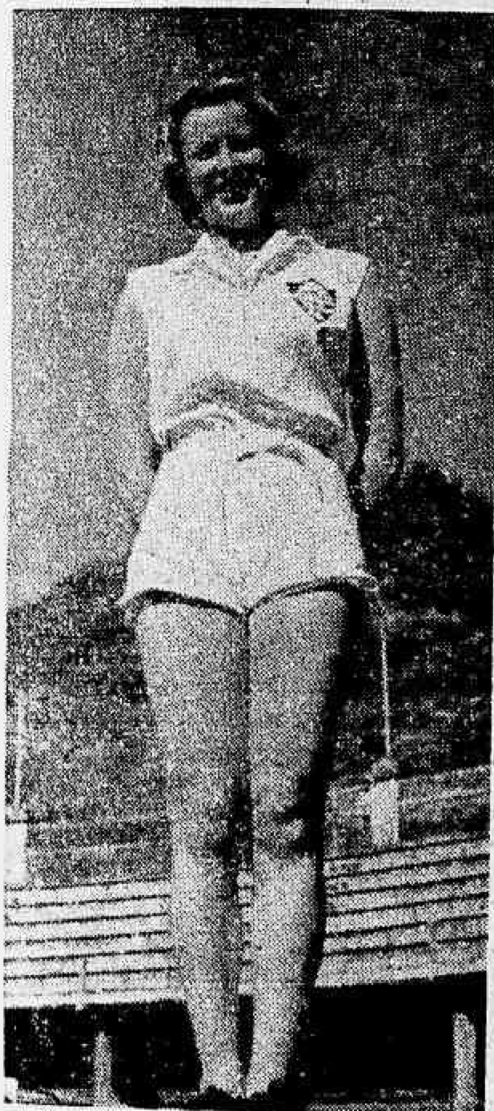
NA PASSAGEM do bastão do revezamento reside a maior eficiência do grande quarteto de atletas.



UM SALTO em altura, de frente para o sarrafo, é treinamento indispensável.



A TURMA de revezamento que venceu a prova decisiva. Todas excelentes e habilíssimas atletas.



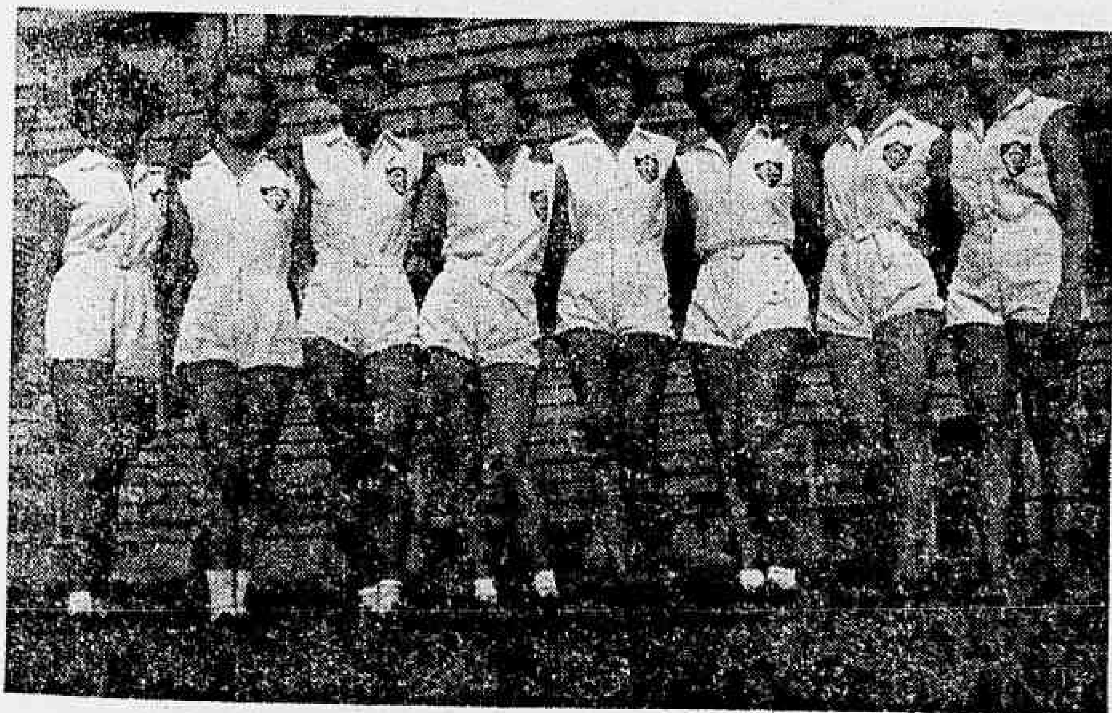
MARIA HELENA Mc-Knight, belíssima e saudável atleta.



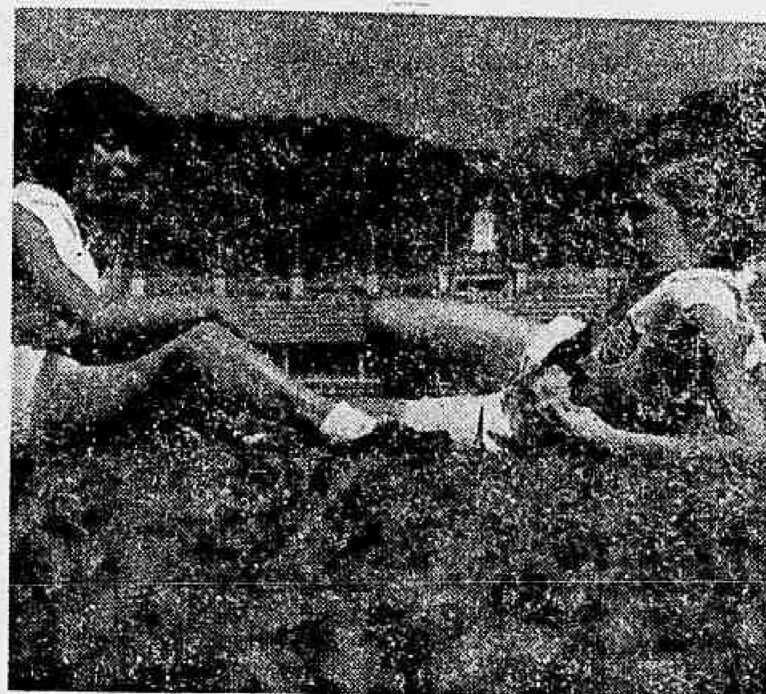
MAGNES Graell, uma boa saltadora, não se descuida nunca.



O PÊSO é um pequeno mundo em suas mãos. Ruth é exímia lançadora. Para atingir a sua forma atual a jovem atleta do Flu muito treinou.



SÃO OITO apenas. Já quebraram recordes, embora não conheçam muito bem a técnica que as levou a praticar êsses feitos. São, portanto, muito bem dotadas.

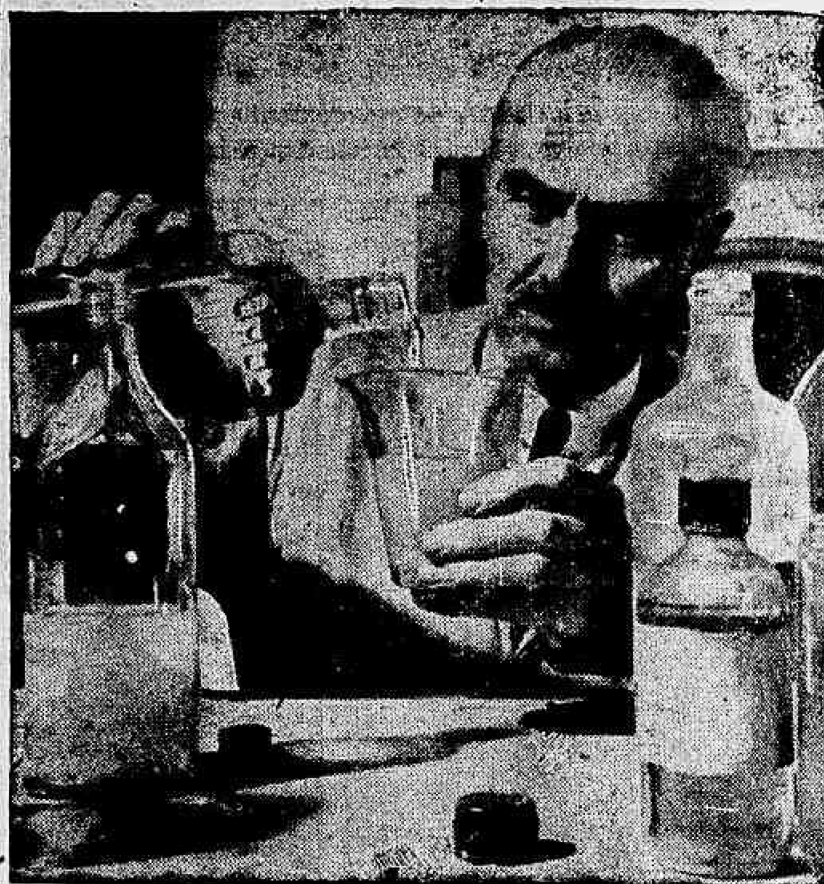


LEILA e VERA intervieram em 4 provas na competição. Um repouso entre cada uma delas foi necessário.









SOLVENTES para limpeza são cuidadosamente misturados depois que Chapellier estuda as fórmulas usadas pelo artista. Do contrário, as tintas poderiam ser removidas quando êle pretendesse tirar apenas o pó acumulado e as manchas porventura existentes. O trabalho exige muito cuidado.



INICIO da restauração, com tintas usadas há 2 séculos.



COM UM ferro de engomar, tiram-se as dobras da tela.

REJUVENESCENDO VELHOS MESTRES

UMA pintura aparentemente sem valor foi levada, há pouco tempo, ao estudo de George Chapellier em Nova York. Em exame de Raios-X revelou, no entanto, tratar-se de uma tela de Andréa de Sarto, representando uma cena religiosa, pintada no Séc. XVI. Chapellier passou a pintura para uma nova tela empregando técnicas inventadas na prática de muitos anos de reparação de mestres.

E' sempre prudente consultar um perito em restauração, sempre que se encontrar um quadro cujo valor não se possa avaliar. Embora não operem milagres, técnicos de experiência, como Chapellier, na maioria dos casos encontram soluções que representam fortunas para os seus clientes.



CHAPELLIER trabalhando com um neto.



RUTE DE SOUZA deixará de fazer pontinhas em filmes da Atlântida para aparecer no cinema nacional na posição que é de justiça para os recursos dramáticos de que dispõe.

UMA GRANDE ATRIZ NEGRA

QUEM É RUTE DE SOUZA

RUTE de Souza, atualmente a maior artista negra da América do Sul, vem de ser contratada pelo diretor cinematográfico Alberto Cavalcanti para fazer um dos seis principais papéis de um filme que rodará em Ouro Preto, dentro em breve. A atriz patrícia encontra, dêsse modo, oportunidade para reaparecer ao público e à crítica, de que tantos elogios já recebeu, quando de suas apresentações no teatro, nas peças "Todos os Filhos de Deus Têm Asas", de Eugen O'Neill, e "O Filho Pródigo", de Lúcio Cardoso. * Rute foi levada para o palco pela mão do atual diretor do Teatro Experimental do Negro. Era uma mocinha simples, de origem humilde. Revelou desde logo qualidades excepcionais, conquistando ràpidamente a consagração. Dificuldades posteriores impediram-lhe uma atividade frequente no palco, e ela foi obrigada a aceitar pequenos papéis em filmes de ínfima classe. Esta é a sua primeira grande "chance".



PARECE que agora o cinema ofereceu à grande artista negra a chance que ela tanto merece.



JEAN LOUIS Barrault, durante a sua permanência no Rio, teve oportunidade de conhecer Rute de Souza e se confessou impressionado com o real talento dramático da atriz.



EXTRAORDINARIAMENTE simpática, Rute é benquista nos meios artísticos e literários.

PARA MULHER

PARA A TEMPORADA

OFICIAL DO MUNICIPAL



HIDALGO, modêlo em jersey, negro, "decolleté" em ponta. Mangas "laveuse".



TROTTEUR trabalhado de Carnegie preto, com panos de saia abotoados na frente de cima para baixo e, no alto, um casaco bem curto. Gola enrolada de um lado, segurando-se à esquerda. Próprio para a primavera.



MODÊLO em tafetá-shantung verde, para noite. O decote é largo e fundo, as mangas guarnecem os ombros. A saia é montada sôbre crenolina. Os braços ficam livres.



NAS COLEÇÕES de primavera, que os costureiros apresentam atualmente, um lugar todo especial está reservado aos "tailleurs" que podem ser vestidos em todas as circunstâncias e que ilustram perfeitamente as tendências da moda na quadra presente. Torna-se, portanto, oportuno, analisar as principais características dessas peças de resistência de uma indumentária bem estudada para os dias atuais Para a manhã, para o esporte e para a viagem, os "tailleurs" são do estilo clássico, voltando a um corte que o "new look" nos tinha feito esquecer. Bruyère, Jacques Fath, Balenciaga e outros criadores apresentam muitos paletós cujos ombros têm as mangas montadas às vezes com um pequeno "pedding", o que modifica inteiramente a linha, para maior satisfação da maioria das senhoras, que não gostavam de ombros caídos. As golas são, geralmente, grandes, as mangas chatas, as "basques" bastante compridas. O "tailleur" pode ser feito de "tweed", de casemira leve, de alpaca de lã de côres marron claro, ou "beige". Deve ser fechado por 6 ou 8 botões, 2 a 2, simètricamente.



CROISSETTE - "Ensemble" em linho cinzento, com um "tablier" formando bolsos com a "bavette" que se abotoa ao pescoço.



[illegible], vestido em pano preto; três botões "sertis", em couro negro. As costas da jaqueta sugerem oscilação de cauda. —



MATERIAL de lã leve, cinzento claro, com finas listras pretas, adaptadas às linhas do corte, formando um padrão. O costume fecha-se por duas linhas de botões. "Sweater" preto.



MODÊLO de muito bom gôsto, realçando as linhas do talhe pela naturalidade com que assenta, — distinguindo a sua beleza. —



Êste vestido, em linho ou em "shantung", é próprio para rua. Um lenço de seda azul marinho passa pela cintura e abre-se sôbre a saia. Completa um chapeu de palha, de aba larga.

PARA a tarde, os "tailleurs" de duas peças e os "pé de galinha" dividem simpatias. Os primeiros têm paletós largos, cujo movimento é nitidamente acentuado, nas costas, por um cinto bem apertado, destacando o busto largo dos quadris que a "basque" curta e a linha estreita das saias tornam mais finos. As saias levam uma fenda, botões, ou são enroladas, em forma de carteira. Os segundos, de lã muito fina ou de crepe de seda, golas estreitas recobertas de acolchoado ou "lingerie", são decotados e deixam vêr blusas ou frentes. Simples botões fecham o paletó. "Basques" curta e de cintura fina, mas, sem exagêro. Os "tailleurs" são contornados por um cadarço preto. Como complemento para êsses modelos usam-se coletes do mesmo tecido, ou "divitines" e, sôbre êles, pequenas capas também do mesmo tecido, de côres vivas.



Por IGOR CASSINI

UMA AVENTURA DE CINDERELA

As Moças Que Trabalham Também Podem Se Casar Com Milionários

ESSES dois últimos anos estão destinados a serem relembrados por muitos, devido à grande quantidade de casamentos de Cinderelas. Don Cupido entrou em ação e, milionários têm-se casado com comerciárias, nobres com plebéias, etecetera. Nunca o futuro se mostrou tão brilhante como agora, para centenas dessas criaturas humildes e obscuras.

Está claro que sempre houve casos de multi-milionários inexperientes, que vieram do interior para ser "fisgados" por coristas encantadoras, afeitas ao traquejo das grandes eidades, sempre de olhos grandes em cima de um dêles, almejando uma vida mais fácil... Mas a grande era das chamadas "mariposas sociais" iniciou-se quando Wintrop Rockfeller casou-se com Bobo Paulekiute, filha de um mineiro imigrante, constituindo motivo de comentário nas altas camadas sociais do país.

Quando Bobo casou-se com Wintrop, acontece, porém, que ela estava fora de casa desde muito tempo. Tanto tempo mesmo que já perdera completamente o contato com suas humildes origens. Tinha sido modêlo profissional, fizera "pontinhas" no palco e casara-se até com Richard Sears, da destacada família de cervejeiros de Boston. Resultado: Bobo convencera-se que era realmente uma grã-fina ou que nascera para tal...

Mas os jornalistas têm o péssimo hábito de vasculhar o passado de certas pessoas "grã-finas", especialmente quando êles farejam certas histórias... Assim aconteceu no caso de Bobo — que antes de se tornar conhecida nas altas rodas norquinas, antes mesmo de ser modêlo "extra" do palco, era apenas a filha de um humilde mineiro. Daí a sua grande e inevitável popularidade, pois sempre tocaram profundamente ao coração dos americanos histórias como a sua — isto é, a velha lenda da Cinderela e do seu Príncipe Encantado.

Mal haviam esquecido o caso Paulekiute-Rockfeller, quando a sociedade foi abalada por um outro, que a deixou tão chocada como o primeiro: Francis Hitchcock, o jogador de polo, casou-se com Stephana Saja e a alta roda de Palm Beach ficou com mais uma filha de mineiros em seu seio.

A sociedade ainda não tivera tempo de se recobrar do último choque — a fuga de Hitchcock-Saja — quando uma terceira Cinderela surgiu à baila. Desta vez foi a filha de um fazendeiro do Texas, Wanda Mae Fulton, ou "Futuro", como era conhecida entre as coristas da Broadway. O Príncipe encantado que ofereceu tão fascinante futuro a "Futuro" não foi outro senão o "play boy" de Newport, Francis Poultney Clarck. A Broadway e Park Avenue excitaram-se e aturdiram-se com o romance entre o grã-fino e a bailarina que se exibiam arrogantemente por toda parte, num dos namoros mais perturbadores da história da "Café Society".

Finalmente "Futuro" obteve o seu Francis, ou vice-versa e hoje, tal como Bobo e Winnie, ela vive feliz com seu marido, o glamuroso Francis. Em fins de 1948, parecia que a combinação milionário & comerciária ou atriz ficaria estabelecida como fórmula para a felicidade conjugal, mas, em vista dos acontecimentos estonteantes do ano que se seguiu, verificou-se que a dita fórmula, ainda estava na infância... E, de fato, só floresceu, realmente, em 1949, quando a "nobreza" se uniu à aristocracia do dólar, escolhendo representantes de classes completamentes diferentes para o enlace matrimonial.

Com efeito, o casamento de maior publicidade desta geração foi, sem dúvida, o de Rita Hayworth e do Ali Khan. Rita podia ter sido uma famosa atriz de cinema, bem como rica, de acôrdo com a sua posição; mas básicamente era apenas uma pobre pequena que trabalhava com afinco e, como tal, conseguira juntar uma pequena fortuna — mas que, comparada aos fabulosos milhões dos Khans, era uma insignificância! Ela vinha também de origens das mais medíocres. Como a filha de um professor de dança, sua posição era comparavel à de qualquer outra pequena americana, que trabalhe pelo pão de cada dia. Aly Khan, ao contrário, é um príncipe e, como tal, nunca conheceu outra coisa senão o luxo.

Isso foi em Maio; em Setembro, duas novas Cinderelas fizeram época com dois casamentos sensacionais. A alta sociedade não quis acreditar que um dos seus elementos favoritos, o famoso-solteirão e "play boy" Huntington Hartford, tivesse se decidido a construir um lar. Huntington, que após sua primeira aventura matrimonial quando jovem, com Mary Lee Epling (a atual Sra. Douglas Fairbanks, Jr.), havia decidido não tentar outra vez, tivera últimamente seu nome ligado ao das pequenas mais glamurosas, fazendo concorrência a Howard Hugues. Com mais dinheiro do que poderia gastar, se vivesse quatro vidas, está claro que não teria dificuldade em encontrar moças bonitas para acompanhá-lo aos bailes e "boites" elegantes. E, para facilitar essa rotina, resolveu mais tarde abrir uma espécie de agência de modêlos própria, passando a ser visto raramente duas vezes seguidas, com a mesma pequena. Isto é, até que encontrou Marjorie Steele — alta e elegante, de cabelos sedosos, côr de cereja.

Marjorie — beleza clàssicamente americana em pleno desabrochar, foi para aquêle exímio conhecedor do belo sexo como um sôpro de primavera, isso logo na primeira noite em que êle a viu pela primeira vez, no Ciro's, de Hollywood, onde se fizera bastante propagandа em tôrno do seu nome como vencedora de cigarros modelar. Mais tarde, a gerência da "boite" vendo que seus talentos poderiam ter melhor uso resolveu dar-lhe emprego como comparsa de um comediante, cujo número engraçado precisava de uma pequena bonita para ajudá-lo. E foi aí que Huntington a descobriu, embora ela não estivesse interessada nos milhões de nenhum solteirão naquela época, e sim na sua arte...

Mas Huntington Hartford é um indivíduo que sempre provou ser um "ás", entrando em cena no momento psicológico exáto. E, no caso de Marjorie, valeu-se de um estúdio cinematográfico independente, no qual controlava certos interêsses... Presa sob contrato, tornou-se difícil para ela ignorar seu novo patrão: Huntington. O romance floresceu... E o casamento foi apenas uma questão de meses!

Presentemente Marjorie, cujo pai era um modesto carpinteiro, e cuja visão do que fôsse uma vida luxuosa e principesca ela conhecera apenas através do cinema, está casada com um dos homens mais ricos do país. Possui uma mansão em Palm Beach, um apartamento fabuloso em Manhattan, carros, jóias e tantas coisas finas que até mesmo a verdadeira Cinderela deve sentir-se invejosa.

Enquanto Marjorie e Huntington fizeram época, dêste lado do Atlântico, os britânicos seguiam ansiosamente o curso de um romance idêntico, que terminaria fatalmente no altar; êsses mesmos britânicos fleugmáticos, que entretanto seguem com visivel interêsse os menores movimentos da Família Real e que festejam de uma maneira nunca vista, quando um de seus membros contrai matrimônio: o casamento do sobrinho do Rei Jorge VI, o duque de Harewood, de vinte e seis anos de idade, com Marion Stein, da classe média — casamento que quase se igualou em excitação e interêsse do povo, com o da princesa Elizabeth, há dois anos atrás.

O romance teve um sabor exótico e que deliciou os interessados no assunto, do mundo inteiro; pois Marion era uma refugiada austríaca, cuja família vira-se forçada a fugir para a Inglaterra, quando Hitler invadiu a Austria. Ela, que era pianista, encontrou-se pela primeira vez com o Duque, então crítico musical, num festival artístico um ano atrás, sendo apresentada ao mesmo pelo compositor Benjamin Britten. Ligados a princípio por um gôsto comum — a Música — cêdo descobriram que tinham em comum bem mais do que a música...

Marion, que vivia num modesto apartamento no primeiro andar de uma mercearia, agora tem o seu lar em St. James Palace



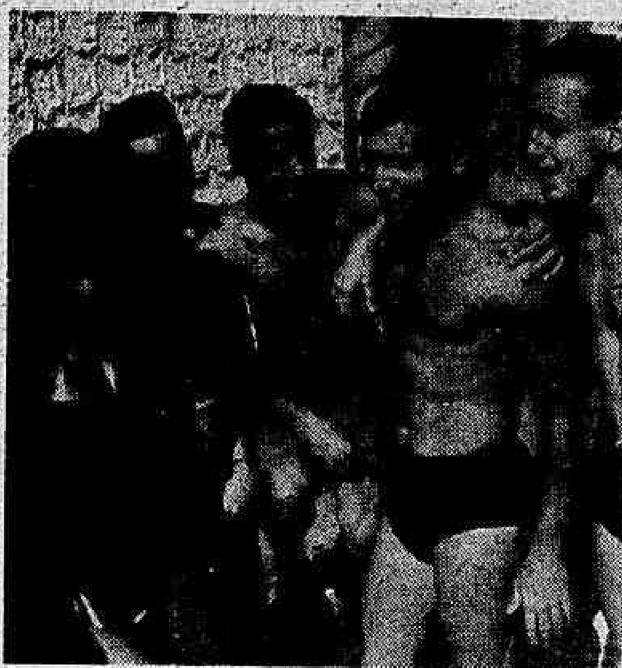
ENTRE os vinte primeiros da Engenharia é o primeiro da natação continental.



ARAN é segundanista da Escola de Engenharia, sendo um dos mais destacados.



QUANDO não tem nada para fazer Aran conserta o rádio enguiçado do vizinho.



OS "BROTINHOS" do Tijuca Tenis Clube o admiram pela modéstia do campeão.



AO LADO de seus pais, Aran exibe a fita azul da natação continental.



ARAN, nas proximidades do ...embley, ao lado de Talita e Maria Angélica.

ARAN -- UM EXEMPLO PARA OS NOVOS

APESAR dos exemplos vindos dos países mais civilizados, onde a prática racional do desporto segue em igualdade de condições ao preparo cultural da juventude, ainda se observa no seio da nossa gente a falsa impressão de que os estudantes prejudicam suas obrigações escolares quando têm que praticar determinada atividade física em caráter desportivo.

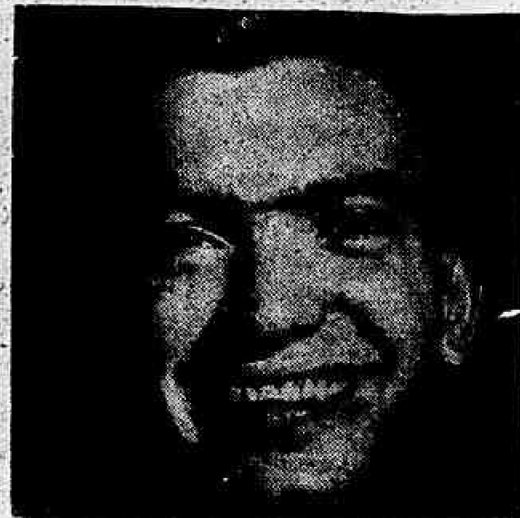
E' justamente para provar o contrário que nos ocorreu a lembrança da presente reportagem, focalizando a figura de Aran Boghossiam, o mais veloz nadador sul-americano. Antes porém de entrarmos em maiores detalhes, desejamos esclarecer que o índice cultural dos praticantes de natação no Rio de Janeiro é um dos melhores, pois raro é o nadador que não possui pelo menos o curso ginasial. Numa terra onde mais de 50% da população é de analfabetos, êste índice representa algo de extraordinário como propaganda dos desportos praticados pelos brasileiros.

SÔBRE o que tem sido a vida escolar de Aran basta dizer que durante o período de estudos primário, ginasial e científico sempre se destacou como um dos primeiros alunos e conseguiu ingressar na Escola de Engenharia logo na primeira tentativa — o que não é muito comum — provando desta forma o seu acurado preparo e gôsto pelos estudos.

E' interessante ressaltar que durante os exames escolares o jovem campeão nunca deixou de treinar, pois acredita encontrar na prática diária da natação a recreação indispensável para seu descanso mental.

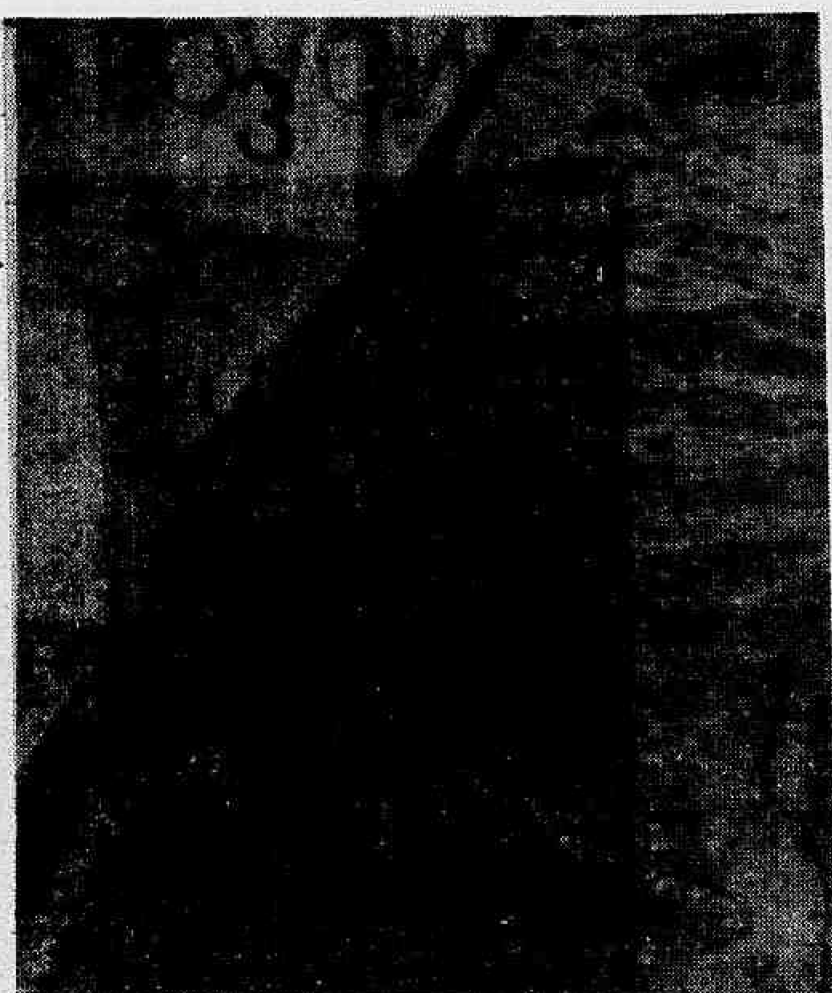
O vigoroso nadador patrício afirma que o sucesso da sua carreira de estudante-esportista está condicionado a estas duas importantes diretrizes de exercitar igualmente o cérebro e o físico. Quando por qualquer motivo o jovem campeão não pode realizar estas duas atividades, isto é, nadar e estudar, acredita que sua produção decai sensivelmente.

FINALIZANDO, é o próprio Aran quem diz: Iludem-se aquêles que julgam ser a fôrça o único fator importante para o progresso do praticante de natação. Além dela, é necessário elevada compreensão, o que não acontecerá se o nadador não fôr dotado de nível cultural compatível com as exigências dêsse desporto.





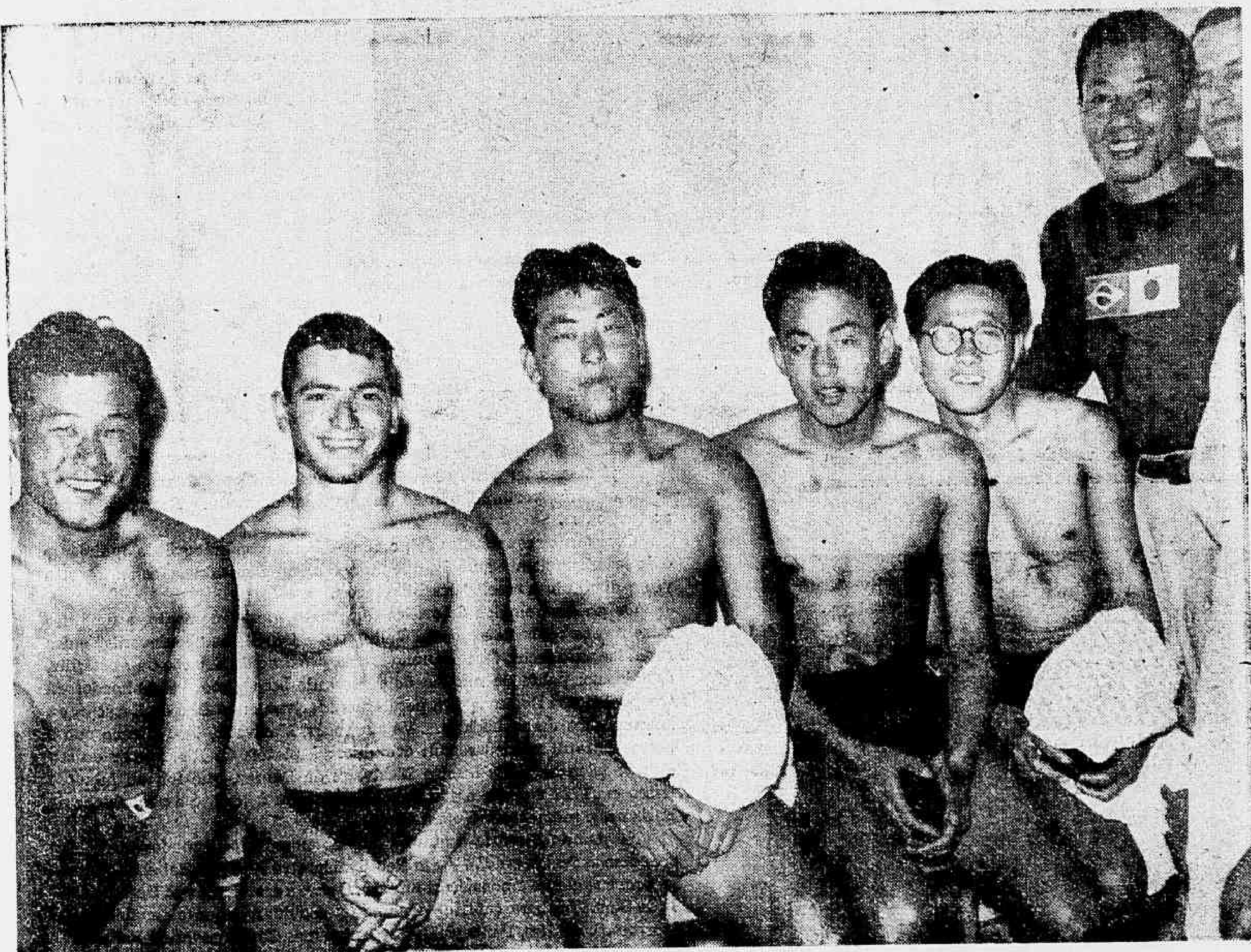
O CAMPEÃO bate à borda após ter obtido outro recorde brasileiro. Na Escola de Engenharia ou no Tijuca é sempre um dos primeiros colocados.



COM a mesma facilidade que executa uma virada, Aran resolve os mais complicados problemas de sua carreira de estudante. "O repouso mental de que necessito encontro durante o tempo em que realizo os meus treinos diários", disse Aran.



TREMULA a bandeira nacional em Trouvile. No torneio, Aran foi a principal figura dos brasileiros e o primeiro internacional.



OS "PEIXES VOADORES" que estiveram no Brasil, encontraram no nosso campeão um "osso duro de roer". O técnico dos japoneses considerou o nadador patrício como o melhor praticante da aquática nacional. Aqui o vemos na piscina, com os famosos "peixes voadores".

NOVOS MODELOS



Pamela Livingstone

ÊSTE elegante vestido é em jersey de lã, leve e branca. A blusa tem botões, como os "sweaters".



ÊSTE modelo chama-se "Mena-House", não sabemos por que. E' em popeline, com saia-complemento.



AI ESTÁ um modelo para a estação. E' fácil copiá-lo. Pode ser executado em diversos panos.



EIS AÍ um elegante par de sapatos para a tarde. E' de côr cinzenta, que se adapta aos mais variados modelos.

BILHETE DE PARIS

VEJAMOS o que houve de interessante esta semana em Paris. Vocês já devem ter visto os excelentes modelos desta página. Não é necessário, portanto, que eu torne a falar de moda. Passemos, assim, ao teatro . . .

Com tantos espetáculos sob o céu de Paris e ao belo sol de Junho que é de fazer inveja até a vocês, que moram aí em Copacabana, os teatros não vêem diminuir a receita das bilheterias.

Os grandes elogios da crítica dirigem-se, neste momento, a uma das salas menos conhecidas, a sala Valhubert. Longe dos "boulevards" e das avenidas mundanas, êsse pequeno teatro, próximo da Estação de Austerlitz, é, hoje, um ponto de reunião de pessoas de bom gôsto. O animador da troupe é Henri Demay. E a peça é um Marivaux : a Ilha da Razão ou os homenzinhos desconhecidos. Vejam vocês, Marivaux, êsse mesmo que o nosso Barrault não conseguiu comunicar à plateia do Rio, apesar do seu grande talento. Pois bem, o Marivaux de Demay, que foi um fabuloso fiasco em 1727 e desde então nunca mais subiu à cêna, é a coqueluche de Paris neste momento. Vejam vocês...

No mundo literário o que há é que, enquanto os grandes medalhões presidem as festas, em Paris, em Neuilly é mestre François Rabelais que surge com sua alegre e bonacheirona cara. O sr. e a sra. Geral van Barkaloo Hale de Santa Bárbara (uf... que nome !) convidaram gente escolhida e celebraram com êles, Pantagruel, Gargantua e os Compagnons de Rabelais as grandes obras do risonho mestre. Nada faltava à reunião, em cujo decurso, sob as árvores frondosas de um parque, foi apresentado aos convidados um excelente programa pantagruélico.

E assim continua a vida em Paris...

DOS GRANDES COSTUREIROS DE PARIS



O CORPINHO chama-se "banho de sol", nome apropriado, como estamos vendo. O conjunto é em tecido de algodão.



ÊSTE modelo é bem sóbrio, de certo modo pode ser considerado um tipo clássico. Os costureiros parecem ter esgotado a fantasia que criou o "new-look" e outros tipos revolucionários. Agora a moda é bem conservadora.



O MANTEAU é de [illegible] que se [illegible]rou na pintura clássica italiana. O vestido é preto, bem sóbrio.



ÊSTE modelo de baile é em leve "marquisete" côr de morango. Bordado em pérolas de cristal côr de rosa.

ALBERT SCHWEITZER

FILOSOFO, MÉDICO E APÓSTOLO

ALBERT SCHWEITZER, cujo nome alcançou tão justa celebridade nos EE.UU. e na África Equatorial Francesa, ainda é quase desconhecido na França, seu país natal, apesar de, por seus méritos e sua obra, figurar na lista de candidatos ao Prêmio Nobel da Paz. Schweitzer nasceu em 1875, na Alsácia, onde seu pai era pastor, completou seu curso secundário no Liceu de Mulhouse e iniciou, na Universidade de Estrasburgo estudos de teologia, filosofia e música, mais tarde continuados na Sorbone e concluídos na Universidade de Berlim. Em 1900, formado em filosofia, assumiu o cargo de pastor da Igreja reformada de São Nicolau, que exerceu até 1903.

Aos 28 anos, graças às suas qualidades de coração e ao senso realista que demonstrára no seu ministério, foi designado para o lugar de Dirigente Superior do Seminário Teológico.

Nas horas que ainda restavam do tempo que dedicava ao seu sacerdócio, Schweitzer havia tomado lições de órgão, em Paris, com o que aperfeiçoou seus conhecimentos musicais, tendo publicado a sua primeira obra exatamente sôbre a vida de Johann Sebastian Bach, o músico-poeta. Contava, então, 30 anos de idade.

O ambiente europeu, no entanto, asfixiava Albert. Não lhe era possível compreender e tolerar um mundo em que pontificava o mais estreito nacionalismo, gerando um regime de luta brutal contra os mais rudimentares princípios de humanidade. Em tudo via o sacerdote o império de uma progressiva ameaça a tôda forma de idealismo, de extermínio da liberdade, de limitação do pensamento até um ponto capaz de tornar insuportável a existência do homem. A sua dedicação à música já não lhe bastava como meio de evasão.

DOMINADO por êsses pensamentos, Albert Schweitzer decidiu abandonar a Europa e refugiar-se na selva africana, onde pudesse construir o seu mundo à parte, livre do orgulho imoderado que submetera os homens de civilização insensata, aplicados em extrair todo o mal possível do seu progresso científico, em vez que prestar seu concurso a uma obra comum pela melhoria de todos.

Não queria, porém, transplantar-se para uma terra virgem levando apenas a sua palavra como arma de auxílio espiritual às populações africanas. Seu plano era o de dedicar tôda a sua existência buscando fornecer todo o auxílio material possível, empregando o máximo de capacidade que pudesse reunir, sob todos os aspectos, enfim, dar-se de corpo e alma ao trabalho de aproveitamento de homens cujas necessidades mínimas não entravam nas cogitações dos líderes da política mundial, nem dos homens de ciência e de negócios preocupados em disputar armas de domínio.

Orientado nesse sentido, Schweitzer procurou adquirir conhecimentos do que mais lhe pareceu próprio para cumprir a missão que se impusera: entregando-se ao estudo da medicina. Na Faculdade de Estrasburgo, sem faltar às suas obrigações de sacerdote, encetou a sua preparação para a longa viagem, com o mesmo ardor que era o traço caracteristico de seu temperamento. No ano de 1911, conquistou o título de doutor em medicina. Dois anos mais tarde partia para Gabon, uma das quatro colônias da África Equatorial Francesa, exatamente a que se situa na parte mais ocidental. Levava como principal equipamento, para iniciar uma vida nova em plena selva hostil, a determinação de cumprir o programa traçado, o favor de Deus e o esquecimento dos homens.

A MAIS jovem colaboradora do dr. Schweitzer é uma enfermeira americana de 22 anos de idade.



VISITA aos doentes que vivem a

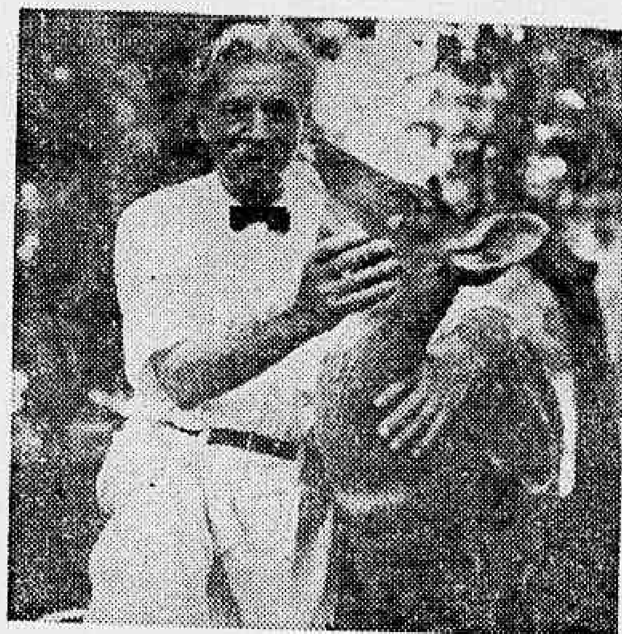


A CONSTRUÇÃO do Hospital de Lambarène, à margem do rio Ogoué, foi a primeira tarefa a que Albert Schweitzer se dedicou. Seria alí o seu primeiro quartel-general na selva africana, para a batalha de paz em que sozinho se empenharia. O lugar era pouco acolhedor, mas pouco a pouco surgiram algumas construções nas circunvizinhanças e os doentes começaram a aparecer, vencendo as prevenções naturais contra o forasteiro e seus mistérios científicos, inteiramente ignorados naquelas inóspitas paragens. Um meticuloso trabalho de atração dos indígenas, pelos serviços prestados e pela atitude amiga, conseguiu lentamente a adaptação do hospital às suas atividades e a confiança dos clientes. Com uma tenácidade que não conhecia obstáculos, o pastor-médico entendeu-se com empresas estrangeiras, buscando meios de adquirir aparelhagem moderna com que equipou o seu hospital perdido na floresta. Foi então que principiou a primeira Guerra Mundial.

O conflito de 1914 a 1918 e os acontecimentos que se seguiram vieram confirmar os pressentimentos de Schweitzer, determinando a sua ligação ainda mais estreita ao apostolado que praticava. As palavras de revolta e desconsôlo que se encontram em suas obras não deixam dúvidas sôbre a total descrença na civilização conduzida no sentido da satisfação de ambições de grupos, estimulando rivalidades entre povos. Conservava, no entanto, a esperança de que a humanidade ainda o compreenderia. Exclama êle, expondo a doutrina que defendia com a sua habitual obstinação: "Os ideais da verdadeira civilização tornaram-se poderosos, pois o conceito idealista do mundo que os formou está-se extinguindo gradualmente".

Oferece, porém, o remédio pronto: "Para salvar a civilização, torna-se necessário compreender a ética e a idéia de progresso".

Com isso, responde à sua própria questão: "Que existe de verdade, na base de uma civilização, se não é o progresso moral do indivíduo e da sociedade e que se pode esperar da humanidade que só encara o progresso material e que somente nêle enxerga felicidade ?"



TALVEZ o Prêmio Nobel da Paz venha recompensar a vida admirável do dr. Schweitzer.

PROVOCOU ecos profundos no mundo o brado de Albert Schweitzer. Êle não era apenas uma palavra comum de protesto, mas tinha a fôrça incontível da própria natureza, trazia a autoridade de um homem perdido no coração da floresta, representava a pureza da terra e do homem primitivo, clamando pela voz de um puro contra a deturpação de todo o sentido da vida e do progresso.

Em 1920 a Universidade de Zurich reconhecia a grandeza de espírito de Schweitzer, o que demonstrou pùblicamente conferindo-lhe o título de Doutor em Teologia. Em 1923 as discussões originadas pela publicação de sua obra "Filosofia da Civilização", amadurecida na sua solidão equatorial, tornaram-se tão veementes na França como nos Estados Unidos, na Alemanha e na Inglaterra. Em 1928, a cidade de Francfort conferiu-lhe o Prêmio Goethe, fazendo questão de imprimir à concessão o relêvo que merecia a impressionante figura de apóstolo que era Albert Schweitzer.

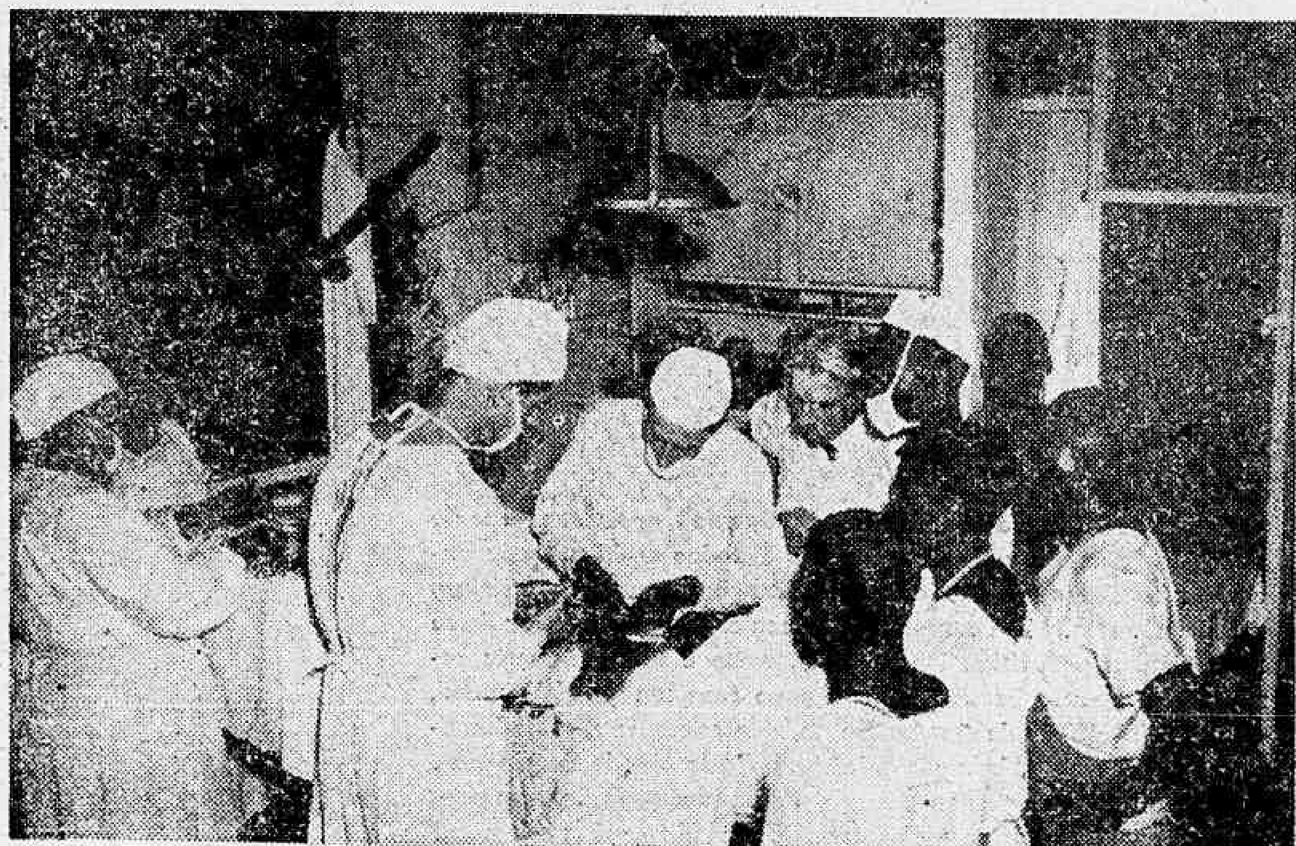
Cumpriu-se, porém, no Gabon, o seu verdadeiro destino. De vez em quando deixava os seus doentes para dar rápidos saltos a Oxford, Copenhague, Alemanha, Suiça, Suécia, Holanda, Tchecoslováquia e, mais recentemente, aos Estados Unidos. Essas fugas, no entanto, ainda traziam objetivos de melhorar o estabelecimento africano, revertendo a renda de suas conferências e venda de livros em benefício do Hospital de Lambarène, a que continuava dedicando a sua atividade como se ali residisse o principal interêsse do mundo e tudo o mais fôsse meramente acessório. No seu livro "Histórias da Floresta Virgem" Schweitzer refere-se ao hospital, com evidente alegria, registrando que desde 1940 já lhe emprestavam sua colaboração, no Gabon, quatorze europeus: quatro médicos e 10 enfermeiras, vindos da Holanda, da Hungria, da França, da Suiça e dos Estados Unidos. Era a sua "Liga das Nações".

Lutando contra as doenças do corpo e os males do espírito, Albert Schweitzer combateu em todas as frentes pelo domínio de uma civilização digna dêsse nome, num mundo onde a vida valha a pena de ser vivida. Justo será que o "Prêmio Nobel de 1950" lhe pertença.

grande distância faz-se em canoa.



EMBORA trabalhem no Hospital dois cirurgiões, o dr. Schweitzer assiste sempre às intervenções.



BOATOS E HISTÓRIAS DE HOLLYWOOD

Por Louella Parsons

(Exclusivo Para a Revista Do D. C.)

SHELLEY Winters é a mais convincente conversadora que já encontrei em todos êstes anos de reportagens em Hollywood. Fui ao estúdio da Universal-Internacional para perguntar-lhe se era verdade que tivera uma grande briga com o seu cabeleireiro em Tucson, porém ela conversou com tanto encanto que não tive oportunidade de interrogá-la sôbre êste assunto.

— Não posso respirar, disse Shelley quando entrei em seu quarto. Nem posso tomar lanche com êsses vestidos. Eu gostaria de saber como agiam as mulheres desta época quando tinham que fazer seus trabalhos caseiros.

Shelley está usando, neste seu novo filme "Frenchie", as roupas do fim do século e o seu papel é o de uma proprietária de casa de jôgo. Parece-se com a voluptuosa e bela Lilliam Russel.

— Vai casar-se com Gene Bearden ? — perguntei-lhe.

— Êle ainda não se divorciou. Logo que saiu publicado que uma atriz ía casar-se com êle sua esposa quis 50 mil dólares. E' um homem muito bom. Como sabe, êle se feriu na guerra e Sam Wood deu-lhe um emprêgo. Ficou, no entanto, completamente curado e hoje é um dos ases dos Índios, de Cleveland.



CARMEN Miranda está de volta a Hollywood, após uma série de aparições pessoais pelo interior dos Estados Unidos, onde encantou milhares de fãs com suas canções e danças exóticas sul-americanas. Em companhia de seu esposo, o produtor Dave Sebastian, a "Brazilian Bombshell", como é mundialmente conhecida a estrela brasileira, bate-papo com um patrício nosso, o industrial Mário de Avelar Sousa, que encontrou, casualmente, no "Mocambo", luxuoso "night-club" da cidade do cinema. Carmen Miranda, presentemente, é um dos grandes sucessos da televisão norte-americana. Cada dia está mais rica.



JUDY Garland, estrelinha e cantora dos musicais da Metro, é vista em companhia do marido.



BETTY Hutton e seu novo "romance" Robert Sterling vistos durante um jantar no Ambassador Hotel, em Hollywood. Betty separou-se ultimamente do seu até então atual marido e parece que o divórcio entre ambos está definitivamente assentado. O astro Robert Sterling, que também já esteve noivo da famosa e belíssima Ann Sheridan, parece ter jurado só amar as louras. Entretanto, ainda não há notícia de novo casamento à vista. Mas isto pode acontecer breve.

KATHARINE Hepburn chegou a Hollywood para passar os três meses próximos. No outono regressará a Nova York para apresentação, no teatro, de "As You Like It". Enquanto permanecer em Hollywood, creio que Katie fará um filme para a Metro. Dore Schary, que regressará ao seu escritório na segunda-feira pela manhã, tem combinada uma entrevista com ela. Se têm um argumento preparado e que ela possa fazer o filme antes de voltar ao teatro, ela o fará. Se o fizer será para a Metro, disse-me ela.

☆

NIKE Ray e Glória Graham, que mantiveram Hollywood intrigada sôbre a sua situação matrimonial, reconciliaram-se e alugaram uma casa em Malibu.

☆

TIM Durant, o amigo íntimo de Charlie Chaplin, irá receber Hannah Axman, quando ela regressar da Alemanha, sua terra natal. Durant manteve correspondência durante os vários meses em que ela esteve fora. Pode ser um idílio muito sério.



VAN HEFLIN e sua esposa, a ex-atriz Frances Munford, são vistos ainda na "boite" "Lu-lú".



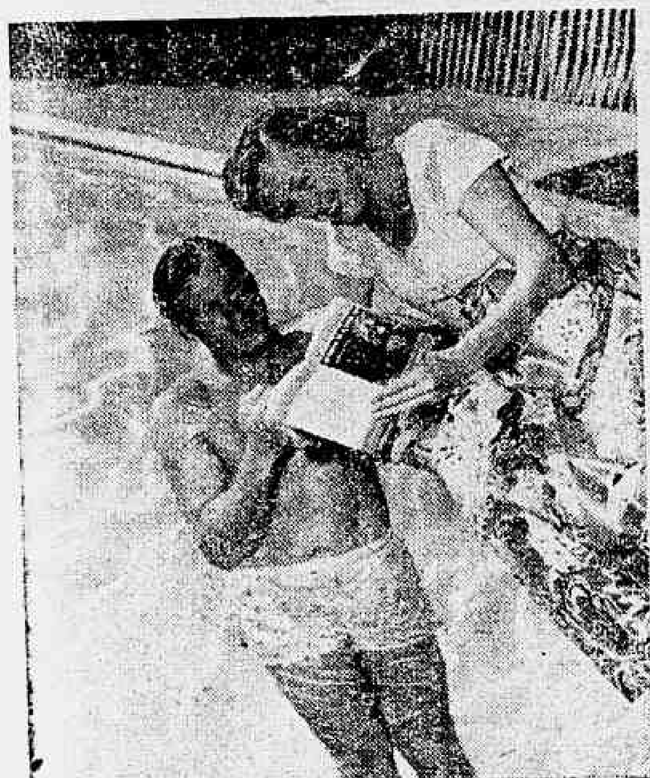
[illegible] Bacall é aqui vista acompanhada de Farley Granger, dramaturgo.



ROBERT Hutton e Ann Rutherford, [illegible]çados no "Ciroette Room", "night-club".



ELIZABETH Taylor, a noiva "namorada da América" e o marido Conrado Hilton, multimilionário.



ENQUANTO L. Baker se refresca na minúscula piscina de sua residência em Hollywood, sua esposa, Connie, mostra-lhe algo interessante numa revista sôbre cinema. No momento, preparando-se para estrelar uma nova película, "Tarzan e a "Escrava, seu segundo filme na popular série, Leslie submeteu-se, a um regime, tendo perdido, em pouco tempo, mais de oito quilos. A vida é assim...



ANN SHERIDAN, uma das mais a[illegible]veis estrelas do cinema, não mede esforços quando se trata de angariar fundos para causas nobres. Nesta fotografia, tomada no popular "C i r o's", em Hollywood, a atriz é vista quando participava de uma festa promovida em benefício de uma instituição de amparo à juventude delinquente. A notável e lindíssima estrela foi disputadíssima.



JUNE Haver repousa calmamente em um intervalo de seu novo filme: uma destas comédias musicais, em tecnicolor, que já estão mais do que aborrecidas mas sempre levam muita gente ao cinema. A estrelinha loura, que tantos sucessos tem obtido nesses papeis, está sob dieta, afim de reter o seu pêso normal. A vida do pessoal de Hollywood não é a maravilha que muita gente imagina. Os contratos não deixam folga. Nem se pode comer direito.

OS MANDA-CHUVAS



Dr. W.E. Howell

OS HOMENS JÁ FAZEM CHOVER ARTIFICIALMENTE

A FIGURA do "manda-chuvas", significando a pessoa que tudo pode, inclusive influenciar os elementos naturais para submetê-los dòcilmente à sua vontade, deixou de ser uma simples criação do espírito popular desde que os cientistas iniciaram experiências para obter a condensação de nuvens e precipitar chuvas não programadas pela Natureza para determinados dias e locais. Ainda recentemente os novaiorquinos recorreram a êsse recurso, vendo-se em situação semelhante à do "Velho Marinheiro", de Coleridge, que encontrava "água, água por toda parte, mas, nem uma gota para beber". Na verdade, embora cercada de água pràticamente por todos os lados, a cidade de Nova York não a tinha para atender às necessidades mínimas de seus habitantes, que a reclamavam para beber e para tomar o seu banho. E' que os reservatórios da cidade, com capacidade para milhões de galões de água, não receberam o suprimento costumeiro, em consequência da falta de chuvas na estação própria de 1949.

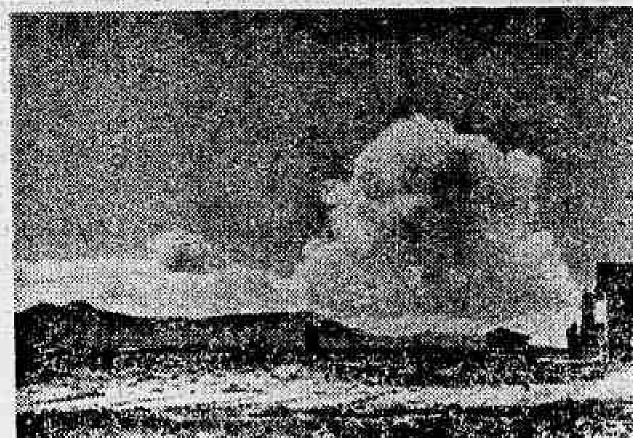
NA ESPERANÇA de que a ciência consiga solucionar o problema, as autoridades municipais consultaram o sr. Wallace E. Howell, meteorologista de Harvard, sôbre as probabilidades que haveria de provocar chuvas. Depois de uma investigação acurada, o sr. Howell considerou a experiência viável, ou pelo menos "capaz de justificar um esfôrço", pelo que se comprometeu a realizá-la, empregando três métodos recentemente desenvolvidos pelos doutores Irving Langmuir e Bernard Vonegut, cientistas a serviço da General Electric, com a colaboração dos Corpos de Sinalização do Exército e do Escritório de Pesquisas Navais. O programa, chamado "Projeto Cirrus", produziu no verão passado uma chuva torrencial sôbre metade do território do Novo México, calculando-se em mais de 320 bilhões de galões a chuva que se precipitou, mediante provocação cientificamente planejada.



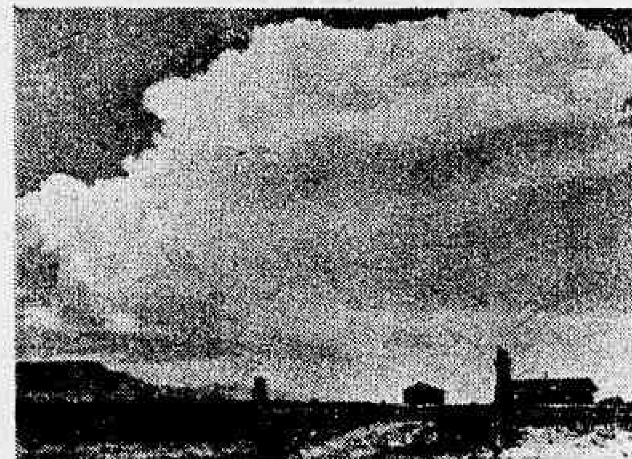
VINCENT Shaefer provoca uma tempestade de neve. O dr. Longmuir o observa.



DOIS patrulheiros de N. York preparam gêlo sêco para a precipitação das chuvas.



CHOVEU a cântaros logo depois que esta nuvem sôbre o Novo México foi semeada da prata iodada.



AQUI aparece a mesma nuvem, cobrindo já uma cadeia de montanhas. Vencera o "manda-chuva".

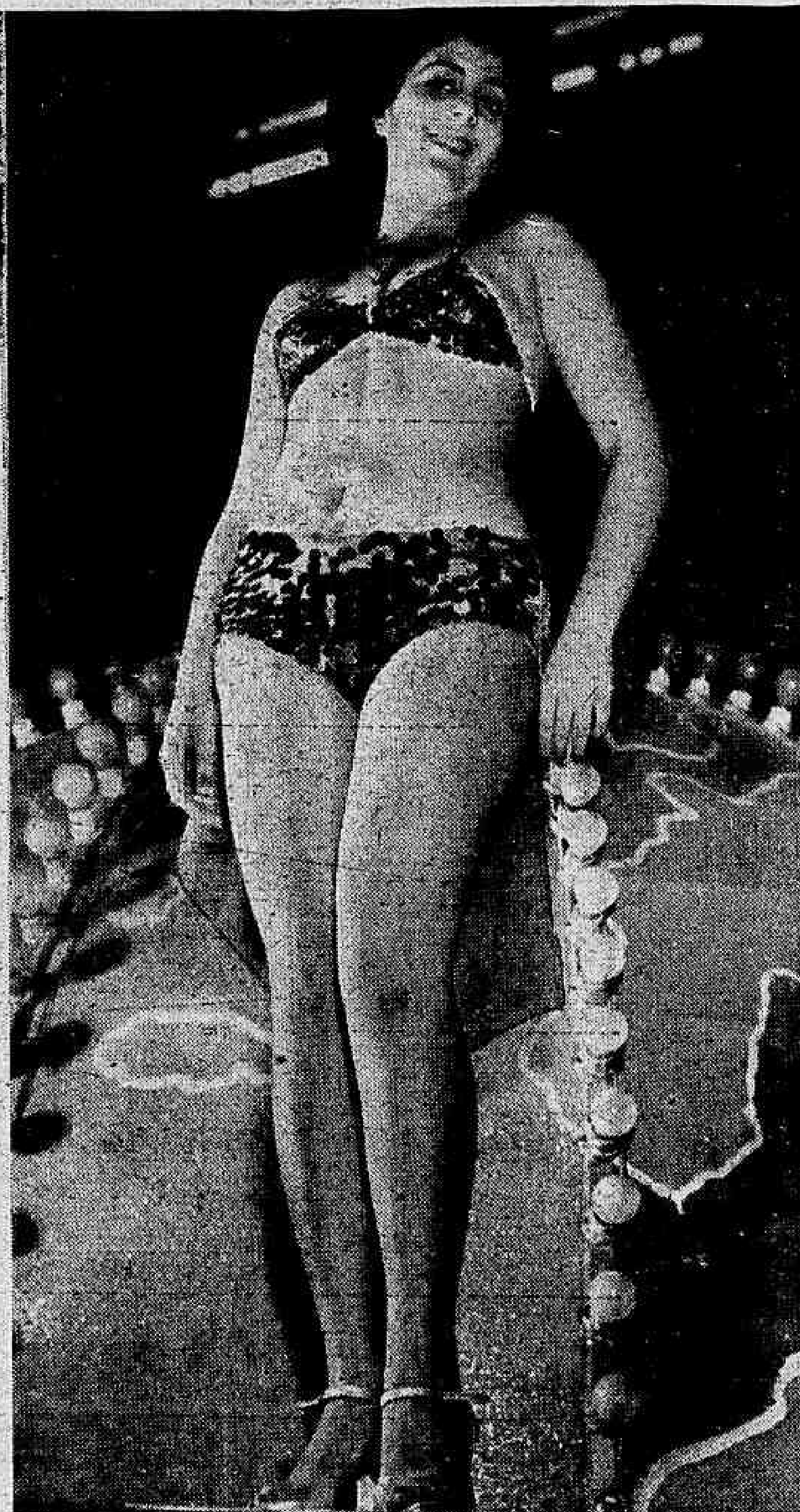


MEIA hora depois de receber a carga a extensão da nuvem atingia ao dôbro e principiou a chuva.

ARLETE
RAINHA DAS GIRLS



TODO dia a hora do ensaio marca o início dos trabalhos, que não são de brincadeira. Arlete tem que assinar o livro de ponto, como qualquer outra.



Aí está Arlete em um dos quadros da revista "Na Copa do Mundo". Com ela, muitas outras "girls" fizeram sucesso idêntico



NO GUARDA-roupa ela experimenta os trajes. O trabalho não é muito pesado...

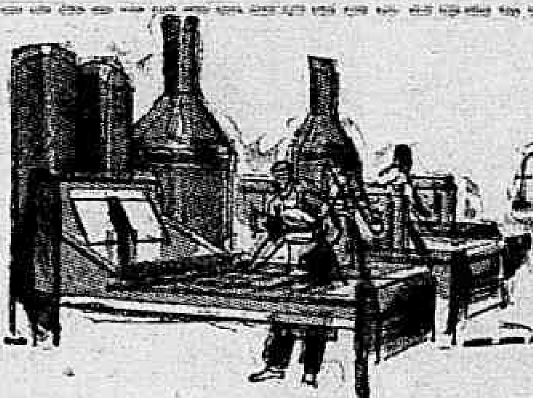


EI-LA aqui empunhando a bandeira brasileira. Nesta hora ela aparece bem vestida . . .

ARLETE é a rainha das girls. Em concurso que reuniu as moças mais bonitas do teatro de revista, essa moreninha de rosto bem brasileiro foi a vencedora, desbancando uma legião de concorrentes. Arlete trabalha no Teatro João Caetano com uma companhia que, se nem sempre apresenta boas revistas, mostra em todas as ocasiões um grupo de girls bem treinado e agradável à vista. De manhã à noite Arlete ensaia ou representa, sendo a sua vida igual à de muitas outras companheiras — que mal têm tempo para se dedicarem a si mesmas ou à família, que muitas delas sustentam. A vida é apertada. Com horário e livro de ponto e uma porção de outras obrigações maçantes, que devem ser cumpridas à risca, para o espetáculo agradar à plateia. Arlete não gosta de todos os papeis que lhe confiam. Mas representa sempre de boa vontade, fazendo fôrça para agradar e ser simpática. Aliás, em se tratando de simpatia — ela não precisa fazer fôrça alguma. As fotos desta reportagem mostram Arlete em diversos momentos do seu trabalho: desde "o ponto" até ao palco.

Marmelos  da melhor qualidade... 

 cultivados especialmente... 

para a  fabricação da... 

NUTRITIVA MARMELADA BRANCA

MARCA

PEIXE







Em casa
todos preferem
MARMELADA BRANCA
marca PEIXE porque é
PURA, LEVE e NUTRITIVA!

OUTROS PRODUTOS MARCA PEIXE
Marmelada - Goiabada - Pessegada -
Geléias - Suco de Tomate - Ketchup - Pickles.

INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS CARLOS DE BRITTO S.A.

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

O CARIOQUINHA

Suplemento Infantil do DIARIO CARIOCA

— 5.ª SECÇÃO —
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
Domingo, 18 de Junho de 1950





COPR. 1949, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

QUE FAMÍLIA!...

AS FERRAMENTAS

POR COLIN ALLEN

O CAVALEIRO MASCARADO

POR FRAN STRIKER

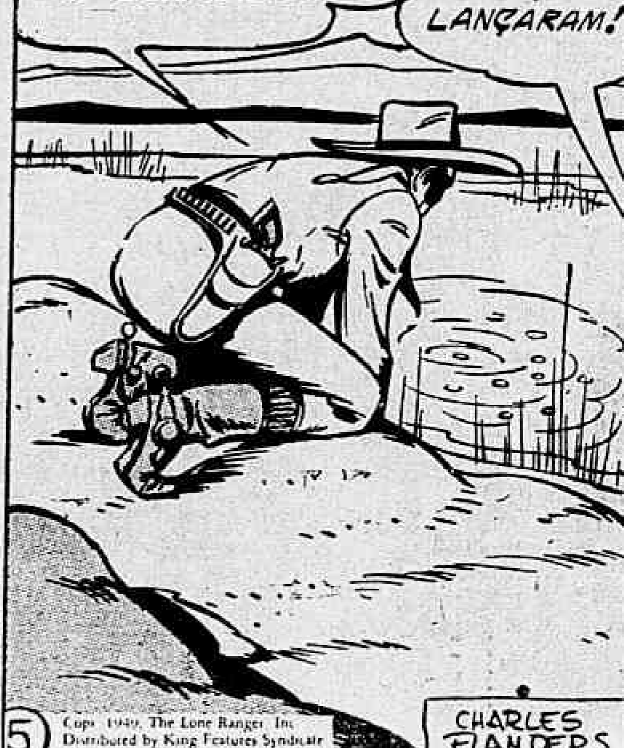












Cop. 1949, The Lone Ranger, Inc
Distributed by King Features Syndicate






BROTINHO e BROTOEJO
POR Paul Robinson
AGORA QUE ESTOU EMPREGADO, VAMOS VER-NOS DE RARO EM RARO!
VOU SENTIR BASTANTE A SUA AUSÊNCIA!


ONDE ESTÁ AQUÊLE SEU PEQUENO, QUE NÃO SAIA DAQUI?
ESTÁ EMPREGADO E, QUASE NÃO TEM TEMPO PARA NADA!


NÃO É O NAMORADO DE OLGA ENTRANDO NA CASA DE CÍNTIA?
ÊLE DEVE TER OUVIDO DIZER QUE CÍNTIA HERDOU UMA FORTUNA... A POBRE DA OLGA PRECISA SABER DISSO IMEDIATAMENTE!


DEVE SER DIFÍCIL UMA QUALQUER DE NÓS PASSAR A PERNA NA CÍNTIA AGORA QUE ELA HERDOU TANTA "GRANA"!
QUE CONVERSÍVEL MARAVILHOSO O CARLOS ESTÁ DIRIGINDO!


CARLOS? QUE ESTARÁ FAZENDO COM ESSA CONVERSÍVEL?
ESTARÁ TENTANDO IMPRESSIONAR A CÍNTIA?


ALÔ, BROTINHO!
QUE ESTÁ FAZENDO AQUI, SEU PIRATA?


ENTÃO A CÍNTIA LHE DEU O O FORA, HEM?
NÃO! FUI VENDER-LHE UMA CONVERSÍVEL...
8-28
Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.


ENTÃO, ESTÁ PERDOADO NÃO SABIA QUE VOCE ESTAVA VENDENDO CARROS!
VEJA!
QUERIA FAZER-LHE UMA SURPRÊSA. E, COM A COMISSÃO, COMPREI ESSA BELEZINHA!
Paul Robinson


PETRÔNIO
O PATETA
ZITO, FILHO DO FAZENDEIRO SAIU A CAVALO À PROCURA DE PETRÔNIO - - -
ENTÃO VOCÊ ESTÁ AÍ?...ONDE TEM ANDADO?...
VAMOS PARA A FAZENDA!


QUE ESTAVA FAZENDO NO PASTO COM TÔDO AQUÊLE GADO?
DOIS SUJEITOS ME APRISIONARAM! ESTAVAM MARCANDO O GADO COM ÊSSE FERRO! ACHO QUE SÃO LADRÕES!


AVE MARIA! LADRÕES? PARA ONDE FORAM? SÃO MAL ENCARADOS?
NÃO SEI! TINHAM O ROSTO COBERTO!
MAS AMBOS ESTÃO FERRADOS... NO TRASEIRO!


VOU FALAR COM O XERIFE E PEDIR AUXILIO. MAS SE VOCÊ OS AGARRAR, SERÁ UM HERÓI!
VÁ MONTE NA "BELINHA" QUE O LEVARÁ DE VOLTA À FAZENDA!


WHOOPS!
VOCÊ TEM CERTEZA POR ONDE ESTÁ INDO, "BELINHA"?


VIVAOO!
HÁ DOIS ANOS QUE ESTAMOS TENTANDO AGARRAR AQUÊLES DOIS BANDIDOS! GRAÇAS AO SENHOR ESTAMOS LIVRE DE PERIGO!


VEJA O "RELÂMPAGO. DESDE QUE VOCÊ O MONTOU, ÊLE SE TORNOU UM CARNEIRO!
ESCUTE, HERÓI: VOCÊ QUER IR DE CARRO ATÉ EM CASA?
TEMO QUE SIM, QUERIDA, POIS NÃO SEI DIRIGIR!
8-14
Wingert
Copr 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

TIM DAS SELVAS Por LYMAN YOUNG













Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.





O Caminho da Aventura por Frank Godwin





















Copr. 1949 King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

Continua...

BRICK BRADFORD

Por WILLIAM RITT e CLARENCE GRAY

















A seguir: ENCONTRO FATAL!

A ORFÃNZINHA

Por BRANDON WALSH















Continua...